

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

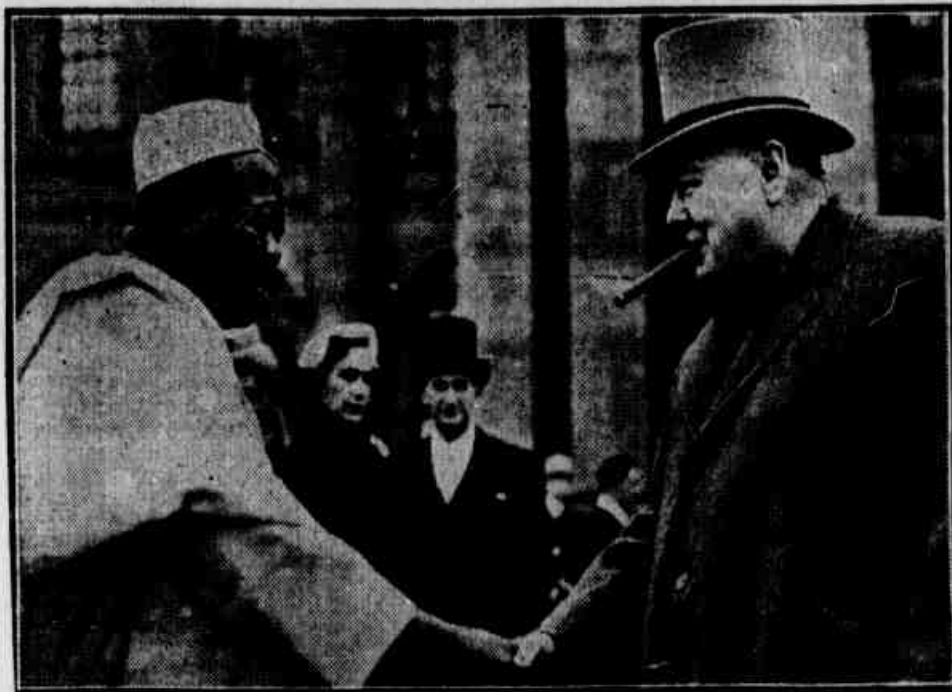
ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1953

END. TELEGRAF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.815



O ENCONTRO DE DOIS "GRANDES" — WOODSTOCK (INGLATERRA) — Winston Churchill cumprimenta um potente africano, o "Oni" de Ife, no palácio de Blenheim, durante uma das muitas recepções que reuniram os visitantes estrangeiros depois da coroação. (Foto United Press).

Manifestações em diversos países provocou a execução dos Rosenberg

Grupos de populares reunem-se em frente as embaixadas dos EE. UU. na França, Inglaterra e Itália, expressando o seu protesto — Graves incidentes em Paris

PARIS, 20 (U. P.) — Manifestantes na França, Grã Bretanha e Itália reuniram-se em frente as embaixadas e consulatos dos Estados Unidos para expressar seu protesto pela execução dos espies Julius e Ethel Rosenberg.

Um jovem foi ferido por um disparo em Paris, e 386 outros foram detidos. Não houve mortes, nem ferimentos graves. Na Itália, os manifestantes foram dispersados e ordenaram a suspensão dos trabalhos em Roma e outros centros, e na Grã Bretanha os manifestantes dos espies reuniram-se diante dos edifícios governamentais em Londres.

DISPERSADOS OS MANIFESTANTES

Na capital francesa, a polícia com seus cascos, tratou de dispersar os manifestantes a uma distância de uma quadra da embaixada norte-americana, situada nas proximidades da Praça

Concordia. Um dos que compunham o grupo de protesto, o jovem de 19 anos Victor Cocci, recebeu um ferimento à bala. Mais de cem manifestantes foram detidos durante a luta, que começou pouco depois da meia noite.

Soldados e membros da guarda republicana foram chamados para reforçar a polícia, que havia recebido ordem de situar-se nos pontos estratégicos da cidade. A polícia informou que, em geral, a cidade estava "em calma", devido às medidas de precaução tomadas.

Pouco antes da 1 hora da madrugada, hora de partida dos últimos trens subterrâneos, os manifestantes se achavam a caminho de suas casas.

O ASSUNTO DO DIA

A execução dos espies Rosenberg foi o assunto do dia em todos os jornais de Paris. O jornal comunista "L'Humanité",

publicou em sua 1.ª página em negro e vermelho o nome de uma gigantesca cadeia elétrica salpicada de sangue e colocada diante dos arranha-céus de Nova York.

Na Alemanha Ocidental, poucas pessoas mostraram interesse na execução e um número escasso conhecia os pormenores do caso. Alguns observadores declararam que a falta de interesse demonstrada se deve aos numerosos problemas de após guerra com que se defronta o país.

Em Milão, Nápoles e outras cidades italianas também se organizaram demonstrações de protesto. Não se registraram incidentes em nenhuma dessas cidades.

O jornal comunista "Unità" publicou em sua 1.ª página em negro e vermelho o nome de uma gigantesca cadeia elétrica salpicada de sangue e colocada diante dos arranha-céus de Nova York.

Na Grã Bretanha, três mil manifestantes organizaram uma bre-

ve greve de protesto na rua Regent, de Londres, gritando "Salva os Rosenberg", depois de uma reunião em Hyde Park.

Outros observaram dois minutos de silêncio perto do enorme relógio "Big Ben", ao soar a 1 hora da manhã.

Um grupo visitou o primeiro ministro, "Sir" Winston Churchill, em sua residência de campo, tendo recebido do líder conservador uma mensagem que dizia que não tinha autoridade para "intervir nesse assunto".

Duzentos manifestantes organizaram um desfile na cidade de Liverpool.

Os jornais britânicos, em sua maior parte, destacaram as notícias sobre os Rosenberg. Não houve comentário editorial, exceto (Conclui na 2.ª página).

AJUDA DOS ESTADOS UNIDOS AOS PAISES ESTRANGEIROS

Aprovado na Câmara dos Representantes o projeto de auxílio financeiro — Mantida em segredo a forma pela qual serão distribuídos 15 milhões de dólares entre diversos países latino-americanos

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A Câmara dos Representantes aprovou, ontem, um projeto de ajuda estrangeira pela soma de \$ 15.000.000, depois de dois dias de debates, durante os quais foram derrotadas duas vezes uma série de emendas para reduzir a quantia. O projeto, segundo ficou aprovado pela Câmara Baixa, representa uma redução de \$ 476.000.000 de dólares da quantidade solicitada pelo ex-presidente Truman. Todas as reduções foram feitas pela Comissão de Relações Exteriores da Câmara.

A Câmara negou-se a aprovar as inúmeras emendas que se fizeram para reduzir ainda mais a quantidade finalmente aprovada depois que o presidente da Câmara, sr. Joseph W. Martin Junior, solicitou de todos os membros que dessem "uma oportunidade ao presidente Eisenhower para que demonstre seu mérito".

O projeto é uma autorização para fazer gastos em benefício dos aliados dos Estados Unidos. O sr. Martin advertiu que as assinaturas que terão de ser aprovadas mais tarde em uma lei em separado, também correrão grave perigo de reduções adicionais.

Esta é a primeira vez nos últimos anos que um projeto de ajuda estrangeira é aprovado pela Câmara sem fazer reduções adicionais às feitas pela Comissão Legislativa.

DISTRIBUIÇÃO PARCIAL DO AUXÍLIO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O projeto de lei de ajuda ao exterior aprovado ontem pela Câmara dos representantes contém as seguintes partidas para a América Latina:

Ajuda militar: 15.000.000 de dólares (6 mantida em segredo e forma pela qual será distribuída essa soma entre os diversos países latino-americanos).

Ajuda técnica: 24.342.000 de dólares, distribuídos da seguinte forma: Bolívia, 1.475.000 dólares; Brasil, 3.604.000; Chile, 1.730.000; Colômbia, 1.707.000;

Costa Rica, 1.091.000; Cuba, 242.000; República Dominicana, 323.000; Equador, 1.342.000; Salvador, 764.000; Guatemala, 211.000; Haiti, 809.000; Honduras, 977.000; México, 1.257.000; Nicarágua, 67.000; Panamá, 1.228.000; Paraguai, 1.535.000; Peru, 2.055.000; Uruguai, 515.000; Venezuela, 188.000; ajuda regional: 2.413.000.

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Por Harry W. Frantz — O secretário de Estado, Dean Acheson,

(Conclui na 2.ª página).

Chama-se Conselho da Revolução o Conselho de Ministros do Egito

CAIRO, 20 (Ansa) — O Conselho de Ministros do Egito, reunido pela primeira vez depois da proclamação da República, decidiu tomar a denominação oficial de "Conselho da Revolução".

Como primeira providência, ordenou o novo Conselho uma redução de 50 por cento nas tarifas ferroviárias, a vigorar até 25 de junho corrente, a fim de atender à grande concentração de pessoas vindas de todos os pontos do

país para assistir no Cairo, no dia 23, aniversário da revolução de Nasser, às festas comemorativas da proclamação da República. O Conselho decidiu ainda proclamar o 18 de julho dia de festa nacional.

Além disso, o Conselho da República praticamente já se iniciou. Milhares de pessoas desfilaram diante do palácio do governo após suas assinaturas no livro de adesões colocado à entrada do palácio.

NO SETOR NOROCCIDENTAL

BONN, 20 (U. P.) — Verificaram-se, hoje, no setor noroeste da Alemanha, várias manifestações anticomunistas. No subúrbio de Zehlendorf, os manifestantes invadiram os escritórios da direção do Partido de Unidade Socialista — destruindo todo o material de propaganda que ali se encontrava.

Outros incidentes do mesmo tipo verificaram-se no subúrbio de Steglitz. A polícia interveio prontamente, restabelecendo, logo a ordem.

AS FORÇAS RUSSAS EM BERLIM

BERLIM, 20 (Ansa) — Falando a respeito do fluxo de forças russas ao setor oriental de Berlim, o comandante Timber-

man, da zona norte-americana da capital alemã, declarou, hoje cedo, que os "vermelhos transportaram para Berlim mais duas divisões, passando a dispor, assim, na metrópole, de forças militares duas vezes superiores às dos três aliados ocidentais". Com as referidas duas divisões os soviéticos poderão otimizar por longo tempo a população do respectivo setor, "mas essa não será uma solução justa para o problema berlinense".

Ao mesmo tempo, a Rádio Ber-

lin divulgou que a Câmara Municipal do setor oriental aprovou a declaração de fato respectivo burgueses. O líder comunista Fritz Ebert — filho do primeiro presidente social-democrata da República Alemã de Weimar — na qual expressou seu agradecimento às tropas soviéticas pela sua intervenção contra os manifestantes.

A mesma emissora continua a noticiar, a breves intervalos, que em todas as organizações populares do setor soviético foi reafirmado o trabalho. A agência comunista "Adna" frisou, por seu lado, que os serviços divinos e outras cerimônias religiosas continuam — como sempre — a serem realizados regularmente.

As primeiras horas de hoje consistiram em passar para o setor oriental três cidades evadidas da zona russa, os quais estavam sendo procurados pela polícia popular por terem tomado parte nas manifestações anticomunistas há duas semanas. Os três confirmaram os rumores segundo os quais continuava a haver em Berlim uma verdadeira onda de prisões. Além disso, tudo indica que as autoridades soviéticas mandam

(Conclui na 2.ª pag.)

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

política da Alemanha Oriental representa uma "grande vitória moral para a República Federal", pois as medidas de bolchevização tiveram de ser revogadas para evitar que se tornasse maior a divisão entre o leste e o oeste. Esta, no entanto, não é a opinião da maioria da imprensa alemã. O melhor comentário foi o de "Frankfurter Allgemeine Zeitung", o qual diz não acreditar que as novas medidas da Alemanha Oriental sejam devidas à resistência da população ou ao desejo de influenciar as eleições federais de setembro. Opina o mesmo jornal que a confusão reinante nos espíritos de Bonn é a causa dessas explicações e que, na Alemanha Ocidental, uma tendência para substituir o que realmente se passa na zona soviética.

Opina o mencionado órgão que as decisões anunciadas não foram geradas nos cérebros de Fock e Grotewohl, mas em combinação com o que se verifica na Coreia, e na Áustria, fazem parte de um grande jogo político no qual os russos procuram atingir grandes objetivos. Concluindo, diz o jornal que seria conveniente estudar as recentes propostas de "Sir" Winston Churchill "as quais aumentaram agora de importância". — (APLA).

Agrava-se a situação na Coreia diante da atitude tomada pelos sul-coreanos

Em nota dirigida ao general Mark Clark exigem os delegados comunistas a recaptura dos 26 mil prisioneiros de guerra postos em liberdade — Estariam os vermelhos propensos a concluir armistício em separado com as Nações Unidas

S. FRANCISCO, 20 (ANSA) — Torna-se cada vez mais grave a situação da Coreia meridional em virtude da intransigente atitude assumida pelas autoridades sul-coreanas. Enquanto isso, realizou-se hoje cedo em Seul uma reunião convocada às pressas, do governo sul-coreano, presidida pelo sr. Syngman Rhee, durante a qual foram discutidas quais as medidas a serem tomadas diante das reações verificadas no mundo todo a respeito da decisão unilateral de se libertar os prisioneiros de guerra norte-coreanos.

A emissora de Seul anunciou que a polícia coreana recebeu ordem no sentido de resistir a qualquer tentativa feita com o objetivo de se recapturar os prisioneiros ontem soltos. Nos ambientes aliados teme-se que eventuais choques entre coreanos e forças da ONU, possam aumentar as dificuldades ora reinantes.

Durante uma entrevista concedida à imprensa, o general Wong Yong Tek declarou categoricamente que os prisioneiros norte-coreanos anti-comunistas serão todos soltos "a qualquer custo". Um dos jornalistas presentes perguntou, então, se a polícia sul-coreana não hesitaria em disparar contra os militares aliados. O general respondeu prontamente: "Tudo é possível".

Informa-se, também, que o primeiro ministro sul-coreano dirigiu uma nota ao general Clark reclamando a entrega dos prisioneiros de guerra não comunistas, evadidos e recapturados pelos aliados.

NOTA ENERGICA DOS COMUNISTAS

PAN MUN JON, Coreia, 20 (U. P.) — Os delegados comunistas sino-coreanos, em energia nota dirigida ao general Mark Clark, (Conclui na 2.ª página).

VIENA, 20 (U. P.) — Dois membros do governo comunista checo foram expulsos do Presidium da Comissão Central do Partido Comunista Eslovaco.

Na nova lista de membros do Presidium publicada pelo jornal "Pravda", Praga, são omitidos os nomes do ministro da Justiça, sr. Stefan Balas, e do ministro do Reforço Social, sr. Julius Duris. Alguns observadores dizem que ambos foram "camaradas" do ex-presidente checo sr. Clement Gottwald.

Acredita-se que já foram substituídos por homens escolhidos pelo presidente Antonin Zapotocky, sucessor de Gottwald.

(Conclui na 2.ª página).

NOVAS E GRAVES OCORRENCIAS NO SETOR SOVIETICO DE BERLIM

Cerca de 100 mil trabalhadores alemães se rebelaram declarando-se em greve — Inúmeros mortos e feridos nos últimos acontecimentos

BERLIM, 20 (U. P.) — Informações publicadas pela imprensa de Berlim Ocidental dizem que 100 mil trabalhadores alemães se rebelaram e declararam uma greve geral na região das jazidas de urânio da Saxônia, no setor soviético da Alemanha. Informam ainda que em Rathenow, também no setor soviético, a multidão furiosa atacou o chefe comu-

nista local, que morreu quando era transportado para um hospital. O telegrafo diz que os trabalhadores da Saxônia desarmaram 2 mil agentes da polícia comunista da Alemanha Oriental e destruíram 65 minas, mas que, pouco depois, chegaram forças militares russas e reprimiram o movimento, matando 25 trabalhadores e ferindo outros 300.

man, da zona norte-americana da capital alemã, declarou, hoje cedo, que os "vermelhos transportaram para Berlim mais duas divisões, passando a dispor, assim, na metrópole, de forças militares duas vezes superiores às dos três aliados ocidentais". Com as referidas duas divisões os soviéticos poderão otimizar por longo tempo a população do respectivo setor, "mas essa não será uma solução justa para o problema berlinense".

Ao mesmo tempo, a Rádio Ber-

lin divulgou que a Câmara Municipal do setor oriental aprovou a declaração de fato respectivo burgueses. O líder comunista Fritz Ebert — filho do primeiro presidente social-democrata da República Alemã de Weimar — na qual expressou seu agradecimento às tropas soviéticas pela sua intervenção contra os manifestantes.

A mesma emissora continua a noticiar, a breves intervalos, que em todas as organizações populares do setor soviético foi reafirmado o trabalho. A agência comunista "Adna" frisou, por seu lado, que os serviços divinos e outras cerimônias religiosas continuam — como sempre — a serem realizados regularmente.

As primeiras horas de hoje consistiram em passar para o setor oriental três cidades evadidas da zona russa, os quais estavam sendo procurados pela polícia popular por terem tomado parte nas manifestações anticomunistas há duas semanas. Os três confirmaram os rumores segundo os quais continuava a haver em Berlim uma verdadeira onda de prisões. Além disso, tudo indica que as autoridades soviéticas mandam

(Conclui na 2.ª pag.)

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

política da Alemanha Oriental representa uma "grande vitória moral para a República Federal", pois as medidas de bolchevização tiveram de ser revogadas para evitar que se tornasse maior a divisão entre o leste e o oeste. Esta, no entanto, não é a opinião da maioria da imprensa alemã. O melhor comentário foi o de "Frankfurter Allgemeine Zeitung", o qual diz não acreditar que as novas medidas da Alemanha Oriental sejam devidas à resistência da população ou ao desejo de influenciar as eleições federais de setembro. Opina o mesmo jornal que a confusão reinante nos espíritos de Bonn é a causa dessas explicações e que, na Alemanha Ocidental, uma tendência para substituir o que realmente se passa na zona soviética.

Opina o mencionado órgão que as decisões anunciadas não foram geradas nos cérebros de Fock e Grotewohl, mas em combinação com o que se verifica na Coreia, e na Áustria, fazem parte de um grande jogo político no qual os russos procuram atingir grandes objetivos. Concluindo, diz o jornal que seria conveniente estudar as recentes propostas de "Sir" Winston Churchill "as quais aumentaram agora de importância". — (APLA).

(Conclui na 2.ª página).

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

política da Alemanha Oriental representa uma "grande vitória moral para a República Federal", pois as medidas de bolchevização tiveram de ser revogadas para evitar que se tornasse maior a divisão entre o leste e o oeste. Esta, no entanto, não é a opinião da maioria da imprensa alemã. O melhor comentário foi o de "Frankfurter Allgemeine Zeitung", o qual diz não acreditar que as novas medidas da Alemanha Oriental sejam devidas à resistência da população ou ao desejo de influenciar as eleições federais de setembro. Opina o mesmo jornal que a confusão reinante nos espíritos de Bonn é a causa dessas explicações e que, na Alemanha Ocidental, uma tendência para substituir o que realmente se passa na zona soviética.

Opina o mencionado órgão que as decisões anunciadas não foram geradas nos cérebros de Fock e Grotewohl, mas em combinação com o que se verifica na Coreia, e na Áustria, fazem parte de um grande jogo político no qual os russos procuram atingir grandes objetivos. Concluindo, diz o jornal que seria conveniente estudar as recentes propostas de "Sir" Winston Churchill "as quais aumentaram agora de importância". — (APLA).

Reunião dos vinte e um líderes políticos para resolver a crise ministerial francesa

REPERCUSSÃO FAVORÁVEL AO APELO DO PRESIDENTE AURIOL — PREVÊ A IMPRENSA PARISIENSE QUE A CONFERENCIA SERÁ LONGA E O ACÓRDO DIFÍCIL DE SER CONSEGUIDO

PARIS, 20 (Ansa) — Reuniram-se hoje, na presidência do Conselho de Ministros da França, vinte e um líderes políticos franceses, a fim de elaborarem um programa comum, que permita resolver a atual crise governamental, a mais longa que se verificou desde o fim da segunda guerra mundial.

AMPLA REPERCUSSÃO

PARIS, 20 (Ansa) — O apelo dirigido por Auriol aos líderes políticos franceses repercutiu amplamente na imprensa francesa. O "Figaro" diz que "esse grito de alarme e essa exortação à união não podem deixar de ser ouvidos. Grandes dificuldades devem ser vencidas para que se consiga o sucesso, mas é de se prever que a candidatura que surja da reunião convocada pelo presidente Auriol seja a última, pois não é mais possível cometer erros e nem a opinião pública toleraria outras barganhas ou questões pessoais ou de partidos".

O "Aurore", radical de direita, prevê que a conferência dos "21", que se iniciou na manhã de hoje, será longa e o acordo difícil de ser conseguido. "Todavia, acres-

centa, é preciso chegar-se a um acordo. Até ontem, falava-se muito em Pinay. O seu prestígio ainda é um fato e continua muito grande em todo o país. A sua volta ao governo seria, indubitavelmente, recebida com alívio pela grande maioria do povo."

O "Parisien Libre", degaullista, exprime suas dúvidas sobre a eficiência da medida de Auriol. Na prática, diz o jornal, a mesma coisa foi tentada por André Marie e por seus três predecessores. A imprensa socialista não compartilha do entusiasmo manifestado pela "direita moderada", e o "Paris-Tribune" diz, a esse propósito, que a falta de uma maioria não permite tirar a conclusão de que falta uma Assembleia, com o propósito de desenvolver no país uma nova ofensiva contra o regime parlamentar.

"L'Humanité" diz que essa reunião de "pesadores em águas turvas" não conduzirá a nada e que nenhuma política é possível para os que estão afastados de "uma política de progresso social e de paz".

RECHACADOS OS ÚLTIMOS ATAQUES DAS FORÇAS COMUNISTAS NA COREIA

Firmes as tropas da ONU em suas posições — Pontos estratégicos de Pyongyang bombardeados pela aviação aliada

TOQUIO, 21 (UP) — As forças sul-coreanas se mantiveram firmes em suas posições e rechacaram os ataques das divisões chinesas, poderosamente reforçadas, que foram desfechadas ontem no saliente do setor central da frente da Coreia.

Cento e cinquenta chineses foram mortos nos combates travados de ontem para hoje.

O Oitavo Exército informou que surgiram no setor central-centroal duas divisões de um exército comunista que o inimigo mantinha até agora em reserva. Essas divisões substituíram as que perderam os chineses na batalha do saliente, no início da semana passada.

para realizar ambos os ataques, apesar do forte fogo de artilharia anti-aérea comunista.

A luta terrestre realizou-se em sua maior parte no setor oriental da frente central, zona onde os comunistas lograram um avanço de mais de três quilômetros em combates recentes. Os chineses atacaram as posições sul-coreanas, perto da colina "Christmas", no flanco oriental da frente, mas foram obrigados a retirar-se, às 3 da madrugada.

A luta diminuiu em intensidade em todos os setores.

ATAQUES AEREOS

TOQUIO, 20 (UP) — Super-fortalezas norte-americanas "B-29" estremeram esta manhã a capital norte-coreana de Pyongyang, com mórtes ataques contra dois aeroportos comunistas, um dos quais situado no centro da cidade.

Os bombardeiros atacaram depois de um dia de grande atividade aérea em que os pilotos norte-americanos derrubaram seis aviões "Mig" e avistaram outros.

Dezoto super-fortalezas voadoras, que voaram do Japão, dirigiram-se em dois grupos de nove,

SEUL, 21 (domingo) (U. P.) Tropas sul-coreanas utilizando tanques e caminhões apoderaram-se de 420 prisioneiros norte-coreanos que estavam a cargo de soldados norte-americanos.

MORTOS DEZ "MAU MAU"

LONDRES, 20 (ANSA) — Desmembrados da seta "Mau Mau" foram mortos durante operações de "limpeza" realizadas nas últimas vinte e quatro horas, no território de Kenia.

(Conclui na 2.ª página).

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

política da Alemanha Oriental representa uma "grande vitória moral para a República Federal", pois as medidas de bolchevização tiveram de ser revogadas para evitar que se tornasse maior a divisão entre o leste e o oeste. Esta, no entanto, não é a opinião da maioria da imprensa alemã. O melhor comentário foi o de "Frankfurter Allgemeine Zeitung", o qual diz não acreditar que as novas medidas da Alemanha Oriental sejam devidas à resistência da população ou ao desejo de influenciar as eleições federais de setembro. Opina o mesmo jornal que a confusão reinante nos espíritos de Bonn é a causa dessas explicações e que, na Alemanha Ocidental, uma tendência para substituir o que realmente se passa na zona soviética.

Opina o mencionado órgão que as decisões anunciadas não foram geradas nos cérebros de Fock e Grotewohl, mas em combinação com o que se verifica na Coreia, e na Áustria, fazem parte de um grande jogo político no qual os russos procuram atingir grandes objetivos. Concluindo, diz o jornal que seria conveniente estudar as recentes propostas de "Sir" Winston Churchill "as quais aumentaram agora de importância". — (APLA).

(Conclui na 2.ª página).

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

política da Alemanha Oriental representa uma "grande vitória moral para a República Federal", pois as medidas de bolchevização tiveram de ser revogadas para evitar que se tornasse maior a divisão entre o leste e o oeste. Esta, no entanto, não é a opinião da maioria da imprensa alemã. O melhor comentário foi o de "Frankfurter Allgemeine Zeitung", o qual diz não acreditar que as novas medidas da Alemanha Oriental sejam devidas à resistência da população ou ao desejo de influenciar as eleições federais de setembro. Opina o mesmo jornal que a confusão reinante nos espíritos de Bonn é a causa dessas explicações e que, na Alemanha Ocidental, uma tendência para substituir o que realmente se passa na zona soviética.

Opina o mencionado órgão que as decisões anunciadas não foram geradas nos cérebros de Fock e Grotewohl, mas em combinação com o que se verifica na Coreia, e na Áustria, fazem parte de um grande jogo político no qual os russos procuram atingir grandes objetivos. Concluindo, diz o jornal que seria conveniente estudar as recentes propostas de "Sir" Winston Churchill "as quais aumentaram agora de importância". — (APLA).

(Conclui na 2.ª página).

Jogo da União Soviética ?

BONN — A comunicação do governo da Alemanha Oriental de que aceitará a longa lista de recomendações do Partido de Unidade Socialista para aliviar as restrições em quase todos os setores da vida não foram um "bluff". O governo comunista promulgou a primeira série de decretos que demonstram estar sendo realizado um esforço para melhorar as condições de vida dos 18 milhões de habitantes da Alemanha Oriental. A primeira lista de decretos inclui os seguintes:

1 — Foi revogada a retirada dos cartões de racionamento de determinados setores da população sob o fundamento de que os mesmos eram improdutivos. Calculou-se, a princípio, que dois milhões de alemães teriam sido atingidos pela medida.

2 — Os lavradores cujas propriedades foram confiscadas por não terem cumprido as quotas de produção receberam seus bens de volta. Os créditos bancários, que haviam sido bloqueados por ordem do governo, serão agora descongelados.

3 — Os alemães que fugiram para os setores ocidentais e que voltarem para a zona oriental não serão passíveis de punição nos termos da Lei de Defesa. Ao contrário, deverão ser reintegrados na vida da comunidade.

Acredita-se que, dentro em breve, o governo da Alemanha Oriental baixará novos decretos revogando outras medidas de repressão e para por em vigor as recomendações do Partido de Unidade Socialista. Além disso, foi anunciada uma revisão do Código Penal e uma anistia para os pequenos criminosos. Surge, assim, um ralo de esperança para os milhares de alemães do leste que foram condenados a longos anos de prisão simplesmente porque eram adversários políticos do regime comunista.

Herr Grotewohl, "premier" da Alemanha Oriental, declarou que seu governo está ansioso para "conseguir um entendimento em nível pan-germânico. Ao mesmo tempo, anunciou a revogação das medidas do Ministério da Educação no sentido de ser restringido o período de aulas e para tornar obrigatório, em todas as escolas, o ensino uniforme do marxismo e do leninismo. Também será anulada a demissão de centenas de professores.

O "Diplomatic Correspondent", que representa os pontos de vista do Ministério do Exterior de Bonn, declarou que a nova

COLUNA CATOLICA

IV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Por causa de algumas mudanças feitas no decorrer do tempo, há apenas trinta e seis dias, não há mais o mesmo espírito de Pentecostes. Poderíamos dar à missa de hoje o nome de uma confiança em Deus. A Epistola e o Evangelho mostram-nos quando esta confiança é mais necessária. Nos sofrimentos e nos trabalhos desta vida. A esperança e a certeza da glória futura nos dão coragem. Mesmo aqui neste mundo, não devemos temer. Aquela que para a nossa salvação fundou a Igreja, também a governará, na pessoa dos seus representantes. A barquinha de Pedro não socorberá, pois o Senhor é a nossa salvação. Sim, o Senhor é a nossa luz e a nossa salvação: a quem temeremos. O Senhor é o defensor da nossa vida.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas

(Cap. V, 1-11)

"Naquele tempo, estando Jesus junto ao lago de Genesareth, cercado pela multidão que vinha ouvir a palavra de Deus, viu duas barcas à borda do lago, das quais haviam saído os pescadores para lavarem as redes. Entrando em uma das barcas, que se achava vazia, pediu-lhe que se sentasse ao lado dele. E, sentando-se, dentro da barca, pôs-se a ensinar as turmas. E quando cessou de falar, disse a Simão: 'Pare-te ao largo, e lança as tuas redes para a pesca.' Respondendo Simão, disse-lhe: 'Meu senhor, não tenho mais rede. Mas, porém, eu te seguirei, e não me desmentirei. Porque estavas aqui, e todos que com eles se achavam, pela pesca que haviam feito. E igualmente o estavam Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Jesus, a Simão, disse: 'Não temas; daqui em diante serás pescador de homens.' E conduzindo as barcas para terra, deixando tudo, seguiram-no."

PAROQUIA DE S. JOSE DO IPIRANGA

Será comemorado no próximo mês de julho, o Jubileu da Prata sacerdotal do padre Pedro Balint e Eustásio Smolinski, da Congregação de Nossa Senhora do Sion.

PASCOA DOS FUNCIONARIOS DA C. M. T. C.

A exemplo dos anos anteriores, realiza-se hoje, às 8 horas, na Igreja matriz da Consolação, a tradicional Páscoa dos funcionários da Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

PAROQUIA DE SÃO JOAO EVANGELISTA

Jubileu da Congregação Mariana Para assinalar a passagem do 25.º aniversário de sua fundação, a Congregação Mariana da paróquia de São João Evangelista, na Casa Verde, promoverá, hoje às 19.30 horas, um tríduo que constará de rezas solenes, sermão e bênção com o SS. Sacramento; hoje, festa de São Luiz de Gonzaga, serão celebradas, às 9 horas, missa com comunhão geral.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIO VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUIMARAES

DIRETORES: CANDIDO MOTTA FILHO AMADEU MENDES ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA: Numero do dia ... Cr\$ 1.00 Semestre ... Cr\$ 130.00 Trimestre ... Cr\$ 60.00

ASSINATURAS: Ano ... Cr\$ 240.00 Semestre ... Cr\$ 130.00 Trimestre ... Cr\$ 60.00

ENDERECOS TELEFONICOS: Superintendente ... 36-2169 Redator-chefe ... 36-5282 Redação ... 36-4957 Publicidade ... 36-4059 Contabilidade ... 36-3167

ASSINATURAS E ASSINANTES: Solicitantes aos nossos leitores assinantes nos comunicam sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-2167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO: Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do Correio Paulistano.

SUCUBAIS: RIO DE JANEIRO - Rua Mexico, 164 - 9.º andar - Telefone 42-4887 e 42-7600 SANTOS - Rua General Camargo, 99 - sala 6 - Tel. 2-9870. - Largo do Rosario, 1087 - 2.º andar.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA PAULA DE ALMEIDA LOPES, com 82 anos de idade, viúva do sr. Zélio Anacleto Lopes. Deixa os filhos: dr. Heitor, casado com a sra. Hilda Carvalho Lopes; Goulart, casado com o dr. Lourival Francisco dos Santos; dr. Adalberto, casado com a sra. Francisca Azevedo Lopes; Nair, casada com o sr. Vespasiano Neto Freitas; Luis Carlos, casado com a sra. Adélia Buiti Lopes.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua Oscar Freire, 1.252, para o cemitério do Araçá. Prefere-se não sejam enviadas flores ou coroa.

AVELINO AMARO DE OLIVEIRA, com 71 anos de idade, casado com a sra. Rosalina Januária de Lima. Deixa os filhos: Lazara, casada com o sr. Vicente Zanoni; Sebastião, casado com o sr. Antonio Baroni; Lazaro, casado com a sra. Zelmira de Oliveira; e Amélia, casada com o sr. Pedro Silva.

O enterro realiza-se hoje, às 19 horas, no cemitério do Hospital do Braço para o cemitério de Vila Formosa.

CARLO MAZZOLA, com 56 anos de idade, viúvo da sra. Judite Negri Mazzola. Deixa os filhos: Angélio, casado com a sra. Bianca Mazzola; Francisco, casado com a sra. Isabel Mazzola; Fernando, casado com a sra. Inês Mazzola; Jaime, casado com a sra. Berengária Mazzola; e Hermenegildo, casado com a sra. Elma Mazzola.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, no cemitério da rua Faustino, 130, para o cemitério da Lapa.

MISSAS

A Sociedade Recreativa e Beneficente "Campos Eliseos" manda rezar missa de 7.º dia por intenção da alma das vítimas da catástrofe da rua Florencio de Abreu, amanhã, às 9 horas, na Igreja do largo de S. Francisco.

SOB A DIREÇÃO DO DR. JOSE MONTEIRO, OSCAR P. BARRETO, HUMBERTO C. FERREIRA, REYNALDO N. FIGUEIREDO. SANGUE - Plasma - Oxigênio MEDICOS DE PLANTAO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574 RUA LIBERIO BADARO, 488 - LO LAR. Fones: 36-5869 - 33-1574 SÃO PAULO

NOVAS E GRAVES OCORRENCIAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

ram vir reforços também da Polónia.

EXEQUIAS DAS VITIMAS

BERLIM, 20 (A.N.S.A.) - Na próxima terça-feira, por ocasião das exequias das vítimas das desastrosas ocorrências de ontem, a população do setor ocidental participará de uma solene cerimônia fúnebre, que se realizará diante da prefeitura de Schoenberg.

Entrementes, algumas centenas de estudantes universitários de Berlim Ocidental promoveram uma manifestação de protesto diante da sede do comando militar aliado, na manhã de hoje, porque as bandeiras não haviam sido hasteadas a meio-pau, em sinal de luto pelas vítimas das manifestações anticomunistas dos últimos dias, nos muros do edifício. Uma delegação de estudantes advertiu às autoridades aliadas de que na ocasião da morte de Stalin as bandeiras haviam permanecido hasteadas a meio-pau durante 3 dias no monumento do edifício, acrescentando que os universitários desejavam que a memória dos mortos da causa da unificação do país fosse respeitada também pelos aliados. Os três comandantes ocidentais asseguraram que amanhã as bandeiras seriam hasteadas a meio-pau.

CONFESSAO

BERLIM, 20 (A.N.S.A.) - A rádio-emissora berlinesa dirigida pelos comunistas revelou pormenores da confissão que Kravtchuk, operário, funcionário da cidade, fez ontem, ao ser interrogado pelos agentes do serviço de segurança da polícia da Alemanha Oriental. Segundo a rádio, Kravtchuk, de 40 anos, fez uma proposta para colaborar em uma ação destinada a transformar em uma revolta contra as autoridades orientais uma greve, que seria declarada no setor soviético. No dia seguinte, juntamente com uma centena de pessoas, ele atravessou a linha de demarcação do setor soviético depois de haver recebido instruções e uma "bomba Molotov" de um oficial britânico.

Acrescenta o despacho que os russos fuzilaram em seguida seis pessoas, e dois operários como repressais.

O mesmo diário, órgão independente que se publica com permissão das autoridades britânicas, diz que em Leipzig houve uma manifestação anticomunista de 60.000 trabalhadores, e que três destes foram mortos e 120 feridos durante a mesma. Outros três foram fuzilados depois da manifestação.

A informação sobre o linchamento de Willi Hagedorn, chefe da seção de Segurança do Estado dos comunistas, em Rathenow, é dada a conhecer pelo "der Tagesspiegel", que se edita no setor norte-americano da cidade.

Nenhuma destas versões pôde ser confirmada em outras fontes de Berlim ocidental.

MANIFESTAÇÕES EM DIVERSOS PAISES

(Conclusão da 1.ª pag.)

to do jornal comunista "Daily Worker", que publicou um título em toda a largura da primeira página e em grandes letras, com esta só palavra: "Assassinato".

EM DUBLIN

Em Dublin, as janelas do Escritório de Informações Norte-Americano foram destruídas, ao serem lançadas contra elas duas garrafas de parafina, pelo que se supõe com o objetivo de incendiar o local. A polícia informou que o atentado provavelmente foi realizado em sinal de protesto contra a execução do Rosenberg.

GRAVES INCIDENTES

PARIS, 20 (U.P.) - Graves incidentes ocorreram hoje em Paris em consequência das manifestações de protesto contra a execução de Julius e Ethel Rosenberg, ontem à noite, na cadeira elétrica de Sing-Sing.

Entre os manifestantes presos, por ocasião dos distúrbios verificadas, figura o sr. Luiz Ordu, deputado das Colônias Francesas. O incidente mais grave se verificou, de frente, a embaixada norte-americana, na praça da Concordia, Victory Cocchi, de 19 anos, foi ferido a tiros, enquanto que outros manifestantes ficaram feridos por estilhaços de granadas disparadas pela polícia. Forças de choque francesa e fuzileiros navais norte-americanos tiveram um cerco armado em torno do edifício da embaixada, para impedir a aproximação dos manifestantes.

SUSPENSÃO DOS TRABALHOS ROMA, 20 (A.N.S.A.) - A secretaria da Câmara do Trabalho de Roma, após a notícia da execução do Rosenberg, publicou um comunicado no qual convidava todas as categorias de trabalhadores a suspender o trabalho no dia de hoje, das 16 às 18 horas e 15. O pessoal dos serviços públicos essenciais suspenderá o trabalho das 16 às 16 e 15. Manifestações análogas são previstas em outras cidades da Itália.

Em Milão, manifestações populares pedindo graças para o casal. Em Milão, a multidão defilou em silêncio, carregando cartazes. Em Turim, quando os populares tentaram chegar ao consulado norte-americano, verificou-se um tumulto, sendo a polícia obrigada a dispersar os manifestantes com jatos de água. Foram presas 15 pessoas.

TOMOU CONHECIMENTO DA EXECUÇÃO NOVA YORK, 20 (A.N.S.A.) - Michael Rosenberg, filho mais velho de Julius e Ethel Rosenberg, eletrocutado ontem à noite, na penitenciária de Sing-Sing, tomou conhecimento da notícia da execução de seu pai por meio de uma transmissão de uma partida de futebol, quando a irradiação foi interrompida. Inesperadamente, para anunciar que os Rosenberg tinham subido à cadeira elétrica, Michael começou a chorar, enquanto o sr. e a sra. Basch, com quem ele e seu irmão menor Robert moram, no "Times River", no Estado de Nova Jersey, o procuravam consolar. O pequeno Robert dormia e o casal Basch decidiu não contar-lhe, por ora, a triste notícia, pedindo a Michael que nada dissesse a seu irmão.

MEDIDA DE PRECAUCAO PARIS, 20 (A.N.S.A.) - Por medida de precaução, depois dos incidentes ocorridos ontem à noite, em seguida ao anúncio da execução do casal Rosenberg, a polícia colocou cordões de isolamento em torno da embaixada dos Estados Unidos nesta capital. Durante a noite, a população registrou-se hoje de manhã.

Ontem à noite, das 20 horas até 1 da madrugada, milhares de manifestantes, muito dos quais vieram dos subúrbios em caminhões, tentaram romper os cordões de isolamento dispostos em torno da embaixada, e que eram defendidos por guardas republicanos e agentes a paisanos. Outros grupos tentaram atravessar as barreiras colocadas na rua "Royale". Ao mesmo tempo, ao longo dos grandes "boulevards", nos Campos Eliseos e no "Quartier Latin", numerosas aglomerações eram dispersadas pela polícia. Cerca de 300 pessoas foram presas, no decorrer da noite, por se recusarem a dispersar. Durante o desordenado tumulto manifestantes e alguns policiais receberam ferimentos leves.

HOJE O SEPULTAMENTO OSSINING, 20 (U.P.) - Os corpos de Julius e Ethel Rosenberg foram reclamados hoje pela senhora Sophie Rosenberg, mãe de Julius. A senhora Sophie não compareceu pessoalmente a Sing-Sing, tendo enviado o representante de uma empresa funerária de Brooklyn, que se retiraram os cadáveres do necrotério da Penitenciária.

Os funcionários de Sing-Sing revelaram hoje que o casal Rosenberg deixou testamentos, que assinarão na presença de testemunhas, porém ignoramos o conteúdo dos documentos. Segundo o rito mosaico, não podem ser realizados funerais no sábado, porém permitiu-se que os corpos fossem levados a empresa funerária "J. J. Morris", onde serão preparados para a inumação. Consta que o sepultamento do casal será efetuado amanhã, domingo.

O JUIZ DOUGLAS WASHINGTON, 20 (U.P.) - O sr. Emanuel Celler, membro democrata da Câmara dos Representantes, afirmou que a Câmara jamais aprovará a proposta para que se acuse o magistrado da Suprema Corte, sr. William Douglas, por sua intervenção no caso de Julius e Ethel Rosenberg, eletrocutados ontem à noite.

Diz Celler que se os legisladores apresentarem moção de acusação contra os membros da Suprema Corte, cada vez que alguns deles não estiver de acordo com a opinião do Alto Tribunal, "acovardar-se-á aterrorizada a justiça". "E logo", disse Celler, "é a última coisa que desejamos que suceda em nosso país". Celler fez tais declarações em vista de se realizar segunda-feira uma reunião da subcomissão especial de assuntos jurídicos para debater a proposta feita pelo senador W. Whelan, contra o adiamento da execução decidida pelo juiz Douglas.

Ajuda dos Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª pag.)

Comandante das Nações Unidas no extremo oriente, exigiram a libertação dos 26.000 prisioneiros de guerra anticomunistas norte-coreanos que foram postos em liberdade pelo governo da República da Coreia.

A nota a respeito foi dada a conhecer aos jornalistas aliados, depois de uma reunião de 25 minutos das delegações. Essa reunião, convocada pelos comunistas para tratar da questão dos prisioneiros libertados, foi interrompida a pedido dos mesmos, por tempo indefinido.

DINIMUIR AS ESPERANÇAS

A nota, assinada pelos comandantes chineses e norte-coreanos, diz que o quartel general aliado "tolerou deliberadamente a libertação dos cativos e deve corrigir-se sobre seus ombros uma responsabilidade por esse incidente". Em seguida, acrescenta: "Pode o comando das Nações Unidas controlar o governo e o Exército sul-coreanos? Em caso contrário, abraço o armistício a camarilha de Syngman Rhee? Se não a abraço, que garantias existem de que o acordo de armistício será cumprido por parte da Coreia do Sul? Se a abraço, vossa parte deve responsabilizar-se pela imediata libertação de todos os 25.952 prisioneiros de guerra que estão em liberdade, isto é, que foram 'soltos' e são reidos sob coação para obriga-los a incorporar-se ao Exército sul-coreano. E vossa parte deve dar garantias de que a liberdade será mantida, em absoluto, sob condições semelhantes no futuro".

A nota diz ainda que o incidente se verificou nos momentos em que estava prestes a ser assinado o acordo de trégua. Acrescenta que o comando das Nações Unidas conhecia perfeitamente as ameaças dos sul-coreanos de deixar em liberdade os prisioneiros norte-coreanos que rejeitaram a repatriação, e contudo, não adotou medida alguma para evitar o sucedido.

A carta dos chefes comunistas faz que se desvançam as esperanças de assinar-se brevemente o acordo de armistício. Os jornalistas vermelhos acreditados em Pan Mun Jon manifestaram que a delegação comunista interrompeu ontem à noite os preparativos que fazia para a cerimônia da assinatura.

Entanto isso, fontes bem informadas expressaram que o presidente Rhee não cedeu um palmo em sua oposição às condições do armistício negociado em Pan Mun Jon, e que repeliará a nova e energética nota que lhe enviou o presidente Eisenhower.

IMPOSSIVEL RECUPERAR OS PRISIONEIRIOS SOLTOS SEOUL, 20 (U.P.) - Um informante do Ministério das Relações Exteriores manifestou que será impossível recuperar os 26.000 prisioneiros norte-coreanos postos em liberdade, como exigem os comunistas sino-coreanos.

Acrescentou que o presidente Syngman Rhee havia escrito uma carta ao general Mark Clark, na qual explica plenamente a razão pela qual deu ordens para que fossem soltos os prisioneiros.

ARMISTICIO EM SEPARADO COM AS FORÇAS DO ONU TOQUIO, 20 (A.N.S.A.) - Durante uma entrevista à imprensa em Seul, um porta-voz aliado declarou que a carta enviada diretamente pelos generais comunistas Kim Il-Sung e Pen Teh-hual ao general Clark deve ser interpretada no sentido de que os sino-norte-coreanos, desejam ter as mãos livres para combater contra a Coreia do Sul, e desejam a restituição de todos os prisioneiros norte-coreanos aos comunistas sul-coreanos, segundo o citado porta-voz, os sino-norte-coreanos estavam dispostos a concluir com as forças da ONU um armistício em separado.

ENERGICA SANCAO CONTRA OS SUL-COREANOS NAÇÕES UNIDAS, 20 (U.P.) - O Estado Maior das Nações Unidas pode suspender o abastecimento de munições às forças sul-coreanas, se estas tentarem impedir que se aplique o acordo de trégua, no caso a ser firmado na Coreia.

Nas condições, deu-se caráter secreto a tudo o que se refere à acumulação de produtos estratégicos procedentes da América Latina e do Caribe. A esse respeito, Cabot declarou o seguinte: "Estamos acumulando material, muito intensamente. Na realidade, senador, um dos problemas que tenho em outro campo, é que a Bolívia se acha em muito grave situação econômica e, ao mesmo tempo, temos acumulado tanto estanho, que já não queremos mais quantidades desse metal, de modo que estou tratando de ver como se resolve isso".

Cabot manifestou "mais adiante que os elementos comunistas e nacionalistas da América Latina atacam o programa de ajuda militar norte-americana. 'Os governos locais', acrescentou, 'encontram dificuldade até em convencer os elementos não comunistas que os convênios são bilaterais, que estipulam uma importante aportação de ajuda pelos Estados Unidos'.

CONVENIO COM O BRASIL "Até no Brasil, onde são mais fortes nossos tradicionais vínculos de amizade, o convênio só foi ratificado depois de uma prolongada e difícil luta contra os partidos da oposição no Congresso."

"Se não se consignarem, este ano, fundos para o programa, se dará a oportunidade aos comunistas e a outros contrários ao plano afirmarem que os Estados Unidos perderam interesse no programa".

Por outro lado, o diretor da cooperação técnica (ponto quatro) do Conselho, de qualquer natureza, cuja radicalização tem sido o processo Norte Americano (rápido, sem operação, indolente e sem reposição).

Próximo de Azevedo, 206 16.º andar, cont. 1610 (ao lado do Hotel Espanol), Fones 34-4243 e 34-5601 Marcar hora (8-20 hs.)

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO NA COREIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

— É com essas palavras que se inicia a mensagem dirigida pelo general Mark Clark, supremo comandante das forças das Nações Unidas na Coreia, ao presidente Syngman Rhee. A mensagem, após por em relevo as garantias dadas pelo chefe do governo sul-coreano, de que jamais tomaria nenhuma medida unilateral que envolvesse as forças da Coreia do Sul postas sob o comando da O. N. U., remete a uma conclusão: "Não posso prever quais as consequências em relação à causa comum pela qual tanto nos sacrificamos nestes últimos anos."

O general Mark Clark conclui a mensagem recordando que no verão de 1950, o "governo sul-coreano colocou sob o comando da ONU, pelo tempo que durasse o conflito, todas as forças militares e policiais sob o controle do presidente Syngman Rhee havia garantido repetidas vezes que jamais tomaria nenhuma decisão unilateral sem antes submetê-la à apreciação do comando das forças das Nações Unidas."

OUTRA NOTA PRETENCIOSA A atitude sul-coreana na questão dos prisioneiros não comunistas foi focalizada numa nota enviada ao general Clark pelo primeiro ministro da Coreia Meridional. A nota em questão solicita a entrega dos prisioneiros ainda detidos e dos que foram recapturados nos últimos dias.

Os motivos que levaram o governo sul-coreano a por os prisioneiros em liberdade foram — segundo a aludida nota — os seguintes: 1.º — os prisioneiros não poderiam considerar-se livres desde que fossem entregues à comissão neutra; 2.º — os sul-coreanos desejam que os prisioneiros não comunistas possam obter a liberdade através de um sistema que implique no menor número de dificuldades possíveis; 3.º — o governo sul-coreano foi levado a agir de tal maneira pela vontade unânime da nação.

Após frisar que 5.000 sul-coreanos foram engajados à força no exército sino-coreano, conclui asseverando que "as autoridades sul-coreanas não poderão tolerar que seus próprios filhos e jovens sejam postos em território neutro, sob jurisdição estrangeira, com a qualificação de 'prisioneiros de guerra', quando, na verdade, eles foram postos à salvo do domínio comunista."

SERAO ENGAJADOS NO EXERCITO SUL-COREANO SITO FRANCISCO, 20 (A.N.S.A.) - Um porta-voz do Ministério da Defesa sul-coreana declarou, em Pusan, que os prisioneiros não comunistas recentemente evadidos, serão engajados nas forças armadas sul-coreanas. O número de prisioneiros soltos se eleva a 26 mil. Eles — frisou o aludido porta-voz — envergarão o uniforme sulista e terão acelas nas nossas fileiras como locais cidadãos da República da Coreia."

Voltou à pátria PHNOM PENH, Cambodia, 20 (U.P.) - Anuncia-se de fontes fidedignas que ontem à noite o rei de Cambodia, Norodom Sihanouk, voltou à sua pátria, depois de uma semana de exílio voluntário.

Nun boletim transmitido pela rádio de Tailândia não se explicou o motivo pelo qual o jovem monarca regressou a Cambodia. A presença do rei Norodom em Bangkok havia colocado os franceses numa situação desagradável. Sobre tudo, quando se encontraram os franceses em meio de uma campanha contra os rebeldes comunistas do Viet-Minh. A atitude de Norodom ameaça dividir o Reino de Cambodia, que 6 unidades dos Estados associados da Índochina.

Nos altos círculos franceses manifesta-se agora que será possível reiniciar as negociações com o monarca, para ver até onde podem satisfazer as exigências acerca da independência do Reino de Cambodia.

Violento temporal LONDRES, 20 (A.N.S.A.) - Segundo notícias procedentes de Madras, cerca de cem barcos de pesca foram dispersados por violento temporal que se abateu sobre a região ao largo daquela cidade.

A televisão na Holanda HAIA, junho (S. H. I.) - O gabinete holandês resolveu, em princípio, continuar os serviços de televisão, depois do período experimental, que deverá terminar em 1.º de outubro deste ano.

PUBLICAÇÕES "ANALISE DOS ANTIGOS ALUNOS DOS PADRES JESUITAS" - A Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas acaba de reunir, em suas reuniões, os trabalhos sociais, que interessam a importante obra educacional dos continuadores da obra de Santo Inácio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus. Outras considerações, o sr. R. D. Moreira Lobato, presidente desta entidade no Distrito Federal, fez os seguintes pontos: "O artigo 1.º dos nossos Estatutos ao referir os fins da nossa Associação, em seu inciso 'b' declara: estabelecer entre associados, laços de amizade e fraternidade e mútua ajuda material e moral."

Interrogado, se a nossa Associação já chegou ao ponto de precisar melhor e melhor instituir que gênero de mútua ajuda material pode ser tornada realidade, respondeu: "Na época em que vivemos está em plena ação o princípio da mútua ajuda, com o coletivo em pleno domínio. Por que não seguirmos essa corrente?"

DIVULGAÇÃO SOBRE HIGIENE DENTÁRIA - A Seção de Preparação e Educação Sanitária do Departamento de Saúde do Estado, com o objetivo de dar larga difusão aos conhecimentos sobre higiene bucal, a higiene dos dentes, acaba de publicar nova edição do livro "Higiene Dentária", de autoria do cirurgião-dentista Moisés J. Macêdo Pinto, almas nos brilhantes colegas de profissão, redator-chefe da "Tri-Buta" de Notícias.

Dedicada aos profissionais da especialidade, tem sido grande procura para a nova edição. Contém um minucioso estudo dos ensinamentos e preceitos destinados a promover a conservação dos dentes e, consequentemente, a defender a saúde.

Segundo a comunicação que recebemos, esta obra será enviada aos profissionais interessados, gratuitamente, bastando, para isso, solicitar em carta dirigida à Seção de Preparação e Educação Sanitária, a rua São Vicente de Paulo, 722, a. Paulo.

NOVA EVASAO TOQUIO, 21 (U.P.) - Um grupo de trezentos prisioneiros de guerra fugiu no sábado de um campo de prisioneiros sul-coreano, o que agravou mais ainda a tensão existente entre as Nações Unidas e a Coreia do Sul.

O comando aliado de prisioneiros de guerra informou que anticomunistas coreanos, que estavam concentrados no campo número 5 de Sang Mudal, fugiram às 23 horas de ontem.

FRAGRANTE VIOLACAO DA AUTORIDADE DO COMANDO ALIADO S. FRANCISCO, 20 (A.N.S.A.) - "A libertação dos prisioneiros por parte das autoridades sul-coreanas, constitui flagrante violação da autoridade do comando aliado"

Stanley Andrews, disse à mesma Comissão do Senado que esta no interesse dos Estados Unidos ajudar aos governos da América Latina melhorarem as condições que se opõem ao aumento da produção. Andrews ressaltou a importância de aumentar essa produção, não só para lutar que ditos países dependam menos dos Estados Unidos à defesa coletiva, como também para que possam fazer uma maior contribuição ao conceito de materiais estratégicos requeridos pela defesa do mundo livre.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

FACILIDADES PARA EMPRÉSTIMOS AO PEQUENO AGRICULTOR

Reduz ao mínimo o Banco do Brasil as exigências para concessão de financiamentos — Plano do governo visando incentivar a produção

RIO, 20 (A.N.). — O presidente do Banco do Brasil encaminhou ao chefe da Nação informações a respeito de concessões de empréstimos para produtores rurais. A medida visa facilitar a obtenção de crédito para o pequeno agricultor, através de facilidades na concessão de empréstimos. O plano do governo visa incentivar a produção agrícola, reduzindo ao mínimo as exigências para concessão de financiamentos. O plano prevê a redução das taxas de juros, a simplificação dos procedimentos de concessão e a criação de novas modalidades de empréstimo. O Banco do Brasil, sob a presidência de Helio Braga, está trabalhando para implementar essas medidas, visando facilitar o acesso do pequeno produtor ao crédito necessário para sua produção.

AINDA AS IRREGULARIDADES NA COAP GAUCHA

Negou-se o presidente da COFAP, cel. Helio Braga, a designar uma comissão para apurar o fato

PORTO ALEGRE, 20 (ASAPRESS). — Notícias do Rio informam, que o cel. Helio Braga não designará uma comissão de inquérito para apurar as irregularidades na COAP gaúcha. O presidente da COFAP acha desnecessária a vinda da referida comissão, sendo o parecer que o assunto poderá ser resolvido com designação de peritos escolhidos pelo governador do Estado. Enquanto isso o plano da COAP se encontra em reunião para ser nomeada a Comissão de Inquérito.

MANTIDO PELA COFAP CRS 13,50 PARA O ARROZ

RIO, 20 (ASAPRESS). — Reunião em COFAP sob a presidência do cel. Helio Braga, tendo sido tomadas as seguintes providências: aprovação do tabelamento parcial do arroz, cujo preço, para todos os tipos, passa a ser de CRS 13,50; prorrogação por mais 30 dias do prazo fixo na portaria n.º

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário
Pinto de Castro Prado — 2.º secretário
José Soares Hungria — Tesoureiro
Alino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervil Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
José V. Alvarez Rubião
Olegário do Carmo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido Dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.
Das 9:30 às 11:30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 10 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-3337 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes
1.º vice-presidente: Candido Motta Filho
2.º vice-presidente: Vago por falecimento do dr. Dídio Iratim Afonso da Costa
1.º secretário: Amando Fontes
2.º secretário: José Pereira Lira
Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brandi, diretor da secretaria.

A GREVE DOS MARITIMOS

Não conta a Marinha de guerra com o pessoal necessário para normalizar a situação

REJEITARAM OS GREVISTAS UM PEDIDO DA COFAP PARA A DESCARGA DOS GENEROS ALIMENTICIOS — AINDA NÃO CONSEGUIU O MINISTRO DO TRABALHO SOLUCIONAR A PENDENCIA — JA' SE ELEVAM A 50 MILHOES DE CRUZEIROS OS PREJUIZOS

RIO, 20 (Asapress). — Segundo informou o ministro da Marinha, sr. Renato Guilhot, quanto à convocação dos marinheiros grevistas, não se está mais pensando no assunto. O titular da pasta da Marinha nada mais quis adiantar sobre o assunto, dizendo apenas que o pessoal que dispõe não é suficiente para a normalização do tráfego marítimo. "Fazemos o possível", concluiu o almirante Guilhot.

DENEGADO O PEDIDO DA COFAP

RIO, 20 (Asapress). — O Departamento de Transportes da COFAP, dirigiu-se à comissão de greve da qual é diretor o comandante Bonfante, a fim de que a referida comissão abrisse um exceção, permitindo que fossem desembarcados os generos alimenticios que se achem nos porões dos navios.

A comissão de greve denegou o pedido, em face da negativa, o Departamento de Transportes da COFAP está mantendo entendimentos com o gabinete do ministro da Marinha, almirante Renato Guilhot, para que seja feito o desembarque das mercadorias.

NAO HOUVE AINDA UMA DECISAO

RIO, 20 (Asapress). — Todo o tempo de ontem o ministro do Trabalho foi tomado para o socorro da greve dos marinheiros. Pela manhã, o sr. João Goulart conferenciou com o sr. Paulo Peraz, presidente do Sindicato dos Armadores; Lemos Bastos, diretor do Lóide e Mauro Ramos, diretor da Costeira. Pediu explicações detalhadas sobre as possibilidades de atendimento das exigências dos marinheiros. Foram apreciadas as despesas decorrentes do pagamento dos quinze dias adicionais, abono de emergência e melhoria de alimentação. Não houve uma decisão, de maneira que a greve prossegue inalterada.

SERAO ATENDIDAS AS REIVINDICAÇÕES QUE DEPENDAM DO EXECUTIVO

RIO, 20 (Asapress). — Falando à reportagem às últimas horas da noite, o ministro do Trabalho, sr. João Goulart, disse que o governo atenderá todas as reivindicações dos marinheiros que dependam do Executivo. Ainda ontem o titular da pasta do Trabalho conferenciou com os diretores da autarquia Lóide Brasileiro e Costeira, para procurar uma solução breve e capaz de pôr fim à greve. Quanto às empresas particulares, as reivindicações serão objeto de estudos pelo Ministério do Trabalho.

50.000.000 DE PREJUIZOS

RIO, 20 (Asapress). — Segundo as autoridades navais, os prejuizos causados pelo movimento grevista dos marinheiros já se elevam de 50.000.000 de cruzeiros. Além desses prejuizos, o comércio já está sentindo os efeitos da greve, sabendo-se mesmo que, se o movimento perdurar por mais uma semana, o abastecimento dos grandes centros estará ameaçado. Aumentou para 145 o número de navios paralisados.

COLETA DE DINHEIRO

RIO, 20 (Asapress). — A Comissão de Finanças da Greve está desenvolvendo intenso trabalho no sentido de angariar ajuda para a greve dos marinheiros. Até hoje a Comissão de Finanças da Greve conseguiu arrecadar dez mil cruzeiros, fora a coleta feita por 16 sindicatos de marinheiros e separadamente. A Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro também está arrecadando dinheiro para a greve.

HOMENAGEM

A reunião-almoço foi dedicada à Fundação dos Rotarianos de São Paulo, que é presidida pelo sr. José Ernirio de Moraes. O presidente Garcia Bastos saudando os homenageados pronunciou as seguintes palavras: "Em 22 de novembro de 1946, durante a presidência do sr. Herber de Aguiar Pereira, foi criada a Fundação dos Rotarianos de São Paulo, e o primeiro ato, depois de instalada a Fundação, foi a criação do Lar Escola Rotary, situada no quilômetro 24 da estrada de Cotia e destinada a abrigar menores desprotegidos até a idade de 14 anos, dando-lhes assistência médica, odontológica e ministrando-lhes ensino primário e profissional, além de educação física, moral e religiosa, para que se tornem cidadãos úteis à sociedade e à pátria". Prosseguindo, salientou o orador que também é atribuição da entidade a manutenção do Colégio Rio Branco, instituição destinada a ministrar ensino teórico e prático a partir do curso primário até as técnicas universitárias, sem intuito lucrativo, visando sempre elevar o nível do padrão de ensino. Ao concluir, frisou que a Fundação conta com um capital de Cr\$ 9.000.000,00 e dentre seus novos empreendimentos se destaca a construção do Edifício Rotary, na av. Higienópolis.

UMA VISITA AO LAR DOS MENINOS "DOM ORIONE", EM PAMPULHAS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

Em dias da semana finda foi visitado por um dos colaboradores do "Correio Paulistano", o Lar dos Meninos "Dom Orione", em Pampulhas, arredores de Belo Horizonte, onde se depara com o trabalho gigantesco de assistência a menores abandonados, notadamente, e às demais crianças necessitadas de amparo cultural, moral e físico de ambos os sexos, casa esta dirigida pelos padres da Divina Providência e Irmãs da mesma congregação, fundações do sacerdote, santo

Normas para o serviço telegrafico nacional

RIO, 20 (Ebl). — O diretor dos Correios e Telégrafos expediu uma circular estabelecendo normas para os "guichês" de taxa dos telegramas. Essas normas são as seguintes: recusa de taxação aos telegramas que contiverem palavras ofensivas, imoriais ou injuriosas, contrárias à ordem pública, aos interesses do país, da administração pública ou que pelo seu teor possam ser considerados como insultos; recusa de taxação aos telegramas cuja assinatura esteja apenas datilografada e não seja autêntica do próprio punho pelo expedidor; recusa de qualquer palavra duvidosa na minuta apresentada, em caso de rasura sem indicação clara da residência do destinatário e do remetente; indicação correta do destino, de acordo com o guia postal ou telegrafico.

Postos em liberdade

PARIS, 20 (ANSA). — Três dirigentes políticos e sindicais tunisianos, que se encontravam presos há algum tempo, em campos situados no interior da Tunísia, foram postos em liberdade por ordem do presidente geral da França no Protectorado.

Franco exige a retirada de nosso adido cultural

Ocupa esse cargo o conhecido escritor e poeta Murilo Mendes

RIO, 20 (Asapress). — O governo espanhol do general Franco, solicitou ao Ministério das Relações Exteriores a retirada do poeta Murilo Mendes, adido cultural junto à Embaixada do Brasil, em Madrid.

Segundo se divulga, esta solicitação do governo espanhol está baseada em motivos bastante óbvios, pois, nosso adido cultural viu-se envolvido em atividades políticas antifranquistas, fato que provocou protesto e consequentemente o pedido de retirada.

ESCASEZAM OS GENEROS ALIMENTICIOS NA BAHIA

SALVADOR, 20 (Asapress). — Continua sem solução a greve dos marinheiros nesta capital, aumentando, dia a dia, a quantidade de navios paralisados no porto. Cada vez mais escasseiam as mercadorias na praça, especialmente os generos alimenticios, apesar dos porões dos navios mistos e cargueiros estarem abarrotados. A Marinha de Guerra, resguardando o patrimônio nacional, agrupou os fúnebres navais e os navios surtos no porto, garantindo as agências, a descarga das mercadorias — as quais somam milhares de volumes. Somente o "Culaba" tem nos seus porões 6.800 volumes de generos alimenticios para a Bahia, sendo deles, 1.093 de carne de xarque.

Apesar da garantia dada pela Marinha de Guerra, os navios não estão sendo descarregados, devido os estivadores terem se recusado, alegando não poderem ser responsabilizados pelas mercadorias existentes nos vapores, porque as suas tripulações negam-se a participar do trabalho. As agências, além desses problemas, estão assobalhadas com o caso dos passageiros, que não podem continuar viagens.

GARANTIAS DADAS PELA MARINHA DE GUERRA

SALVADOR, 20 (Asapress). — Não obstante as garantias, dadas pela Marinha de Guerra, os navios não estão sendo descarregados pela estiva, alegando que não podem assumir responsabilidades, com as mercadorias existentes nos navios. As Compañias, não puderam contratar pessoal estranho, uma vez que, constituiria infração das leis trabalhistas. A situação está projetando grandes reflexos na vida comercial. Além dessa situação, resta, ainda, a dos passageiros, para ser resolvida. Os agentes de navegação, consentem, que estes abandonem o navio e tomem o destino que quiserem, mas a Marinha, tal não admite, ficando, por isso, prejudicados seus itinerários.

DIVERSAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO PRESTES A FALIR

RIO, 20 (Asapress). — Falando ontem à imprensa, o sr. Candido de Araújo Neto, armador e advogado do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima, declarou que os armadores estão dispostos a atender as imposições dos marinheiros em greve no que concerne ao aumento de salário pleiteado desde que o governo autorize o aumento dos fretes na proporção necessária, ou de companhias de navegação por outro meio qualquer a cobertura de que elas necessitam para fazer face as despesas da referida majoração de salários.

Do contrário, acentuou o sr. Araújo Neto, não poderão os armadores atender ao aumento de salários, pois infelizmente, as empresas de navegação estão praticamente à beira da falência, a qual seriam inevitavelmente levadas no caso de ter que arcar com um maior aumento de despesas sem compensação de sua receita. E isso qualquer pessoa interessada poderá constatar pois nossos livros estão a disposição de quem quiser examiná-los.

A seguir, depois de acentuar que a questão de salários poderá ser resolvida desde que se consiga a venda para a cobertura do aumento da despesa, disse o sr. Araújo Neto: "São várias as reivindicações contidas no memorial dos marinheiros que não no momento objeto de estudos. Uma delas, porém, eu posso afirmar que os armadores preferirão encerrar suas atividades a aceitá-la: a apresentada no sentido de que os oficiais de navegação sejam contratados pelos armadores no Sindicato daquela classe. De acordo com essa exigência, o sindicato é quem designa o piloto ou o comandante que uma determinada

ESTIMULO AO COMERCIO EXTERIOR

Após declarar que sua orientação à frente da Carteira de Câmbio será no sentido de facilitar, desenvolver e estimular nosso comércio exterior, concedendo o máximo possível de liberdade para o mínimo possível, razoável de restrições, anunciou também que a Carteira de Câmbio vai intervir ativamente nas operações do mercado de livre de câmbio, para orientá-lo, cooperando com os bancos particulares, prestando-lhes toda a assistência possível, porquanto possíveis elementos para atenuar os desequilíbrios ocasionais e violentos do mercado, provocados muitas vezes por simples manobras especulativas.

Diz que o Brasil dispõe, para exportação, duas safras de algodão e numerosos outros produtos, prognósticos de sensível melhoria na balança comercial, para o segundo semestre de 1953. A melhoria nas exportações já poderia ter sido observada, se não fossem os boatos absurdos de que o governo pretende desvalorizar o cruzeiro.

"Aproveito a oportunidade para declarar, com toda firmeza, por mim próprio e devidamente autorizado pelo ministro da Fazenda, que são totalmente destituídas de fundamento e absurdas as notícias segundo as quais 'pessoas bem informadas' teriam sabido que o governo pretende desvalorizar o cruzeiro, pedir uma moratória para pagamentos em dólares, suspender o câmbio livre, transferir do mercado oficial para o livre os câmbios do café, e tantas outras patranhas do mesmo porte, que, de tão tolas, chegam a constituir uma injúria à inteligência e ao patriotismo das autoridades às quais foram atribuídas tais declarações ou propostas. O governo não é indiferente às aspirações dos produtores de café, motivadas pela dualidade dos mercados de câmbio."

AS ASPIRAÇÕES DOS CAPECIADORES

Continuou o sr. Marcos de Sousa Dantas, declarando: "Mas sua orientação não deve e não pode ser encontrada na passagem pura, simples, imediata e abrupta, como pretendem alguns, das câmbiais de café de um para outro mercado, nem considerado pelo fator tempo, o mais importante de todos, e pelas consequências que de tão calamitosas, chegam a estancear, quando nelas se pensa. Para satisfazer as aspirações das lavradores de café, algodão, cacau e outros produtos cujas câmbiais devem ser, por imperativo de lei, vendidas no mercado oficial, estão sendo estudadas medidas que procuram alcançar esse objetivo, mas subordinadas, pelo menos, a duas condições mais que necessárias, por-

DEBATES DE ASSUNTOS DE TRANSITO

A próxima reunião da Federação do Comércio do Estado de S. Paulo, que se realizará terça-feira, às 16:30 horas, deverá compor-se de sr. Herculano Ferreira, alto funcionário da D.E.T. e que fará aos dirigentes do comércio paulista uma exposição em torno dos trabalhos que vêm realizando aquela dependência da Secretaria da Segurança Pública do Estado.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se no dia 27, às 20:30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Teologia, com o seguinte ordem do dia: Dr. José Rosenberg, Nelson Sousa Campos, Jamil N. Assi e Roberto Brandi. "Contribuição ao estudo da vitalidade do B.C.G.", dr. José Rosenberg, Nelson Sousa Campos e Jamil N. Assi. "Estatística da viragem da reação de Mitsuda, pelas várias esquemas de B.C.G. oral".

Desordens no Cairo

CAIRO, 20 (ANSA). — Sobressa nesta capital que graves desordens eclodiram na prisão de Benda, tendo sido a polícia obrigada a recorrer à força para restabelecer a ordem. O motivo ocorreu na ala da penitenciaría reservada aos presos políticos comunistas. Durante o conflito que se seguiu sequestraram feridos cerca de 70 pessoas, entre as quais numerosos agentes.



O MAIS PRÁTICO!
O MAIS PERFEITO!

LIQUIDIFICADOR

ARNO

VISITARA' SÃO PAULO O EMBAIXADOR DA CHINA

Chegará amanhã a esta capital o embaixador da China, sr. Chen Shih-Ting, acompanhado de sua esposa, senhora.

Será cumprido o seguinte programa, durante a sua estada em São Paulo:

Às 9:30 horas — entrevista coletiva à imprensa, no Hotel Espanhola;

às 11 horas — visita ao governador do Estado, no Palácio dos Campos Elísios;

às 15:30 horas — visita à Assembleia Legislativa;

às 16:30 horas — visita ao Tribunal de Justiça;

às 20:30 horas — Jantar oferecido pelo governador do Estado, no Palácio dos Campos Elísios.

O Banco do Estado de São Paulo S/A

tem o prazer de comunicar que no dia 22 do corrente se iniciarão as operações de sua agência de

PORTO ALEGRE

Estado do Rio Grande do Sul

Empossado o novo diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil

Esclarece o sr. Marcos Sousa Dantas a orientação administrativa daquele organismo — Não será desvalorizado o cruzeiro nem haverá câmbio livre para o café — Estimulo ao comércio exterior, base da

norma economia

RIO, 20 (Asapress). — Tomou posse hoje o novo diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, sr. Marcos Sousa Dantas, em breve cerimônia realizada no Ministério da Fazenda, seguindo-se a transmissão do cargo no Banco do Brasil.

O sr. Fernando Cadaval, antigo titular, declarou em seu discurso: "As boas perspectivas, entretanto, que surgem na exportação de grande escala, do nosso principal produto, nos próximos meses, nos anima a crer que o momento é propício para a tentativa de mudança de rumo". E frisou ainda o ex-titular da Carteira: "Parar não é possível, mas progredir com mais segurança deve ser o lema".

Depois, falou o novo diretor, expondo a orientação traçada pelo presidente da República pelo novo ministro da Fazenda para a Carteira. Depois de lembrar que o Brasil depende vitalmente de seu comércio exterior, frisou que há necessidade de se cercar esse

Serviço de Policiamento da Alimentação Pública

O Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, criado pelo Conselho Municipal de Saúde, realizou na semana última, pelas ruas da cidade, 45 visitas a bares, cafés, restaurantes e outros estabelecimentos de generos alimenticios da Capital.

Dos estabelecimentos visitados, 30 estavam em ordem, sendo os demais observados, intimados ou autuados por diversas infrações.

As infrações constatadas foram: 1.º Rua Orleães, 480, 410, 330, 314, 209, 175, 152 e 133; Rua Vergueiro, 2.321 e 2.367; Estrada de Ita, 8.698; Rua Augusta, 2.171, 3.055 e 2.345; Rua 299, 276 e 133; Avenida Eduardo Góes, 42; Rua Padre Adelino, 82; Alameda Gabriel, 1.067, 1.069, 1.071, 1.073, 1.075, 1.077, 1.079, 1.081, 1.083, 1.085, 1.087, 1.089, 1.091, 1.093, 1.095, 1.097, 1.099, 1.101, 1.103, 1.105, 1.107, 1.109, 1.111, 1.113, 1.115, 1.117, 1.119, 1.121, 1.123, 1.125, 1.127, 1.129, 1.131, 1.133, 1.135, 1.137, 1.139, 1.141, 1.143, 1.145, 1.147, 1.149, 1.151, 1.153, 1.155, 1.157, 1.159, 1.161, 1.163, 1.165, 1.167, 1.169, 1.171, 1.173, 1.175, 1.177, 1.179, 1.181, 1.183, 1.185, 1.187, 1.189, 1.191, 1.193, 1.195, 1.197, 1.199, 1.201, 1.203, 1.205, 1.207, 1.209, 1.211, 1.213, 1.215, 1.217, 1.219, 1.221, 1.223, 1.225, 1.227, 1.229, 1.231, 1.233, 1.235, 1.237, 1.239, 1.241, 1.243, 1.245, 1.247, 1.249, 1.251, 1.253, 1.255, 1.257, 1.259, 1.261, 1.263, 1.265, 1.267, 1.269, 1.271, 1.273, 1.275, 1.277, 1.279, 1.281, 1.283, 1.285, 1.287, 1.289, 1.291, 1.293, 1.295, 1.297, 1.299, 1.301, 1.303, 1.305, 1.307, 1.309, 1.311, 1.313, 1.315, 1.317, 1.319, 1.321, 1.323, 1.325, 1.327, 1.329, 1.331, 1.333, 1.335, 1.337, 1.339, 1.341, 1.343, 1.345, 1.347, 1.349, 1.351, 1.353, 1.355, 1.357, 1.359, 1.361, 1.363, 1.365, 1.367, 1.369, 1.371, 1.373, 1.375, 1.377, 1.379, 1.381, 1.383, 1.385, 1.387, 1.389, 1.391, 1.393, 1.395, 1.397, 1.399, 1.401, 1.403, 1.405, 1.407, 1.409, 1.411, 1.413, 1.415, 1.417, 1.419, 1.421, 1.423, 1.425, 1.427, 1.429, 1.431, 1.433, 1.435, 1.437, 1.439, 1.441, 1.443, 1.445, 1.447, 1.449, 1.451, 1.453, 1.455, 1.457, 1.459, 1.461, 1.463, 1.465, 1.467, 1.469, 1.471, 1.473, 1.475, 1.477, 1.479, 1.481, 1.483, 1.485, 1.487, 1.489, 1.491, 1.493, 1.495, 1.497, 1.499, 1.501, 1.503, 1.505, 1.507, 1.509, 1.511, 1.513, 1.515, 1.517, 1.519, 1.521, 1.523, 1.525, 1.527, 1.529, 1.531, 1.533, 1.535, 1.537, 1.539, 1.541, 1.543, 1.545, 1.547, 1.549, 1.551, 1.553, 1.555, 1.557, 1.559, 1.561, 1.563, 1.565, 1.567, 1.569, 1.571, 1.573, 1.575, 1.577, 1.579, 1.581, 1.583, 1.585, 1.587, 1.589, 1.591, 1.593, 1.595, 1.597, 1.599, 1.601, 1.603, 1.605, 1.607, 1.609, 1.611, 1.613, 1.615, 1.617, 1.619, 1.621, 1.623, 1.625, 1.627, 1.629, 1.631, 1.633, 1.635, 1.637, 1.639, 1.641, 1.643, 1.645, 1.647, 1.649, 1.651, 1.653, 1.655, 1.657, 1.659, 1.661, 1.663, 1.665, 1.667, 1.669, 1.671, 1.673, 1.675, 1.677, 1.679, 1.681, 1.683, 1.685, 1.687, 1.689, 1.691, 1.693, 1.695, 1.697, 1.699, 1.701, 1.703, 1.705, 1.707, 1.709, 1.711, 1.713, 1.715, 1.717, 1.719, 1.721, 1.723, 1.725, 1.727, 1.729, 1.731, 1.733, 1.735, 1.737, 1.739, 1.741, 1.743, 1.745, 1.747, 1.749, 1.751, 1.753, 1.755, 1.757, 1.759, 1.761, 1.763, 1.765, 1.767, 1.769, 1.771, 1.773, 1.775, 1.777, 1.779, 1.781, 1.783, 1.785, 1.787, 1.789, 1.791, 1.793, 1.795, 1.797, 1.799, 1.801, 1.803, 1.805, 1.807, 1.809, 1.811, 1.813, 1.815, 1.817, 1.819, 1.821, 1.823, 1.825, 1.827, 1.829, 1.831, 1.833, 1.835, 1.837, 1.839, 1.841, 1.843, 1.845, 1.847, 1.849, 1.851, 1.853, 1.855, 1.857, 1.859, 1.861, 1.863, 1.865, 1.867, 1.869, 1.871, 1.873, 1.875, 1.877, 1.879, 1.881, 1.883, 1.885, 1.887, 1.889, 1.891, 1.893, 1.895, 1.897, 1.899, 1.901, 1.903, 1.905, 1.907, 1.909, 1.911, 1.913, 1.915, 1.917, 1.919, 1.921, 1.923, 1.925, 1.927, 1.929, 1.931, 1.933, 1.935, 1.937, 1.939, 1.941, 1.943, 1.945, 1.947, 1.949, 1.951, 1.953, 1.955, 1.957, 1.959, 1.961, 1.963, 1.965, 1.967, 1.969, 1.971, 1.973, 1.975, 1.977, 1.979, 1.981, 1.983, 1.985, 1.987, 1.989, 1.991, 1.993, 1.995, 1.997, 1.999, 2.001, 2.003, 2.005, 2.007, 2.009, 2.011, 2.013, 2.015, 2.017, 2.019, 2.021, 2.023, 2.025, 2.027, 2.029, 2.031, 2.033, 2.035, 2.037, 2.039, 2.041, 2.043, 2.045, 2.047, 2.049, 2.051, 2.053, 2.055, 2.057, 2.059, 2.061, 2.063, 2.065, 2.067, 2.069, 2.071, 2.073, 2.075, 2.077, 2.079, 2.081, 2.083, 2.085, 2.087, 2.089, 2.091, 2.093, 2.095, 2.097, 2.099, 2.101, 2.103, 2.105, 2.107, 2.109, 2.111, 2.113, 2.115, 2.117, 2.119, 2.121, 2.123, 2.125, 2.127, 2.129, 2.131, 2.133, 2.135, 2.137, 2.139, 2.141, 2.143, 2.145, 2.147, 2.149, 2.151, 2.153, 2.155, 2.157, 2.159, 2.161, 2.163, 2.165, 2.167, 2.169, 2.171, 2.173, 2.175, 2.177, 2.179, 2.181, 2.183, 2.185, 2.187, 2.189, 2.191, 2.193, 2.195, 2.197, 2.199, 2.201, 2.203, 2.205, 2.207, 2.209, 2.211, 2

TEATRO A DOMICILIO

FRANCISCO PATI

O "Teatro de Equipe" da TV Tupi vai apresentar-nos hoje o "Hamlet", de Shakespeare.

De todas as tragédias shakespearianas é talvez a mais conhecida e a mais apreciada. Por que? Difícil é dizer. Trezentos e cinquenta e três anos depois de escrita e representada, a história das calamidades que pesam sobre o reino da Dinamarca leva gente aos teatros do mundo inteiro. "Hamlet" constitui um dos mais recentes êxitos de Vittorio Gassman na Itália. Consagrado-se com ele, entre nós, o jovem artista sr. Sérgio Cardoso. Alguns anos antes, no "Municipal", foi interpretado por Jean-Louis Barrault. Lembremos, por sinal, das restrições opostas pela nossa crítica, quer à interpretação de Barrault, quer à de sr. Sérgio Cardoso. O artista francês deu-nos um Hamlet talvez um pouco salitânico demais e semelhança interpretação para ser servido de modelo ao artista brasileiro.

A não uniformidade das interpretações prende-se, ao que me permito supor, à não uniformidade existente entre os estudos de Shakespeare, com relação ao temperamento do sombrio príncipe. Segundo uns, Hamlet é um tímido; segundo outros um simulador. Sua loucura não é senão um truque para apanhar em flagrante a cumplicidade de Gertrudes, sua mãe, no regicídio cometido por Cláudio, seu tio. Cláudio e Gertrudes amam-se. O obstáculo é o marido de Gertrudes, rei da Dinamarca. Cláudio mata-o. A tragédia inicia-se com o espectro do rei assassinado falando ao filho, Hamlet, num mirante do castelo de Elsinor. O espectro revela as circunstâncias em que foi praticado o delírio e pede vingança. Hamlet passa daí em diante a simular um estado de perturbação da mente, a fim de poder vigiar sem ser vigiado.

Eis aí, em linhas gerais, o tema. A personagem feminina principal é Ofélia. Não há quem não a conheça, nem que seja somente através de um soneto de Antônio Nobre:

"Como padres orando os [choupos] formam alas. Nas margens do rio onde [ela] se afogou".

Hoje um momento, em Londres, entre as duas Grandes Guerras deste século, em que um grupo de comediantes pensou em levar "Hamlet" à cena vestido à nossa moda, nas noites de recepção elegante de casa. Era uma profanação e levantou protestos. Multa...

NOTAS E COMENTÁRIOS

SORRISO

ELEITORAL

Os nossos leitores estarão conhecer na íntegra a carta que um velho eleitor italiano endereçou a uma revista de Milão, às vésperas do último pleito:

"Estou velho demais e não me atrevo, devido à idade, a emitir opinião a respeito dos costumes deste tempo, que não é o meu. Permitto-me apenas recordar que na minha juventude, tendo participado das lutas políticas, não tive ocasião de defrontar tantas fisionomias sorridentes de candidatas quantas vemos hoje nas páginas dos jornais e nos manifestos. Lembremo-nos do velho Giolitti. Em retrato era o mesmo homem que encontramos na rua, tranquilo, sério, modesto. Nitti, Orlando, Bonomi, Turati, não traziam nunca a própria dignidade viril, não viviam a mostrar os dentes. Essa fisionomia otimista na hora de pedir o voto que é que significa? Querem inspirar confiança e no entanto não percebem que começam por não confiar na expressão do próprio rosto, tanto assim que cuidam de mascar-la".

É uma carta que poderia ter sido escrita por qualquer cidadão brasileiro em pleno exercício do principal de todos os deveres cívicos, — o dever de votar.

Depois da primeira deposição

do sr. Getúlio Vargas, em outubro de 1945, várias eleições realizaram-se no país: duas para a presidência da República, duas para o governo do Estado, duas para constituição das assembleias legislativas federais, estaduais e municipais. Nesta capital houve mais uma, no dia 22 de março, para prefeito. Pois bem: todos ou quase todos os disputantes concorreram às urnas, pleiteando o voto dos respectivos concidadãos, como se estivessem tomando parte num concurso de beleza. Todos ou quase todos se preocuparam mais com a arte do fotografado do que com a revelação de um programa administrativo. Todos ou quase todos se nos apresentaram como emblemas de imensa prosperidade e de não menor paz de espírito.

Além, quem inaugurou o sistema no Brasil foi o sr. Getúlio Vargas. De 1930 até hoje não vimos ainda em parte alguma um retrato de s. ex. clia, s. ex. clia. O ilustre estadista gaúcho tem um sorriso permanente à flor dos lábios, como se visse no melhor dos mundos, num mundo tornado feliz pelas suas ações, pelas suas ideias, pelo seu governo. Já faz parte da sua biografia o indefectível sorriso.

Pena é que não possa imitá-lo o povo brasileiro, hoje literalmente asfixiado pelo alto custo da vida.

O ESPÍRITO DA DEMOCRACIA

O Conselho político do Estado que acaba de realizar a sua primeira reunião ordinária é órgão que precisa ser conhecido, na estrutura e finalidades, pelas outras unidades da Federação e, especialmente, pela alta direção nacional. Constituinte-o e lhe atribuindo a soma de poderes que ostenta, deu o governador Lucas Nogueira Garcez uma lição de desprendimento pessoal e categoria democrática que há de ficar. Que é a Coligação Interpartidária, na verdade, senão uma renúncia, em alto estilo, das prerrogativas de que os governantes mais frequentemente costumam abusar — as prerrogativas do mando político, em que a verdade e a vocação autoritária com mais intensidade se exercitam?

Voltando as costas ao fascinante, embora tormentoso campo da disputa política, para dedicar-se exclusivamente à administração, revela o jovem governador toda a superioridade do seu espírito público. Em regime presidencialista nido, a criação desse conselho vem cooperar, de maneira inestimável, para que mais se acentue o clima democrático do Estado.

Não se pode olvidar, a esta altura, o fato de vir o sr. Lucas Nogueira Garcez, desde os seus primeiros dias de governo, oferecendo, diariamente, demonstrações de elevação de espírito e formação quase singular no nosso tempo. Exemplo recente para essa atitude não tinha: os homens que lhe transmitiram o poder só poderiam ser aproveitados como contraste. Para se sair bem, bastava agir em sentido contrário. Onde

vinha sendo "sim", devia-se dizer não; quando o habito fosse a negativa, introduzir-se-ia a concordância...

Nicó Machiavel, o florentino sempre citado, desamava os Conselhos, que a seu ver significavam abdicção da vontade do príncipe, em detrimento deste; as cabeças que os constituíam, decidindo ao sabor de interesses e princípios diferentes, só poderiam trazer o desacerto e o enfraquecimento. Foi o mesmo Machiavel, contudo, que asseverou, páginas adiante, que um povo que obedeceu a um príncipe não mais poderia viver sem ele: a confusão ocuparia a vaga da autoridade e a indisciplina expressaria a saúde do chefe.

Vê-se que Garcez não admira o teorico florentino, embora o leia. Aproveita a sua sabedoria, mas não se deixa empolgar pelos sofismas em que ele foi mestre incomparável. Estuda-o: não o segue, nem o usa para pretexto. O poder não é uma aventura pessoal, mas um serviço — o mais alto e sacrificado — que um cidadão pode prestar à comunidade.

O democrata, o estadista não governa para si. A sua vontade não deve passar de um instrumento da paz e da prosperidade coletivas. Por isso, ao concluir o mandato percebe que, em favor próprio nada fez e nada obteve, a não ser a consciência do dever cumprido, que não há o que pague. Sabe pobre, mas tocado daquele respeito público que é a sua fortuna. Como Prudente, Campos Sales e outros homens de antigamente.

FORA DE CRISTO NÃO HÁ SALVAÇÃO

Nos Estados Unidos, um ministro do Evangelho sugeriu há dias a realização de uma campanha pertinz, visando divulgar, na mais larga escala possível, o Sermão da Montanha, que ele reputa um instrumento capaz, se lido e meditado universalmente, de auxiliar a conjuração da anarquia mental no mundo contemporâneo. Imprimir-se-iam, para esse fim, milhões e milhões de exemplares do imortal documento. A distribuição seria gratuita, mas feita por intermédio de comissões especialmente constituídas, em todos os países, onde também se realizariam, paralelamente, trabalhos educativos relacionados com o acontecimento e de molde a prepararem a receptividade das massas.

Não temos a menor dúvida quanto à necessidade de uma campanha desse tipo. Fomos até, se os leitores se lembram, dos primeiros a afirmar que a crise contemporânea é devida principalmente à ausência de Cristo no coração de uma grande parte da humanidade. Ora, o documento, cuja leitura acaba de ser acuse-lhada, deve-se particularmente ao evangelista Mateus, que o apresenta, na sua biografia de Cristo, sob uma forma completa, atraente e altamente educativa. E, com efeito, um documento do mais alto valor. Encerra um conjunto de normas morais, tendo em vista o aperfeiçoamento humano.

Isto nos faz lembrar o que contou Darwin, o famoso naturalista inglês, a respeito da Patagônia, onde ele esteve duas vezes. Na primeira, achou o povo tão atrasado, que o classificou mentalmente abaixo dos cães da Inglaterra. Na segunda — trinta anos depois — o sábio boquiabriu-se! Como teria esse povo evoluído tanto? Que transfiguração! Pesquisando, pacientemente, a causa de tão espetacular metamorfose, verificou que se devia isso à obra de uns missionários que ali tinham aportado com a Bíblia, cujos ensinamentos se puseram imediatamente a difundir. A transformação do povo, portanto, vinha da Bíblia.

Assim, fazemos votos por que vingue a iniciativa referente ao

Sermão da Montanha. O mundo precisa de Cristo. Fora de Cristo não há salvação.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 19 — Entradas — Soma anterior — Cr\$ 715.787.790,30; — Movimento do dia — Cr\$ 40.277.441,90; — Total do mês — Cr\$ 756.065.232,20; — Salidas — Soma anterior — Cr\$ 1.087.038.676,80; — Movimento do dia — Cr\$ 36.122.230,30; — Total do mês — Cr\$ 1.123.160.907,10.

ALFABETIZAÇÃO DOS ADULTOS

Os jornais estão cheios de notícias sobre os resultados obtidos com a Campanha de Educação de Adultos, que é indiscutivelmente guiada por propósitos nobres. Tais resultados, entretanto, só devem ser aferidos estatisticamente. Sabe-se, por exemplo, que ainda existem no Brasil mais de 50% de analfabetos. Verifique-se agora a quanto montava essa porcentagem no início da campanha. Quanto a nós, confessamos não ter à mão, neste momento, os dados imprescindíveis a uma verificação de tal gênero. Supomos, entretanto, com base no otimismo dos comunicados que sobre o assunto a imprensa divulga periodicamente, que as cifras do analfabetismo indígena se reduziram de forma encorajadora e sobretudo a confirmar a expectativa geral com que entre nós se iniciou, há algum tempo, já, essa cruzada benéfica.

Mas, por melhores que sejam os resultados obtidos, continuamos convictos de que a grande obra fundamental a realizar consiste na alfabetização da infância. Seria uma política educacional suicida, essa de se transcurarem os interesses da criança para mais tarde se querer remediar o mal, chamando o adulto ao alfabeto. Existe uma idade escolar a ser respeitada. Se todos receberem a seu tempo o aprendizado básico, esse mínimo pelo menos que a sociedade exige dos membros que a compõem, o Serviço de Educação de Adultos desaparecerá no futuro, como aliás é necessário que desapareça, pois de qualquer forma ele constitui um atestado de nossa incuria em relação aos proble-

mas ligados ao ensino das crianças.

O Serviço de Educação de Adultos é um movimento de emergência. Nasceu necessariamente, para remediar falhas do passado. As crianças que então não tiveram escola, por culpa nossa, recebem hoje esse benefício, quando já são homens felizes. Mas haverá no Brasil, sempre, adultos analfabetos? Não. Daí o motivo por que afirmamos atrás que o Serviço de Educação de Adultos terá que desaparecer no futuro. Ele por ora realiza o paradoxo de, sobre ser necessário e benemerito, representar um documento vivo dos males dolorosos.

"Não porei ninguém na rua"

RIO, 20 (CORREIO) — Os trabalhadores da Leopoldina Railway sustinam-se com certa conclusão do relatório da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos relativamente à dispensa de servidores dessa ferrovia como medida de economia. Mas o seu diretor, coronel Gaspar Chagas, declarou à imprensa: "Uma coisa é a linguagem dos técnicos e outra a realidade nacional. Os norte-americanos que apresentam aquelas sugestões devem verificar que as condições geográficas do Brasil são infinitamente diferentes das dos Estados Unidos. O pessoal utilizado na Leopoldina é necessário ao seu funcionamento. Não houve superfluidez nas admissões. Aqui é maior o número, mas o nível de vida dos operários do Brasil não é igual — isso todo o mundo sabe — não é igual ao do operário norte-americano. Além disso, não iria, de modo algum, atrair milhares de trabalhadores ao desemprego, a fome. Essa questão, aliás, já está superada: 'Não porei ninguém na rua'".

O aumento do preço do cafézinho

RIO, 20 (Asapress) — O Plenário do COPAP reuniu-se ontem, como havíamos antecipado, não examinando a questão do aumento do preço do "cafézinho".

O coronel Heli Braga, desajando apelar pessoalmente, o assunto, invocou a si o processo. E somente quando este for devolvido ao Plenário poderá haver um pronunciamento definitivo a respeito.

Advertência às "gafieiras" cariocas

RIO, 20 (CORREIO) — Os jornais estão advertindo os frequentadores de bailes realizados nos denominados "salões apapaca", chamando-lhes a atenção para a tragédia de São Paulo. Efectivamente, esses salões se localizam em prédios de madeira podre e de escadas estreitas, constituindo já um problema de preocupação das autoridades policiais. Aliás, o delegado Belem Porto, titular da Delegacia de Costumes e Diversos, promete vigilância em torno do assunto, e ameaça pela imprensa os clubes situados em tais locais.

A guerra e nós

RIO, 20 (CORREIO) — Comentase que a cessação da guerra na Coreia poderá causar para o Brasil dois fatores principais positivos e dois negativos. Os positivos serão: 1.º — Facilidade em nosso abastecimento de matérias primas decorrente de sua liberalidade no mundo e da baixa nos preços; 2.º — maior tranquilidade moral e social influinte favoravelmente em nossos elementos de produção. E os negativos: — 1.º — Baixa nos preços de vários produtos nacionais de exportação considerados estratégicos; 2.º — diminuição do consumo de café nos Estados Unidos em consequência da desmobilização.

Liberada a importação de carvão para cinema

RIO, 20 (AN) — O diretor da Cexim liberou a importação de carvão para cinema, produto cuja falta vinha ameaçando o fechamento de muitos cinemas. Para os negócios com o Exterior foram fixadas as seguintes possibilidades: nas moedas dos países de origem: Alemanha, 138.343,80; Bélgica, 218.766,00; França, 17.305.501,80; Estados Unidos, 74.655,70; Inglaterra, 2.294.001,00; Itália, 2.160,00; Japão, 11.606,50.

Escassez de papel

RIO, 20 (CORREIO) — O deputado Armando Fontes reafirmou a reportagem que se não houver uma providência urgente, as empresas editoriais paralisarão suas máquinas por falta de papel para livros. O estoque de papel para esse fim durará apenas 90 dias, e, segundo o parlamentar republicano, as principais firmas editoriais do Rio e de São Paulo já dirigiram apelos veementemente ao próprio presidente da República, narrando a situação.

Significação da maioria de votos

LUIZ SILVEIRA MELLO

Grande significação tem a maioria de votos obtida pelos parlamentaristas, derrubando os presidencialistas, embora sem terem alcançado a exigência pouco democrática da Constituição Federal, isto é, a maioria absoluta de toda a Câmara dos Deputados, incluindo-se os deputados ausentes. Não obstante os esforços dos líderes do P.S.D., P.T.B., U.D.N. e P.S.P., tendo o sr. Capuena recorrido até à influência de governadores estaduais, os presidencialistas sofreram três derrotas na Câmara dos Deputados. A primeira foi na votação da subemenda parlamentarista — Rui Santos, a qual obteve 117 votos, contra 99 presidencialistas. A segunda, verificada na votação da subemenda — Cláudio Cabral, que visava introduzir um sistema misto, semelhante ao regime instituído na Alemanha em 1919, com eleição direta do presidente da República. Apurou-se a terceira com a votação obtida pela emenda parlamentarista — Raul Pila, que conseguiu 116 votos, enquanto os presidencialistas decaram ainda mais, pois não chegaram obter mais de 90 votos.

Pelos cálculos feitos, conclui-se que, se fossem comparados 250 deputados a se fosse mantida a proporção entre os votos de parlamentaristas e presidencialistas, a emenda — Raul Pila teria preenchido a exigência constitucional. Foi a ausência de 98 representantes que prejudicou a vitória dos parlamentaristas na Câmara dos Deputados.

Entretanto, "O Estado de São Paulo", em seu primeiro editorial do dia 13, dá a impressão de que, para os presidencialistas que, na Câmara, a favor da emenda parlamentarista... Esta não preencheu a referida exigência constitucional, por terem faltado à Câmara 98 deputados. Houve ausência consequente de 98 deputados, muitos dos quais talvez não tivessem querido desasturar seus líderes ou os pedidos de governadores de seus Estados.

Os meus prezados confrades de "O Estado" repetem, a seguir, pretensos argumentos contra o parlamentarismo, os quais revertem, todos eles, contra o regime ora em vigor... Pelo primeiro suposto argumentado, por exemplo, afirmam aqueles meus amigos: — "Regime de gabinete num país sem grande clivagem, onde a escolha eleitoral nem sempre é acertada, equivaleria, praticamente, a uma intermitente ausência de governo".

Ora, não é o mesmo eleitorado que, no regime presidencial, escolhe (além de todos os senadores, deputados, vereadores, governadores e prefeitos) o presidente da República, que tem poderes legislativos, inclusive o de vetar leis e o de nomear e demitir ministros, sem necessidade de justificativa ou proposta, sem programa ou diretriz nenhuma? Não têm sido os meus amigos de "O Estado", em todos os tempos e na atualidade, uns dos que mais afirmam que não temos tido e não temos governos nem administrações eficientes? Não têm os meus amigos apelado, com argumentos cínicos, os negócios, os escândalos e as falcatruas governamentais e administrativas, rivais das falcatruas governamentais e administrativas, em todos os tempos e em nossos dias nos Estados Unidos da América do Norte, onde vimos, mesmo na última campanha eleitoral, o general Eisenhower acompanhar os cemícios acompanhado por grande vassoura e com a promessa de varrer as desonestidades do governo de Truman?

A "prudência" não está com o presidencialismo, mas, sim, com o parlamentarismo. No presidencialismo, entrega-se ao povo, não só a eleição dos membros das Câmaras e Assembleias, como também a escolha do chefe do Poder Executivo separado e independente, chefe que goza de mandato irrevogável por quatro ou cinco anos e que tem poderes discricionários.

Reforça tal suposição o próprio fato de a palavra "rutílio", desmesuradamente, ter surgido no verso 3 de Bilac. Que Bilac foi poderosamente sugestionado pelo tema, confirma-o o fato de o ter explorado em seu livro final, num de seus mais belos sonetos, "As Ondas". Verdade é que o tema sofreu variação: — não mais se fala em Venus, e sim em ondas e Nereidas, mas nota-se que no espírito do poeta trabalharam, em anos de maturação, as influências de Leconte e de Alberto e em a menor medida também de Raimundo Correia (Citera). No soneto de Bilac:

Entre as tremulas mornas ardentes,
A noite no alto mar anima as ondas.
Sobem das fundas umidas Golcondas,
Perolas vivas, as Nereidas frías:

Entrelaçam-se, correm fugidias,
Voltam, cruzando-se, e em lascivas rondas,
Vestem as formas alvas e redondas,
De algas roxas e glaucas pedrarias.

Coxas de vago onix, ventres palidos
De alabastro, quadras de argentea espuma,
Seios de dubia opala ardem na treva;

E bocas verdes, cheias de gemidos,
Que o fôroso incendia e o ambar perfuma,
Soluçam belos vãos que o vento leva...

nome soneto, diziamos, os elementos como que provém de reminiscências de Leconte (onix, pedrarias, argenteas) e de Alberto (perolas, pedrarias, ambar). Mas a de Raimundo Correia é ainda mais evidente: — o último terceto de Bilac possui vestígios final de "Citera", soneto este que Bilac, como é sabido, apreciava por demais. Eis o final de "Citera":

Frangiam-lhe o manto as algas e os sargacões;
Embalam-na rebombos e asbolos;
E envolta em doce, luminosa bruma,

Sente que a cingem com lascivos braços
Trilhões a ocular grossos belos feios,
Bocas cheias de belos e de espuma...

Bocas cheias de gemidos, diz Bilac, soluçam belos vãos — lembrança flagrante de Raimundo, com bocas dos Trilhões cheias de belos e de espuma. Mas o próprio tema de Raimundo, em última análise, fora provocado por Alberto, dentro da longa fila de Anadocenos suscitada pelo poeta de "Meridional".

NOTAS DE POESIA

Sobre um caso de influencia literaria

Périples Eugénio da Silva Ramos

E nada e folga, enquanto as barbatanas asperas
E as fúlvias caudas no ar batendo, e em derredor
Turvando o Oceano, em grupo os delfins atropelam-se
Para a filar melhor.

Eis o original de Leconte de Lisle (Poèmes Antiques, Médailles Antiques, II), se é que se pode falar em original (a poesia de Leconte nada mais é do que tradução de uma arte anacronística, e apenas vale como tradução):

Celui-ci vitra, vainqueur de l'oubli,
Par les Dieux heureux! Sa main surp et fine
A fait onduler sur l'oxyl poli
L'écumé marine.

Avec le soleil, douce, aux yeux surpris,
Telle qu'une jeune et joyeuse reine,
On voit émerger mollement Kypris
De la mer seréne.

La Déesse est nue et pousse en nageant
De ses roses seins l'onde devant elle;
Et l'onde a brodé de franges d'argent
Sa gorge immortelle.

Ses cheveux dorés aux flots embellies
Roulent sans guirlande et sans bandelletes;
Tout son corps charmant brille comme un lys
Dans les violettes.

Elle joue et rit; et les gais dauphins,
Agitant autour ses nageoires et queues,
Pour mieux réjouir ses regards divins
Troublent les eaux bleues.

O texto de Bilac não pretende ser mais do que uma tradução, como a própria poesia indica; mas o texto revela-se a influência de Alberto de Oliveira, que se insinuou nalgumas particularidades da tradução de Bilac. A "turquesa", antes do mais, não consta de Leconte; mas lá está no 1.º soneto da "Afrodite" de Alberto (verso 5), e assim se explica a sua aparição em Bilac, reforçada pela necessidade da rima com "princesa" (em Leconte está "reine", rainha). Outro ponto, que evoca Alberto está nos versos 13 e 14 de Bilac: — "solto em quedas de ouro" e "rutílio". "Seu cheveu dorado rola", "seus cabelos dourados rola", é o que

Alvi-roseo do peito, — nua e fria,
Ela é a filha do mar, que vem sorrindo.

Embalaram-na as vagas, retinindo,
Ressonantes de perolas, — sorria
Ao vê-la o golfo, se ela adormecia
Das grutas de ambar no recesso infinito

Vê-me-a: veio do abismo! Em roda, em pélo
Nas águas, cavalejando onda por onda
Todo o mar, surge um povo estranho e belo;

Vêm a sauda-la todos, revoando,
Golfinhos e tritões, em larga ronda,
Pelos retorsos buízos asopRANDO.

O tema não sugestionou apenas Alberto: para citarmos outros grandes parnasianos apenas, dele cogitaram, sob uma forma ou outra, Luis Delfino (em "Venus Marinha" e "Surgit Stella", por exemplo), B. Lopes (em "Della", Raimundo Correia (Citera) e o próprio Olavo Bilac. E' verdade que Bilac, para tratar do tema, preferiu fazê-lo sob a forma de tradução, na "Medalha Antiga" constante de "Danças de Fogo":

Este, sim! viverá por séculos e séculos,
Vencendo o olvido. Soube a sua mão deixar,
Ondando no negro do onix polido e rutílio,
A alva espuma do mar.

Ao sol, bela e radiosa, o olhar sorpreso e estático,
Vê-se Kipre, a felpão de uma jovem princesa,
Molmente emergir à flor da face tremula
Da líquida turquesa.

Nua a deusa, nadando, a onda dos seios tumidos
Leva adiante de si, amorosa sensual:
E a onda mansa do mar borda de argenteos fioculos
Seu pescoço imortal.

Libre das fitas, solto em quedas de ouro, espalha-se
Gotejante o cabelo; e em seu corpo encantado
Brilha nas águas, como entre violetas umidas,
Um lírio imaculado.

O primeiro poema parnasiano de Alberto de Oliveira — que foi, cronologicamente, o nosso primeiro poeta parnasiano — abre logo o seu livro de estréia, ainda irregular e ainda cheio de traços românticos, as "Canções Românticas". Nesse poema, "Aparição nas Águas", depois de reter por Alberto, quando o incluiu na 1.ª série de suas poesias, o então jovem poeta abordava um tema que veio a se tornar epidêmico entre os parnasianos brasileiros, quer sob a forma em que o fez Alberto — Assimilação de uma banhistas a Venus —, quer diretamente, isto é, a descrição do nascimento da deusa. A primeira estrofe da composição de Alberto de Oliveira, realmente, compõe com Afrodite a surgir das espumas uma jovem a revelar nas ondas:

Venus, a ideal pagã que a velha Grecia um dia
Viu esplendida erguer-se à branca flor da espuma,
— Císte do mar Ionio,
Desvendado da bruma
Filha, talvez da ardente fantasia
De um cérebro de deus:
Venus, quando eu te vejo a flutuar tão pura
Do largo oceano a resplendor
Das águas verde-azuis na umida frescura,
Vem dos pratinhos céus,
Vem da Grecia, que é morta,
Abre do azul a misteriosa porta
E em ti revive, ó perola do Amor!

Mas Alberto de Oliveira não se contentou com "Aparição nas Águas": — retomou o tema em "Meridional", livro no qual figuram os três sonetos de "Afrodite", reprodução, sob forma superior, antiga tentativa das "Canções Românticas". Eis os dois primeiros desses sonetos, que são os que nos interessam no momento:

Movel, festivo, trepidado, arrolando,
A clara voz, talvez da turba irada
De serões de cauda prateada,
Que vem com o vento os carmes concertando,

O mar — turquesa enorme, luminosa,
Era, ao clamar das águas, murmurando,
Como um bosque pagão de deuses, quando
Rompou no Oriente o pallo da alvorada.

As estrelas clarearam repentinas,
E logo as vagas são no verde plano
Tocadas de ouro e irradiações divinas:

O oceano estremece, abrem-se as brumas,
E eis aparece nua, à flor do oceano,
Corada de um círculo de espumas.

Cabelo errante e louro, a pedraria
Do alhar falante e marmore lusado

REGISTRO POLITICO

NOVAS PROMESSAS

Considerando o aspecto político do atual governo da República, pode-se dizer que os três principais ministérios contam com novas promessas, mais, porém, que com a incumbência de efetivar as realizações mais importantes, ou seja, estradas de ferro, de rodagem, pavimentação, construção, açudes, drenagens e comunicações através dos Correios e Telégrafos, o segundo, e da Fazenda, o terceiro, o qual estará a política financeira do país, enfrentando a situação mais delicada e talvez mais difícil de toda a existência; o terceiro é a movimentação das massas trabalhadoras, a criação do clima indispensável à demagogia e ao endurecimento daqueles que fracassaram na administração mas que precisam ser mostrados de maneira muito diferente.

Os dois primeiros fizeram promessas formais de levar adiante um plano de trabalho que, se efetivado, poderia, realmente, apresentar resultados concretos e positivos. O terceiro preferiu ficar em considerações de maneira geral, porque sua inexperiência política e desconhecimento de administração não lhe permitiram traçar planos que pudessem ser criticados de maneira destrutiva, porque tais críticas teriam fundamento e amparo. Além disso, conta, também, o jovem ministro, com uma oposição desde há muito organizada, ou seja, os chamados rebeldes do P. S. D. gaúcho, que preferem permanecer com toda a liberdade possível, criticando e causando os atos que, ao ver desse grupo, não condizem com a realidade do momento.

ESCLARECENDO

Dada a veemência com que o governador do Estado contestou notícias vinculadas por um órgão de imprensa, de que havia indicado nomes para ocupar o Ministério do Exterior, entretanto, nota-se que o governador não pretende esclarecer melhor o assunto. Segundo a informação prestada, não houve qualquer interferência ou ingerência do chefe do Executivo em indicar os nomes dos sr. Paulo Nogueira Filho ou Castilho Cabral para futuros titulares do Itamaraty e sim de elementos que o apoiam na política estadual.

E, portanto, a mesma fonte de informação que confirma o comunicado expedido pelos Campos Eliseos, de que não há nenhum interesse seu na reforma que se processa.

DIVERGENCIA

Reunião ampla, da qual deu notícia na última edição, teve lugar anteontem, comparecendo elementos pessimistas de maior destaque inclusive aqueles da chamada primeira hora.

Embora tenha havido o máximo de cordialidade, podemos adiantar que as divergências suscitadas, há dias, quando da indicação dos elementos pessimistas à Coligação Interpartidária, ainda não foram superadas.

A primeira questão surgiu com a indicação do sr. Cirilo Junior e para a qual, em princípio, foi acolhida a solução seguinte: o presidente do diretório regional se licenciaria daquele órgão político sendo substituído pelo sr. Antonio Feliciano.

Permanece, entretanto, o problema decorrente da duplicidade de funções que estariam a cargo do sr. Ferreira Kefer, líder da bancada e representante do partido na Coligação.

RESPIGOS E RECORTES

O livro "Romancista e deputado" — assinado por "Correio da Manhã" — é uma revelação grave: dentro em breve o livro nacional custará o dobro, ou o triplo do seu preço atual, "se não vier mesmo a desaparecer do mercado".

"Isto por quê? Porque o livro não é considerado "matéria de revista essencialidade para a economia do país". Assim reza uma instrução dos poderes regulamentadores do comércio livre.

"Na base dessa essencialidade não reconhecida, estritamente, disse o representante sergipano que dentro de dois ou três meses as editoras terão de cessar as suas atividades, porque o papel nacional, além do mais, é insuficiente para as necessidades do mercado interno". A crise ainda atingirá em cheio os próprios livros didáticos.

"Uma coisa se torna óbvia, se a matéria-prima do livro, o papel, não pode ser importada, muito menos o será a matéria-prima trabalhada pelos tipógrafos: o livro impresso e brochado. Assim, sem pessimismo, acompanhando apenas a lógica da situação, poderemos acabar proibidos de ler. A importação do livro estrangeiro, pelos mesmos motivos impeditivos do papel estrangeiro, não estará ao nosso alcance. E se estivesse, seria uma possibilidade de leitura mas não uma solução do problema, já que, em muitos sentidos, não substituiria o livro nacional, pelo menos este que também ameaça ser colhido em cheio pela crise: o livro didático.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
20-6-53			
LITORAL			
Santos	25	19	3.0
LITORAL			
Agua Branca	—	11	0.0
Fa. de Higiene	23	—	0.0
Horto Florestal	20	13	5.0
Observatório	19	14	0.0
Campinas	20	16	0.0
Itu	18	13	0.0
Rib. Preto	20	11	0.0
Sta. Rita	22	—	0.0
São Carlos	21	14	0.0
SERRA			
Taubaté	20	13	0.0
OESTE			
Catanduva	—	14	0.0
Baurú	23	14	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo. TEMPO — Instável ainda sujeito a chuvas. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Sul a Leste, fracos.

dando lugar ao sr. Romero Pereira.

EXIGENCIA

Os petebistas de São Paulo esperam que na semana entrante seja resolvida e esclarecida a situação da seção paulista, que continua acesa.

Ha promessas dos dirigentes nacionais de dar, o mais rapidamente possível, uma solução, indicando nova Comissão de Reestruturação e com isso se permitindo convocar a convenção estadual.

Além, e bom esclarecer, mais uma vez, que os petebistas não contam sequer com líder da bancada. O sr. Rui de Almeida Barbosa, líder na sessão legislativa anterior, não teve sua esperada recondução, tanto assim, que em diversas oportunidades elementos petebistas indicaram o sr. Valentin Amaral para substituí-lo.

Constituída a Comissão de Reestruturação, também será resolvido o problema da liderança, pois pelo mesmo aquela, naturalmente, se interessará.

OPERIÁRIO CIOSO DOS DEVERES E BOM CRISTÃO

MIGUEL HELOU

O presente momento, dada a marcha das coisas, é ideal para que se alvorecem em "seitas doutrinadoras" e, de acautelarem-se todos os homens de boa vontade, para enfrentarem a invasão dos adeptos dos falsos princípios, que querem a todo custo, implantar a doutrina da família no seio da sociedade humana.

A Igreja Universal, cumprindo o mandato do seu Divino Instrutor, tem velado sempre das almas, fazendo-o por conselhos, conceitos e máximas, para serem observados, evitando desastres a catastróficas consequências das doutrinas malditas.

"...MAS A VERDADE BARRAMENTE APARECE SOZINHA

O grande mal está na mistura do erro com a verdade. Jesus Cristo o único que só falou a Verdade, quer na sua vida terrena, quer pela voz da Igreja através do tempo, justamente para não forçar a liberdade — do homem, anônimo — a um campo religioso e moral, e, de uma maneira, condenada, indicou apenas os princípios. A aplicação destes princípios certos à vida de todos os homens, através dos tempos, na medida que a influência por nós, tem que aparecer com erros, que nós introduzimos. Teríamos aqui a Verdade misturada com o erro.

E' um caso semelhante ao médico que erra. Não é por isso que toda a medicina esteja errada, que devemos consultar curandeiros, que erram mais ainda. Não, vamos apenas procurar um médico melhor.

Quando um médico erra, quando um padre erra, não podemos por isso condenar todo o Cristianismo. O cristão que erra mistura a verdade com

o erro. Temos que distinguir o erro do certo. Não podemos condenar todo o Cristianismo por isso.

Toda vez que se apresenta a nós a verdade misturada com o erro, temos que fazer como a pessoa que vai cozinhar feijão, e antes separa as pedras, os feijões carunchados. Mas, se porque na presença e feijões carunchados no meio ele joga fora todo o feijão, ninguém saberia o que é uma feijão naquela casa.

Mas há o caso contrário. E' o do homem que, por ignorância ou maldade, faz um outro comer feijão. Ele não chora para a vítima, e diz: "O amigo, tenho aqui um pouco de terra para você". Porém ele convide de uma outra maneira mais atraiente: "Amigo, venha comer esta sopa com feijão".

Assim, quando contemplamos a história e os pensadores que nela aparecem, devemos ter muito cuidado ao seguir o que ou aquele, ou condenar aquele outro. Devemos sempre distinguir o certo do errado, e seguir o certo.

Para a Igreja, é um dever instruir e apontar os erros, a seus fiéis, para que preservem-se dos lobos em peles de cordeiros.

Barra da COAP no Brooklin Paulista

A COAP inaugurou ontem, no largo Coração de Jesus, no bairro do Brooklin Paulista, a sua terceira barraca distribuidora de gêneros alimentícios, posto entregue, como os anteriores, aos próprios trabalhadores, conforme indicação feita pelas suas entidades de classe.

A nova barraca venderá os mesmos produtos que estão sendo distribuídos pelas suas congêneres de Pinheiros e Caxingui, de acordo com tabelas de preços máximas fornecidas pelo organismo controlador.

Além da tabela de preços, a COAP, a fim de melhor controlar o funcionamento desses postos, mandou imprimir os seguintes cartões, que serão obrigatoriamente afixados nas barracas:

"O Departamento de Abastecimento da COAP de São Paulo comunica aos sr. consumidores que: a) verifiquem a validade das pesagens; b) confirmem os preços constantes da tabela; c) dirijam as suas reclamações e sugestões ao Departamento de Abastecimento, pelo fone 35-4046, ou na praça D. José Gaspar, 60, 6.º andar."

Gremio de Atividades Educacionais Anhangueras

Será efetuada no dia 25, às 20 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, a solenidade da posse da nova diretoria do Gremio de Atividades Educacionais Anhangueras.

DE CAMAROTE

A um colunista, é muito mais agradável bater palmas do que reprimir. Sinto-me contente, hoje (acreditado) porque tenho motivo para elogiar um ato da nobre Comissão do IV Centenario desta grande, querida e desorganizada cidade de São Paulo. Trata-se do seguinte: a egregia Antarquia não fez propaganda das comemorações no exterior. Muita gente a critica. Eu, de minha parte, rezo-lhe as melhores homenagens. Quer o leitor saber por quê? Porque uma capital, como a nossa, afetada por uma tremenda crise de energia elétrica, sofrendo falta de água e gás, sem hotéis, com um deficitíssimo serviço de transportes urbanos, não pode pensar em festas ou, pelo menos, numa grande festa. Já compreendeu a Comissão do IV Centenario que São Paulo não está, no momento, em condições de atrair fortes correntes de turismo. Assim, as solenidades terão, forçosamente, que ser reduzidas ao mínimo. Além do mais, as atuais condições financeiras do Estado e do município não suportam gastos nababescos. E' preciso cortar muitos congressos programados. Contente-me-nos com a IIA Bienal e a Exposição Internacional de Ibirapuera, cuja inauguração só poderá ocorrer, creio, em setembro ou outubro de 1954, lá e atrás das obras. O preparo do parque deveria ter começado há três ou quatro anos atrás. Sempre, a eterna imprevidência brasileira...

CONTRA O SENSACIONALISMO — Não é de hoje que combatemos o sensacionalismo na imprensa. Não pequenos aborrecimentos acarretados a pessoas pacatas e dignas e noticiário espalhafatosos. Vejamos o caso daquela senhora que, no centro da cidade, foi abordada por dois desconhecidos. Um se dizia policial e o outro fotógrafo. Convidaram-na para ir a um apartamento, onde seria fotografada "artisticamente". Recusou-se a moca, com energia, a aceitar tal proposta. Sua atitude despertou a atenção de populares, entre eles, dois investigadores, que prenderam os tais indivíduos. Vem lá de nossos jornais e registra o fato com todos os pormenores (Nú artístico... o título da notícia) inclusive o nome da senhora e o seu endereço. Dados que, certamente, não precisavam ser divulgados. A moca sofreu um vexame na rua, foi obrigada a ir à Polícia Central, para prestar declarações e, ainda por cima, viu seu nome anunciado pela imprensa. Só faltou o retrato.

Outro costume que a imprensa deve suprimir: o de citar as iniciais de menores envolvidos em ocorrências policiais, designando, em seguida, seus pais e domicílio, o que é uma maneira de burlar a lei, que veda a publicação dos nomes de menores no noticiário de crimes.

O CARRO ADIANTE DOS BOIS... — Manuel Ferreira das Neves, visitando o prefeito da cidade, apontou determinado funcionário como faloso. Que faz e dr. Janio? Suspende, sem mais aquela, o referido servidor, determinando a abertura do competente inquérito administrativo. Decorrido mais de um mês, leio, no "Diário Oficial", um despacho de s. ex. a, o prefeito, revogando a suspensão, "visto o denunciante não ter confirmado a acusação, o que demonstra ter agido leviana e covardemente". E determina o governador do município que se prossiga no inquérito.

Parece-me que houve, no caso, uma precipitação por parte do ilustre sr. Janio Quadros. E' de boa regra, penso, proceder o inquérito administrativo de sindicância. Apurando então, com elementos seguros, que houve irregularidade a punir, é, então, instaurado inquérito, afastando-se o funcionário de suas funções.

Se simples denúncias pudessem justificar, desde logo, a suspensão, pobre do funcionalismo, que ficaria à mercê do odio mesquinho de desafetos, pessoais ou políticos.

O ACONTECE CADA UMA...

MILÃO, 20 (ANSA) — Encerrou-se ontem nesta capital, por insuficiência de provas contra o acusado, o rumoroso caso de venda de um quadro atribuído ao celebre pintor Giorgione, adquirido originalmente por 76.000 liras e revendido depois por 17 milhões de liras.

Em resumo, a questão era a seguinte: após um ano de negociações o acusado, prof. Tulio Spanio, de Venezia, levou o sr. Angelo Grassi, de Milão, a adquirir o aludido quadro pela soma de 17 milhões e meio, dizendo que o mesmo pertencia à coleção do príncipe Giovanni. Logo depois, porém o comprador verificava que o quadro fora adquirido de um colecionador veneziano, de nome Luigi Scopinich, o qual, tendo pago pelo mesmo 76.000 liras, tinha logrado revende-lo por 10 milhões.

O prof. Spanio logrou inocentarse, sustentando que agira de boa fé. Submetido à apreciação dos peritos, o quadro foi avaliado em 8 milhões de liras.

Fortaleza, 20 (EBIL) — Faleceu nesta capital a veneranda senhora D. Ana Maria Campos, conhecida na intimidade pela alcunha de "Mãe Nana" e progenitora do padre Januário Campos. A extinta, que contava 93 anos de idade, deixa 100 netos e 220 bisnetos.

Londres, 20 (ANSA) — Curiosa sentença foi proferida ontem por um juiz londrino, contra uma dona de casa culpada por não ter pago mercadorias que lhe foram vendidas a crédito por diversos comerciantes. Durante três anos o ré não pôde entrar nos armazéns e nas lojas da cidade. A sentença foi a qual declarou que de agora em diante caberia ao marido a estante tarefa de fazer compras.

Associação Brasileira de Normas Técnicas — Reunem-se amanhã, na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas, a rua José Brícola, 24, 2.º andar, as 14 horas, respectivamente, as reuniões da Comissão de Normas Técnicas, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto, da Comissão de Normas de Audição, da Comissão de Normas de Equilíbrio, da Comissão de Normas de Orientação, da Comissão de Normas de Comunicação, da Comissão de Normas de Relação, da Comissão de Normas de Interação, da Comissão de Normas de Integração, da Comissão de Normas de Inclusão, da Comissão de Normas de Exatidão, da Comissão de Normas de Precisão, da Comissão de Normas de Confiabilidade, da Comissão de Normas de Segurança, da Comissão de Normas de Qualidade, da Comissão de Normas de Saúde, da Comissão de Normas de Trabalho, da Comissão de Normas de Transporte, da Comissão de Normas de Utilidade, da Comissão de Normas de Voz, da Comissão de Normas de Visão, da Comissão de Normas de Tato, da Comissão de Normas de Olfato, da Comissão de Normas de Gosto

TEATROS

"Mulheres de todo o mundo" no Santana

O conjunto dirigido por Gepha de Boscoli, empresário que conhece profundamente o métier, pois tem quase toda sua existência dedicada às lides teatrais, ora no Santana, apresentando um original do qual se diz terido a colaboração de 10 autores, com o título de "Mulheres de todo o mundo", possui inúmeros requisitos para agradar, não chegando, entretanto, a esse resultado.

Falta-lhe, em primeiro lugar homogeneidade e depois equilíbrio, tendo em vista o valor de cada um dos quadros.

Há excesso nas cortinas ou cenas comicas, pelas quais a censura indispensável do texto passou muito longe. Não havia nenhuma necessidade disso. É impossível que os elementos citados como colaboradores do original, ou sejam, Joracy Camargo, Henrique Pongetti, R. Magalhães Junior, Guilherme Figueiredo e mais um ou dois, da grande relação, viessem a lançar mão daquele "codimento" excessivo, por vezes, para provocar o sorriso ou a gargalhada.

Todos eles já possuem admiradores dos trabalhos que apresentam, alguns de qualidades as mais expressivas, satisfazendo um publico, em geral bastante exigente e rigoroso, como é paulista. Um ou outro original daqueles teatros foi recebido com certa indiferença, mas a maioria teve uma consagração justa, provocando admirações e satisfazendo plenamente.

Esta a primeira falsa. A segunda vamos encontrá-la na coreografia. Dois bailarinos, Wladimir Irman e Adela Adamova apenas em alguns rápidos momentos nos deram a impressão de estarem à altura da importância do espetáculo. Adela nos pareceu muito superior a seu parceiro. Irman foi lento, mo-

notono e inexpressivo. Talvez a residência da coreografia, que poderia e pode ainda se tornar em dos pontos altos do espetáculo e pela qual é responsável.

Com uma coreografia mais inteligente, mais cuidada, melhor imaginada e tendo o corpo de baile marcado e preciso e rigoroso, considerando o bom gosto que predominou na escolha de suas integrantes, teremos, nessa parte, indispensável nos espetáculos de revista, um fator de grande e depois merecido sucesso.

Há bom gosto, não resta dúvida, neste original, a começar pela seleção de suas artistas como Rose Rondelli, que poderá caminhar muito, mas muito mesmo, no teatro de revista porque é graciosa, sabe divertir, sabe agradar, saltando-lhe, entretanto, um pouco mais de desembaraço, o que conseguirá somente daqui há algum tempo. Renê Mora um palmo de rosto realmente encantador, Gloria May, Helena Martins e Gisele Amar.

Silva Filho apenas se repete, embora saiba explorar bem as partes que lhe cabem.

Deo Malta uma sambista que sempre agrada. Maricete Sampaio declamando não chega a nos dar aquela impressão de uma arvore batida por um tufo, como já disse alguém ao se referir a diversas de nossas premissas declamadoras.

Carlos Gil e Bruno Casanovi dois transformistas comuns. Os Hermanos Williams não apresentam nada de novo. Naur Roberto, apresentado como cantor ainda precisa caminhar muito para obter, com justiça, uma classificação, porque, a começar, lhe falta voz e na mesma plana os irmãos Gualberto.

Guararoupa bem regular e cenários, alguns, muito bonitos.

O. C.



O clichê não dá idéia da barafunda que reina no quarto de Rubem Rey. Contudo, agora que ele resolve estudar de fato cenografia, não se pode andar um passo sem antes esbarrar num pincel, num livro ou mesmo num croqui. O rapaz tem gosto para cenarista.

COMEDIA

UM "REY" SEM COROA...

Rubem Rey, um rapaz que gosta de cenografia, será um dos principais de "O vendedor de ilusões" — Pessoas sem escrúpulos — Pinceis, croquis e volumes artísticos — Novidades verídicas

(Reportagem de OSCAR NIMTZOVITCH)

Ele diz categoricamente que chovia quando veio ter ao nosso mundo. Uma chuva fina, quase imperceptível, que o deixava amolado e sem vontade de chorar. Aguentou firme, passou as diversas épocas e, hoje, mais à vontade, apenas relembra aqueles tempos.

Na verdade, sejamos honestos, não acreditamos nesta afirmativa de cenógrafo Rubem Rey (é o nome dele). Temos a impressão de que seu pensamento, criador e ilusionista, apenas se servia do tópicos acima para nos facilitar a tarefa de iniciar uma reportagem focalizando a sua pessoa. E como tal já foi feita, só nos resta agradecer a ajuda e prosseguir no lançamento de letras no papel.

CONHECIMENTOS

Nós conhecemos Rubem Rey ainda no Teatro da Juventude, uma sociedade que congregava jovens amadores que se dedicavam à arte cênica. Ficava no decimo andar de um prédio da rua XV de Novembro, servia para as mais diversas experiências cênicas, locais dirigidos pelo magnífico Antônio Filho.

Naquele local, o Rubem aparecia todas as noites, participava de quase todos os originais, porém, nunca teve ocasião de aparecer em palco por aquele conjunto.

Um tanto sisudo, um tanto alegre, confuso o tempo, Rubem Rey se destacava pela sua constância e persistência na arte de Talma.

Antes de pertencer ao elenco do Teatro da Juventude, Rubem já havia feito teatro em outros centros. Pertencera à equipe de "Os Comediantes", tendo escrito na ocasião uma peça, "Buffo bar", que foi apresentada no Teatro São Francisco. Para quem não sabe, Rubem também é autor de vários originais, todos, contudo, apresentados como "experiência".

OUTRA HISTORIA

Ainda quando militava no Tea-

tro da Juventude, Rubem Rey foi convidado por Fabio Sabag e Antônio Filho para fazer os cenários da peça infantil "Chapeleiro Vermelho". Não titubeou e concretizou um despretencioso fundo de cena. Costuramos da originalidade do nosso entrevistado, decorram-lhe os parabéns, e a peça ficou em cartaz durante algumas boas semanas. A seguir, voltou a ser escritor. Escreveu para Fabio e Baroni uma peça infantil, "Quando a neve cai", que foi apresentada na Televisão Paulista. Também fez um programa para este canal, "Nick-Chuk", que era dirigido por Graça Mello. Quando Graça saiu da TV, Rubem Rey seguiu seus passos. O programa saiu dos vídeos.

NOVOS RUMOS

Rubem Rey agora pertence ao elenco de Vicente Sessa, jovem diretor de nossas ribaltes, onde deverá estreiar no próximo mês de julho, no Teatro Colômbio. Ele não faz alguma coisa sobre o original "O vendedor de ilusões", peça que servirá como primeira apresentação do conjunto em questão: — Estamos todos unidos para a encenação da peça de Oduvaldo Vianna. Temos encontrado empecilhos por parte de muita gente, porém, sem esmorecermos, continuaremos no firme ideal de levar avanço a feliz ideia do Vicente Sessa. "O vendedor de ilusões" não será uma montagem pretenciosa, contudo, tenho a certeza, agradável pela sobriedade e consistência.

Realmente, o conjunto dirigido por Sessa tem encontrado as mais variadas barreiras. Pessoas sem escrúpulos têm se infiltrado, de uma tempo para cá, em nosso meio teatral, tentando liquidar com suas incompreensões pulcras ideias de jovens que apenas tentam galgar uma posição sólida. Caso identico tem sucedido com muitos outros conjuntos, comprovando a veracidade de tal afirmativa.

CENOGRAFIA E OUTROS ESTUDOS

Embora ele tenha escrito várias peças teatrais, nunca trabalhou e ainda se dedica como ator, Rubem Rey não esconde seu verdadeiro rumo, que é a cenografia. Ultimamente, para aperfeiçoar seus conhecimentos, tem estudado com afinco as mais diversas formulações cenográficas, sendo um dos assíduos frequentadores de nossas livrarias que se dedicam ao comércio de volumes artísticos.

Estamos agora na residência do alegre Rubem Rey (época propícia), vários livros circundam uma poltrona, um quarto se apresenta num estado de completo alvoroço. Pinceis, tintas e outros objetos corriqueiros para os cenógrafos, dão ideia do que se passa naquela parte da casa. — Estou estudando atualmente cenografia, diz Rubem, pois tenho intenção de em 34 ou 35, iniciar-me nesse terreno. Acha que vale a pena?

Não respondemos, pois, nunca nos passou pela cabeça fazer uma enquete sobre a situação atual dos cenaristas. A ideia será levantada oportunamente. Aproveitamos uma "deixa" de Rubem, para perguntar sobre as possibilidades de montarem uma peça com cenários de sua autoria, conforme andam divulgando os crentes e não crentes de nosso teatro. — Na verdade, fui convidado para fazer os cenários da próxima montagem de um conjunto profissional. Já tenho o original em minhas mãos, porém, sem qualquer ideia grandiosa. Vou esperar mais uns tempos para ver o que posso fazer.

Rubem Rey foi o decorador da "Boite Toca", um local que várias vezes focalizamos, em que se reuniam os artistas de nossas ribaltes. Dotado de um gosto excepcional modernista em todos os sentidos, Rubem conseguiu transformar a "Boite" num lugar diferente e bonito, suscitando os mais vivos aplausos. — É a "Boite Toca", quando reabre? — Já se com o Vicente, respondeu Rey, ele é quem manda naquele quadrado. Tenho a impressão, porém, que dentro de três ou quatro semanas vamos contar novamente com ela. A propósito, já concebi a sua nova decoração. Terá como motivo fatos de nosso teatro.

NOVAMENTE A COMPANHIA

Voltamos novamente ao assunto mais em evidência. — Qual a próxima montagem de Vicente Sessa? — Talvez "Equina Perigosa", dirigida por Madalena Nicot. Farei uma das mais belas peças daquele original, onde terei oportunidade de ser dirigido por aquela conhecida atriz e diretora.

Rubem Rey também fará os cenários da peça em questão para a companhia de Vicente Sessa, tendo assim, ocasião de criar um dos mais bonitos cenários da época.

Alem do teatro, que é o seu "vício", Rubem nos conta que também fará cinema. Para isso já entrou em contato com uma conhecida companhia cinematográfica, devendo iniciar suas atividades dentro de pouco tempo. Rubem acha o cinema uma forma teatral um tanto varia, porém, a seu favor, a preferência do publico.

NADA MAIS

Rubem Rey não gosta de falar muito. Prefere primeiro fazer para depois divulgar os acontecimentos. É contrário, portanto, a muitos outros elementos de nossas ribaltes que, por incrível que pareça, preferem criar ilusórios planos, traçar ideias futuras, sem nunca completá-las.

Ficam, portanto, registrados fatos verídicos do cenógrafo Rubem Rey, um rapaz que gosta e divulga a verdadeira arte cênica, e aquela que se faz sentir com toda a garbosidade e consistência.

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Assim na terra como no céu" — de Fritz Hochwaller — direção de Luciano Salce — com elenco permanente — A's 16 e 21 horas.

TEATRO SÃO PAULO — "Para servir-lhe, madame" — pela Companhia de Carlos Alberto do Oliveira — com Verinha Nunes, Francisco Ariza e Valmor Chagas — A's 16 e 21 horas.

TEATRO SANTANA — "Mulheres de todo mundo" — pela companhia de Geisa Boscoli — com Silva Filho e Deo Maia — A's 16, 20 e 22 horas.

COLABORE COM A ARTE CÊNICA, ASSISTINDO AOS ESPETÁCULOS TEATRAIS DE SEU AGRADO.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Amanhã e depois de amanhã (dois turnos), às 21 horas, no Grande Auditório da sua teatro, a Sociedade de Cultura Artística realizará o anúncio realista do pianista polonês Marjan Filar.

SOLOMON NA PRÓ ARTE — Realiza-se no dia 26, às 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultura Artística, sob os auspícios da Sociedade Pró Arte, um único concerto do pianista inglês Solomon.

MARYAN FILAR — Realiza-se no dia 27, às 16 horas, no Grande Auditório do Teatro Cultura Artística, o único recital público do pianista polonês Marjan Filar.

O programa será dedicado a obras de Chopin, destacando-se o impro-



ENLACE SANTOS-COLARES — Realizou-se ontem, às 17,30 horas, na Igreja de São Judas Tadeu, o enlace matrimonial da sra. Nadir, filha da viúva sra. Maria Vaz dos Santos, com o sr. Sérgio, filho do sr. Julio Martins Colares e da sra. Hermínia Martins Colares. Os noivos que são muito relacionados aos receberam cumprimentos das numerosas pessoas amigas que compareceram à solenidade. No clichê veio o par durante o ato religioso.

VIDA SOCIAL

A função social das feiras

As feiras que se realizam na cidade, uma ou duas vezes por semana em cada bairro, têm uma função utilitária, indiscutivelmente, pois o que é obtido com a promoção de tais mercados livres diz respeito à colocação dos gêneros alimentícios ao alcance das massas populares, concorrendo, assim, para melhorar as condições de vida da população. Mas, ao lado dessa função, outra veio, com o correr do tempo, ligar-se ao destino das feiras: a de ensinar uma aproximação maior entre os residentes no bairro, atingindo as relações de amizade e vizinhança, propiciando encontros e novos conhecimentos, colocando as donas de casa em contato uma com as outras e dando-lhes oportunidade de observar, comentar e cotar preços e produtos, bem como de ouvir impressões das compradoras mais experientadas, numa promissora coleta de elementos para a defesa do orçamento doméstico. É uma espécie de reencontros e aproximações que antigamente só se verificavam por ocasião das missas domingueiras, quando, após o ofício religioso, os fiéis de ambos os sexos se entregavam a gostoso "bate-papo", no adro da igreja ou nas áreas do clássico jardim fronteiro, onde, muitas vezes, de tais contatos dominicais, resultavam alterações políticas, negócios, namoros e casamentos. Nas feiras de hoje, a par do materialismo das aquisições de alimentos e de artigos para o serviço doméstico, há o pitoresco das entrevistas de namorados, do "footing" dispendioso dos que nada compram, das conversas de comadres e das exibições de muita gente que pretende apenas justificar a saída de casa ou mostrar o novo traje, próprio para o "shopping", ou a cesta de rodas, ultimo tipo — elegantemente construída para complemento da figura da jovem dama ou do prestimoso marido burguês que acompanha a caru-metade em tais incursões pelo labirinto dos tabuleiros e barracas de mercados urbanos. Já não é possível pensar em eliminar as feiras-livres, desde que elas passaram a constituir uma das características do panorama da cidade, com essa dupla função: social e econômica. Justo, por isso, o interesse dispensado pelas autoridades municipais em favor da estética desses mercados e da boa apresentação dos feirantes, ao exigir deles instalações sobrias e limpas e o uso de gorros e aventais por parte dos vendedores de gêneros. Sim, porque há os que vendem outras coisas: louças, panelas, camisas, vestidos, espelhos, vasos, estatueta e todo o arsenal de matéria plástica de moderna invenção. Não acho justa, entretanto, a exigência de pano branco para essas peças. Por uma razão muito simples: o branco suja-se facilmente e os feirantes não têm de sujeitar-se a obrigação de trocar de avental e gorro todos os dias, como seria necessário a fim de manter a candidez das suas figuras no fundo escuro das barracas, catózes e sacos de mercadorias. Fariam como os moços de balcão de muitos bares e cafés do centro, cujos aventais já foram brancos um dia. Por que o prefeito não escolheu a cor azul? Essa, pelo menos, teria duplo efeito: disfarçaria a falta de limpeza e daria ao povo a impressão de que tudo anda azul, apesar dos pesares... — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. DOMINGOS CARVALHO

DA SILVA

A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso prezado colaborador Dr. Domingos Carvalho da Silva, advogado no foro da capital, jornalista e poeta altamente apurado em nossos meios intelectuais.

Ocorre hoje o aniversário natalício do Dr. Mario de Assis Pereira, diretor do Lar Paulistano de Operações Imobiliárias e da Imobiliária Mercantil Ltda.

Pelo transcurso da grata efemeridade de aniversário que conta com largo círculo de amizades, deverá ser alvo de expressivas homenagens das numerosas pessoas de suas relações sociais.

Festeja hoje seu aniversário natalício o menino Luiz Francisco, filho de Maria Gláucia Trindade.

Comemora amanhã o seu aniversário natalício o menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Marco Aurélio, filho do sr. Mauro Cardoso Mota, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Terezinha Gandra Mota.

FRASE DE VENTRE? MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COMICIA

INSTITUTO DE CLINICA UROLOGICA "MATHEUS SANTAMARIA" MOLESTIAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS CIRURGIA — ENDOSCOPIA — RAIOS X RUA 24 DE MAIO, 247 — Fones: 36-4713 — 34-7696

1929 — O capitão Pedro da Costa, Javali parte de Belem do Pará, com o fim de tomar o forte de Torreão, construído pelos ingleses na margem esquerda do Amazonas; nada conseguiu, voltou para a aldeia de Maracá.

1932 — Ataque dos holandeses à estância de N. S. da Vitória, defendida por Marim Soares Moreno.

1938 — Jorge Correia, capitão-mar de São Paulo faz doação de todos os seus bens ao Colégio de São Miguel mantido pelos Jesuítas de Santos.

1946 — O capitão Antonio Gonçalves Tício é encarcerado por Vidal de Kogelberg e Fernando Vieira de Incendiar as plantações da ilha de Ilamaracá.

1971 — Assume o governo da Ilamaracá de São Paulo Antonio Manoel de Melo Castro e Mendonça, cognominado "o Piloto", sucedendo a Bernardo José de Lorenza.

1917 — Morre, no Rio, o Cande da Bares, Antonio Araújo de Azevedo, ministro do Reino e promotor da fundação da Academia de Belas Artes.

1927 — O tenente José Teodoro da Silva ataca e dispersa a escola do general Alencar, comandante e chefe do exército argentino, em Atreza.

1930 — Nasce na cidade do Salvador, Bahia, o poeta satírico Luis Genesza Pinto Gama, a maior figura do Abolionismo em São Paulo.

1939 — Nasce, no Rio de Janeiro, o escritor e poeta Machado de Assis, primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras.

1943 — Simão, um nomeado ministro em Montevideo.

1944 — Os republicanos riograndenses atacam a vila de Jaguará.

1968 — Nasce em São Luiz do Maranhão o escritor Graça Aranha.

Faculdade de Farmacia e Odontologia

Com a prova de títulos terá início amanhã, às 21 horas, o processo do concurso para habilitação à docência da cadeira de Técnica Odontológica, do curso de Odontologia, dessa Faculdade, e para o qual se inscreveu o sr. Celso de Lima Pereira.

A comissão examinadora ficou assim constituída: professores Francisco Degni e Paulino Guimarães Jr., eiletes pela Congregação e professores Armando Oscar Cavahna, Joaquim Ferreira Lima e Artur B. Gabel, eiletes pelo Conselho Técnico-Administrativo.

PIONEIRA DO AR

E DE SUA ECONOMIA!...

AVIÕES POPULARES, COM 15% DE DESCONTO

Sendo a primeira a fazer trafegar no Brasil aviões do tipo "Popular" (mistaa), com desconto oficial de 15% sobre as tarifas, a VARIG é também a pioneira de sua economia. E note: conservou-lhe o conforto!



PASSAGENS: Tels. 36-4876 — 36-5182 e 36-5688

ENCOMENDAS: Tel. 52-5233

FUNDADA EM 1927

SERVIÇOS CIEEROS

VARIG

MAIOR EXPERIENCIA

O Departamento Juvenil das **LOJAS GARBO**... apresenta:OFERTAS
DE INVERNO!

ROUPAS E AGASALHOS para MENINOS E RAPAZES!

Tudo a crédito...
em 10 pagamentos...
sem entrada inicial!

Compre agora... e comece a pagar 1 mês depois!

CAMISA

Em fina cambraia. Com mangas compridas. Colorido "Príncipe de Gales". Para meninos de 8 a 16 anos. Cor branca.

Cr\$ 75,

PULLOVER

Modelo "Bicolor". Em duas lindas cores. Com zíper. Em malha de pura lã.

Cr\$ 180,

CALÇA

Em casimira masculina. Para meninos. Curta. Tecido de pura lã, pre-encolhida. Acabamento perfeito.

Desde Cr\$ 200,

Para conforto e elegância de seus filhos... o departamento juvenil de "Lojas Garbo" está apresentando as mais recentes criações em roupas e agasalhos para a nova estação... num sortimento maravilhoso... pelos mais acessíveis preços!

ROUPA "Regência Jr."

Em Casimira "twoed". Lindo padrão. Modelo alfaiate. Calça curta. Paletó 3 botões e jaqueta. Toda forrada.

De Cr\$ 520, por Cr\$ 435,

CAMISA

Em tricotada. Mangas compridas. Colorido americano. Todos os tamanhos.

Cr\$ 95,

CONJUNTO GARBO Jr.

PALETÓ

Para rapazes. Grande variedade de padrões fantásticos. Em casimira de pura lã. Vários combinações de cores.

Cr\$ 480,

CALÇA

Para rapazes. Comprida. Em casimira masculina. Pura lã. Cores: cinza-claro e cinza-escuro.

Cr\$ 370,

PUAMA

Em superior flanela. Cores lisas e vivas "Indanthren". Corte folgado. Todas as cores.

Desde Cr\$ 110,

ROUPA "Regência Jr."

Em vários tecidos apropriados para a nova estação. Modelos diversos.

Desde Cr\$ 480,

Rua 15 de Novembro, 256
Rua Benjamin Constant, 85
Rua da Conceição, 22/28
Rua 7 de Abril, 241
Rua da Penha, 324
Rua Direita 223Onde seu crédito vale mais porque
compra a melhor roupa... sem entrada inicial!**DELEGAÇÃO DE AVARE** — Estiveram nesta capital, ontem, os srs. Helio Cruz Pimentel, Zold Sacre, Pedro Paraco Filho e Rubens Cunha Rodrigues, residentes em Avaré e que aqui trataram, entre outros assuntos, da viagem que o secretário da Agricultura, sr. Pacheco e Chaves, empreende aquela cidade do Sorocabana.

Em nossa redação, os visitantes nos informaram da partida, ontem, por via aérea, do titular da Agricultura, que deverá percorrer além do de Avaré, os municípios de Cerqueira Cesar e Itai, a fim de verificar a situação das unidades mecanizadas da Secretaria que dirige. Em Cerqueira Cesar deverá haver, hoje, um desfile de tratores, entre outras demonstrações. No clichê, os representantes de Avaré, junto ao nosso redator.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Suspensa a publicação das revistas municipais

FACULTATIVO O "PONTO" NO PROXIMO DIA 29 — INCENTIVO AO TEATRO — DESPACHOS DO CHEFE DO EXECUTIVO MUNICIPAL

Em despacho exarado ontem, num ofício da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, determinou o prefeito Janio Quadros que se suspenda, até segunda ordem, a publicação das revistas municipais, "como medida de caráter econômico, surtando-se, por conseguinte, de ora em diante, os seus encargos".

FACULTATIVO

Por portaria assinada pelo prefeito da cidade, foi declarado facultativo o ponto nas repartições públicas municipais, no próximo dia 29, considerando que a lei municipal n. 3.857, de 1950, incluiu aquele dia, São Pedro, entre os feriados municipais da capital, para efeito do que dispõe a lei federal n. 605, de 1948, e considerando ainda o que dispõe o artigo 114 do decreto-lei estadual n. 13.030, de 1942.

TORNADO SEM EFEITO

O secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Adriano Marrey Junior, exarou portaria, que torna sem efeito o título de nomeação n. 114, de 1950, pelo qual o sr. Eramo Tavares de Melo foi nomeado para exercer o cargo de "Professor de Orquestra" (corno inglês), padrão M.

TEATRO

Oficialmente, serão entregues amanhã, às 18,30 horas, no salão

RENOVAÇÃO

O sr. Janio Quadros, despachando uma solicitação do presidente da Junta do Montepio Municipal, para renovação do contrato de duas funcionárias daquela unidade, negou o pedido, alegando que a Prefeitura tem funcionários suficientes para proceder a substituição e que serão designados dois substitutos, a fim de evitar aumento de despesas para os cofres municipais.

SAUDE OCUPACIONAL

W. DE OLIVEIRA

RISCOS NAS OPERAÇÕES DE VISCOSE

Esta seção tem a finalidade de cooperar com a preservação, melhoria, recuperação da saúde e da segurança do trabalhador, ao correr para aumento da produtividade. Informará sobre questões que forem propostas pelos interessados. Fará apreciação sobre publicações ou trabalhos técnicos que receber.

Este assunto merece muita atenção, pois que os riscos de molestias profissionais nesta manufatura estão sempre presentes em potencial, é razão porque é de todo interesse os ir abordando nestas colunas.

No II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, o dr. José Morais Leme, chefe do Serviço Médico da Cia. Nitro-Química Brasileira, especificou os riscos profissionais ligados a essa fabricação através respectivas operações, de acordo com a manufatura de viscoses pelos métodos de Cross e Sévan, que resumimos:

RISCOS PROFISSIONAIS NA FABRICAÇÃO DA VISCOSE

1.0 — MERCERIZAÇÃO — A matéria prima da fabricação é a celulose, adquirida pelo estabelecimento. É apresentada em polpa de madeira. A celulose é tratada por solução de soda caustica do que resulta a soda celulose conhecida pelo nome de alcali-celulose. O risco aqui é o de queimadura pela ação da soda. Esse risco é pequeno, pois a operação não exige colocar a mão na solução. Advem geralmente dos respingos. O uso de luvas e óculos protege suficientemente o trabalhador.

2.0 — MACERAÇÃO — Esta operação consiste no desfibramento e maturação do alcali-celulose. A celulose mercerizada é transportada em carrinhos para os trituradores e maceradores, devendo o operador ser protegido com luvas de borracha sobre cujos canhões são amarradas as mangas e escurrimos da soda pelo braço. O triturador-macrador, por meio de grandes facas desfilas e o grande calor desintegra. Esta operação não oferece risco, pois é feita em tanques fixados em um eixo. O perigo advem por acidente quando no ato da limpeza, ou estando o operário dentro dele, outro ligue a chave externa o pondo em movimento, como já aconteceu.

3.0 — SULFURIZAÇÃO OU XANTACAO POR GRAVIDADE — A alcali-celulose amadurecida, por gravidade cai em cilindros ou prismas exagonais dentro de compartimentos que são conhecidos pelo nome de baratas, barricas rodantes, sulfurizadores ou xantadores. Essas barricas giram em torno de um eixo oco dotado de pequenos orifícios através dos quais penetra o C.S.2, que se combina com a alcali-celulose, formando o xantato de celulose. Ao terminar esta operação o sulfuro que não se combinou, é retirado por meio de vácuo do interior dos xantadores, sendo o que sobra expulso por uma corrente de ar. Então as baratas são abertas e o produto é retirado por meio de rodo, para cair em funis que, por gravidade, o conduzem aos dissolvidores, onde se processa a operação seguinte. Acontece que uma pequena quantidade

de xantato fica aderida às paredes das barricas e só são retiradas por meio de raspagem. Na literatura estrangeira, é a xantatização considerada como a mais perigosa de todas as fases da manufatura da viscoses, porque quando abertas as barricas dos sulfurizadores, o gás ainda existente no interior pode atingir os trabalhadores que fazem a descarga, e mesmo aqueles que fazem a raspagem final. Por isso aconselham que a sucção seja feita antes da abertura dos aparelhos, e seja continuada após o esvaziamento. A experiência na Nitro-Química não tem confirmado tais temores. Vem praticando vácuo e corrente de ar antes da abertura dos xantadores como acima já foi exposto. Com este processo não tem ocorrido intoxicação de trabalhadores nesta fase de fabricação. Atribui-se também que possivelmente corre para esta situação a boa qualidade da polpa de madeira, que reduz a quantidade de xantato depositado nas paredes dos sulfurizadores, tornando a limpeza mais rápida. Essa limpeza é operação perigosa porque no material ainda se encontra resíduo de C.S.2, razão porque os trabalhadores devem estar protegidos de máscaras contra gás. O risco é muito maior nas fabricas que não usam o processo de gravidade acima especificado e que transportam o xantato para os dissolvidores, em carrinhos.

4.0 — DISSOLUÇÃO — O xantato cai nos dissolvidores onde sofre ação da soda. Forma-se então o xantogenato de celulose e soda que é a viscoses. Os dissolvidores devem estar sempre fechados para evitar que os trabalhadores sejam atacados pela evaporação do sulfuro restante que ainda se encontra no xantato, sem transformação.

5.0 — MATURAÇÃO — Ao sair dos dissolvidores a viscoses segue por canalizações fechadas transitando de um local para outro, passando por sucessivas filtrações e degasificações. Aqui o risco profissional é pequeno. Pode ocorrer em consequência a baixa temperatura ambiente que poderá afetar o pessoal particularmente sensível ao frio. Na troca de filtros, há o risco de queimadura pela soda, e intoxicação pelo resto de sulfuro ainda por ventura, não combinado. Pode ainda haver risco de acidente em virtude de ruptura, de quebra dos vidros dos tonéis.

6.0 — PREPARAÇÃO DO BANHO — A coagulação da viscoses é feita sob banho ácido, cuja preparação inicial não oferece riscos especiais desde que os tanques fiquem bem cobertos. Riscos entretanto ocorrem com a correção do banho já usado, para seu reaproveitamento. Essa correção apresenta as seguintes fases: clarificação por filtração ou flotação; evaporação; cristalização; adição de novas quantidades de ácido sulfúrico e de sulfato de zinco. Essas operações oferecem grandes riscos de intoxicação pelo gás sulfídrico e de vapores de sulfuro de carbono, acrescidos de insalubridade decorrente de ambiente quente e úmido (o banho tem de 46 a 48° de temperatura). Devido essas razões os tanques devem ser hermeticamente fechados. Há necessidade de vigilância continua, para corrigir imediatamente possíveis vazamentos. Os trabalhadores devem estar providos de máscaras e óculos. A partir da flotação, outros riscos se apresentam.

UMA DOSE DE PICOT

● LAXANTE
● EFERVESCENTE
● ANTIACIDO
● REFRESCANTE
● SABOROSO

Sal de uvas PICOT

FAMAM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Para os indigentes do sexo masculino, a Assistência Vicentina, aos Mendigos mantém nas proximidades de Oratório, o Asilo Colônia Agrícola Busacaba.

Ao receber os indigentes, além de dar-lhes pouso, alimentação e vestuário, a Assistência mantém enfermarias, totalizando 114 leitos, sob a custódia de dois facultados, para tratamento dos internados que adoeçam, ou que já entram enfermos no asilo.

O movimento da Colônia Agrícola Busacaba, em maio, foi o seguinte: existiam em 1.º de maio, 251; entraram: 41; saíram: 23; faleceram: 9; passaram para junho, 234. Os 41 novos internados foram encaminhados: 1 por vigário; 2 por Conferências; 24 pela Secretaria de Assistência Social; 1 pelo Serviço Social do Estado; 1 pela Câmara Municipal; 3 pelo Hospital das Clínicas; 1 por médico; 1 por contribuinte; 1 por parente; 2 se apresentaram solicitando internação. Eram 25 brasileiros e 16 estrangeiros, sendo 13 desta capital, 8 do interior de nosso Estado e 1 de outro Estado. Todos maiores, sendo 28 maiores de 50 anos.

O movimento das enfermarias da Colônia foi o seguinte: existiam em 1.º de maio, 59; entraram, 26; obtiveram alta, 21; faleceram, 8; passaram para junho, 57. Foram feitas 1.034 injeções intramusculares, 198 injeções endovenosas, administradas 3.945 medicamentos por via oral, feitos 496 curativos e dadas 95 consultas.

A inscrição da socio contribuinte poderá ser feita à rua Aureliano Coutinho, 109, ou pelo telefone: 81-7413.

Ordem Honorífica do Mérito Rural

Será realizado no dia 27 um almoço de confraternização dos membros da Ordem Honorífica do Mérito Rural, em homenagem ao seu presidente emérito e perpetuo, d. Carlos Camargo de Vasconcelos Mota. Os membros da Ordem que desejarem participar poderão inscrever-se na secretaria geral, à av. Ipiranga, 1246, andar, fone 33-9923 ou pelo telefone 24-2043 e 26-2055.

ESTA HORA DO MUNDO

A ESFINGE FARDADA

J. N. MATHIAS

Cai a monarquia de setenta séculos, e não há terremotos, nem cataclismos sísmicos ou políticos. A pessoa interessada no primeiro lugar, o derradeiro herdeiro inglorio do trono sete vezes milenar, aquele Faruk em exílio alegre, já soube o fado que o ameaçava. A sua famosa piada de então ressoa hoje em dia como fatal profecia: Virá tempo em que só haverá cinco reis; os quatro do poder e o da Inglaterra. Faltará de agora em diante mais um soberano na galeria da instituição monárquica. O Egipto acaba de transformar-se oficialmente, "de iure", numa República. "De facto", o país já deixou de ser reino após a queda de Faruk, destronado a favor de seu filho, o menor Ahmed Fuad. Faruk tinha aceitado a sua expulsão sem maiores relutâncias ou protestos, por ter sentido provavelmente, se não remorsos, ao menos as faltas cometidas e já irreparáveis. O seu sucessor, sua majestade o Rei Ahmed Fuad também não protestará, sendo que está apenas em vias de aprender falar. O general Naguib, o novo e vitorioso ministro-presidente do reino governava após a saída de Faruk. Daqui em diante, ele mesmo continuará governando a República, conforme as mesmas diretrizes. O destrono do menino-soberano confirma apenas um fato a rigor já consumado.

Qual será o novo Estado dos egípcios, sob os pontos de vista nacional e internacional? Por joro interno: será — ao menos por enquanto — uma República autocrática. O termo é estranho e pouco usado, mas a vida produz hoje em dia situações igualmente sem antecedentes. O Egipto será pois uma ditadura militar, vestida de toga republicana. (O regime de Faruk foi uma ditadura real, vestida de toga militar). As chamadas "liberdades do povo" serão menos respeitadas do que durante a monarquia constitucional, dotada de partidos, comissões, parlamento e jogo político. Por outro lado, os interesses do povo serão mais salvaguardados. O parlamentarismo democrático do Reino serviu apenas aos interesses dos abastados, grandes senhores feudais. A vida ditadura visa a decomposição gradativa da oligarquia e o aumento do padrão de

vida dos pobres, os "fellahs". Será pois uma ditadura social num país em que os princípios sociais se realizam de cima para baixo, e nunca ao contrário.

E no cenário internacional? Faruk falou em soberanos e nos reis do poder. Ele, Rei do Egipto e Imperador do Sudão, cedeu lugar ao recém-eleito presidente da República que está maneando e baralhando com grande habilidade as cartas do poder internacional da diplomacia, procurando a grande cartada com os seus reis. Naguib é jogador qualificado, atalheado que presta máxima para o poder, graças a seus traços iniciais, ao sangue-frio, a suas cartas bem dissimuladas e aos requintes de quares ninguém sabe se constituem apenas "bluff" ou se baseiam sobre realidades. A ameaça de expulsar os britânicos até de armas no punho se eles não abandonassem as suas posições na zona do Canal de Suez, constitui apenas uma chantagem do político; ou será a admoestação seria do general? Ademais: as vagas promessas nunca explicitas no tocante à "eventual possibilidade, ou possível eventualidade" da cooperação com o Ocidente no sistema militar do Atlântico no caso de concordar o Ocidente com todas as exigências de Cairo, são promessas de valor, ou servem apenas para iludir e impressionar os parceiros, britânicos e americanos? O Egipto, desde a ascensão de Naguib ao Oriente Médio. Nada é mais embaraçoso para os parceiros que a mudança quando um visceralmente corrupto se torna honesto. Os britânicos bem sabiam como arca-rem com a corrupção do Egipto monárquico. Também conhecem a arte de tratar com um honesto de fé de um Nehru ou Ghandi. Mas o Egipto constitui atualmente um país em transformação, com os res- duos da corrupção, conhecida mas já ultrapassada, e com as promessas da nova era moralizadora que se apresenta fechada e ambígua. A monarquia de setenta séculos desapareceu. O que fica imóvel, com a minúscula curvatura maliciosa nos lábios — sorriso ou ironia, quem o sabe? — muda e misteriosa: a Esfinge dos de- sertos egípcios.

REGRESSOU ONTEM DO RIO O PRESIDENTE DA FIESP

Impressões do sr. Antonio Devassat dos enten- dimentos mantidos com os novos ministros

Regressou ontem do Rio de Janeiro, onde permaneceu cerca de quatro dias, o sr. Antonio Devassat, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Procurado pela nossa reportagem, a. a. fez as seguintes e rápidas declarações: — "Fui ao Rio de Janeiro a fim de ter contatos com os novos ministros que acabam de ser nomeados, os srs. Osvaldo Aranha, João Goulart e José Americo. Comparei a posse desses altos titulares da administração federal, apresentando os cumprimentos das entidades a que estamos a frente. Logo no dia seguinte à sua posse, o sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, recebeu-me em audiência especial. Nessa ocasião, tivemos oportunidade de tratar de vários assuntos de interesse da nossa classe com o novo titular da pasta financeira da União. Também conversamos sobre a matéria de interesse da indústria com o novo ministro do Trabalho".

Impressões recebidas: — Prosseguindo, adiantou-nos mais o sr. Antonio Devassat: — "Trago as melhores impressões dos contatos mantidos com os ministros da Fazenda e do Trabalho. Estou convicto de que



DE GASPERI APREENSIVO — ROMA — O primeiro ministro De Gasperi em uma expressão preocupada, ao deixar o palácio Quirinal onde foi comunicar ao presidente Luigi Einaudi o resultado pouco satisfatório das eleições. (Foto United Press).

INSTRUÇÕES DO BANCO DO BRASIL A RESPEITO DO FINANCIAMENTO DO CAFE

Formação da frente única agrária — Telegra- ma ao presidente da República

Sob a presidência do deputado Iris Meinelberg realizou-se ontem mais uma reunião semanal ordinária da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo. Encontravam-se presentes os srs. Alkinder Monteiro Junqueira, presidente da Confederação Rural Brasileira; Antonio Carlos Corrêa, Silvio Lara Pupo, ambos diretores da Associação Paulista de Agricultura e o major Martins Vieira Gonçalves, representante dos fruticultores nacionais em Buenos Aires, onde é responsável pelo controle do acordo firmado entre o Brasil e a Argentina. O delegado dos fruticultores brasileiros foi apresentado à Casa pelo sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, vice-presidente da entidade e um dos membros da delegação do nosso país durante a elaboração do Acordo.

Dando início à reunião o deputado Iris Meinelberg leu a seguinte carta dirigida pelo Banco do Brasil à presidência da FARESP: "A propósito do telegrama de 3-3-53, em que essa federação solicita do chefe do governo "urgentes providências no sentido de as agências do Banco do Brasil iniciarem com urgência as concessões do financiamento da cafeicultura", vimos informar, de ordem do sr. presidente que, para

esta cozinha é sua por apenas 870, cruzeiros mensais

Eis um grande AUXILIAR do lar!

"DISPOSAL" do G. E. resolve de vez o problema do lixo, triturando todos os resíduos, restos de alimentos, etc. os quais se escoam pelo esgoto sem perigo de entupimento. FÁCIL ADAPTAÇÃO

Eis uma magnífica sugestão para sua cozinha

Tudo amplo, bastante espaço para panelas, alimentos etc.

Ela poderá ser instalada em seu caso com rapidez e V. pagará em suaves prestações mensais

Consulte-nos!

Mesbla

RUA 24 DE MAIO, 141

Venha à nossa loja para conhecer estes móveis de uso, peça uma visita ao nosso técnico a fim de tirar as medidas de sua cozinha.

ESTA' A COAP DE S. PAULO AMEAÇADA DE FECHAMENTO

Cessando no próximo dia 1.º de julho todos os comissionamentos, os servidores do órgão de controle deverão assumir seus lugares efetivos no funcionalismo estadual

Está a Comissão de Abastecimento e Preços ameaçada de encerramento completo e total de suas atividades, em todos os seus departamentos, órgãos técnicos, fiscalização e serviços burocráticos, por absoluta falta de funcionários, uma vez que todos os seus servidores pertencem ao funcionalismo estadual e serão obrigados a assumir seus cargos efetivos no próximo dia 1.º de julho, data em que cessam todos os comissionamentos, conforme resolução recente do governador do Estado.

O organismo controlador não possui quadros próprios de funcionários, vindo se utilizando de servidores estaduais, que foram colocados à sua disposição em face da deliberação do governador Lucas Nogueira Garcez de colaborar com as autoridades federais na política de abastecimento de nosso Estado. O próprio setor de fiscalização, o Departamento de Policiamento Econômico, conforme é do domínio público, é inteiramente composto de oficiais da Força Pública do Estado, os quais estão abrangidos pela medida de ordem geral que entrará em vigor em 1.º de julho vindouro.

FECHARÁ A COAP Em face da gravidade do pro-

blema, caso não sejam tomadas providências para evitar a saída dos servidores que trabalham na COAP, o organismo controlador terá que forçosamente encerrar suas atividades, pois suas verbas não são suficientes para fazer face a despesas com funcionalismo. A própria população sentirá imediatamente os efeitos dessa paralisação, porquanto cessando o policiamento econômico os comerciantes insubordinados não terão a temer para por em prática seus desonestos métodos de cobrança de preços extorsivos.

E' de se supor, todavia, que não se concretize o fechamento da

FESTA JUNINAS NO SESI

No ginásio do Estado Municipal do Pacaembu será levada a efeito, no próximo dia 28, às 20 horas, a tradicional "Festa Junina" promovida pelo SESI. A exemplo dos anos anteriores, será essa festa dedicada às formandas dos Centros de Aprendizagem Doméstico mantidos pelo SESI. Do programa consta um concurso para os participantes da "quadrilha" durante o qual será escolhido o "par mais original".

"Historia de S. Paulo" — vasto terreno por 4.500\$000

"A Avenida Paulista, vende-se um terreno de 14 metros de frente por 35 de fundo. Preço: 4.500\$000". Anúncios como este aparecem nos jornais do princípio do século e nos fazem recordar uma São Paulo tranquila e feliz... uma cidade e uma época que o programa "Historia de São Paulo" fará reconstituir na sua magnífica audição radiofônica de amanhã à noite.

Delegacia Regional do SESI em Santo André

Será realizada hoje a entrega de prêmios aos vencedores dos diversos torneios e competições patrocinados por aquela Delegacia Regional.

Esta entrega terá lugar às 20 horas, no Cavalão Branco, sito à rua XV de Novembro, 442.

Solicitamos o comparecimento dos atletas que fizeram jus aos prêmios acima mencionados, a fim de os receberem.

Conferencia do prof. Candido Motta Filho

Sob os auspícios do Instituto de Sociologia e Política da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o prof. Candido Motta Filho proferirá, na sexta-feira, dia 26 do corrente, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência sobre o tema "O desperdício do individualismo. A Reforma e suas repercussões".

ASSIM PENSAVA:

ALBERTO TORRES

Na pratica das profissões a bagagem dos nossos estudos é quase inútil. A profissão é exercida com idéias de experiência e de observação, completamente alheias às idéias teóricas.

Se as inteligências se absterem de agir, os espíritos práticos, os políticos e os homens de negócio tomam a direção e, sem conduzir os acontecimentos, corrompem as soluções e desviam a sociedade.

O que, por enquanto, interessa à ciência não é a vida; são os males.

As idéias boas têm a magia de regenerar os conceitos mais odiosos.

Para estudar, a evolução política de um povo, a legislação oferece maior interesse que as pesquisas históricas.

A política ainda é, em todos os povos contemporâneos, uma forma de exploração dos povos do governo.

A política é feita da combinação de duas capacidades: espírito filosófico e espírito prático.

As escolas e os sistemas, como os homens de espírito insensitivo, são entidades compenetradas da missão de CRIAR VERDADES.

Tudo não é estranho, enquanto não se conceitualiza no centro do nosso espírito. A alma do homem é a alma do universo.

Nenhuma idéia tem a propriedade intrínseca de se por em execução por si mesma.

Há pouca gente capaz de avaliar a distância que vai duma idéia a uma vulgaridade bem composta.

D. C. V. NOVAES

EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO

PAVILHÃO DAS INDÚSTRIAS

A Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, dará início amanhã, dia 22 de junho, à locação, no Pavilhão das Indústrias, destinadas a mostruários da indústria paulista. Está encarregado desse trabalho um corpo de Agentes, especialmente nomeados, para os quais é solicitada a boa acolhida dos srs. Industriais da Capital. Os Agentes são portadores de credenciais da Comissão, que deverão ser obrigatoriamente exibidas aos interessados. A locação de áreas no Pavilhão das Nações será oportunamente anunciada.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

NÃO HA POLITICA DE EDUCAÇÃO — Tinha toda razão o professor Fernando de Azevedo quando apontou, na sua já memorável conferencia de Campinas, a absoluta ausencia de uma politica de educação entre nós, e a existencia, em contraposição a essa ausencia, de uma tremenda politica contra a educação.

De nossa parte, repetidas vezes, vimos demonstrando, através destas columnas, essa mesma tese. Magnifico discurso pronunciou sobre o assunto o ilustre deputado Derville Allegretti. Agora, sustenta-a também, na Assembléa Legislativa Estadual, o ilustre deputado Valentim Amaral, ao relatar, na Comissão de Educação e Cultura, projeto de lei que propõe a criação de ginásio estadual numa cidade do interior do Estado.

Solicitado a dizer seu pensamento sobre o merito da iniciativa tomada por um deputado, o Poder Executivo encaminhou ao Legislativo pronunciamento no qual aquele parlamentar, relator da materia na Comissão de Educação e Cultura, fez ver insegurança e contradição. Opinião da Secretaria de Estado, a favor da criação do ginásio. Opinião do Palácio do Governo, contra a criação do mesmo ginásio.

Chamando a atenção da Assembléa para a ambiguidade e o sentido contraditório da mensagem relativa ao assunto, o deputado Valentim Amaral não fez senão registrar um episodio que, infelizmente, se reproduz a mil e pode demonstrar como está claudicante o professor Fernando Azevedo ao lamentar a inexistência de uma politica de educação entre nós.

A existencia da politica contra a educação, não fosse tão evidente, encontra também confirmação no parecer do referido parlamentar que diz textualmente: "Cotejando as duas informações, chega-se à conclusão que não há uma orientação certa, uniforme, racional e estudada com base técnica sobre o assunto — isto é, criação de ginásios. Essas informações variam de acordo com os ventos políticos ou do nome do deputado, autor do projeto". As palavras não são nossas. São de um deputado, que, pela segunda vez está na Assembléa, e político de atividade e projeção nos círculos partidários.

Já escrevemos aqui, com todas as letras, que não existe unidade de pensamento e ação por parte dos nossos poderes públicos, naquilo que se refere a educação e ensino.

Da parte do Legislativo, o panorama não é menos melancólico. São publicas e notórias as contradições entre leis já votadas e até mesmo entre proposições que estão sendo, simultaneamente, examinadas nas comissões espe-

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Bazo X. Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Telefone Resid.: 51-4055

Serviço de Colocação e Informação Profissional

O Serviço de Colocação e Informação do Departamento do Trabalho, Indústria e Comércio, informa aos interessados que dispõe de vagas, oferecidas pelas empresas, para as seguintes profissões: auxiliar de escritório, datilógrafos, office-boy, mecânico ferramenteiro, torneiro em geral, furador, mecânico em geral, tecelão, enrolador de fios, carpinteiro, pedreiro e servente de pedreiro, marceneiro, pintor, soldador em geral, serralheiro, fundidor, fundidor e desenhista mecânico.

Os interessados devem dirigir-se, das 12 às 15 horas, à Rua Vasco da Gama, 51, Brás.

Excursão ao Norte

O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil organiza o XII Cruzeiro Turístico ao Norte, a realizar-se em julho, no paquete "Cantaria" do Lido Brasileiro. A viagem terá a duração de 30 dias, abrangendo as principais cidades do litoral e do interior de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná.

Informações à Rua Quirino de Andrade, 35.

Excursões nas férias de julho

O Departamento de Turismo da União dos Servidores Públicos realizará três excursões em julho, sendo duas ao Rio de Janeiro, nos dias 5 e 14, e uma a Curitiba. Porto Alegre e Foz de Iguaçu, visitando Paraná, Caxias e as fronteiras da Argentina e do Paraguai. Informações à Rua Brásilio Gomes, 25, 2.º andar, conjunto 801, diariamente, das 14 às 18 e das 18 às 20 horas exceto aos sábados, domingos e feriados.

Contra o Corinthians o São Paulo será submetido a uma prova de fogo

Empolgados os esportistas bandeirantes com o sensacional confronto de hoje à tarde, no Pacaembu — Escalação dos quadros — Jim Lopes, técnico sampaulino, embora reconheça no alvi-negro um adversário perigoso, confia plenamente numa atuação convincente de seus pupillos

O Pacaembu deverá acolher, hoje à tarde, uma das assistências mais numerosas dos últimos anos. E que São Paulo e Corinthians, forças incontestáveis do futebol paulista, gremios que contam com numerosos admiradores, voltarão ao Pacaembu.

Como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, na última vez que se defrontaram aquelas contendas, o São Paulo, numa jornada feliz, derrotou o time campeão paulista por 3 a 1. Aquela inusitada vitória, com reservas pelos admiradores do "campeão do Centenário", chegando muitos deles a admitir que o "mais querido" não poderia repetir tal façanha. Um novo confronto com o clube das três cores passou a ser para os adeptos do clube da "Pavandinha" a máxima aspiração.

Os adeptos sampaulinos, por sua vez, estão empolgados com o sensacional duelo. Os admiradores do "clube da fé" acreditam plenamente numa condução destacada de seu conjunto favorito no compromisso de hoje à tarde, notadamente porque o "onze" das três cores, agora sob a orientação de Jim Lopes, vem melhorando de jogo para jogo.

Como geralmente acontece quando da realização dos grandes compromissos, os adeptos sampaulinos estabeleceram confrontos, analisando possibilidades e terminando sempre julgando que o quadro que reúne mais possibilidades de sucesso no espetáculo sensacional é o da sua preferência. Com os corintianos ocorre, também, fato idêntico. Assim é que se chega facilmente à conclusão de que possivelmente será quebrado o recorde de renda, do torneio, nos jogos da "chama" paulista.

COM A MELHOR FORMAÇÃO

Os corintianos apresentaram, contra o tricolor, a sua força máxima. Roberto previu a vitória, agora completamente restabelecido, deverá ser o meio esquerdo dos calções negros, completado com Goiano e Idário a magnífica intermediária do campo paulista de 52.

O triângulo final contará com Gilmar, Homero e Olavo, valores de indiscutíveis predições e que destruíram de invejável forma.

No ataque, Luizinho também está com o péto garantido. O mesmo acontecendo com Claudio, Baltazar, Carbone e Sossinha, titulares daquele setor.

O "MAIS QUERIDO"

O quadro sampaulino jogará com os mesmos valores que vêm vencendo os últimos compromissos. Comenta-se que apenas Benedito, no ataque, se reveleará com Lamoninho.

DUELOS SENSACIONAIS

O prelo entre corintianos e sampaulinos, deverá ser fértil em lances empolgantes. Guardar-se a atuação do ponteiro, e considerando bem as manhas do "crack" que estará sob a sua vigilância, naturalmente tudo fará para desmoralizar a contento da missão que lhe é confiada. Outro espetáculo à parte é o que deverá proporcionar o centro avançado Baltazar e o zagueiro Mauro. Trata-se de "cracks" eméritos cabeceadores, sequelos de brilhantes que não pouparam esforços para oferecer um resultado dos mais significativos ao quadro.

Quanto à ala direita corintiana, deixamos a proposição para uma análise final. Claudio, como é sabido, é um jogador inteligente. Todavia, quando marcado por Alfredo, o "mignon" avante alvi-negro não pode atuar com a desenvoltura que lhe é peculiar. Acredita-se que, há acentuado equilíbrio entre aqueles valores. Contudo, o que fará o meio Bauer para conter o impetuoso Luizinho? Para vigiar Luizinho, Bauer precisaria correr

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20 — O America teve no Rapid, de Viena, o seu mais sério adversário na excursão que fará empreendendo pelo Velho Mundo. O seu quadro, esfaído pelos numerosos compromissos, não pôde conter a excelente equipe austríaca, que assim mesmo teve que lutar muito para arrancar a vitória aos rubros.

Naturalmente, um revés, nas condições em que se verificou e contra um adversário da categoria do Rapid, não diminuiu em nada o valor da campanha desenvolvida pelo America, pois a sua atuação, além do mais, foi de molde a agradar a numerosa assistência.

Agora, segundo nos dão conta as agências telefônicas, o America deverá enfrentar amanhã, em Roma, o quadro do Lazio. Trata-se de uma equipe categorizada e, no estado de esgotamento em que se encontram os jogadores nacionais, difícil será conseguir diante dela um resultado favorável.

Concedendo a "revanche" ao Juventus, o Basile, da cidade de Basileia, na Suíça, teve que se contentar apenas com um empate. Este resultado beneficiou a equipe brasileira, porque, além de jogar nos domínios do adversário, com uma torcida hostil, encontra-se bem fatigada a sua equipe, com os contínuos jogos e deslocamentos de um país para outro.

O empate teve um rendimento transcurso, agradando a numerosa assistência presente.

Amãhã o "onze" alinhado es-

ta a equipe de hoje, com o mesmo esquema de jogo. O meio esquerdo, com Goiano e Idário, completado com Baltazar e o zagueiro Mauro. Trata-se de "cracks" eméritos cabeceadores, sequelos de brilhantes que não pouparam esforços para oferecer um resultado dos mais significativos ao quadro.

Quanto à ala direita corintiana, deixamos a proposição para uma análise final. Claudio, como é sabido, é um jogador inteligente. Todavia, quando marcado por Alfredo, o "mignon" avante alvi-negro não pode atuar com a desenvoltura que lhe é peculiar. Acredita-se que, há acentuado equilíbrio entre aqueles valores. Contudo, o que fará o meio Bauer para conter o impetuoso Luizinho? Para vigiar Luizinho, Bauer precisaria correr

ta a equipe de hoje, com o mesmo esquema de jogo. O meio esquerdo, com Goiano e Idário, completado com Baltazar e o zagueiro Mauro. Trata-se de "cracks" eméritos cabeceadores, sequelos de brilhantes que não pouparam esforços para oferecer um resultado dos mais significativos ao quadro.

Quanto à ala direita corintiana, deixamos a proposição para uma análise final. Claudio, como é sabido, é um jogador inteligente. Todavia, quando marcado por Alfredo, o "mignon" avante alvi-negro não pode atuar com a desenvoltura que lhe é peculiar. Acredita-se que, há acentuado equilíbrio entre aqueles valores. Contudo, o que fará o meio Bauer para conter o impetuoso Luizinho? Para vigiar Luizinho, Bauer precisaria correr

ta a equipe de hoje, com o mesmo esquema de jogo. O meio esquerdo, com Goiano e Idário, completado com Baltazar e o zagueiro Mauro. Trata-se de "cracks" eméritos cabeceadores, sequelos de brilhantes que não pouparam esforços para oferecer um resultado dos mais significativos ao quadro.

Quanto à ala direita corintiana, deixamos a proposição para uma análise final. Claudio, como é sabido, é um jogador inteligente. Todavia, quando marcado por Alfredo, o "mignon" avante alvi-negro não pode atuar com a desenvoltura que lhe é peculiar. Acredita-se que, há acentuado equilíbrio entre aqueles valores. Contudo, o que fará o meio Bauer para conter o impetuoso Luizinho? Para vigiar Luizinho, Bauer precisaria correr

ta a equipe de hoje, com o mesmo esquema de jogo. O meio esquerdo, com Goiano e Idário, completado com Baltazar e o zagueiro Mauro. Trata-se de "cracks" eméritos cabeceadores, sequelos de brilhantes que não pouparam esforços para oferecer um resultado dos mais significativos ao quadro.

Quanto à ala direita corintiana, deixamos a proposição para uma análise final. Claudio, como é sabido, é um jogador inteligente. Todavia, quando marcado por Alfredo, o "mignon" avante alvi-negro não pode atuar com a desenvoltura que lhe é peculiar. Acredita-se que, há acentuado equilíbrio entre aqueles valores. Contudo, o que fará o meio Bauer para conter o impetuoso Luizinho? Para vigiar Luizinho, Bauer precisaria correr

ta a equipe de hoje, com o mesmo esquema de jogo. O meio esquerdo, com Goiano e Idário, completado com Baltazar e o zagueiro Mauro. Trata-se de "cracks" eméritos cabeceadores, sequelos de brilhantes que não pouparam esforços para oferecer um resultado dos mais significativos ao quadro.

Quanto à ala direita corintiana, deixamos a proposição para uma análise final. Claudio, como é sabido, é um jogador inteligente. Todavia, quando marcado por Alfredo, o "mignon" avante alvi-negro não pode atuar com a desenvoltura que lhe é peculiar. Acredita-se que, há acentuado equilíbrio entre aqueles valores. Contudo, o que fará o meio Bauer para conter o impetuoso Luizinho? Para vigiar Luizinho, Bauer precisaria correr

ta a equipe de hoje, com o mesmo esquema de jogo. O meio esquerdo, com Goiano e Idário, completado com Baltazar e o zagueiro Mauro. Trata-se de "cracks" eméritos cabeceadores, sequelos de brilhantes que não pouparam esforços para oferecer um resultado dos mais significativos ao quadro.

Quanto à ala direita corintiana, deixamos a proposição para uma análise final. Claudio, como é sabido, é um jogador inteligente. Todavia, quando marcado por Alfredo, o "mignon" avante alvi-negro não pode atuar com a desenvoltura que lhe é peculiar. Acredita-se que, há acentuado equilíbrio entre aqueles valores. Contudo, o que fará o meio Bauer para conter o impetuoso Luizinho? Para vigiar Luizinho, Bauer precisaria correr

ta a equipe de hoje, com o mesmo esquema de jogo. O meio esquerdo, com Goiano e Idário, completado com Baltazar e o zagueiro Mauro. Trata-se de "cracks" eméritos cabeceadores, sequelos de brilhantes que não pouparam esforços para oferecer um resultado dos mais significativos ao quadro.

Quanto à ala direita corintiana, deixamos a proposição para uma análise final. Claudio, como é sabido, é um jogador inteligente. Todavia, quando marcado por Alfredo, o "mignon" avante alvi-negro não pode atuar com a desenvoltura que lhe é peculiar. Acredita-se que, há acentuado equilíbrio entre aqueles valores. Contudo, o que fará o meio Bauer para conter o impetuoso Luizinho? Para vigiar Luizinho, Bauer precisaria correr

ta a equipe de hoje, com o mesmo esquema de jogo. O meio esquerdo, com Goiano e Idário, completado com Baltazar e o zagueiro Mauro. Trata-se de "cracks" eméritos cabeceadores, sequelos de brilhantes que não pouparam esforços para oferecer um resultado dos mais significativos ao quadro.

Quanto à ala direita corintiana, deixamos a proposição para uma análise final. Claudio, como é sabido, é um jogador inteligente. Todavia, quando marcado por Alfredo, o "mignon" avante alvi-negro não pode atuar com a desenvoltura que lhe é peculiar. Acredita-se que, há acentuado equilíbrio entre aqueles valores. Contudo, o que fará o meio Bauer para conter o impetuoso Luizinho? Para vigiar Luizinho, Bauer precisaria correr

ta a equipe de hoje, com o mesmo esquema de jogo. O meio esquerdo, com Goiano e Idário, completado com Baltazar e o zagueiro Mauro. Trata-se de "cracks" eméritos cabeceadores, sequelos de brilhantes que não pouparam esforços para oferecer um resultado dos mais significativos ao quadro.

Quanto à ala direita corintiana, deixamos a proposição para uma análise final. Claudio, como é sabido, é um jogador inteligente. Todavia, quando marcado por Alfredo, o "mignon" avante alvi-negro não pode atuar com a desenvoltura que lhe é peculiar. Acredita-se que, há acentuado equilíbrio entre aqueles valores. Contudo, o que fará o meio Bauer para conter o impetuoso Luizinho? Para vigiar Luizinho, Bauer precisaria correr

ta a equipe de hoje, com o mesmo esquema de jogo. O meio esquerdo, com Goiano e Idário, completado com Baltazar e o zagueiro Mauro. Trata-se de "cracks" eméritos cabeceadores, sequelos de brilhantes que não pouparam esforços para oferecer um resultado dos mais significativos ao quadro.

Quanto à ala direita corintiana, deixamos a proposição para uma análise final. Claudio, como é sabido, é um jogador inteligente. Todavia, quando marcado por Alfredo, o "mignon" avante alvi-negro não pode atuar com a desenvoltura que lhe é peculiar. Acredita-se que, há acentuado equilíbrio entre aqueles valores. Contudo, o que fará o meio Bauer para conter o impetuoso Luizinho? Para vigiar Luizinho, Bauer precisaria correr

ta a equipe de hoje, com o mesmo esquema de jogo. O meio esquerdo, com Goiano e Idário, completado com Baltazar e o zagueiro Mauro. Trata-se de "cracks" eméritos cabeceadores, sequelos de brilhantes que não pouparam esforços para oferecer um resultado dos mais significativos ao quadro.

Quanto à ala direita corintiana, deixamos a proposição para uma análise final. Claudio, como é sabido, é um jogador inteligente. Todavia, quando marcado por Alfredo, o "mignon" avante alvi-negro não pode atuar com a desenvoltura que lhe é peculiar. Acredita-se que, há acentuado equilíbrio entre aqueles valores. Contudo, o que fará o meio Bauer para conter o impetuoso Luizinho? Para vigiar Luizinho, Bauer precisaria correr

ta a equipe de hoje, com o mesmo esquema de jogo. O meio esquerdo, com Goiano e Idário, completado com Baltazar e o zagueiro Mauro. Trata-se de "cracks" eméritos cabeceadores, sequelos de brilhantes que não pouparam esforços para oferecer um resultado dos mais significativos ao quadro.

Quanto à ala direita corintiana, deixamos a proposição para uma análise final. Claudio, como é sabido, é um jogador inteligente. Todavia, quando marcado por Alfredo, o "mignon" avante alvi-negro não pode atuar com a desenvoltura que lhe é peculiar. Acredita-se que, há acentuado equilíbrio entre aqueles valores. Contudo, o que fará o meio Bauer para conter o impetuoso Luizinho? Para vigiar Luizinho, Bauer precisaria correr

ta a equipe de hoje, com o mesmo esquema de jogo. O meio esquerdo, com Goiano e Idário, completado com Baltazar e o zagueiro Mauro. Trata-se de "cracks" eméritos cabeceadores, sequelos de brilhantes que não pouparam esforços para oferecer um resultado dos mais significativos ao quadro.

Quanto à ala direita corintiana, deixamos a proposição para uma análise final. Claudio, como é sabido, é um jogador inteligente. Todavia, quando marcado por Alfredo, o "mignon" avante alvi-negro não pode atuar com a desenvoltura que lhe é peculiar. Acredita-se que, há acentuado equilíbrio entre aqueles valores. Contudo, o que fará o meio Bauer para conter o impetuoso Luizinho? Para vigiar Luizinho, Bauer precisaria correr

ta a equipe de hoje, com o mesmo esquema de jogo. O meio esquerdo, com Goiano e Idário, completado com Baltazar e o zagueiro Mauro. Trata-se de "cracks" eméritos cabeceadores, sequelos de brilhantes que não pouparam esforços para oferecer um resultado dos mais significativos ao quadro.

Quanto à ala direita corintiana, deixamos a proposição para uma análise final. Claudio, como é sabido, é um jogador inteligente. Todavia, quando marcado por Alfredo, o "mignon" avante alvi-negro não pode atuar com a desenvoltura que lhe é peculiar. Acredita-se que, há acentuado equilíbrio entre aqueles valores. Contudo, o que fará o meio Bauer para conter o impetuoso Luizinho? Para vigiar Luizinho, Bauer precisaria correr

ta a equipe de hoje, com o mesmo esquema de jogo. O meio esquerdo, com Goiano e Idário, completado com Baltazar e o zagueiro Mauro. Trata-se de "cracks" eméritos cabeceadores, sequelos de brilhantes que não pouparam esforços para oferecer um resultado dos mais significativos ao quadro.

DIFÍCIL PARA O VASCO A PELEJA COM O BOTAFOGO

Escalação dos quadros — Um empate asseguraria ao "Glorioso" o direito de tomar parte nos preliminares

O prelo reservado aos esportistas carioca, hoje à tarde, no Maracanã, deverá ser presenciado por uma assistência das mais numerosas. Vasco e Botafogo serão protagonistas de um duelo que deverá apresentar características

das mais sensacionais. Os contendores encontrar-se-ão no primeiro posto, na tabela de classificação, com 1 ponto perdido.

De acordo com o regulamento do Torneio, serão semi-finalistas os protagonistas de um duelo que deverá apresentar características

das mais sensacionais. Os contendores encontrar-se-ão no primeiro posto, na tabela de classificação, com 1 ponto perdido.

De acordo com o regulamento do Torneio, serão semi-finalistas os protagonistas de um duelo que deverá apresentar características

das mais sensacionais. Os contendores encontrar-se-ão no primeiro posto, na tabela de classificação, com 1 ponto perdido.

De acordo com o regulamento do Torneio, serão semi-finalistas os protagonistas de um duelo que deverá apresentar características

das mais sensacionais. Os contendores encontrar-se-ão no primeiro posto, na tabela de classificação, com 1 ponto perdido.

De acordo com o regulamento do Torneio, serão semi-finalistas os protagonistas de um duelo que deverá apresentar características

das mais sensacionais. Os contendores encontrar-se-ão no primeiro posto, na tabela de classificação, com 1 ponto perdido.

De acordo com o regulamento do Torneio, serão semi-finalistas os protagonistas de um duelo que deverá apresentar características

das mais sensacionais. Os contendores encontrar-se-ão no primeiro posto, na tabela de classificação, com 1 ponto perdido.

De acordo com o regulamento do Torneio, serão semi-finalistas os protagonistas de um duelo que deverá apresentar características

das mais sensacionais. Os contendores encontrar-se-ão no primeiro posto, na tabela de classificação, com 1 ponto perdido.

De acordo com o regulamento do Torneio, serão semi-finalistas os protagonistas de um duelo que deverá apresentar características

das mais sensacionais. Os contendores encontrar-se-ão no primeiro posto, na tabela de classificação, com 1 ponto perdido.

De acordo com o regulamento do Torneio, serão semi-finalistas os protagonistas de um duelo que deverá apresentar características

das mais sensacionais. Os contendores encontrar-se-ão no primeiro posto, na tabela de classificação, com 1 ponto perdido.

De acordo com o regulamento do Torneio, serão semi-finalistas os protagonistas de um duelo que deverá apresentar características

das mais sensacionais. Os contendores encontrar-se-ão no primeiro posto, na tabela de classificação, com 1 ponto perdido.

De acordo com o regulamento do Torneio, serão semi-finalistas os protagonistas de um duelo que deverá apresentar características

das mais sensacionais. Os contendores encontrar-se-ão no primeiro posto, na tabela de classificação, com 1 ponto perdido.

De acordo com o regulamento do Torneio, serão semi-finalistas os protagonistas de um duelo que deverá apresentar características

das mais sensacionais. Os contendores encontrar-se-ão no primeiro posto, na tabela de classificação, com 1 ponto perdido.

De acordo com o regulamento do Torneio, serão semi-finalistas os protagonistas de um duelo que deverá apresentar características

das mais sensacionais. Os contendores encontrar-se-ão no primeiro posto, na tabela de classificação, com 1 ponto perdido.

De acordo com o regulamento do Torneio, serão semi-finalistas os protagonistas de um duelo que deverá apresentar características

das mais sensacionais. Os contendores encontrar-se-ão no primeiro posto, na tabela de classificação, com 1 ponto perdido.

De acordo com o regulamento do Torneio, serão semi-finalistas os protagonistas de um duelo que deverá apresentar características

das mais sensacionais. Os contendores encontrar-se-ão no primeiro posto, na tabela de classificação, com 1 ponto perdido.

torio do Vasco, o Fluminense teria de decidir com o Botafogo o segundo posto. Fato idêntico acontecerá no caso de vitória do Botafogo sobre o Vasco, quando o "Almirante" se verá na contingência de disputar com o Fluminense o direito de intervir nas semi-finais.

Como se vê, o Fluminense, com três pontos perdidos e colocado na terceira colocação, ainda poderá intervir nas semi-finais, restando apenas que um dos contendores do compromisso de hoje à tarde seja derrotado.

Assim é que o prelo de hoje à tarde interessa a numerosos adeptos dos três grandes gremios guanabarrinos, Vasco, Botafogo e Fluminense, e por isso se admite que o Maracanã deverá acolher numerosa assistência.

OS QUADROS

Elas as equipes:

VASCO — Ernani, Augusto e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojuca, Pinga e Simão.

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Jarbas, Geninho, Dino, Zezinho e Vinícius.

Fluminense — ...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

Em promissor confronto os atletas da classe de aspirantes

NA PISTA DO JARDIM EUROPA A SUGESTIVA REALIZAÇÃO DA F. P. A. — QUASE 300 ATLETAS SERÃO CONCENTRADOS NO PINEIROS — O HORARIO DAS PROVAS E OS RECORDES DA CLASSE

Movimentando um contingente aprecivel de militantes, a Federação Paulista de Atletismo promoverá hoje, na pista do estadio do E. C. Pinheiros, o Campeonato de Aspirantes, um empreendimento que vem sendo aguardado com interesse nas fileiras do esporte-base paulista, porque representa a oportunidade de revelar as conquistas destes últimos tempos no programa de renovação de valores que se opera entre nós.

Realmente, há muitos anos não se observava tanto entusiasmo por um acontecimento desta natureza, o que evidencia a projeção que o esporte-base logrou em nossos círculos esportivos, onde quase duas dezenas de especialidades vêm sendo praticadas sob os auspícios das entidades estaduais, cuja condução nestes últimos tempos correspondeu à expectativa reinante em todas as esferas esportivas.

O programa elaborado para a competição de hoje, que congregará quase três centenas de participantes, foi desdobrado em dois períodos, permitindo, dessearte, melhor execução do horário, sem maiores danos para os participantes. Na parte da manhã teremos as eliminatórias das provas de pista e ainda duas finais nas modalidades de campo, circunstância que certamente contribuirá para melhor execução do programa na fase da tarde, quando serão efetuadas apenas as finais-liminas.

Fixando os índices mínimos para as competições de campo, que compreendem saltos e arremessos, outra apresentação terá este sugestivo empreendimento. Facilidade sobre o trabalho dos dirigentes deste concurso e permitirá que as finais cheguem apenas aos elementos integrados dentro de limites técnicos razoáveis, e que possam corresponder à denominação de certa, que "Torneio Eficiência".

Nas provas de saltos, consoante a deliberação dos órgãos técnicos da Federação Paulista de Atletismo, serão observados os seguintes índices mínimos:

Salto em altura, 1,50; salto em extensão, 5,20; salto triplicado, 11,00; e salto com vara, 2,50. No setor de arremessos os limites serão: arremesso do dardo 35,00; arremesso do disco, 25,00; arremesso do peso, 11,00; e arremesso do martelo, 25,00.

O HORARIO DAS PROVAS

Para a competição de hoje, que

será cumprida em dois períodos, serão observados os seguintes horários:

1.ª PARTE

As 9,30 horas — 83 metros com barreiras — semifinais; e arremesso do martelo.

As 10 horas — 100 metros rasos — semifinais; e salto triplicado.

As 10,30 horas — 300 metros rasos — semifinais.

As 10,50 horas — 1.000 metros rasos — final.

As 11,15 horas — 295 metros com barreiras — semifinais.

As 11,40 horas — revezamento 4x100 metros — semifinais.

2.ª PARTE

As 14 horas — 83 metros com barreiras — final; e salto com vara.

As 14,30 horas — 100 metros rasos — final; e arremesso do peso.

As 14,50 horas — 300 metros rasos — final; e salto em altura.

As 15,20 horas — 295 metros com barreiras — final.

As 15,40 horas — revezamento 4x100 metros — final; e arremesso do disco.

As 15,50 horas — salto em extensão e arremesso do dardo.

1.000 metros rasos — Luiz Gonzaga Rodrigues, Estrela de Oliveira, 9'22"3.

Revezamento 4 por 100 metros — Turma do Tietê (Fortes, Della, Reis e Mitsui), 43'5.

Revezamento 4 por 300 metros — Turma do São Paulo (Mantovani, Pagani, Rodrigues e Albani), 2'30"5.

83 metros com barreiras — Edmar Aires de Abreu, São Paulo, 11"2.

295 metros com barreiras — Alberto Bacan, Tietê, 39"9.

Salto em altura — Decilides Brito Filho, Paulista, 1,86.

Salto em extensão — Luiz Kasuo Akita, Tietê, 6,80.

Salto triplicado — Luiz Kasuo Akita, Tietê, 14,02.

Salto com vara — Daer Bonadio, Pinheiro, 3,50.

Arremesso do dardo — Hans Wiesenhal, Paulista, 67,21.

Arremesso do disco — Osvaldo Pilon, Tietê, 41,08.

Arremesso do peso — Osvaldo Pilon, Tietê, 15,54.

Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães, Pinheiros, 53,01.

Efetua-se hoje, no "stand" do Tietê, o concurso de carabina

CATEGORIZADOS ESPECIALISTAS INTERVIRÃO NA PROVA DESTA MANHÃ — VARIOS CENTROS INTERIOANOS REALIZAM CERTAMES REGIONAIS — AS CARATERISTICAS

Das mais sugestivas a campanha que vem sendo desenvolvida em nossos círculos esportivos pela Federação Paulista de Tiro ao Alvo. A despeito das barreiras que se antepõem às suas louváveis realizações, entre elas, a dificuldade na aquisição de armas e munições a preços razoáveis, tem a mentora da empolgante modalidade cum-

prido um programa de particular significação, revelando em todos os ângulos os propósitos dos que se encontram à frente dos seus destinos.

A temporada oficial é das mais extensas, permitindo, assim, a constante atividade de nossos especialistas e, consequentemente a manutenção da forma técnica exigida para a solução dos principais compromissos nacionais e internacionais. Em todas as modalidades o esporte do tiro ao alvo tem experimentado progressos altamente significativos, o que põe em destaque o excelente potencial representativo de que dispomos, integrado por valores de primeira grandeza no cenário nacional da especialidade.

A competição de hoje, por exemplo, não se resume apenas na reunião dos militantes da capital. Segundo a orientação da Federação Paulista de Tiro ao Alvo, serão movimentados hoje os principais centros interiores,

com a realização de idêntico concurso, cabendo à entidade máxima estadual a verificação de todos os resultados verificados, para aquilatar o grau de aproveitamento nas diversas unidades do "hinterland" paulista.

Consoante o comunicado oficial da F.P.T.A., deverão estar em atividade os "stands" situados nas cidades de Campinas, Presidente Prudente, Sorocaba, Santos, Mogi das Cruzes, São José do Rio Preto, Catanduva, Ribeirão Preto e São Simão, municípios que já contam com destacados praticantes do esporte do tiro, como tivemos ocasião de constatar, quando da realização do cotejo Capital vs. Interior, recentemente efetuado em nossa capital.

Para aumentar o interesse dos participantes, a F.P.T.A. resolveu considerar a disputa em duas localidades, como independente das demais, tendo, nessa providência, acertado o comprometimento o desejo de todos os seus filiados, observação essa que fazemos baseada na repercussão e interesse claramente demonstrados pelas diversas associações vinculadas à Federação.

Jolly Jocker e Cyro devem decidir no "Otono" a liderança da ala masculina da nova geração

EMBORA MAIS CREDENCIADOS, AQUELES POTRINHOS JOGARÃO UMA CARTADA DIFÍCIL CONCEDENDO VANTAGEM AOS ADVERSÁRIOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO

"CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo tem programada para hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a sua 51.ª corrida da temporada de 53. E não há porque se temer pelo sucesso da jornada.

O programa, que se apresenta volumoso, com nada menos de nove carreiras, encerra um atrativo da esfera clássica, de grande tradição em nosso meio — o clássico "Otono", agora em 1.400 metros, com 100 mil cruzeiros de dotação e reservado aos potros da geração dos dois anos. A carreira faz parte do grupo de seleção de valores e, assim, estará em jogo, ainda uma vez, o título de líder da turma.

Jolly Jocker e Cyro, mais credenciados, cada qual contando com uma vitória sobre o outro, são tidos já como tradicionais rivais. Voltarão agora a se defrontar, carregando cada qual 58 quilos e, assim, ajustando velhas contas. Parecem os donos absolutos do pato, mas não o são. A sua condição de ganhadores clássicos os obriga a dispor vantagens aos adversários. Não muita, mas de três quilos — o bastante para situar todos os concorrentes num mesmo plano de possibilidades. Quirinal, Guará e Eboram estão aptos a suplantar Jolly Jocker e Cyro.

A disputa do clássico deve proporcionar aos presentes momentos de agradável emoção.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — A's 13.00 horas — Cr\$ 40.000,00 — 2.400 metros.

1. Gendarme, N. Pereira ... 56

2. Estuário, R. Latorre ... 56

3. A prova que dá início à reunião reúne apenas dois concorrentes, em uma mão a mão ao longo de 2.400 metros. Decididamente, em razão da raia, da distância e à vista do retrospecto, mais se recomenda o Gendarme, ganhador ainda na última oportunidade em 2.200 metros. Estuário volta em condições algo melhores, mas não parece afeito à prova de meio fundo e seu comportamento, na grama, deixou sempre alguma coisa a desejar.

2.º PAREO — A's 13.15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros.

1. Chanda, E. Casanova ... 56

2. Chiapada, F. Pereira ... 53

3. Guapinha, E. Vieira ... 56

4. Clepsidra, A. Artin ... 53

5. S. Princess, A. Lucua ... 56

6. Urrica, H. Molina ... 56

7. Monitora, E. Morace ... 53

8. Libelula, A. Nery ... 56

9. Danubio Kid, E. Gonçal. ... 53

10. Imagem, O. M. Pernan. ... 53

Beim difícil a segunda carreira, já por reunir animais de poucos recursos, já por serem vários os concorrentes num tiro reduzido. Em todo o caso, mais se recomenda a Chanda, já que voltou correndo bem e tem preferência para os tiros curtos. Urrica, que entre nós vai estreitar, traz boa campanha de São Vicente e é depositária de boas esperanças. Guapinha ainda bem e Clepsidra está bem na turma, podendo qualquer destas figurar no marcador. Sterling Princess não tem corrido mal; é ligeira e pode ser incluída entre as maiores figuras da prova. Monitora é outra estreante falada e depositária de esperanças. Não chegam a agradar as demais concorrentes.

3.º PAREO — "Bráulio Gomes" — A's 13.45 horas — Cr\$ 70.000,00 — 1.500 metros.

1. F. Touche, J. Martins ... 59

2. Siboney, R. Correa ... 48

3. Diacul, O. Rosa ... 54

4. Mia, S. Ferreira ... 55

5. Locutora, A. Nobrega ... 54

Anda muito bem a estreante Locutora, que, de resto traz sua leveza, de resto traz sua leveza. Deve atuar com amplo diaque, ainda mais que a figura principal, a Fine Touche, terá de deslocar carga excessiva. Ainda por essa razão gostamos de Diacul, em período de progressos, para o segundo posto, mas vemos na pilotada de J. Martins uma adversária de respeito. Mia é ligeira e já atuou a contento, em turma talvez mais forte. Siboney é uma estreante

de nobre sangue e com marcas

até animadoras, mas não pare-

ce ainda no melhor dos estados.

4.º PAREO — A's 14.15 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros.

1. Mercel, O. Rosa ... 55

2. Meu Crack, L. Dias ... 56

3. Quevi, L. B. Gonçalves ... 55

4. Domus, P. Vaz ... 55

5. Fair Clever, J. P. Sousa ... 55

6. Não muitos concorrentes, mas

paço equilibrado. Meu Crack

volta em condições muito boas

e a ele vamos entregar a defesa

de nosso voto. Preferimos a du-

pla com Quevi, que descansou

alguma coisa, mas não chegamos

a negar possibilidades a Mercel,

que esteve, também, em descan-

so e volta bem movido. Fair

Clever correu muito, ha-

uma semana, mas parece agora

em prova mais difícil. Domus

não se recomenda pelo retrospec-

to.

5.º PAREO — A's 14.15 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros.

1. Reporter, L. B. Gonçal. ... 55

2. Pimpolho, L. Dias ... 56

3. Pyro, P. Vaz ... 55

4. Edastria, R. Olguin ... 53

5. Ebrim, R. Latorre ... 55

6. Gianpaulo, O. Rosa ... 55

Reporter tem atuado com

grande destaque e suas preten-

sões estão amplamente recomen-

dadas pelo retrospecto. Pimpolho,

que ainda ha uma semana

deixou de forma recomenda-

tiva a turma dos sem vitória,

constitui sério adversário. Pyro

portou-se muito bem, ha uma

semana, e forma entre os gran-

des candidatos a dupla. Gian-

paulo volta em condições ani-

madoras e Ebrim tem fornecido

exercícios que chegam a agrar-

dar. Edastria está em prova

bastante difícil.

6.º PAREO — A's 15.15 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros.

1. Quete, R. Pacheco ... 55

2. Faraday, P. Vaz ... 55

3. Arrigo, R. Olguin ... 55

4. Dueto, F. Costa ... 53

5. Ousado, O. Rosa ... 55

6. O Fashioned, A. Cataldi ... 55

A parêla Quete-Questor mais

por este que por aquele, parece

mandar na situação. Old Fashioned

correu pouco, ha uma

semana, mas atravessa uma fase

muito feliz e pode terminar no

mas muito bravo. Se apanhar

uma partida feita... Quindim,

que anda muito bem, constitui

um perigo na carreira. Juquery

ganhou estado e embora em

turma mais forte tem de ser

olhado como adversário de res-

peito. Quatira e Barafunda

atravessaram uma fase feliz, mas

parecem deslocadas na turma.

Bastão volta em condições mul-

to animadoras e pode terminar

no marcador. Desafio esteve em

longo descanso; retorna em

condições de figurar. Não agrada

Quilaia e Orne.

7.º PAREO — Classico "Otono" — A's 15.30 horas — 1.400 metros.

1. Jolly Jocker, L. Dias ... 58

2. Cyro, J. P. Sousa ... 58

3. Quirinal, L. B. Gonçal. ... 58

4. Guará, O. Rosa ... 55

5. Eboram, P. Vaz ... 55

O classico marcará novo en-

contro de Jolly Jocker e Cyro,

estes agora em igualdade de

condições e concedendo vanta-

gem aos demais adversários.

Quirinal, Guará e Eboram. Entre

os dois candidatos ao título de

líder deve ser decidida, normal-

mente, a carreira, mais nos

agradando, por palpite, o Jolly

Jocker. Temos Quirinal ainda

mais que recebera daqueles três

quilos, como adversário de pri-

meira grandeza. Guará e Eboram

são potríhos de futuro e agrar-

daram em seus privados, mas

parecem agora em prova muito

difícil.

8.º PAREO — A's 16.35 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros.

1. Flambeau, A. Altman ... 55

2. Juquery, L. Dias ... 56

3. Assima, N. Correa ... 54

4. Bastão, J. P. Sousa ... 55

5. Orne, P. Vaz ... 53

6. Desafio, O. Rosa ... 55

7. Quatira, R. Olguin ... 53

8. Barafunda, C. Taborda ... 50

9. Quilaia, R. Pacheco ... 53

10. Quilaia, R. Pacheco ... 53

Outra carreira das mais difí-

cil está a vista. Flambeau

volta em condições animadoras,

a que estão sujeitos.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GENDARME	ESTUARIO	GUAPINHA
CHANDA	URRICA	FINE TOUCHE
LOCUTORA	DIACUL	MERCY
MEU CRACK	PIVOLI	PYRO
REPORTER	PIMPOLHO	FARADAY
QUESTOR	OLD FASHIONED	QUIRINAL
JOLLY JOCKER	CYRO	JUQUERY
FLAMBEAU	QUINDIM	JUCACHUP
CONTESSINA	HARACHO	

Gibatão defenderá o seu título de invicto no classico "Raul de Carvalho"

NOVE CARREIRAS HOJE NA GAVEA — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

RIO, 20 ("Correio") — O calendário classico do turf gavaense, que registrava para hoje o encontro das potranças no classico "Raul de Carvalho", assinala, para amanhã, o "paga" dos potros no tradicional "Raul de Carvalho".

O campo do grande classico de amanhã está bonito, devendo Gibatão defender a liderança e a sua condição de invicto. De fato, é o mais credenciado dos concorrentes e a sua vez terá oportunidade de enriquecer o seu cartel de feitos. Terá por adversários Gold Fox, Jaremon, Mister Guri, Retiro e Rondó.

1.º PAREO — "Bráulio Gomes" — A's 13.45 horas — Cr\$ 70.000,00 — 1.500 metros.

1. F. Touche, J. Martins ... 59

2. Siboney, R. Correa ... 48

3. Diacul, O. Rosa ... 54

4. Mia, S. Ferreira ... 55

5. Locutora, A. Nobrega ... 54

Anda muito bem a estreante Locutora, que, de resto traz sua leveza, de resto traz sua leveza. Deve atuar com amplo diaque, ainda mais que a figura principal, a Fine Touche, terá de deslocar carga excessiva. Ainda por essa razão gostamos de Diacul, em período de progressos, para o segundo posto, mas vemos na pilotada de J. Martins uma adversária de respeito. Mia é ligeira e já atuou a contento, em turma talvez mais forte. Siboney é uma estreante

de nobre sangue e com marcas

até animadoras, mas não pare-

ce ainda no melhor dos estados.

4.º PAREO — A's 14.15 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros.

1. Mercel, O. Rosa ... 55

2. Meu Crack, L. Dias ... 56

3. Quevi, L. B. Gonçalves ... 55

4. Domus, P. Vaz ... 55

5. Fair Clever, J. P. Sousa ... 55

6. Não muitos concorrentes, mas

paço equilibrado. Meu Crack

volta em condições muito boas

e a ele vamos entregar a defesa

de nosso voto. Preferimos a du-

pla com Quevi, que descansou

alguma coisa, mas não chegamos

a negar possibilidades a Mercel,

que esteve, também, em descan-

so e volta bem movido. Fair

Clever correu muito, ha-

uma semana, mas parece agora

em prova mais difícil. Domus

não se recomenda pelo retrospec-

to.

5.º PAREO — A's 14.15 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros.

1. Reporter, L. B. Gonçal. ... 55

2. Pimpolho, L. Dias ... 56

3. Pyro, P. Vaz ... 55

4. Edastria, R. Olguin ... 53

5. Ebrim, R. Latorre ... 55

6. Gianpaulo, O. Rosa ... 55

Reporter tem atuado com

grande destaque e suas preten-

sões estão amplamente recomen-

dadas pelo retrospecto. Pimpolho,

que ainda ha uma semana

deixou de forma recomenda-

tiva a turma dos sem vitória,

constitui sério adversário. Pyro

portou-se muito bem, ha uma

semana, e forma entre os gran-

des candidatos a dupla. Gian-

paulo volta em condições ani-

madoras e Ebrim tem fornecido

exercícios que chegam a agrar-

dar. Edastria está em prova

bastante difícil.

6.º PAREO — A's 15.15 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros.

1. Quete, R. Pacheco ... 55

2. Faraday, P. Vaz ... 55

3. Arrigo, R. Olguin ... 55

4. Dueto, F. Costa ... 53

5. Ousado, O. Rosa ... 55

6. O Fashioned, A. Cataldi ... 55

A parêla Quete-Questor mais

por este que por aquele, parece

mandar na situação. Old Fashioned

correu pouco, ha uma

semana, mas atravessa uma fase

muito feliz e pode terminar no

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GENDARME	ESTUARIO	GUAPINHA
CHANDA	URRICA	FINE TOUCHE
LOCUTORA	DIACUL	MERCY
MEU CRACK	PIVOLI	PYRO
REPORTER	PIMPOLHO	FARADAY
QUESTOR	OLD FASHIONED	QUIRINAL
JOLLY JOCKER	CYRO	JUQUERY
FLAMBEAU	QUINDIM	JUCACHUP
CONTESSINA	HARACHO	

1.º PAREO — "Bráulio Gomes" — A's 13.45 horas — Cr\$ 70.000,00 — 1.500 metros.

Os potros em ação na matinal do trole

SETE PROVAS INTERESSANTES — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

O principal atrativo da reunião matinal de hoje, no hipódromo de Vila Guilherme, é a nova apresentação de potros. A prova desta feita está muito mais interessante, isto porque agora dela irá participar o cavaleiro Comanche, apontado como a revelação de 1953. O condutor do Luiz Rotta irá à pista na qualidade de franco favorito do público apostador, todavia sofreu há poucos dias um pequeno acidente, que o obrigou a um "forfeit" no último domingo. Apesar disto Comanche é o nosso preferido e temos que o difícilmente perderá seus adversários principais parem Cascade e Buffalo Bill.

As provas complementares apresentam-se muito equilibradas, não existindo provas destacadas.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos comentários informes:

- 1.º Pareo — A's 9.00 horas — Distância 1.950 metros.
- (1) Last Chance, A. S. Cor. 20
- (2) Piloto, A. Carpinelli 20
- (3) Tentação, A. Luiz 20
- (4) Chispa, A. Korlesoner 20
- (5) Triana, P. Santoni 20
- (6) Sota, E. Andreini 20
- (7) Santarem, A. S. Macãs 20
- (8) Pequerrucha, J. Furtado 20
- (9) Iara, A. Carbonari 20
- (10) Gilda, J. Fernandes 20

Last Chance e Tentação foram um duo que dificilmente se superou nesta primeira prova. O cavalo, ao nosso ver, deve ganhar. A mais provável diferença é Sota, que pode aparecer no placê. Nos demais não acreditamos.

- 2.º Pareo — A's 9.25 horas — Distância 1.950 metros.
- (1) Inhandu, A. Manzione 20
- (2) Pitador, A. Arcamulla 20
- (3) California, J. Lyon 20
- (4) Luber, R. Manz 20
- (5) Serinha, A. Luiz 20
- (6) Chiquito, A. Carpinelli 20
- (7) Negro Lindo, A. Boccia 20
- (8) Argentina, Am. Prassi 20
- (9) King, A. D. Pinto 20
- (10) Stray, E. Alves 20

California é a nossa preferida neste pareo. Vem correndo com muita regularidade e deve vencer. Para a dupla vamos indicar Inhandu, King é o melhor azar para o placê.

- 3.º Pareo — A's 9.50 horas — Distância 1.950 metros.
- (1) Comanche (X), L. R. 20
- (2) Champion, M. Locatelli 20
- (3) Chesapeake, J. Belfiore 20
- (4) Susanita, Am. Carp. 20
- (5) Cascade, O. Silva 20
- (6) Buffalo Bill, A. Luiz 20
- (7) Martha, C. Matarazzo 20

Comanche é o nosso indicado nesta carreira destinada a potros. Apesar de ter sofrido um ligeiro contratempo, é a força indiscutível. Para a dupla gostamos de Cascade. Buffalo Bill é a diferença.

- 4.º Pareo — A's 10.15 horas — Distância 1.950 metros.
- (1) Sirocco, M. Locatelli 20
- (2) Nina, S. Aranha 20
- (3) Fleet, A. D. Pinto 20
- (4) Joli, A. Manzione 20

Gibatão defenderá

(Conclusão da 11.ª página)

- (1) Polido, L. Rigoni 55
- (2) Marius, C. Moreno 55
- (3) Carreiro, M. Henrique 55
- (4) Balsamo, J. Graça 55
- (5) Lightning, L. Mezaros 55
- (6) Buckingham, X.X. 55
- (7) Brincador, O. Ulloa 55

8.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 16.30 horas.

(1) Gurla, B. Cruz 55

(2) Augusta, J. Tinoco 55

(3) Blackio, D. Ferreira 55

(4) Poltava, L. Rigoni 55

(5) Orissa, U. Cunha 55

(6) Baviera, C. Moreno 55

(7) Jones, E. Castillo 55

(8) Evening Star, R. Martins 55

(9) Upa, A. Rosa 55

(10) Anduia, n'correrá 55

(11) Pizuela, n'correrá 55

(12) Albra, S. Lourenço 55

(13) Valma, M. Henrique 55

(14) Urania, C. Calleri 55

9.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

(1) Thunderbolt, A. Rosa 55

(2) Incendio, A. Nahid 55

(3) Toropi, P. Fernandes 55

(4) Albardão, L. Dominguez 55

(5) Visigodo, n'correrá 55

(6) Ponche Claro, A. Aleixo 55

(7) Carinhoso, B. Cruz 55

(8) Muscanta, U. Cunha 55

(9) Muscanta, A. G. Silva 55

(10) Pogo Bravo, M. Henrique 55

(11) Pianta, D. P. Silva 55

(12) Bingo, C. Calleri 55

(13) Fausto, E. Castillo 55

(14) Tangeador, P. Tavares 55

(15) Mita, L. Rigoni 55

- (3) Kentucky, G. Flacchi 20
- (4) Lady, L. Rotta 20
- (5) Jocos, J. Belfiore 40
- (6) Suzanne, R. F. Santos 20
- (7) Sirocco ainda é a força desta prova. Apesar de ser meio aludido, vamos insistir na sua indicação. Para a dupla, apontamos Kentucky, ficando como diferença o cavalo Joli.

5.º Pareo — A's 10.40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Rol, M. Locatelli 20

(2) Dreamboy, A. Del Moro 20

(3) Apronto, J. Lyon 40

(4) Phoenix, A. Petta 40

(5) Georgia, G. Citti 40

(6) Briso, L. Rotta 40

(7) Charmer, G. Flacchi 40

(8) Winona, J. Furtado 40

(9) Gata, Am. Carpinelli 20

Charmer vem chegando perto e agora, saindo na raia, deve vencer. Vamos indicar-lhe para o primeiro posto. Para a formação da dupla indicamos Apronto, que vem correndo bem. Um bom azar é Rol.

6.º Pareo — A's 11.05 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Bambu, V. Papaleo 20

(2) Cacique, C. Nappi 20

Bambu ganhou com tanta facilidade, que continua sendo a força e com ares de "barbada". Vamos apontar-lhe para a posição de honra. Para secundário, Gary ficando como diferença Strideaway.

7.º Pareo — A's 11.30 horas — 1.950 metros.

(1) Timbre, J. Lyon 20

Vamos apontar Swanee nesta prova de encerramento. É melhor que a turma e não deve perder. Para a formação da dupla escolhemos Troia. Timbre é a diferença deste duo.

O primeiro pareo será corrido às 9 horas.

Palpites do "Correio Paulistano" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO O INIMIGO A DIFERENÇA

LAST CHANCE CALIFORNIA COMANCHE SIROCCO CHARMER BAMBUI SWANEE

TENTACAO INHANDU CASCADE KENTUCKY APRONTO GARY TROIA

SOTA KING BUFFALO BILL JOLI ROY STRIDEAWAY TIMBRE

Aliança, adversário que infunde respeito à equipe brasileira — como formarão os dois conjuntos para o sensacional cotejo de hoje, em Lima

A Portuguesa de Desportos, depois das controvérsias surgidas sobre a sua excursão pela América do Sul, acabou embarcando para o Peru, onde, hoje, em Lima, enfrentará a equipe do Aliança, em partida internacional que está despertando grande interesse entre os aficionados do "soccer" peruano.

O clube "luso", em Lima, é citado como um dos melhores conjuntos do futebol brasileiro. Por esse motivo, o adversário da Portuguesa, o Aliança, segundo informam despachos telegráficos que nos chegaram às mãos, atuará reforçado por destacados jogadores de outras agremiações locais, naturalmente visando uma espetacular vitória internacional diante do categorizado "onze" brasileiro.

Os dois quadros, para o cotejo, não que adiantem os mesmos desfechos telegráficos, deverão ser os seguintes:

PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Valter I; Santos, Brandãozinho e Carlos; Olvaldinho (Sdmur), Renato, Edmundo (Ovaldinho), Atis e Valter II.

ALIANÇA — Paredes, Delgado e Lobato; Valasquez, Goyaneschi e Heredia; Roberto, Vargas, Salinas, Castillo e Gomes Sanchez.

Em Goiás — Ituitatuba vs. XV de Piracicaba — (Gilberto Fonseca).

Em Rio Preto — Rio Preto vs. América — (João de Paulo).

Em Cafelandia — Cafelandia vs. XV de Jau — (Vicente Paradio).

Em Goiás — Ituitatuba vs. XV de Piracicaba — (Gilberto Fonseca).

Em Rio Preto — Rio Preto vs. América — (João de Paulo).

Em Cafelandia — Cafelandia vs. XV de Jau — (Vicente Paradio).

Em Goiás — Ituitatuba vs. XV de Piracicaba — (Gilberto Fonseca).

Em Rio Preto — Rio Preto vs. América — (João de Paulo).

Em Cafelandia — Cafelandia vs. XV de Jau — (Vicente Paradio).

Em Goiás — Ituitatuba vs. XV de Piracicaba — (Gilberto Fonseca).

Em Rio Preto — Rio Preto vs. América — (João de Paulo).

Em Cafelandia — Cafelandia vs. XV de Jau — (Vicente Paradio).

Em Goiás — Ituitatuba vs. XV de Piracicaba — (Gilberto Fonseca).

Em Rio Preto — Rio Preto vs. América — (João de Paulo).

Em Cafelandia — Cafelandia vs. XV de Jau — (Vicente Paradio).

Em Goiás — Ituitatuba vs. XV de Piracicaba — (Gilberto Fonseca).

Em Rio Preto — Rio Preto vs. América — (João de Paulo).

Em Cafelandia — Cafelandia vs. XV de Jau — (Vicente Paradio).

Em Goiás — Ituitatuba vs. XV de Piracicaba — (Gilberto Fonseca).

Em Rio Preto — Rio Preto vs. América — (João de Paulo).

Em Cafelandia — Cafelandia vs. XV de Jau — (Vicente Paradio).

Em Goiás — Ituitatuba vs. XV de Piracicaba — (Gilberto Fonseca).

Em Rio Preto — Rio Preto vs. América — (João de Paulo).

Em Cafelandia — Cafelandia vs. XV de Jau — (Vicente Paradio).

Em Goiás — Ituitatuba vs. XV de Piracicaba — (Gilberto Fonseca).

DIFUNDINDO A ARTE ENTRE OS MILITANTES DO ESPORTE

A Orquestra Sinfônica do Floresta promoverá o 8.º concerto vocal e instrumental — Sob a regência do maestro Luigi Baldi a reunião artística de hoje

Difundindo entre os seus associados quase duas décadas de especialidades, procura também a Associação Desportiva Floresta cumprir extenso programa no terreno artístico e social, com a promoção de uma série de empreendimentos de particular significação, que põem em evidência o dinamismo daqueles que se encontram à frente dos destinos da prestigiosa agremiação.

Ontem, conforme foi amplamente anunciado, o alvi-celeste proporcionou aos seus associados um excelente espetáculo de ginástica e dança rítmica, acontecimento que atraiu ao salão de festas numeroso público apreciador destas manifestações, coroadas assim, os esforços da prof. Luci Grôves e a condução impecável de jovens que participaram do 3.º Festival de Ginástica e Dança.

Verifica-se, pois, que a Associação Desportiva Floresta, detentora de tantos sucessos nas esferas esportivas, procura agora estabelecer em suas filiais uma atmosfera propícia à difusão da arte, com a realização de magníficos espetáculos de música, canto e danças rítmicas, preciosos complementos à formação intelectual dessa pleiade de jovens que procura as práticas esportivas paulistas, objetivando o aprimoramento do físico.

Digna, pois, dos mais francos elogios a condução dos mentores florestinos, porque paralelamente ao preparo físico de seus associados, procura também despertar o interesse pela arte, nas suas mais distintas manifestações. Um programa de particular significação, que não pode, portanto, deixar de ser prestigiado por todos aqueles que anseiam a formação física de nossos jovens, dentro de um quadro aceitável de desenvolvimento intelectual.

A reunião desta noite promete revestir-se de grande brilhantismo, devendo estar à frente do 8.º Concerto Vocal e Instrumental, o maestro Luigi Baldi, o qual sem dúvida constitui índice seguro de mais um esplêndido sucesso do magnífico conjunto formado por esportistas da Associação Desportiva Floresta.

Programa — Notas

Candido dos Santos, Manuel Evangelista, Mauricio Kratka e Alexandre Dib, cujos predicados são garantias do pleno êxito da competição.

PROGRAMA

As peijas constantes do programa são as seguintes:

1.ª LUTA — Peso galo — José Alves Rosa (Guarani) x Valdemar Collaço (Juventus).

2.ª LUTA — Peso pena — Elias Leite da Silva (Floresta) x Lucas Rodrigues da Cruz (Portuguesa).

3.ª LUTA — Peso galo — Celso Almeida (Nacional) x Jaime Fontes (São Paulo).

4.ª LUTA — Peso meio-médio (ligeiro) — Nelson Berton (Juventus) x José A. Amaral (Portuguesa).

5.ª LUTA — Peso meio-médio — Augusto Candido dos Santos (Portuguesa) x Manuel Evangelista (São Paulo).

6.ª LUTA — Peso meio-médio — Alexandre Dib (Penha) x Mauricio Kratka (Corinthians).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

RESERVAS — Alcides Guilhem (Aramacá), Manuel Medina (Floresta), Aristides de Oliveira (Sta. Marina) e Pedro Kopeck (Floresta).

O BANGU NO MEXICO

SERÁ ADVERSARIO DO ATLANTE

Dispostos os companheiros de Zizinho a conquistar expressivo feito diante da representação azteca

Além da Portuguesa de Desportos, também o Bangu está empenhado hoje em um compromisso internacional de grande expressão, pois deverá enfrentar o Atlante, em cotejo que despertará interesse, pois a "torcida" azteca movimentada com grande entusiasmo toda vez que um clube brasileiro se exhibe naquele país.

DISPOSTOS OS BANGUEENSES

A equipe bangueense está devidamente animada em relação ao cotejo.

Além da Portuguesa de Desportos, também o Bangu está empenhado hoje em um compromisso internacional de grande expressão, pois deverá enfrentar o Atlante, em cotejo que despertará interesse, pois a "torcida" azteca movimentada com grande entusiasmo toda vez que um clube brasileiro se exhibe naquele país.

DISPOSTOS OS BANGUEENSES

A equipe bangueense está devidamente animada em relação ao cotejo.

Além da Portuguesa de Desportos, também o Bangu está empenhado hoje em um compromisso internacional de grande expressão, pois deverá enfrentar o Atlante, em cotejo que despertará interesse, pois a "torcida" azteca movimentada com grande entusiasmo toda vez que um clube brasileiro se exhibe naquele país.

DISPOSTOS OS BANGUEENSES

A equipe bangueense está devidamente animada em relação ao cotejo.

Além da Portuguesa de Desportos, também o Bangu está empenhado hoje em um compromisso internacional de grande expressão, pois deverá enfrentar o Atlante, em cotejo que despertará interesse, pois a "torcida" azteca movimentada com grande entusiasmo toda vez que um clube brasileiro se exhibe naquele país.

DISPOSTOS OS BANGUEENSES

A equipe bangueense está devidamente animada em relação ao cotejo.

Além da Portuguesa de Desportos, também o Bangu está empenhado hoje em um compromisso internacional de grande expressão, pois deverá enfrentar o Atlante, em cotejo que despertará interesse, pois a "torcida" azteca movimentada com grande entusiasmo toda vez que um clube brasileiro se exhibe naquele país.

DISPOSTOS OS BANGUEENSES

A equipe bangueense está devidamente animada em relação ao cotejo.

Além da Portuguesa de Desportos, também o Bangu está empenhado hoje em um compromisso internacional de grande expressão, pois deverá enfrentar o Atlante, em cotejo que despertará interesse, pois a "torcida" azteca movimentada com grande entusiasmo toda vez que um clube brasileiro se exhibe naquele país.

DISPOSTOS OS BANGUEENSES

A equipe bangueense está devidamente animada em relação ao cotejo.

Além da Portuguesa de Desportos, também o Bangu está empenhado hoje em um compromisso internacional de grande expressão, pois deverá enfrentar o Atlante, em cotejo que despertará interesse, pois a "torcida" azteca movimentada com grande entusiasmo toda vez que um clube brasileiro se exhibe naquele país.

DISPOSTOS OS BANGUEENSES

A equipe bangueense está devidamente animada em relação ao cotejo.

Além da Portuguesa de Desportos, também o Bangu está empenhado hoje em um compromisso internacional de grande expressão, pois deverá enfrentar o Atlante, em cotejo que despertará interesse, pois a "torcida" azteca movimentada com grande entusiasmo toda vez que um clube brasileiro se exhibe naquele país.

DISPOSTOS OS BANGUEENSES

A equipe bangueense está devidamente animada em relação ao cotejo.

Além da Portuguesa de Desportos, também o Bangu está empenhado hoje em um compromisso internacional de grande expressão, pois deverá enfrentar o Atlante, em cotejo que despertará interesse, pois a "torcida" azteca movimentada com grande entusiasmo toda vez que um clube brasileiro se exhibe naquele país.

DISPOSTOS OS BANGUEENSES

O PROGRAMA

O programa, cuidadosamente selecionado pelo maestro Luigi Baldi, será desenvolvido na seguinte ordem:

Primeira parte

1) — G. Bizet, "Carmen", fantasia, orquestra; 2) — G. Morán, "Olhos Negros", orquestra e canto pelo soprano Virginia Vassouri; 3) — A. Bixio, "Soli soli nella notte", orquestra e canto pelo baritone Felício Alves; 4) — L. Baldi, Duetto, A. Princesa, orquestra e canto pelo soprano Ivet Neuma e pelo tenor Hermínio; 5) — L. Baldi, Quatuor, A. D. Floresta, orquestra; 6) — G. Verdi, "Traviata", Polle, orquestra e canto pelo soprano Hermine Safranek.

Segunda parte

7) — G. Puccini, "Inno a Roma", orquestra; 8) — Carlos Gomes, "Il Guarany", Gran Pout-Pout, orquestra; 9) — G. Puccini, "Tosca", Recondita armonia, orquestra e canto pelo tenor Tito Nilo; 10) — G. Verdi, "Traviata", Duetto, orquestra e canto pelo soprano Virginia Vassouri e pelo baritone Assadur Huihizian; 11) — Schubert, "Serenade", orquestra; 12) — G. Puccini, "Bohème", Duetto, Hermine Safranek e pelo soprano Ivet Neuma e pelo tenor Hermínio; 13) — D. Rulli, "Bella ragazza dalle trecce bionde", orquestra e coro, ao piano a Srta. Sonia Fernandes.

Contra o Corinthians

(Conclusão da 10.ª página).

OS QUADROS

Os jogadores:

S. Paulo: P. Poy; De Sora; Mauro; P. de Valsa; Bauer; Alfredo; Maurinho; Lanzonilho (Benedito); Gino; Negri e Teixeira.

CORINTHIANS — Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Golano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Sousinha.

PAULISTAS E GUANABARINOS

(Conclusão da 10.ª página).

da cidade, que tudo concedeu aos jornalistas para realizarem com êxito a disputa do III Premio Cronica Esportiva Carioca, eles instituíram a taça "Prefeito Coronel Dulcilio Cardoso", a ser conferida ao vencedor da prova principal, prestando, assim, merecida homenagem a S.A.

PREMIOS

Aos vencedores principais classificados nas provas do programa serão conferidos valiosos prêmios em espécie, além de taças, troféus e medalhas.

5 POR DIA...

1 — Em 31 de março de 1929, em Belo Horizonte, o Santos derrotou por 7 a 3 o então famoso esquadra local do E. C. Palestra Italia. O quadro foi uma grande prova, a imprensa criticou a famosa jornada: — Atle Jorge Cary, David Pimenta e Aristides Costa; — Osvaldo Silva, Julio de Almeida e Alfredo Pires de Andrade; — José Torres, Anibal de Andrade Torres, Luis Matoso (Feitico), Americo Brasileiro de Oliveira e João Evangelista dos Santos.

2 — O primeiro Grande Premio da Italia, em automobilismo, disputado em 1921, foi um sucesso para os italianos. Após a grande prova, a imprensa criticou azedume, o Automovel Clube de Milão. Criticon, especialmente, o "arremedo de autodomor" onde se efetuou a prova. Resultado, em fevereiro de 1922, "escopio la bomba": o Automovel Clube de Milão resolveu construir o Autodromo de Monza — hoje um dos mais célebres do mundo.

3 — Outrora, o desporto que empolgava era o "jogo da bola". Na Italia, esse desporto apaixonava as multidões. A literatura do Renascimento menciona, com frequência, o "jogo da bola" entre os nobres. Marco Lastris, cronista da época, conta que foram apaixonados e habéis jogadores de "calcio" (é o futebol atual): Julio De Medici, que se tornou Papa Clemente VII; Alexandre de Medici, mais tarde Papa Leão XI; Mateus Barberini, também Papa, com o nome de Urbano VIII.

4 — Helen Wills, americana, considerada provável rival de Suzanne Lenglen, a grande campeã de tênis de 1919 a 23, foi campeã de Wimbledon de 1917, 1928, 1929, 1930, 1932, 1933, 1935 e 1938.

5 — No campeonato paulista de futebol de 1930 (época da Apae) o Guarani, de Campinas classificou-se em 5.º posto. (O Corinthians foi o campeão e concorreram 14 clubes). A maior contagem de gols foi obtida pelo Guarani, no dia 8 de junho, quando derrotou o Ipiranga, em Campinas, por 10 a 1! Nos segundos quadros, a vitória do "bugre" foi de 4 a 0. Nesse mesmo dia — 8 de junho — nos 2.ºs quadros, o São derrotou o São Bento, por 11 a 2! — L. S.

Cercada de grande expectativa a estreia da Portuguesa no Peru

ALIANZA, ADVERSARIO QUE INFUNDE RESPEITO À EQUIPE BRASILEIRA — COMO FORMARÃO OS DOIS CONJUNTOS PARA O SENSACIONAL COTEJO DE HOJE, EM LIMA

A Portuguesa de Desportos, depois das controvérsias surgidas sobre a sua excursão pela América do Sul, acabou embarcando para o Peru, onde, hoje, em Lima, enfrentará a equipe do Aliança, em partida internacional que está despertando grande interesse entre os aficionados do "soccer" peruano.

O clube "luso", em Lima, é citado como um dos melhores conjuntos do futebol brasileiro. Por esse motivo, o adversário da Portuguesa, o Aliança, segundo informam despachos telegráficos que nos chegaram às mãos, atuará reforçado por destacados jogadores de outras agremiações locais, naturalmente visando uma espetacular vitória internacional diante do categorizado "onze" brasileiro.

Os dois quadros, para o cotejo, não que adiantem os mesmos desfechos telegráficos, deverão ser os seguintes:

PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Valter I; Santos, Brandãozinho e Carlos; Olvaldinho (Sdmur), Renato, Edmundo (Ovaldinho), Atis e Valter II.

ALIANÇA — Paredes, Delgado e Lobato; Valasquez, Goyaneschi e Heredia; Roberto, Vargas, Salinas, Castillo e Gomes Sanchez.

Em Goiás — Ituitatuba vs. XV de Piracicaba — (Gilberto Fonseca).

Em Rio Preto — Rio Preto vs. América — (João de Paulo).

Em Cafelandia — Cafelandia vs. XV de Jau — (Vicente Paradio).

Em Goiás — Ituitatuba vs. XV de Piracicaba — (Gilberto Fonseca).

Em Rio Preto — Rio Preto vs. América — (João de Paulo).

Em Cafelandia — Cafelandia vs. XV de Jau — (Vicente Paradio).

Em Goiás — Ituitatuba vs. XV de Piracicaba — (Gilberto Fonseca).

Em Rio Preto — Rio Preto vs. América — (João de Paulo).

Em Cafelandia — Cafelandia vs. XV de Jau — (Vicente Paradio).

Em Goiás — Ituitatuba vs. XV de Piracicaba — (Gilberto Fonseca).

Em Rio Preto — Rio Preto vs. América — (João de Paulo).

Em Cafelandia — Cafelandia vs. XV de Jau — (Vicente Paradio).

FLUMINENSE, 3 VS. HIBERNIAN, 0

RIO, 20 (Aspre) — Fluminense e Hibernian, da Escocia, foram adversários esta tarde, no Estádio do Maracanã, em prosseguimento ao Torneio Octogonal de Futebol. Mesmo sem jogar aquilo que sabe, o Fluminense triunfou sem dificuldades por 3 a 0, mais devido à pobreza de técnica apresentada pelo adversário escocês do que, propriamente, pelo mérito da sua atuação. Ainda na primeira fase, o clube europeu jogou com alguma resistência, permitindo que apenas uma vez suas redes fossem vasadas, isto mesmo quase no final da etapa, quando Quina, aos 43 minutos, fustigou inapelavelmente o arqueiro Younger. No período complementar, mesmo sem

representar seu melhor padrão de jogo, o Fluminense exerceu maior pressão, marcando mais dois pontos, por intermédio de Telê, aos 4 e 12 minutos.

QUADROS, JUIZ E RENDA

Os quadros foram os seguintes: Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson (Emilson) e Bigode; Telê, Vilalobos (Simões), Didi, Robson e Quina. Hibernian — Younger; Gowan e Howie; Buchanan, Reilly, Turnbull (Anderson) e Ormonde.

O sr. Mario Viana, na arbitragem, teve um trabalho normal. A renda somou 181.689 cruzeiros e 70 centavos.

FUTEBOL VARZEANO

PELA A. A. GUAPIRA

Hoje Jacaré estará em festa. A A. A. Guapira, veterana agremiação daquela localidade, no Estádio "Horácio de Mello", fará realizar o seu esperado festival esportivo. Dado os jogos programados e o entusiasmo reinante em torno dos mesmos, Jacaré receberá assistência das mais numerosas que para lá rumará em busca das ótimas partidas marcadas para a tarde futebolística de hoje.

O jogo principal será travado entre as equipes da A. A. Guapira e as do Corinthians de Santo André. Como se vê, o adversário do clube de Jacaré é de fato um dos melhores conjuntos da segunda divisão de profissionais, sua equipe tem vencido os mais fortes quadros dos clubes da divisão principal de profissionais. Conta o Corinthians com representação capaz de proporcionar aos apreciadores do futebol a mais brilhante exibição, e, por outro lado, o clube local também se apresentará para a partida com seu quadro completo, o que equivale dizer com possibilidades de vencer a seu forte contendor. O programa consta ainda dos seguintes jogos. Preliminar do encontro Guapira e Corinthians será C. A. Vila Mazzei vs. Vasco da Gama de Jaboatão. Aspirantes da A. A. Guapira vs. G. E. Diamante de Tucuruvi. Para o bom transcorrer do festival, a diretoria do Guapira solicita o pontual comparecimento das representações, no horário marcado.

R. U. VILA ESPERANÇA F. C. vs. U. VILA FORMOSA F. C.

Boa partida se apresenta a que será efetuada hoje, a tarde, em Vila Esperança, em que estarão frente a frente o Vila Esperança, clube local e o União Vila Formosa F. C. O embate vem sendo aguardado com grande interesse pelos fãs dos contendores, que desde há muito esperam pela sua realização. A diretoria do primeiro convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

E. C. SÃO JORGE vs. CLUBE NEGRO DE CULTURA

Em seu ótimo campo situado à rua do Bosque, o São Jorge enfrentará hoje, a tarde, os fortes e disciplinados quadros do Clube

Negro de Cultura. Como é do conhecimento de todos, os contendores contam com turmas das mais adestradas do futebol varzeano, suas partidas proporcionam os melhores espetáculos futebolísticos aos seus numerosos adeptos, que acompanham as partidas com o maior interesse. Para o encontro a direção esportiva do São Jorge convoca todos os seus elementos, às 13 horas, na sede social.

CACHOEIRA F. C. vs. G. E. JARAGUÁ

Proseguindo em sua série de bons jogos, o Cachoeira F. C. marcou para hoje, a tarde, mais um encontro frente o G. E. Jaraguá. O prelo será por local o campo do Cachoeira no bairro do Pari. Dada a expectativa que reina em torno do cotejo, o campo do Cachoeira será pequeno para acolher o público simpatisante dos antagonistas. Todos os jogadores do Cachoeira devem estar, às 13 horas, no local combinado.

MACEDONIA CLUBE vs. COLONIAL DE SANTANA

O Macedônia jogará, hoje, a tarde, em seu campo, partida de futebol com o Colonial de Santana. Dado o poderio dos contendores, o jogo promete agradar. A diretoria do Macedônia solicita o comparecimento de todos os seus elementos, às 13 horas, na sede social.

SÃO JOÃO F. C. vs. E. C. CAPITÃO PADILHA

No bairro da Coroa, onde o São João tem sua domicílio, será efetuada hoje, a tarde, a partida amistosa entre o clube local e o E. C. Capitão Padilha. O prelo deverá agradar em vista da igualdade de forças dos antagonistas. A diretoria do São João convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

E. C. LINS DE VASCONCELOS vs. CIPLETINA F. C.

Diffícil compromisso terá hoje, a tarde, o Lins de Vasconcelos frente ao Cipletina F. C. O encontro desperta justo interesse entre os aficionados do futebol varzeano. A diretoria do Lins solicita o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

NOMEADO E EMPOSSADO O SECRETÁRIO DO PREFEITO MUNICIPAL DE SANTOS

SANTOS, 20 (Da sucursal) — O dr. Antonio Feliciano da Silva convidou, para o cargo de seu secretário, na Prefeitura Municipal, o sr. Mariano de Laet Gomes, intelectual santista, poeta e escritor, que muito tem trabalhado para elevar o nível cultural da cidade.

A nomeação foi recebida com geral agrado em todos os círculos sociais, principalmente nos meios culturais.

A sua posse realizou-se hoje, às 11 horas, tendo a ela comparecido grande número de intelectuais, autoridades e outras pessoas de representação social, que foram levar o seu abraço de felicitações.

Ao dar posse ao sr. Mariano de Laet Gomes, o prefeito municipal congratulou-se com a cidade pela valiosa contribuição que o novo secretário viria emprestar à sua administração, e exaltou o seu mérito como intelectual e cidadão dedicado inteiramente aos interesses de sua terra.

O sr. Mariano de Laet Gomes agradeceu as referências e afirmou o seu propósito de trabalhar, na medida das suas forças, para dar o melhor desempenho às funções que acabavam de lhe ser atribuídas.

MAIS BANANAS E LARANJAS PARA A INGLATERRA

Continuam a ser feitos embarques de bananas e laranjas para a Grã Bretanha. O vapor inglês "Uruguai Star", que deixou o por-

to a 16 do corrente, levou para Londres 850 caixas de laranjas pesando 324 toneladas, e 42.729 caixas de bananas.

GENEROS ALIMENTÍCIOS

Tendo entrado no porto, no dia 18 do corrente, o vapor Rio Amazonas", com gêneros alimentícios do Rio Grande do Sul, foi ocupado por forças navais, e atracado, devido à greve dos marítimos, incluindo a descarga das mercadorias que traz para este porto, entre as quais se destacam: — 8.300 sacas de arroz, 2.233 caixas de cebolas, 36 toneladas de conservas, e 12 toneladas de batatas.

CAPIVARI

Capivari — POSSE DO NOVO PREFEITO — Tendo o prefeito José Estanislau do Amaral Filho solicitado licença, por 2 meses, de seu cargo, substituiu-o o vice-prefeito, sr. Francisco Machietto, seu companheiro de chapa, também eleito pela Coligação Partidária (Partido Trabalhista Brasileiro, Partido Social Democrático e União Democrática Nacional).

Às 7.45 horas, do dia 17, na Câmara, presente grande número de pessoas, correligionários, políticos, representantes da imprensa, foi aberta a sessão pelo presidente sr. Luiz Soderini Ferracini, e lidor, pelo secretário, sr. Querubim Sampaio Filho, a ata, o expediente do dia e um ofício do prefeito, solicitando 60 dias de licença, a fim de tratar de seus interesses particulares. Esse ofício, posto em votação, foi logo aprovado por unanimidade.

A seguir, o presidente nomeou uma comissão composta de elementos de todos os partidos, vereadores Lino Capossoli, Querubim Sampaio Filho, Henrique Purgatto e Antonio Honora, para introduzir no recinto o vice-prefeito, sr. Francisco Machietto, o qual, depois de prestar o juramento regido pela Constituição, foi recebido, perante a Câmara, por ser empossado no cargo de prefeito municipal de Capivari.

Falaram, saudando-o, os vereadores Milton Guidetti, dr. Alceu Dias de Aguiar, Cesar de Castro Neves, Luiz Soderini Ferracini, presidente da Câmara, agradeceu o novo prefeito, sr. Francisco Machietto.

PRIMEIRO CONGRESSO DE TURISMO NA CIDADE DE CAMPOS DO JORDÃO

CAMPOS DO JORDÃO, 15 — Como já é do conhecimento público já se realizou, nesta Estância, de 9 a 16 de agosto, o I Congresso Nacional de Turismo. A D. M. TUR — Departamento Municipal de Turismo — entidade local a que está entregue uma das Secretarias deste órgão, realizou-se sexta-feira última, sob a presidência do sr. Orlando Lauretti para tratar da organização do programa social do Congresso.

Ficou estabelecido que será providenciada a melhoria das estradas suburbanas, a fim de que os pontos pitorescos da Estância possam ser atingidos, facilmente, pelos congressistas que, assim, com mais conforto, poderão apreciar as belezas da Mantiqueira. Estudou-se também a organização de aperitivos e chá nos principais hotéis, além de um churrasco e baile de encerramento. Outro assunto que ficou resolvido, foi a organização das comissões de recepção e alojamento, passíveis e a técnica-coordenadora, sendo que esta competirá a organização interna dos trabalhos do Congresso, de modo a dar perfeita sequência aos mesmos, condição essencial para o absoluto êxito do certame. Está programado, para o dia 20, uma sessão plenária preparatória, na qual, além do presidente do Congresso, sr. Alexandre Hornstein, deverão participar todos os elementos responsáveis pelas Secretarias de São Paulo, Rio de Janeiro e Campos do Jordão. A reunião terá por objetivo planejar os trabalhos que precederão à instalação do Congresso. O entusiasmo em Campos do Jordão é muito grande e o povo da Estância espera poder receber, condignamente, a todos as pessoas que participarem do Congresso, ocasião em que será debatido o magno problema da criação de uma mentalidade nacional para o incentivo, em bases planejadas, da indústria turística.

CÂMARA MUNICIPAL — Reuniu-se, extraordinariamente, o Legislativo, em vista da existência de matéria que não pôde ser aprovada no período de reuniões ordinárias. Após a sessão, entraram em férias os vereadores locais, os quais deverão reiniciar suas atividades no mês de agosto, quando será reaberto o período legislativo do corrente ano.

DONATIVO PARA O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL — Mais um valioso auxílio conseguiu o sr. Paulo Curti, prefeito da Estância, para amortização do débito do Serviço de Assistência Social. Trata-se do donativo, no valor de dez mil cruzeiros, da condessa Marina Crespi.

MEMOR ABANDONADO — Está sendo organizada uma comissão para estudar a organização de uma entidade para cuidar do problema do menor abandonado, da qual fazem parte os srs. dr. J. A. Nunes Pereira, promotor público de Comércio, dr. Frederico Kuper, Joaquim Corrêa Cintra, João Martins Aguiar Filho, Rev. Ovídio Alves e Rev. José Duarte Junior.

CHURRASCO — Domingo pro-

JACAREI

JACAREI, 12. — CINEMA E TEATRO — Realizou-se quarta-feira, dia 10, no Cine Teatro Rosário a estreia do Grupo Experimental de Cinema e Teatro "202", apresentando o drama em 4 atos, "Deus e a Natureza", sendo os artistas amadores aplaudidos.

O Grupo "202" incentivado pelos aplausos recebidos apresentará dentro de breve as peças: — "Saudades" e "Mala forte que o amor", de Paulo de Magalhães.

Fazem parte do novo grupo, recentemente fundado, os intérpretes: — Jorge Araújo, srta. Teresa Melo Marcondes Leal, srta. Claudine Siqueira, José de Moraes e Florindo Pelkoto.

COLETORIA FEDERAL — Assumiu o cargo de coletor federal, o sr. José Ferraz de Andrade, substituindo o sr. Antonio Blumer Filho, recentemente removido para Santa Isabel.

A la coletoria federal voltou a ser instalada à rua Antonio Afonso, 383, no mesmo prédio quando funcionava como coletor o sr. Raul Nogueira Porto.

CORPORACÃO MUSICAL — Será inaugurada, amanhã, à avenida Antunes da Costa, a nova sede da corporação musical, "União Operária", sob a direção do sr. Francisco Leite da Silva Junior, o popular "Chiquito Carteiro".

ESCOLA PROFISSIONAL — Será inaugurada, no dia 20, a Escola Profissional Agrícola "Conceição José Bento", o dr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Educação, a convite do prof. João Aires Dias, diretor da escola.

Os departamentos desse estabelecimento de ensino estão passando por uma reforma, a fim de receber o secretário da Educação e sua comitiva.

GINÁSIO ESTADUAL E ESCOLA NORMAL — Encontram-se, ainda, paralisadas as obras do Ginásio Estadual e Escola Normal de Jacaré, há vários meses, por falta de verba para conclusão dos serviços.

Espera-se, agora, com os pedidos do prof. Luiz de Araújo Maximino, prefeito municipal e político situacionista, feitos ao governador do Estado, Lucas Nogueira Garcez, o qual promete providências a respeito, a fim de concluir as obras iniciadas.

CAFE

SANTOS

DISPONÍVEL — No decorrer dos trabalhos da semana ontem finda, o Mercado de Café Disponível, funcionou calmo.

As bases de negociações para os lotes corridos da semana segundo qualidade, foram as seguintes:

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

PERÍODOS

FECH. HOJE

COMP. VEND.

TAUBATE

TAUBATE 18 — PASCOA DOS MILITARES — Realizou-se, no dia 17 do corrente, nesta cidade, o pascoa dos militares do 3.º B.C. da Força Pública.

A solenidade, que traduz o sentimento de fé cristã do soldado da Força Pública, foi celebrada no Santuário de Santa Teresinha, sendo oficiante o conego Cícero de Alvarenga, capelão do 3.º B.C. Nos dias 15 e 16 houve no quartel da Independência, a preparação espiritual dos soldados, pelas irms missionárias de Jesus Crucificado.

Após a última preparação espiritual no dia 16, alguns padres, sob a direção do conego Cícero de Alvarenga se dirigiram ao quartel, onde houve confissão até à tarde, prosseguindo à noite no Santuário de Santa Teresinha.

As 7 horas, do dia 17, todo o efetivo disponível da Unidade, num total de mais de 250 homens, assistiu à missa de pascoa durante a qual foi ministrada a santa comunhão.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

Seção Comercial

A INFLAÇÃO NO BRASIL

(Especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — (APLA) — O "Manchester Guardian" publicou a seguinte nota a respeito da situação financeira do Brasil:

Em memorando enviado ao presidente Vargas, o ministro das Finanças do Brasil (sr. Horacio Lafer) sugeriu duas medidas para o combate à inflação. Essas medidas são:

1. — Suspensão, por um ano, dos empréstimos do Banco do Brasil aos Estados e Municípios.

2. — Nenhum contrato de obras ou serviços por departamentos públicos ou instituições autárquicas que envolvam despesas em divisas estrangeiras deve ser reconhecido pelo governo, para o fim de licenciamento de importação ou fornecimento de cambiais, sem aprovação prévia da Superintendência da Moeda e do Crédito.

O ministro salienta que os programas federais e estaduais de obras públicas, caso excedam a capacidade produtiva ou os recursos financeiros, tendem a provocar escassez e a inflacionar os preços. Além disso, os Estados adotam planos que não podem financiar com seus recursos e obtêm empréstimos no Banco do Brasil, provocando novas emissões de papel moeda. Entre outras coisas inflacionárias cita o ministro da Fazenda a produção agrícola insuficiente e as dificuldades de importação, e aconselha que seja facilitado o crédito aos lavradores pequenos e médios e que o Ministério da Agricultura indique quais os produtos agrícolas que devem ter sua produção aumentada, a fim de que os créditos sejam distribuídos de acordo.

No que se refere à escassez de artigos importados, o Brasil não tem outro caminho senão aumentar a exportação e ajustar a sua importação. Torna-se necessário, portanto, aceitar sacrifícios até que as medidas econômicas e financeiras produzam resultados. O programa, já aprovado pelo governo, inclui a expansão da capacidade de refinação de petróleo e da frota de petroleiros, a fim de ser conseguida uma economia anual de divisas num total de cem milhões de dólares; a expansão da frota mercante, a fim de economizar 75 milhões de dólares em fretes; e o aumento da produção de aço e alcatrão, a fim de possibilitar uma economia de 120 milhões de dólares.

Outras medidas estão em estudo, uma vez que é urgentemente necessário economizar um total de 500 milhões de dólares em divisas. A fim de alcançar este objetivo, só devem ser permitidas as instalações que produzam para a exportação ou que não exijam importações. O Banco do Brasil está adotando medidas para evitar a expansão inflacionária do crédito, e os outros bancos serão chamados a cooperar. A Superintendência da Moeda e do Crédito está estudando planos para evitar, através do redescrto e outras facilidades, o auxílio aos que agirem de maneira contrária ao interesse coletivo.

Dados outros fatores inflacionários mencionados pelo ministro da Fazenda são as elevadas taxas de juros bancários e a valorização excessiva dos imóveis. O primeiro resulta da grande procura de capitais, natural num país subdesenvolvido com poucos recursos de capitais; o segundo é devido à escassez de habitações e à falta de confiança no cruzeiro. Ambos exigem especial atenção. Os planos para reduzir as taxas de juros e regulamentos especiais sobre o imposto de renda estão em estudos, bem como o estabelecimento de tributos mais elevados para os lucros extraordinários.

A ausência de uma política financeira coordenada, com um controle central, tem até agora frustrado os esforços para conter a inflação. Os departamentos do governo, autárquicas e as legislaturas agem de maneira independente. Os preços, fixados por uma comissão especial, têm subido sempre, e os salários têm sido repetidamente reajustados para enfrentar a alta do custo da vida. A situação é agravada pela urgente necessidade de melhorar os portos, as estradas, de ferro, a produção de eletricidade, que não tem aumentado de maneira a acompanhar o ritmo rápido do crescimento da população e do aumento das atividades agrícolas e industriais o que exige grandes despesas de divisas estrangeiras, moeda nacional e potencial humano.

CAFE

SANTOS

DISPONÍVEL — No decorrer dos trabalhos da semana ontem finda, o Mercado de Café Disponível, funcionou calmo.

As bases de negociações para os lotes corridos da semana segundo qualidade, foram as seguintes:

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

PERÍODOS

FECH. HOJE

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

COMP. VEND.

Desembarques — Barra Funda, 14 vagões.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

Part. vagões, 4.

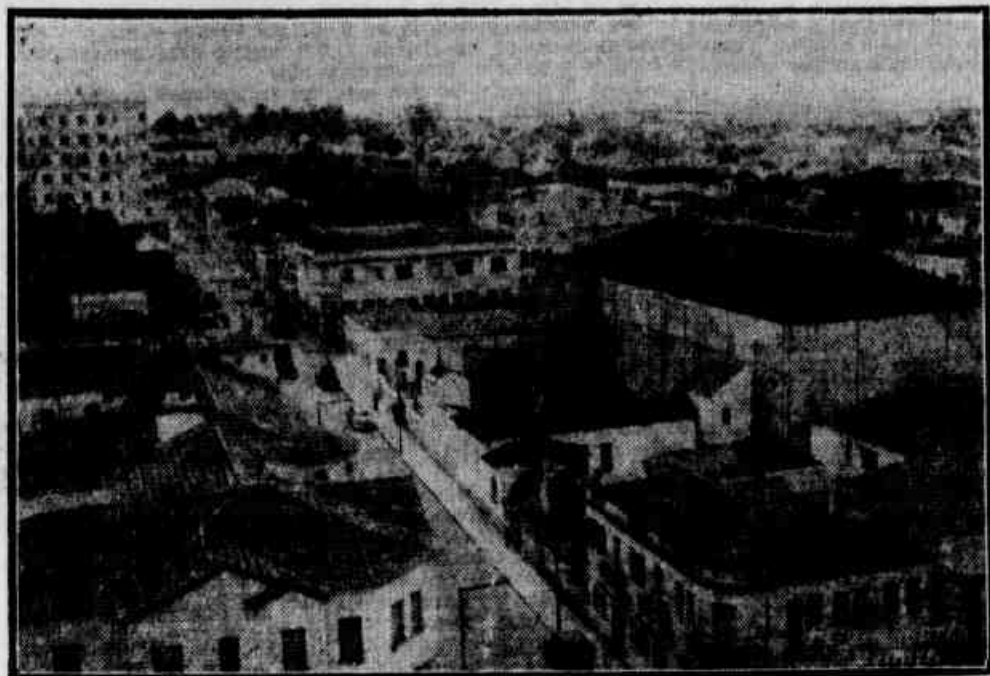
LINS - A Princesa da Noroeste

Pujança econômica do prospero município que homenageia Albuquerque Lins -- Expressivos índices do progresso de Lins na agricultura, no comércio e na indústria -- Adiantado grau de desenvolvimento educacional -- Estabelecimentos de ensino que honram uma cidade -- O papel da Câmara Municipal nos trabalhos em prol da cidade

Não é sem razão que Lins foi cognominada de Princesa da Noroeste, pois em verdade esse prospero município é hoje um dos centros mais progressistas de toda aquela vasta e rica zona do Estado. Possuindo atualmente cerca de 78 mil habitantes, dos quais 30 mil na sede, ocupa Lins uma área de 1.142 quilômetros quadrados e dista da capital paulista 388 quilômetros. Primitivamente denominada Santo Antonio do Campestre, nos primórdios da construção da E. F. Noroeste do Brasil, homenageou mais tarde a figura do grande paulista Albuquerque Lins, tomando o seu nome para patrono da cidade, nome esse que foi abreviado mais tarde para apenas Lins. Distrito de paz em 1913, primitivamente de Bauri, depois de Pirajui, foi elevado a município em 21 de abril de 1920, e a comarca em 1927. Sua paróquia foi criada em 13 de junho de 1919, e o bispado em 31 de agosto de 1950.

A cidade de Lins é moderna, obedecendo a traçado urbanístico, com ruas calçadas a paralelepípedos, com serviço de água e esgoto, luz elétrica e telefone. Seu clima é quente e seco, sendo de 396 mts. a sua altitude. Possui 7.182 prédios na cidade, 1.837 propriedades agrícolas, com 25 milhões de cafeeiros, além de plantações de arroz, milho, algodão, amendoim etc. Seu comércio é também bastante desenvolvido, possuindo Lins cerca de 700 estabelecimentos comerciais. Quanto à indústria, não menor é o seu grau de adiantamento, acusando a existência de 250 estabelecimentos industriais, que dão trabalho a 1.390 operários. A rede rodoviária municipal é de 300 quilômetros, possuindo, como vias de comunicação, a estrada de rodagem oficial, a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e a ligação aérea da Real.

Como fonte de riqueza pública temos a receita municipal orçada para 1953, em Cr\$ 17.071.096,40, importan-



O casario de Lins espalha-se em todas as direções. No clichê acima vemos um aspecto central da cidade, com suas ruas modernas e bem traçadas.

cia respeitável para um município. A coletoria estadual em 1952 35 milhões de cruzeiros, enquanto a federal arrecadou, no mesmo ano, quase 20 milhões de cruzeiros. Funcionam em Lins 12 agências bancárias, o que diz bem do seu adiantado grau de desenvolvimento. E Lins comarca de 2ª entrância, sede da 28ª Delegacia Regional de Ensino, sede da 46ª Inspeção Fiscal do Estado, sede do Fomento Agrícola Federal, tem um posto emissor de carteiras profissionais, delegacia de polícia de 3ª classe e delegacia de saúde. São seus distritos: — Guaiçara, Sabino e Guaiçara. Em Lins está sediado o 4.º B. C., contando a cidade, ainda, com uma bem organizada Guarda Noturna, com efetivo de 20 guardas.

E' prefeito o sr. João Santos Meira, e vice-prefeito o dr. Moisés Antonio Tobias. Possui dois jornais, "O Progresso", bi-semanário, e "A Gazeta de Lins", diário, além de uma emissora, a Lins Rádio Clube. Como associações de classe, há em Lins a As-

sociação Comercial, a Associação Rural do Vale do Tietê, o Circulo Operário, a Associação Odontológica e o Sindicato dos Motoristas. Conta, ainda, com um bom cinema, o "São Sebastião", com 1.500 poltronas, a corporação musical "Banda Municipal Linense", o Conservatório Musical de Lins, muito bem montado e eficiente, as bibliotecas Públicas Municipais, da Agência Municipal de Estatística, e a "Areobaldo de Lima", no 4.º B. C., além de diversas outras bibliotecas nos estabelecimentos de ensino, inclusive nos grupos escolares.

Dentre as associações culturais e desportivas, citam-se o Clube Linense, social e desportivo, um dos orgulhos da cidade, agora construindo sua nova e majestosa sede social, contendo ricos e amplos salões de baile, conferências e concertos, sala de estar, restaurante etc.; o Clube Atlético Linense, que acaba de vencer brilhantemente o torneio de ingresso na Divisão de Profissionais da Federação Paulista de Fu-

tebol; o C. A. Comercial, esportivo; a Comissão Central de Esportes, que se dedica ao esporte amador; a Associação Esportiva Linense, também social e esportiva; o Rotary Clube de Lins, cultural. Também as escolas secundárias, todas elas, possuem gremios litero-musical ou esportivo.

No setor da saúde e assis-



A bela e imponente igreja matriz de Lins, à praça Coronel Joaquim Piza. Segundo a tradição, foi lá por 1907 ou 1908 que no centro daquela praça os primeiros moradores ergueram uma capela, pequena e rústica, coberta de folhas de coqueiros, para suas orações e, vez ou outra, assistir à missa, rezada por um dos capuchinhos vindos de Penapolis. Essa capela foi mais tarde substituída por outra melhor, até que, posteriormente, foi construída a atual, que é uma das mais belas igrejas da região.

tência social, conta Lins com Santa Casa de Misericórdia, Maternidade D. Jovira Sodré, Casa de Saúde Oswaldo Cruz, Instituto Oftálmico, delegacia e centro de saúde, Lactário, Posto Velante de Puericultura, ambulatório da E. F. Noroeste e do IAPETC, asilo S. Vicente de Paulo, dispensário de sífilis, albergue noturno "Humberto de Campos", Associação Linense para Cegos, Bercário S. Francisco de Assis, Associação S. Rita de Cassia e Sanatório para Tuberculosos, em construção.

Na questão do ensino é que Lins se destaca sobremaneira. Sua população escolar é de 11 mil estudantes, possuindo a cidade duas escolas de comércio e três escolas normais, curso primário, secundário e normal, com aproximadamente 190 classes e 6.500 alunos somente no curso primário. No ensino profissional temos a Escola Técnica "Fernando Costa", uma das maiores e mais bem montadas do Estado, e o Patronato de Menores "Anita Costa", com aproximadamente 40 meninos internados.

Dado o seu rápido crescimento, Lins defronta-se com varios problemas, como aliás tivemos oportunidade de verificar. Carece a cidade de serviço de abastecimento de água à altura do seu progresso. Tanto que foi recebida com jubilo pela população linense a notícia de que, na semana finda, o governador do Estado assinara o contrato de empréstimo para a reforma do serviço de abastecimento de água para Lins, atendendo, assim, a uma antiga e justa aspiração da população linense. O

serviço telefonico também se tem mostrado deficiente, ante as necessidades da cidade, que é merecedora de melhor sorte neste setor. Providências têm sido solicitadas à

Reportagem de JOAQUIM MESQUITA

Companhia Telefonica, a fim de que melhore tal estado de coisas.

A CAMARA MUNICIPAL DE LINS

O Legislativo linense é composto de homens conscientes e devotados à causa pública, que muito têm feito em benefício da cidade e dos seus habitantes. Guiados pela vocação democrática, os vereadores de Lins representam a garantia de um governo honesto e realizador, a quem a coletividade da Princesa da Noroeste muito deve. Presidida pelo sr. Paulo Lusvarghi, fazendeiro eleito pelo PR-PTB, a Câmara Municipal de Lins se vem impondo pelo acerto de suas decisões, objetivas e oportunas. Completam a Mesa os srs. Pedro Tavares da Silva, vice-presidente; dr. Nicolau Hasten Reiter, 1.º secretário, e Miguel Antonio Zarvos, 2.º secretário. Compõem-na nomes em evidencia nos varios setores de atividades de Lins.



O imponente e majestoso Paço Municipal de Lins, iniciado e concluído na administração do prefeito Urbano Teles de Menezes, onde se localizam todas as repartições da Prefeitura e a Câmara Municipal.

Isaltino Siqueira Santos, conta 628 alunos matriculados em seus diversos cursos, que incluem o ginásio, colegio, normal, primário e curso de formação profissional do professor. Funciona em dois turnos, com um selecionado corpo de professores, especializados em cada matéria que lecionam. Um estabelecimento que honra Lins.

Outro estabelecimento de ensino merecedor de destaque é o Instituto Americano, fundado em 1928, que proporciona o desenvolvimento intelectual e social, a cultura física e aperfeiçoamento moral. Mantém cursos primário, ginásio, científico, comercial básico, técnico de contabilidade, normal, admissão, corte e costura e dactilografia, com um total de 1.671 alunos matriculados em suas 37 classes. Funciona em prédio próprio, com 19 salas de aulas.

GRUPO ESCOLAR "D. HENRIQUE MOURÃO"

Criado e instalado em 1922, o grupo escolar "D. Henrique Mourão" funciona em dois períodos, com 34 classes e 1.392 alunos matriculados. Predio proprio recentemente reformado e ampliado, graças à visão administrativa do governador Lucas Nogueira Garcez, e aos bons officios do prefeito municipal e do sacerdote e vereador linense padre Eduardo Rebouças de Carvalho, que souberam, incansavelmente, expor a s. exc. a necessidade da reforma levada a efeito e tão reclamada pelo atual diretor do estabelecimento, prof. Silvio de Almeida. Dispõe o estabelecimento de caixa escolar, cooperativa escolar, biblioteca, cinema educativo, equipamentos para trabalhos manuais, orfeão infantil, escotismo, assistência medica, sala

escolar, gabinete dentário, serviços de alto-falante e clube pan-americano.

PALACIO EPISCOPAL

Encontra-se em fase final de construção o Palácio Episcopal de Lins. O bispo d. Henrique Gelain vive cercado do respeito da população e recebe constantes provas de afeição. Graças ao seu coração magnânimo e devotamento à causa da religião, s. exc. revê-la tudo vem fazendo pela maior grandeza das obras gloriosas que seus antecessores lhe legaram, não medindo esforços para ampliar o prestígio da Igreja e da Fé. Lins devota ao bispo d. Henrique Gelain verdadeira estima, apoiando todas as realizações e empreendimentos idealizados em benefício da população e da Igreja. A Paróquia de Lins foi criada em 13 de junho de 1919.

CLUBE ATLETICO LINENSE

Nenhuma referência a Lins poderia prescindir de um tópico em homenagem ao Clube Atlético Linense, o bravo campeão da Noroeste que depois de portar por varios anos, conseguiu, merecido de brilhantes vitórias, ingressar na Divisão de Profissionais da Federação Paulista de Futebol. A trajetória do Linense é toda pontilhada de fatos gloriosos para o esporte, e sua última façanha coroou toda uma longa e porfiosa carreira, dando um belo exemplo de tenacidade e valor. Preparando-se para ampliar seu estádio, a fim de receber a visita dos grandes clubes da capital, o Linense aguarda a oportunidade de brindar seus afeccionados com empolgantes espetáculos esportivos, no proximo campeonato. Um patrimônio que enche de orgulho toda a cidade.

Na parte social, o Clube Li-

nense é outra sociedade que merece destaque nesta reportagem. Fundado em 9 de maio de 1923, está construindo nova e magnífica sede social, que será uma das mais belas e majestosas do interior do Estado. Orçada em 10 milhões de cruzeiros, a nova sede do Clube Linense será dotada das mais completas instalações sociais, além de campos com quadras de tênis, de bola ao cesto e de voleibol. A decoração do prédio está a cargo do afamado Jacques Monnet, o que bem indica o cuidado da diretoria, presidida pelo sr. João Borges Ferreira, em escolher o melhor para a nova sede do Clube, um patrimônio cultural de incalculável valor para a cidade.

A PUJANÇA ECONOMICA DE LINS

Por tudo quanto acima ficou dito, o leitor verificará que Lins tem, realmente, muitos motivos para ser denominada "Princesa da Noroeste". Sua pujança econômica se expressa em todos os sentidos, seu desenvolvimento comercial, industrial e agrícola é incontestável, e sua caminhada pelo progresso é constante, de tal forma que dentro de poucos anos não terá competidores na vasta zona da Noroeste. O interesse dos linenses pelas coisas do espírito, expressada através do cuidado que dedica ao problema da educação de seus filhos, é perfeitamente demonstrado pelo grande numero de suas casas de ensino, todas elas dotadas e aparelhadas com o que de melhor existe, tanto na parte técnica como na seleção de valores humanos. Encerramos esta reportagem fazendo votos para que Lins continue seguindo essa mesma trilha de progresso, porque estará, assim, trabalhando pela grandeza de São Paulo e do Brasil.

CASA CARDOSO

— de —
F. XAVIER & CIA.

SECOES E MOLHADOS — MIUDEZAS EM GERAL — PRODUTOS DA CIA. ANTARCTICA PAULISTA — ENTREGAS RAPIDAS COM CAMINHOS PROPRIOS.

Av. 7 de Setembro, 315 — Caixa Postal, 40 —
Fone 5-5 — LINS



COLEGIO SALESIANO: UM PATRIMONIO MORAL E CIVICO QUE HONRA LINS
— Mais um magnifico exemplo do interesse dos linenses pela educação de seus filhos o Colegio Salesiano, modelar organização fundada em 1937 pelo rev. mo. bispo d. Henrique Cesar Fernandes Mourão, da Congregação Salesiana. Funcionando em um majestoso prédio, situado no ponto mais elevado da cidade, o Colegio Salesiano ocupa uma área de 18 mil metros quadrados, dos quais 3 mil com a construção, e os restantes 15 mil destinados à prática de esportes, como futebol, tênis, voleibol, cestebol etc. Depois da educação intelectual, moral e civica, merece especial carinho a educação física, para a qual o Colegio dispõe de um ótimo parque de ginástica, muito bem aparelhado, com o que cumpre os preceitos em vigor nos estabelecimentos de ensino oficializados.

O edifício central do Colegio é um magnifico prédio, confortável e dispõe dos mais modernos requisitos pedagógicos, não sofrendo confronto com os melhores colégios do interior do Estado e até da própria capital.

Conta o Colegio, ainda, com um amplo auditorio, onde se realizam frequentes festas e reuniões, nas quais o canto, a musica, a declamação, o cinema e o teatro completam a educação dos alunos, dando-lhes formação artistica indispensável à educação moderna.

Na parte do ensino propriamente dito, destacam-se as salas de física, química, ciencias naturais, geografia, os laboratorios, museus e biblioteca, que dão ao ensino pratica e indispensáveis subsídios para a sua plena eficiencia. Por todos esses motivos, o Colegio Salesiano de Lins é um dos estabelecimentos de ensino mais importantes de toda a Noroeste.

"GRAFICA RIO BRANCO"

Estabelecimento modelar e completo no ramo é a Grafica Rio Branco, de propriedade do sr. João Alves da Costa & Cia. Ltda., montada em prédio proprio à rua Rio Branco, 402, com telefone 7-7 e caixa postal 153. Impressos em geral e todo serviço do ramo são oferecidos pela Grafica Rio Branco a seus fregueses. Serviços perfeitos, entregas rápidas e preços razoáveis são os tres pontos capitais da modelar organização, que obedece à orientação segura e eficiente do sr. João Alves da Costa, um dos mais ativos homens do comércio de Lins, do qual nossa reportagem trouxe a melhor das impressões.



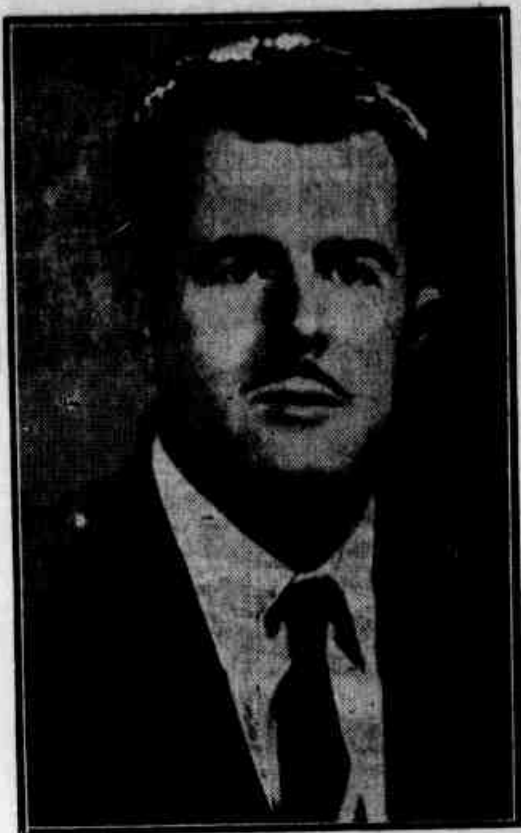
Lins é alardeada em todo o interior paulista pelo amor que dedica à educação de seus filhos. O problema escolar vem sendo enfrentado galhardamente na Princesa da Noroeste com resultados os mais auspiciosos. Suas casas de ensino são numerosas e bem instaladas, como o grupo escolar que vemos no clichê.

COLEGIO ESTADUAL E ESCOLA NORMAL

Sob a direção do prof.

A Secretaria de Saude e Assistencia do Estado de Minas Gerais

IMPORTANTE SETOR ADMINISTRATIVO DA SAUDE PUBLICA DO ESTADO — A TERRA E O HOMEM



Sr. Mario Hugo Ladeira — Secretario de Saude e Assistencia

As percentagens crescentes da natalidade sobre a mortalidade de 1951 a 1953 correntes até hoje, e ter-se-á a exatidão perfeita da eficiência que vem obtendo a Secretaria de Saude e Assistencia, neste desideratum e neste curto espaço de tempo, em pouco mais de dois anos.

Passemos agora a nos reportar sobre outras das multiplicas realizações do sr. Secretario de Saude e Assistencia deste grande Estado Montanhês: Departamento de Demografia Educação Sanitaria, cujas atividades sanitarias desdobram-se a cargo de serviços técnicos pelos seus órgãos especializados, que os fazem falados e escritos, com a maior clareza possível de linguagem.

Alem de folhetos e cartazes, o Serviço editou trabalhos de estudos epidemiológico do dr. Armando Santos, e, ainda, promoveu a realização de palestras medico-sociais, pela "Radio Inconfidência", isto, por centenas de vezes. Também em filmes cinematográficos educativos, sobre assuntos de higiene, não somente em estabelecimentos de ensino na Metrópole mineira, senão também em varias cidades do interior do Estado.

No auditorio desta novel Secretaria, exibem-se importantes funções de ordem educativa e cultural no decorrer do ano, onde têm sido também cedido a realizações de conferências, concertos, cerimônias civicas e comemorativas, e outras cerimonias enquadras nos problemas sociais brasileiros. E' digno de anotar-se o crescimento das verbas destinadas a gastas com os serviços de Demografia e Educação Sanitaria que, em 1950 foi de Cr\$ 550.000,00, em 1951 Cr\$ 632.000,00 e, em 1952 Cr\$ 1.015.000,00!

Os serviços relacionados com este Departamento, vivem em dia, regularmente. Mensalmente é enviado ao Rio, mapa de obitos originários de doenças contagiosas ocorridas na capital e de cidades deste Estado. Ainda, para uma eficiente propaganda dos Serviços que estamos enumerando, foram impressos e distribuidos as unidades sanitarias, Grupos Escolares, Escolas e outras Instituições, 78.184 folhetos;

Valioso tem sido o auxilio do Serviço Nacional da Peste. Também o Serviço Nacional da Tuberculose tem colaborado com o Estado, tendo no orçamento federal consignado auxilio financeiro, para razoavel auxilio na manutenção de Sanatorios neste Estado. A Divisão de Organização Sanitaria, Centro de Saude Escola, Serviço Nacional de Lepre, Departamento Nacional da Criança, todo este acervo de aparelhamento sanitario, vamos tendo-os com a colaboração direta do Governo Federal. A Divisão Hospitalar do Ministerio da Educação e Saude, tem ajudado a construir novos Hospitais.

Os diversos serviços são todos planejados e executados pelos órgãos proprios, todos eles divididos por Departamentos especializados.

E' pensamento do Governo, instalar, tanto quanto possível, uma unidade sanitaria em cada município, notadamente naqueles fálhos de hospitais e medicos residentes. As doenças do aparelho circulatório, são as que, atualmente, afligem mais o mundo contemporaneo.

Há, presentemente, no Departamento de Assistencia Medico-Social, um Serviço proprio que é o de Assistencia a Cardiacos. Está em estudos a criação do Instituto de Cardiologia, como está também com cogitação a construção de um Centro de Puericultura e Pediatria Modelo, nesta Capital.

Deve-se dizer que, a parte assistencial neste governo, tem tido especial incremento, tornando-se mesmo invulgar. Novos hospitais e novos pavilhões, vão sendo criados por todo o Estado.

Já foi inaugurado o novo prédio onde funciona o Instituto de Psico-Pedagogia e o Setor de Higiene Mental. Já está em construção o Hospital Psiquiatrico Regional de Montes Claros, por parte deste Estado. Finalmente, se formos nos alongar, aliás como deviamos, tomaríamos grande espaço nas colunas do "Correio Paulistano".

E' que temos ainda grandes revelações das realizações do dr. Mario Hugo Ladeira, como Secretario da Saude e Assistencia, do Estado de Minas, e que precisamos ser reveladas como demonstração de um homem de eficiente trabalho, como principalmente, colocando Minas Gerais na vanguarda dos Estados brasileiros que vêm cuidando com o maior desvelo da saúde publica de seus habitantes. Pode-se, pois, examinar

ve no setor economico. Na atualidade, no país, não há serviço mais bem cuidado, que o que está realizado em Minas Gerais. Estamos, apenas, noticiando-o resumidamente, extralido do ultimo relatório que o ilustre Secretario de Saude e Assistencia elaborou para uma exposição suscita ao Chefe do Governo do Estado, cujo trabalho examinamos ligeiramente nocentros de pesquisas de mo-

referidas falhas, a serem sanadas. As verbas votadas a que nos estamos referindo montavam a Cr\$ 21.178.030,00 aos hospitais e aos Asilos Cr\$ 5.824.110,00, elevando-se ao montante de Cr\$ 27.002.140,00.

SERVIÇO DE CANCER
Este mal que está sendo estudado nos mais adiantados exames nos mais decorrentes

gabinete-chefe desta Secretaria.

DEPARTAMENTO DE UNIDADES SANITARIAS

Conta este Departamento, com 162 unidades em pleno funcionamento, estando porém, já criados outras unidades que brevemente serão instaladas por todo o território mineiro. O Serviço de Doenças Transmissíveis, deste Departamento, distribuiu cerca de 850.000 vacinas que foram aplicadas preventivamente e que graças a estas medidas os males decorrentes foram debelados etc.

POLICIA SANITARIA

Este Departamento, sistematicamente, atende diariamente, todos os setores de seu enquadramento administrativo, com a maior eficiência, tais como: Higiene Pré-Natal; Higiene Infantil; Higiene Escolar e Pré-Escolar; Higiene Dentaria; Exames de Saude; Exames-Tuberculose; Doenças Transmissíveis; Doenças Venereas; Laboratório, que, o seu total de exame, subiram a 158.533, de varias molestias.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA MEDICO SOCIAL

Todos os Hospitais Regionais do Estado, vêm funcionando com a devida regularidade. Val, no entanto, a Secretaria de Saude reaparelhados de Radio diagnóstico e de maquinários a sua lavanderia, das mais modernas atualmente. Sobre todos esses melhoramentos, determinou o

lesias transmissíveis, os mais apurados exames histopatológicos, tendo sido feito em 1952, 252 desses exames, enviados a maior parte das materias a exame, do interior do Estado.

O Laboratorio de Anatomia Patologica do Serviço de Cancer, está sendo provido dos mais modernos equipa-



Dr. José Pereira Cavalcanti — Chefe do Gabinete de Saude e Assistencia

mentos, apto as funções lhe forem designadas nesta especialização.

SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO

A educação alimentar, baseada na higienização da mesma, está perfeitamente instituída e divulgada nos meios hospitalares do Estado. A fiscalização de industrias de leite e laticínios, como de carne e derivados, está tendo prosseguimento por todo o

do "Departamento de Unida de Sanitaria", no decorrer desta já longa reportagem o Departamento de Engenharia Sanitaria, entre outros relevantes serviços que vem realizando em prol da Saude Publica, destaca-se a de tratamento de aguas e suas respectivas redes de distribuições, já realizadas em varias cidades mineiras, com seus respectivos levantamentos topograficos.

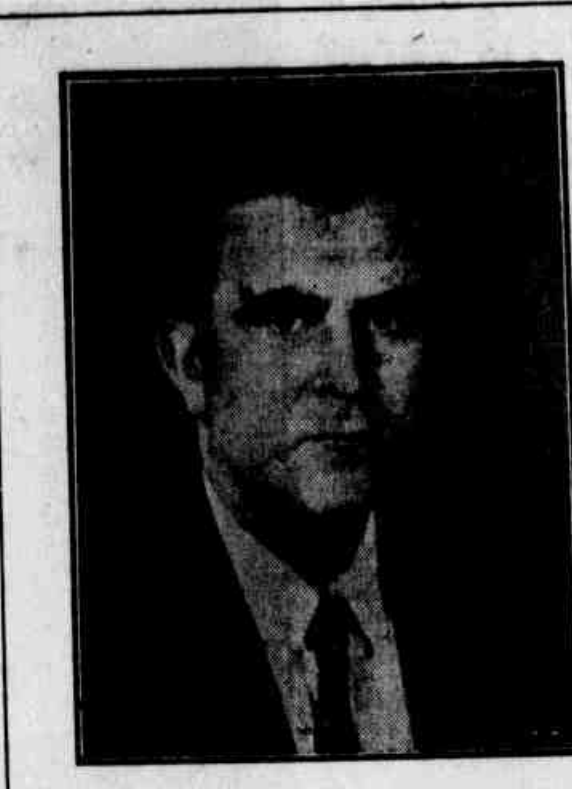
OBRAS POR ADMINISTRACAO E FISCALIZACAO

Todas as obras que se relacionam com a Saude Publica e Assistencia do Estado, são administradas e fiscalizadas por esta Secretaria, sejam elas efetuadas nesta Metrópole ou em cidades outras do Estado.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DA CRIANÇA

A lei n.º 52 de 4 de julho de 1948, criou este Departamento, e, depois, com a criação da Secretaria de Saude e Assistencia, incorporou-o a mesma, da qual constitui o seu 9.º Departamento. Todos os serviços inerentes a defesa da criança, estão organizados neste Departamento, em franca e de otimas realizações, tudo que se poderá enquadrar na defesa da criança, inclusive um Dispensário Pré-Natal, atendido em 2 turnos, pela manhã e à tarde. Foram ali atendidos em 1952, 18.058 gestantes. O Dispensário de Higiene e Medicina Infantil e Escolar, como o anterior, atende em dois turnos, naquelas mesmas horas. No dispensário infantil de 0 a 6 anos, foram examinadas 59.679 crianças, e em escolas 87.637, crianças, inspecionadas pelas respectivas enfermeiras. Oculofoneis, 177 unidades. As cantinas destes Departamentos forneceram 2.565.372 refeições. Na assistencia dentaria, entre obturações e extrações, elevou-se estes serviços ao numero de 182.781 crianças.

No Dispensário Pré-Nupcial, há poucos meses organizado e que funciona em dias alternados para moças e rapazes, servidos os exames destes por medica e daqueles por medicos, já foram atendidos até o presente 22 de cada sexo, considerados aptos ao matrimonio.



Sr. Henrique Furtado Portugal — Chefe do Gabinete de Saude e Assistencia

viços deste Departamento, já grandes foram os progressos conseguidos na luta antituberculosa. As fracas dotações orçamentarias para combate de molestias do carater da Tuberculose, devem merecer um pouco mais de atenção nas elaborações totais dos orçamentos, que deveriam ser estudados com mais atenção pelas douts comissões que são formadas para tal fim nos Legislativos Estaduais. Perdemos os nossos leitores o nosso ponto de vista de critica em assuntos desta natureza. Notamos com pesar este fato, na maioria dos Estados brasileiros. Apesar dos descaos da maioria dos governantes do país e da precária alimentação das massas operarias e trabalhadores em geral, a tuberculose no país decresce de suas vitimas.

DISPENSARIOS

No que se refere a Dispensarios, a Secretaria de Saude e Assistencia de Minas, procura desseminalos na maior quantidade possível por todo o Estado, especialmente o Dispensário antituberculoso, que é o órgão central da luta e a instituição menos onerosa para os cofres publicos.

VACINACAO B.C.G.

A preocupação constante da Secretaria de Saude e Assistencia de Minas, se nos affigura bem desenvolvida na incrementação da vacinação B.C.G., não somente pela sua eficacia, exaltada em varios Congressos de Higiene e Tisiologia, que vêm realizando dentro e fora do país, como também por ser uma arma economica e de relativamente facil o seu emprego, cujos beneficios se fazem sentir em profundidade e extensão. O Centro de Vacinação B.C.G. desta Secretaria, funciona como órgão redistribuidor desta vacina no Estado, e atende com regularidade precisa, cerca de 110 cidades, vilas e pequenas localidades de Minas Gerais, e que, até pouco tempo, não passavam de 50 as que eram servidas destas providenciais vacinas.

NUCLEOS MOVEIS

Os dispensarios finos, é preciso completar o seu armamento antituberculoso, aproveitando-se da moderna conquista da ciencia, que é a aparelhagem roentgenofotografica montada em ambulancia. Pelo seu raio de ação mais amplo, sua maior penetração no seio das populações do vasto território mineiro, seria mais rapido e, por isso mesmo, certamente, de eficiencia mais pronta. O dr. Hugo Ladeira está cogitando da obtenção dessa aparelhagem.

SANATORIOS

Qualquer molestia transmissivel, precisam seus doentes de Sanatorios, para onde se isolam e possam ser tratados. Não temos ainda suficientes estas casas de isolamento, necessariamente por falta de recursos de suas construções e manutenções. Minas Gerais já possui alguns e bem aparelhados, mas, são insuficientes para conter os doentes que lhes batem as portas, porque, de todo o país, a maioria dos tuberculosos que podem ser locomover financeiramente, procuram Minas Gerais pelo seu

magnífico clima, considerado o melhor do Brasil. Mas, a Secretaria de Saude e Assistencia de Minas, não abandona a preocupação de resolver brevemente a criação de um Sanatorio com as aparelhagens, das mais modernas, das existentes nos países mais adiantados do mundo. Pelo que observamos na administração da Secretaria de Saude e Assistencia do grande Estado Montanhês, com o dr. Hugo Ladeira na continuidade dessa administração, acreditamos no aparecimento em breve tempo dessa modernissima casa hospitalar, que podem bem serem chamados os Sanatorios.

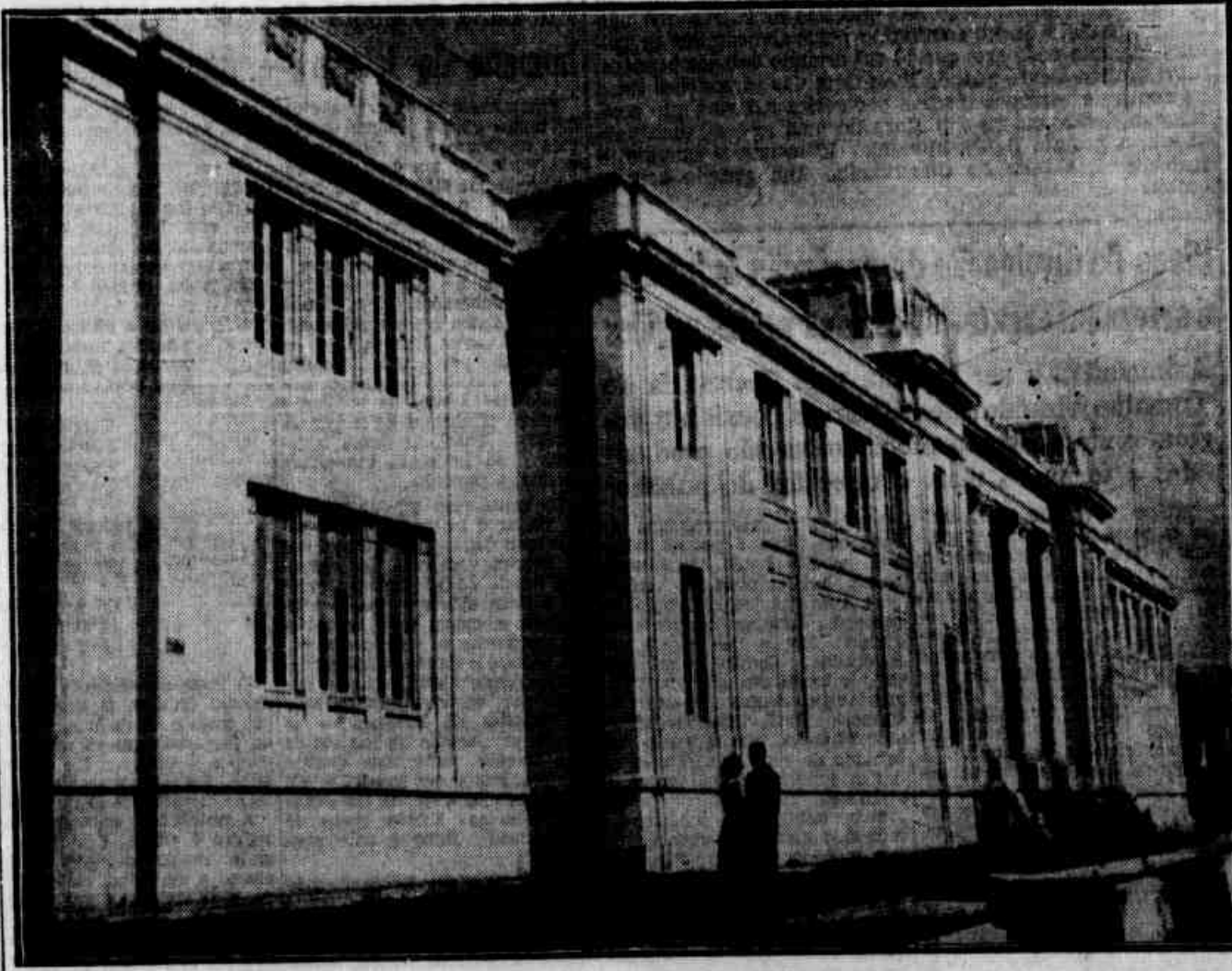
FORMACAO DE TECNICOS

A formação de tecnicos é, problema fundamental para toda rede hospitalar, notadamente para os Sanatorios. Esta é a visão demonstrativa do atual Secretario de Saude e Assistencia de Minas, especialmente no setor da tuberculose.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA NEURO-PSIQUIATRICA

No campo de ação deste Departamento, a Secretaria de Saude e Assistencia do Estado tem, como nos outros setores de sua pasta, tomado iniciativas de remodelações de serviços, ampliando uns e estabelecendo outros, com fisonomias as mais uteis e modernas na atualidade do mundo científico.

Serviço Especial de Saude Publica — Instituto de Higiene — Departamento de Fiscalização do Exercício Profissional — Serviço Nacional da Peste — Divisão de Organização Sanitaria do Departamento Nacional da Saude, em todos estes titulos, poderíamos anotar uma longa serie de detalhes, correspondentes a cada um deles, pelo que lemos no Gabinete-Chefe desta Secretaria, dos trabalhos do sr. Secretario desta pasta, e que, gentilmente pôs à disposição de nossa leitura o sr. dr. Henrique Furtado Portugal, chefe do Gabinete do sr. dr. Secretario de Saude e Assistencia, figura que se destaca pela sua cultura e lhanza de trato a todos que o procuram em seu Gabinete de trabalho, e, certamente também, onde seja encontrado fora daquela Secretaria. Todos seus auxiliares, notadamente o dr. José Pereira Cavalcanti, merecem, de nossa parte, atenções e louvores pelo modo que dispensam às partes que os procuram: Foi o que vimos ali, quando escreviamos esta nossa longa reportagem. Terminando este nosso trabalho, ao correr da pena em meio das atividades dos auxiliares desta Secretaria, passamos a percorrer o edificio onde está instalada. Predio novo, de amplas salas de trabalho, instalações diversas e necessarias, todas dispostas com o conforto preciso aos que ali trabalham. Com o apressado das horas que se extinguiram, não nos foi possível fotografar pela nossa "Kodak" algumas das instalações do novel Edificio. A Secretaria de Saude e Assistencia de Minas Gerais, está, indiscutivelmente, realizando a grande obra sanitaria de que o Brasil precisa no vasto território de quase nove milhões de quilômetros quadrados.



Fachada principal do Edifício da Secretaria de Minas Gerais

3.510 cartazes; 127 livros; 171 artigos para jornais do país, e 3.116 Pelotão de Saude, alem de varias palestras sobre este magno assunto, proferidas pela "Radio Inconfidência".

COMBATE A LEPRO

Os trabalhos efetuados pelo Departamento da Lepre, vêm sendo orientados e executados com a mais eficiente combatividade, com as normas que a ciencia prescreve a endemia. Os gastos hospitalares dos hansenianos em geral no Estado, foram em 1952, de Cr\$ 30.201.566,74. Subiram a 60 mil exames e pesquisas, nos diversos Laboratórios do Departamento da Lepre, especialmente os de baciloscopia. O Serviço Nacional da Lepre, continua a prestar valioso concurso a este Departamento, inclusi-

ve no setor economico. Na atualidade, no país, não há serviço mais bem cuidado, que o que está realizado em Minas Gerais. Estamos, apenas, noticiando-o resumidamente, extralido do ultimo relatório que o ilustre Secretario de Saude e Assistencia elaborou para uma exposição suscita ao Chefe do Governo do Estado, cujo trabalho examinamos ligeiramente nocentros de pesquisas de mo-

referidas falhas, a serem sanadas. As verbas votadas a que nos estamos referindo montavam a Cr\$ 21.178.030,00 aos hospitais e aos Asilos Cr\$ 5.824.110,00, elevando-se ao montante de Cr\$ 27.002.140,00.

Este mal que está sendo estudado nos mais adiantados exames nos mais decorrentes

Estado, sofrendo todos esses produtos rigorosa análise.

SERVIÇO DE CONTROLE MEDICO DESPORTIVO

Este serviço prosseguia normalmente em 1952, continuando neste corrente, até agora, sem interrupção.

SERVIÇO DE ASSISTENCIA AOS CARDIACOS

Serviços reais fornecendo laudos especializados, como examinando e tratando a centenas de cardiopatas desvalidos, já há prestado e está prestando este Departamento.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA SANITARIA

Já falamos algo sobre este Departamento no Capítulo

A SEMANA DA CRIANÇA

O Departamento da Criança desenvolveu nesses dias, palestras pelo radio sobre assuntos generalizados com o desenvolvimento educacional da criança, destacando-se nessas eruditas palestras a da vacinação preventiva.

ESCOLA DE SAUDE PUBLICA

A Escola de Saude Publica, continua com sua finalidade de preparação de tecnicos, para a sublime tarefa da formação de tecnicos na defesa da saude publica.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Apesar de não ter ainda atingido o desenvolvimento desejado e esperado nos ser-

SEGALL, O ARTISTA QUE FALA POUCO E TRABALHA MUITO

"Não faço quadros para agradar aos outros"

"O QUE IMPORTA NÃO É AGRADAR, É REALIZAR, É CRIAR", DIZ ELE — "PROGRON", "NAVIO DE EMIGRANTES" E "GUERRA" MOSTRAM OS DOIS PONTOS ALTOS DA ARTE DO PINTOR — LASAR SEGALL OU A TRISTEZA CRIADORA

Hoje vamos falar de um grande artista do cenário nacional. Muita gente vai discordar e não faltará igualmente quem venha afirmar que Lasar Segall pouco ou nenhuma contribuição trouxe às artes plásticas. E grandes artistas plásticos negaram qualquer influência recebida do pintor nascido na Rússia, mas há muito radicado e influenciando decisivamente no movimento nacional.

UMA BIOGRAFIA RICA

Lasar Segall, conta-nos a "Revista Acadêmica", nasceu em Vilna, na Rússia, em 1889, tendo abandonado aos dezesseis anos de idade o país de origem para estudar na Escola de Belas Artes de Berlim. Mas, impressionado com o movimento que lá se processava, em todas as artes, deixou-se influenciar pelas ideias novas que marcavam aquele período tão agitado, vindo-se assim, pouco depois, compeli-lo a sair da Academia. De Berlim, o pintor se transportou diretamente para Dresden, que era na época a verdadeira capital artística da Alemanha, realizando nessa cidade sua primeira exposição individual, em 1910. Dois anos mais tarde, em 1912, viajou pela França e pela Holanda, ficando depois para o Brasil. Em fevereiro de 1913, expôs em São Paulo e sua mostra assinala a primeira manifestação de arte moderna registrada em nosso país. A guerra de 1914 foi encontrá-lo de novo na Alemanha, onde permaneceu até o fim como prisioneiro civil. Terminado o conflito, começou a destacar-se como um dos pioneiros do movimento expressionista alemão movimento de que veio a ser uma das figuras mais representativas. Nesse período compreendido entre 1919 e 1922, tomamos parte saliente na fundação de várias sociedades de arte europeias e na organização de exposições internacionais. Em 1923, voltou ao nosso país, fixando residência em São Paulo e adotando em seguida a nacionalidade brasileira. O Brasil fez logo sentir a sua presença na obra do pintor, inspirando-lhe toda uma fase, por meio da qual exprimiu com inconfundível arrebatamento todo encanto pela nova pátria. Foi com a chamada fase brasileira que Segall tomou parte no movimento modernista. O papel preponderante que exerceu nesse



O artista, ao lado de uma das suas telas

Washington. Datam dessa época os projetos de decoração para os grandes bailes de carnaval da Sociedade dos Artistas Modernos e da galeria de arte moderna de dona Olívia Guedes Penteado. Em 1925, casou-se com uma de suas alunas, a escritora Jenny Klabin Segall e, entre 1929 e 1932, viveu em Paris, onde expôs com sucesso. Mais tarde, em 1937, voltou a Paris como representante do Brasil no Congresso Internacional de Arte Independente. A conhecida galeria Renou e Colle promoveu no ano seguinte uma exposição de seus trabalhos. O hoje célebre quadro "Program", a coleção de retratos de Lucy e a série de Campos do Jordão

Brasil e no estrangeiro, com grande êxito de crítica e de público. Quarenta anos na vida de um pintor que sem pre trabalhar, são algo muito sério.

OS DOIS SEGALL

Há tempos escreviamos que a vida artística de Segall apresenta um ponto alto: aquele marcado por "Navio de Emigrantes", "Program" e "Guerra". Nessas três pinturas, sentiu a grande dor do mundo e principalmente dos judeus perseguidos por Hitler e seus seguidores. No Velho Mundo de antes da II Guerra Mundial, Antena sensível de um estado de coisas insuportável para a consciência social, foi, de entre os pintores de

origem israelita, o que não somente soube expressar a revolta contra o preconceito racial mas também aquele que penetrou profundamente na estupidez nazista. Aliás, foi o escritor Paulo Mendes de Almeida quem se utilizou de uma frase que diz bem o que foi Segall: "Segall é o pintor-escandaloso". Paulo Mendes de Almeida queria referir-se à profundidade das cores, à penetração no mais íntimo das telas, à persistência numa direção e não à penetração demonstrada em face do próprio fenômeno social. No caso, o "escandaloso" do pintor é mais social do que puramente técnico.

Para citarmos outro crítico, lembramos a frase de Valdemar George: "Segall pertence a uma geração que se situa nos confins de dois mundos". Esta definição, acerto-la como tal, explica muitos dos aspectos da arte do pintor. Situado entre o velho e o novo, vacilando naturalmente entre um e outro, penetrando profundamente na realidade às vezes, recolhendo-se dentro de uma "torre de marfim" outras, — Segall é bem um homem situado nos confins de dois mundos.

A TRINCHEIRA SEGALL

Aproveitamos ainda de um título de Jorge Amado. Diz o autor de "Jubiabá" que poucas trincheiras foram tão altas e poderosas quanto aquela que Segall levantou contra o amolecimento e a burocratização da arte. Realmente, devido às próprias condições financeiras, que lhe dão até certo ponto relativo desprezimento de cargos e postos, pôde entregar-se inteiramente à arte. Esta entrega se processou mais livremente em 1937, com o grande "Program", apogeu de sua carreira artística.

O motivo de "Program" foi desses que, durante mais de vinte e cinco anos perseguiram as lembranças de um homem que viu, assistiu, sofreu as perseguições feitas ao seu povo. Aproveitando-se das lições do impressionismo e das conquistas mais recentes das artes plásticas, pintou uma tela de dor e sofrimento que tornaria grande qualquer artista.

UM ARTISTA CONTRA O EXAGERO

Segall é desses artistas que se mantêm coerentemente dentro de uma linha de conduta. Desde suas primeiras pinturas até hoje, tal e qual como seu colega Di Cavalcanti, vem se mantendo firme numa direção. Não tem saltos sua pintura. Aliás, ele próprio não acredita nos pintores que mudam da noite para o dia e é com certa descrença que se refere a eles. Talvez por isso, por manter-se relativamente afastado das querelas artísticas que não levam a nada, é muito combatido pelos alvoroçados pregadores de uma nova arte que já vai criando cabelos brancos. Sorri brevemente quando lhe falam das imposições tidas na conta de verdades eternas por certos artistas que consideram desabonadora a pintura de uma árvore, uma paisagem, a própria figura humana. É contra o exagero, o formalismo, a falta de sinceridade. Um grande artista, enfim.

Plano de divulgação da produção industrial e artesanal características das várias regiões

A iniciativa a ser tomada pela Secretaria do Trabalho visando identificar os locais ou regiões onde artigos e mercadorias são produzidos e torna-los mais conhecidos do público

Está o sr. Cunha Lima, titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, interessado em executar um plano de divulgação da produção industrial e artesanal característica das várias regiões de nosso Estado. A generalidade das pessoas comumente adquire uma infinidade de produtos sem saber donde provêm, onde foram fabricados, se produzidos em nosso Estado, ou se manufaturados no exterior. A finalidade desse plano seria, assim, identificar os locais ou regiões onde artigos e mercadorias são produzidos, e, paralelamente, chamar a atenção do público em

geral para as suas produções características. Não é possível negar que em São Paulo há determinadas regiões onde se verifica uma autêntica especialização da produção. Exemplo pode ser mencionado com o que sucede em Americana. Centro fabril dos mais pujantes, em Americana há, atualmente, dentro do setor da indústria têxtil, uma verdadeira especialização, pois a quase totalidade de suas manufaturas se dedica ao fabrico dos tecidos e artigos de "rayon".

Outro exemplo que pode ser citado é o alusivo à produção de móveis de madeira, em São Bernardo do Campo, município situado há poucos quilômetros da Capital, e onde se encontra concentrada grande porcentagem das indústrias do ramo em funcionamento no Estado de São Paulo, bem como o de Juiz de Fora, onde a indústria vimeira atingiu desenvolvimento dos maiores, caracterizando-se o Município como o principal centro de vinhos, além de sucos de frutas e doces.

Pretende o sr. Cunha Lima, que, como parte do plano em elaboração, a maneira do que foi feito no setor agrícola, sejam também realizadas festas regionais, como motivo de atração de visitantes, o que proporcionaria, ao lado do objetivo colimado, de tornar mais conhecidos e, portanto, com maior aceitação pelo público os produtos regionais, quer industriais, quer artesanais típicos, um aumento imediato de rendimentos para os produtores, dado o surgimento de mais uma possibilidade de venda por ocasião dos aludidos festejos.

A colaboração das Prefeituras Municipais e dos Sindicatos será solicitada pela Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, com a finalidade de obter os elementos informadores para o planejamento em referência, que completarão os que já possui.

ÊLES CONHECEM
MELHOR O
CHEVROLET!



Incorporando as mais modernas realizações da indústria automobilística, o Chevrolet é mundialmente famoso pelo desempenho, conforto e durabilidade. E, nas ocasiões em que se fizer necessária qualquer assistência técnica,

ele encontrará nos Concessionários Autorizados pessoal devidamente treinado nas próprias fábricas onde foi montado. Esses mecânicos, altamente habilitados, conhecem melhor do que ninguém o Chevrolet.

Concessionários Autorizados de

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

ROLANDO POR PORTUGAL

COM TEIXEIRA DE PASCOAES

Em casa do poeta da raça — Enternecedora visão pelos nossos homens de letras — Amarante, provincia historica do Douro

HEITOR CUNHA

Amarante é também uma cidade muito antiga e muito nobre. Fica no Douro e foi fundada, diz a história por um capitão romano, conhecido pelo nome de Amarantho, seu corpo está sepultado na Cidade de Braga. Amarante é banhada pelo Tamega, um rio suave e que lhe dá encantos e furtiva, porque serpenteia entre regiões cultivadas. Tem muita história e deu a Portugal nomes célebres, vários ilustres, que espalharam pelo país famílias enormes e chelas de preciosa atividade nas letras, na política e no clero. Tinhamos de ir por ali também. Estava na nossa trajetória e na projetada caminhada de nossas previsões.

De resto, uma grande vontade de visitar o maior poeta do século nas letras portuguesas que se achava enfermo. Lá chegados, depois de percorrer a pequena e linda cidade — que é acolhedora e meiga pra os turistas, rumamos à casa do poeta. Foi tocante e simples a nossa chegada. Ainda alegre, embora minado por pertinaz enfermidade — Teixeira de Pascoaes — se tornou um menino de sorrisos ao nos receber, pois tudo quanto lhe era levado do Brasil — ele o recebia com a alegria das prendas mimosas. Estava ainda de inteligência firme e paleta brava.

A velhice e a enfermidade não o impossibilitou de rever leituras agradáveis. Estamos a seu lado, entre contristados e orgulhosos. Diante da pessoa, tantas vezes louvada, do grande vate a enoção nos empolpa e certamente queríamos ouvir dele coisas brilhantes para os leitores do "Correio Paulistano". Era um resgnado e um bom. Mas pouco falamos de doença. Entramos a conversar sobre livros novos e velhos, tomando-lhe referências acerca do momento literário.

A despeito da enfermidade, Teixeira de Pascoaes estava em dia com esse momento e se referia aos nossos poetas, e escritores com entusiasmo, todo seu. Grande admirador de Guilherme de Almeida, Erico Veríssimo, e de outros escritores — em expressões de muita admiração para Alvaro de Azevedo — o brilhante presidente da Academia Paulista de Letras.

Sentados junto à chaise longue onde se acostava, ambos sorvendo o contentamento do coloquio sempre contemplativo para quem o admirava nos seus versos e na sua obra.

Olha a chuva miudinha como cai,
Lá fora, num sussurro que entristece.
E' tarde já, meus olhos descansam...
Que bem, nas noites frias se adormece!

E deito-me na cama, sim; mas, ai,
Minha vidrada, dos ventos, estremece!
Vozes da escuridão, fálai, fálai,
Que não pode dormir quem vos conhece!

Noite povoada d'almas! Noite infanda...
O' luz, a cabeceira, bruxuleante!
Versos por encarnar, sem forma ainda...

O' primeira canção, no Azul sem fim!
Primeiro, sol, nas frestas, hesitante;
Mão que meus olhos vens fechar, enjasm!

O Poeta envelheceu apenas nos cabelos brancos. A sua obra ficou moça e há de morar na alma da juventude que se renova, por séculos a dentro. Ele mesmo o disse. Em recente crônica a "Gazeta Literária" do Porto publicou: "A mocidade é noivado, como a velhice é viuvez. Um jovem por mais marido que seja, é noivo ainda; e um velho, embora casado, é já viúvo... um solitário guardando as cinzas de uma flor. Mas dessas cinzas o seu espírito se alimenta. Alimenta-se de pureza, pois a cinza é o que resta de um incêndio, essa purificação suprema. Por isso a consciência é um atributo da velhice e também a ciência. A consciência é a ciência conosco, a ciência identificada ao nosso ser, que entra no pleno conhecimento de si mesmo e do seu poder representativo do universo. A velhice é a noite maravilhosa em que brilham as nossas ideias, numa atmosfera limpa, de ar varrida pelo Zéfiro da morte, a única Deus verdadeira. Não foi na Cruz que se fez a luz da divindade de Jesus? Rima e é verdade. Essa frase anônima mostra-nos que o povo conhece a Poesia o dom de revelar a verdade. Essa frase anônima mostra-nos que o povo conhece a Poesia o dom de revelar a verdade. Sim, as lucidas estrelas e as ideias claras nascem da noite, esse luto que enegrece o firmamento é a velhice. Num fôlego esse diurno ou luminoso, as ideias brilham vagamente, como as estrelas ao nascer do dia. Cega-o a plena claridade. Deslumbrase mas não vê. Poderá comprar um poema e não o saberá ler. Eu por exemplo só aprendi a ler aos sessenta anos.

poesia portuguesa aclamado por todos os cantos onde se lêia. E desfrutou a mítica língua de Camões. Vale lembrar-lhe nesse soneto, de seu livro "As Sombras".

Escrever um livro é fácil. Mas lê-lo! Escrevo desde os vinte anos. E só agora é que os sei ler! Criei um idílio, no Jardim do Eden; mas filosofar ou criticar é um drama no alto do Calvario! Que terrível o analfabetismo da maior parte dos leitores! E mais terrível ainda o dos leitores profissionais. Que tragédia o nosso espírito martirizado nos escritos das estúpidas e do Santo Espírito num tratado composto por mãos profanas! Livrai-nos Senhor dos críticos inconscientes! gritava no deserto S. Jerônimo.

Gritos inúteis, que nem o Santo se liberta do profano. A um escritor basta-lhe inspiração, essa força que atua por virtude da memória como Deus que é, e Deus Mãe, de nove divindades.

Mas, o leitor necessita de um temperamento poético aliado a uma inteligência capaz de distinguir o natural do artificial, o nascido espontaneamente do arrancado a ferros.

Necessita da consciência e do instinto da verdade, que é a natureza filosófica e poética. A realidade é o domínio da ciência, e está na base da verdade. Não é matemática o esqueleto da poesia, na opinião de Gomes Teixeira o nosso mais ilustre matemático?

Da quantidade eleva-se a qualidade, como de uma paisagem, na terra, a sua alma a nós.

A alma em nós de uma paisagem é a própria paisagem refletida num espelho. O homem é o espelho das coisas, e portanto a sua consciência. E' no homem que uma pedra se reconhece como pedra e uma árvore como árvore. E assim, nos reconhecemos, a nós mesmos, como criaturas humanas. E podemos dizer,

Festa de São João Batista, patrono da Ordem Soberana e Militar de Malta

Podem-nos divulgar: "Os membros da Ordem Soberana e Militar de Malta, desta capital, farão celebrar, no próximo dia 24 do corrente, às 9,30 horas, na igreja de São Luiz, à av. Paulista, solene missa por motivo da Festa de São João Batista, patrono da ordem.

Celebrará, s. exa. revma. dom Paulo Rolim Loureiro, bispo titular de Bria e auxiliar do cardeal arcebispo de São Paulo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. A comissão promotora está assim constituída: com. Vicente Amato Sobrinho; delegado do ministro da Ordem de Malta junto ao governo brasileiro, príncipe Olgierd Czartoryski; prof. Ernesto Leme, magnífico reitor da Universidade de São Paulo; prof. Antonio Cuoco e sr. Geraldo N. Serra.

Inauguração de novas instalações de tratamento de águas

Em cerimônia a se realizar no dia 23 do corrente mês, às 10,30 horas, em Casa Grande, Adutora Rio Claro, com a presença do governador do Estado e do secretário da Viação e Obras Públicas, serão inauguradas as novas instalações de tratamento de águas (2.ª etapa), de adução das águas dos ribeíros Grande e Arrepido e sobras do Rio Claro, bem como as da Subestação Transformadora.

Serviço Social de Proteção ao Bem Público de São Paulo

Realizam-se no dia 25, às 20 horas, na sede provisória, à av. Rangel Pestana, 271, 6.º andar, sala 61, eleição e posse da diretoria do Serviço Social de Proteção ao Bem Público de São Paulo.

como Dom Quixote: "Yo soy Yo". Mas a consciência pura da verdade adquire-se na velhice. Por isso a elegiú Cícero, esse Voltairre da Antiguidade, os dois maiores epistolários do mundo, depois de Paulo e Jerônimo. Purificam-nos envelhecendo ou pacificam-nos pelo simples agir do tempo (então a velhice é qual suave anestesizante da vida) ou pela ação trágica do remorso, que data do grande Apóstolo, embora as Eimênides sejam antigas.

Essa belíssima página do poeta diz bem de um estado da alma, vigoroso e compreensivo. E' inédita para o Brasil e por isso a transcrevemos com satisfação. Nossa visita a Teixeira de Pascoaes foi, positivamente uma das últimas, que ele tenha recebido. Em começo do inverno passado, o poeta fechou os olhos para o mundo, na avançada idade de 74 anos. Desapareceu nele um dos maiores vultos da vida literária portuguesa do século XX.

DEPOSITE AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Caixa Econômica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

Página FEMININA

Nada no mundo dá tanto talento, ainda mesmo onde não o há naturalmente, como o amor.

ZIMERMANN

Dê tempo ao tempo... AS TENDENCIAS DA MODA PARA 1953

Imaginem um garotinho de seis anos de idade, esperto, inteligente, possuidor de uma acuidade mental e de uma desenvoltura de maneiras que encham de espanto e vaidade os pais e parentes. O menino é para estes, um prodígio. Nele vê a família uma das suas mais belas esperanças: — será, talvez, a encarnação de um Rui Barbosa, de um Osvaldo Cruz; quem sabe, até, se maior do que esses dois nomes reunidos! Sim, a vivacidade do pequeno põe em alvoroço de orgulho e confiança todos os corações que o cercam...

E, por isso, os responsáveis pelo destino do privilegiado entezinho se esmeram em "puxar por ele", à presença dos visitantes curiosos, isso depois de lhe haverem excitado o cérebro com uma infinidade de problemas que geralmente só interessam aos estudiosos adultos. Quando o garotinho está, em casa, a distrair-se com a visão de uma historietinha infantil, lá vem o pai a interrompê-lo com uma pergunta professoral sobre o assunto daquela pagininha, lá fica a transformar aquele instante de recreio do filho em verdadeiro tormento para aquele cabecinha travessa! Porque é preciso que o ingenuo leitorzinho acumule no cérebro o maior número possí-

vel de conhecimentos, a fim de que mais tarde possa responder sabiamente a quem quer que o interroge a respeito do caso.

Tal é o juízo reinante em varias mentalidades paternas, muito justamente envidadas pela presença, em seu lar, de um pirralho assim precoce. Esquecem-se, porém esses pais de meninos de excepcional inteligência e incomum viveza de espirito de que a Natureza não dá saltos, de que é preciso dar tempo ao tempo, para que a semente se desenvolva na terra fértil. A admirável criaturinha que tantas provas dá de invulgar capacidade e desvanecedora agilidade mental, pode vir a transformar-se, se mal cuidada, isto é, se dela for exigido mais do que lhe permite a idade, em triste vítima dos próprios dons extraordinários. A sobrecarga de conhecimentos com que se procura, a serviço de mera exibição, agravar a mente infantil constitui verdadeiro crime, cuja gravidade escapa obviamente à reflexão dos pais entusiasmados e incapazes de uma critica tão oportuna quanto indispensável. Muitos meninos-prodígios se transfiguram, em razão desse erroneo metodo de assistência paterna, em lamentáveis casos comuns. E, porque deles se esperava

CORRÊA JUNIOR

Muito mais do que era justo esperar, o desencanto que trazem aos pais e parentes acerca do futuro que lhes deixavam entrever é simplesmente doloroso. Cuida dos predicados intelectuais do seu garoto com a cautela de um jardineiro, que não se apressa em exigir da bela roseira que, em seu canteiro, se mostra promissora das mais deslumbrantes rosas, surja, de um dia para outro, em todo o esplendor da sua pujança e da sua graça. — (SPES).

TONICO NERVI

Esplendido restaurador dos nervos e da energia. Formula do Dr. A. Tepe-dino. Em todas as farmácias e drogarias.

A SEMANA NO MUNDO FEMININO

TOQUIO

Quando se sabe que uma mulher passa alguns anos numa ilha deserta, em companhia de 36 homens, advinha-se logo que dificilmente essa mulher poderia conservar sua reputação ilibada.

E foi isso que aconteceu com a sra. Kazuko Higa, a "Rainha do Pacífico", que recentemente chegou a Toquio, decidida a "se reabilitar".

Higa, durante a segunda guerra mundial, naufragou e ficou perdida numa pequena ilha do Pacífico, em companhia de 36 soldados japoneses.

Afirma ela, contudo, que todos os boatos que correram a seu respeito são falsos, ou, pelo menos, exagerados. Naturalmente, teve alguns maridos durante os anos em que esteve na ilha, mas nega que com homens tenha morrido quando disputavam os seus favores.

— Na realidade — explicou — apenas dois homens morreram por minha causa. Um recebeu um tiro, o outro foi morto a facadas.

Quando Higa chegou a Toquio, cinco de seus amigos insulados estavam presentes para lhe dar as boas vindas.

Higa pretende trabalhar num teatro brejeiro — naturalmente para desfazer de todos as dúvidas sobre a sua conduta...

BERLIM

Parece que todas as invenções e melhoramentos técnicos que gozamos atualmente nas Américas foram realmente descobertos na Rússia — pelo menos de acordo com os jornais comunistas.

Naturalmente, muitos americanos acham que deve haver um certo exagero nas afirmações russas, em particular tendo-se em vista um fato divulgado pela General Aniline & Film Corporation. O caso foi originalmente transmitido pelo RIAS (Radio do Setor Americano) de Berlim e não causou muita alegria aos russos. Um dia, camisas de cor para homens foram postas à venda no setor soviético e muita gente correu a

compra-las. Mas em cada camisa, havia uma etiqueta onde estava escrito: "Não ferva, não lave em água quente. Não esfregue ou escove. Depois de en-

xugar, ponha de novo na forma, se possível. Evite o calor do fogo ou do sol".

Como a General Aniline & Film Corporation é uma das maiores fabricantes do mundo de tintas de alta qualidade, naturalmente ficou interessada por esse caso, que mostra o "grande" desenvolvimento técnico das tintas e dos tecidos russos.

Naturalmente, um dia destes Moscou pode anunciar que algum camarada inventou a tinta. Ou talvez anuncie que Adão e Eva eram de fato russos... quem sabe?

ANITA LA TORRE

Da "Globe Press"

xugar, ponha de novo na forma, se possível. Evite o calor do fogo ou do sol".

Como a General Aniline & Film Corporation é uma das maiores fabricantes do mundo de tintas de alta qualidade, naturalmente ficou interessada por esse caso, que mostra o "grande" desenvolvimento técnico das tintas e dos tecidos russos.

Naturalmente, um dia destes Moscou pode anunciar que algum camarada inventou a tinta. Ou talvez anuncie que Adão e Eva eram de fato russos... quem sabe?

NOVA YORK

Um exemplo notável de presença de espirito ocorreu recentemente numa casa comercial desta grande metrópole.

Uma senhora de aspecto respeitável entrou na loja e, sem querer importunar os caixeiros, tratou ela própria de se servir.

Seguiu um liquidificador portátil da General Electric, do ultimo modelo, e foi saindo discretamente.

Um policia secreta a serviço do estabelecimento a deteve, mas a senhora explicou, sem se perturbar:

— Eu estava só querendo ver se este liquidificador é mesmo portátil...

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241.

Resid. Rua Marco Aurelio, 249.

sis, sendo muito vista no tamanho três quartos. Algumas são alargadas ou retas e terminadas com punhos; outras se ajustam no cotovelo e repuxadas para cima, formando um drapado ou frangido, o que facilita o movimento.

Artigo inédito de JEANDINE

Os "manteaux", muitas vezes, de mangas curtas ou sem mangas, quando são para verão em "shantung", ou sedas mais pesadas. Os vestidos de lá, também, alguns de mangas curtas ou então abaixo do cotovelo e com punhos virados.

Os casacos são amplos em quase a totalidade das coleções. Mas, alguns criadores, pelos artifícios do corte, lhe dão um contorno todo especial. E, portanto, por uma série de distorções que dão às figuras esta linha em tulipa, que é uma das características essenciais da moda de 1953.

O arredondamento, aliás, é o tema geral desta linha para 1953, um arredondamento que realça, que acompanha o contorno da elegância feminina: espaldas arredondadas, busto definido, talhe livre, mangas também arredondadas, mas com modestia, porque todo o interesse se dirige para o busto, que reencontra uma amplitude que, durante muito tempo, não era tolerada. E, em suma, um pouco da linha egípcia, que vemos renascer agora. As saias não mudaram totalmente, são retas ou amplas, variando conforme o caso e a hora, mas no conjunto, elas se esforçam para realçar a linha arredondada do corpo. Não julguem, que todas as linhas flexíveis ou encurvadas desenhem uma silhueta pesada, pois, ao contrário, o enchiamento do busto, afina o conjunto, tornando-o infinitamente feminino. Isto pelo detalhe, os acessórios ou a graça que torna a silhueta moderna a grande favorita.

Referente aos detalhes, fixemos ainda algumas características da sobriedade desta moda. Muitas golas — mesmo as dos manteaux — se fixam rentes ao pescoço, para evitar todas as variações. Os botões, algumas vezes, estão dissimulados ou sobrepostos, a fim de que nada distraia a atenção da linha do vestido. Entretanto, os decotes, mesmo nos manteaux, decotes quadrados ou ovais — dão um tom estival aos novos vestidos. Os bolsos combinando com o conjunto, não causando nenhuma disrupção.

Em compensação — e isto entra igualmente nos detalhes — o busto é, algumas vezes, prolongado e encostado sobre os quadris, por uma espécie de cintura, em tom contrastante, com o conjunto e completado por um laço. Esse detalhe é feito, muitas vezes, em cetim. O cinto é

liso, dobrado, do mesmo tecido. Como em toda primavera, o plique e o branco, em geral, fazem sua reaparição nos acessórios, mas essas variações entram para completar a linha moderna. E, assim, que drapados, golas, estolas, envolvendo as espaldas, descem sobre o busto, que se arredondam, por um transpasse elegante, segundo os novos ditames da moda. Destaca-se a "gulpture" branca. Certos costureiros a usam para as grandes écharpes, que dão uma nota original nos vestidos para a noite, sóbrios e justos. Outros, fazem com elas as golas para todas as horas e que sublinham um decote em forma de barco.

Para completar esta linha fina, leve, alada, arredondada, as modistas escolheram para os chapéus as formas pequenas, delicadas, originais. O classico canotier é novamente o grande favorito. As abas são pequenas e espessas. Uma fita musseline, adorna a copa; para diminuir sua altura.

As luvas são de punho, para atenuar as mangas três quartos. E as saias, também, são elegantes, redondas e praticas.



VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no

Grande Hotel PRESIDENTE

Em noventa e cinco, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o conforto de um hotel moderno, com pequena despesa. 206 apartamentos, de frente, com banheiro e telefone privativo. Diárias a partir de Cr\$ 70,00

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I, 19 - Tel. 53-4004
Esg. da Pça. Independência
Rio de Janeiro



Costume de linhas bem femininas, que assenta em qualquer tipo de mulher

ABC DOMESTICO

Atenção, muita atenção, quando escolher um móvel novo! Na loja tudo parece menor e se a mesa não passar pela porta terá que devolvê-la! Anote as dimensões antes de sair de casa.

Boa idéia para obter um ótimo fundo para seus quadros e gravuras é pintar a parede entre as janelas da sala de uma tonalidade mais escura. O resultado é muito decorativo.

Corte a orelha do tecido com que vai fazer cortinas. Substitua por uma bainha bem feita onde não tiver costura. Faça, estas últimas duplas. A cortina não ficará repuxada nem ondulada.

Aproveite outra vez o pau de canela ou a fava de baunilha que ferveu no leite. Lave, enxugue e guarde dentro da lata de açúcar. O açúcar ficará perfumado e poderá usar outra vez a baunilha ou a canela em pau.

Basta mergulhar o pente que ficou muito sujo, durante meia hora, em amoníaco diluído em água, para que fique limpinho. Lave-o depois com água e sabão e enxugue.

Coloque o que sobrou do queijo ralado num vidro com rolha esmerilhada. Ficará bom durante muito tempo. Poderá mesmo ralar todo o pedaço de queijo e guardar no vidro para usar quando preciso. Deixe-o em lugar fresco ou na geladeira.

Cole uma rodela de borracha ou plastica no fundo da tijela em que bate bolos. Ela não deslizará sobre a mesa, facilitando sua tarefa. — (APLA).

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO PIM DO ANO

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA



Um bolo de casamento, obra de confeitaria artistica, feito por uma senhora da sociedade de Uberlandia. (E' apenas amadora da arte)

PRECISA DE EMPREGADA?



Fique sossegada em sua casa. Telefone simplesmente para 35-2313. Nós lhe ajudaremos a encontrar uma, anunciando no jornal mais consultado por empregadas - sem taxa extra. Se V. estiver procurando apartamento, ou quiser comprar ou vender um carro ou qualquer outro artigo, telefone-nos. Nós nos incumbiremos de publicar um anúncio no jornal mais indicado para cada caso, ou em qualquer jornal de sua escolha. Seu nome e endereço é quanto basta para cuidados de tudo, pelo mesmo preço que V. pagaria aos jornais.

R. B. TURNBULL LTDA.

Praça da República, 148 - 1º and. - S. Paulo

DE SERJE KOGAN.



Modelo da Serje Kogan, em lãzinha de cor clara, com uma grande écharpe caída nas costas. Saia rodada, com pregas soltas. Gola e punhos de fúria branca. — (Foto Transworld)

MOBILS PASCUAL BLANCO

OFERECE ALTA CREAÇÃO POR BAIXO PREÇO

Dormitorio Modelo Provencal Inglês
com 8 peças de finíssimo acabamento,
confeccionados em madeira maciça de
jacarandá, sendo 1 cama com colchão
de 3 corpos, 1 cadeira, 2 cadeiras, 1 criado-
mudo, 1 penteadeira, 1 banqueta e 1 cadeira estofada.

A VISTA 22.500,00 ou 248,00 mensais

SOBERBA SALA DE JANTAR MODELO "CALIFORNIA"
com 11 peças de finíssima confecção
de madeira maciça de jacarandá ou
imbuia, sendo 1 buffet, 1 aparador
e mesa elástica com cadeiras estofadas.

A VISTA 14.800,00 ou 163,00 mensais
temos bar acompanhando a sala de jantar
por 2.900,00 e cristaleira por 3.300,00

MOBILS PASCUAL BLANCO

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MATRIZ: AV. RANGEL, 1646-1670 - FILIAL: AV. IPIRANGA, 520-532

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estado de plantão hoje, as seguintes farmácias:

BRAS: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 155; Maracan, rua Hipódromo, 305; Normal, av. Rangel Pestana, 2370; Espinosa, rua do Brasil, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOCCA: — São Rafael, rua Orville Derby, 170; São José da Moca, rua da Moca, 1240; São Vicente de Paulo, rua da Moca, 2534; Bandeirantes, rua Aratigoba, 228; Santa Lucia, rua Pedro Raposo, 940; Arcotris, rua Oratório, 584; Drogaria, rua Siqueira, 1070; Silva, rua Catarina Brás, 39.

BELEM-BELZENHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 683; Belzenho, av. Celso Garcia, 1454; São Carlos, largo São José do Belém, 171; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira, 1070; Silva, jardim, rua Siqueira, 191.

MOCCA: — Internacional, rua Piratininga, 433; Margarida, rua Jaguar, 313; Espinosa, rua Carneiro Leão, 538.

PARAÍSO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos de Moraes, 1442; Michel, rua Domingos de Moraes, 589; Neo-Espérance, rua Artur Braga, 301; Santa Tereza, rua Mendonça, 396; Rua Francisco, 432; Santo Antonio, rua Américo de Carvalho, 58.

ORIENTE-PART: — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, praça Padre Bento, 188; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 630.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISABETH PEREIRA-SANTA CECILIA: — Rua de Linhares, alameda, Eduardo Prado, 420; Andrade, praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Martin Francisco, 530; Maciel, rua Alagoas, 493; Buena, rua Barra Funda, 556.

NOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guaraná, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra Tibagi, 507.

LUIZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Rodrigo Barros, 396; Ramiro, rua S. Caetano, 313; Nova Era, avenida Tiradentes, 1302.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 708; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aqueducta, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brig. Luiz Antonio, 1432; Jaguaribe, rua São Amaro, 862; São Onofre, rua Major Diogo, 510; São Osvaldo, rua rua Cincinato Brás, 589.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Aroucha, rua Jacuiterie, 11; Populair, rua Consolação, 788; Salvavidas, rua Consolação.

LUIZ-SANTA IPIRANGA-MERCADO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 78; Pastore, al. Barão de Linhares, 105; Maristela, rua Guaraná, 616; De Luis, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Suel, rua Paço, 106.

JARDIM PAULISTA: — Meneses,

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curitiba, estrada Santo Amaro, 510; Vila Nova, estrada Santo Amaro, 988.

JACANA: — Jacana, praça Comendador Alberto Souza, 12.

CANDE: — Bandeirantes, Avenida Vautier, 620.

SANTA TEREZINHA: — Lemy, rua Conselheiro Moreira de Barros, 1344.

PENHA: — Sampaio, praça Penha, 23; Popular, largo S. de Setembro, 14; Santana, estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serat, rua Butantã, 72; Páez Leme, rua Arcoverde, 3572; Nossa Farmácia, rua Pinheiro, 1295; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 940; Santa Rita de Cássia, rua Teodoro Sampaio, 2228.

AGUA RAZA-BERTOGA: — Monte Serrat, av. Alvaro Ramos, 2031; Aratigoba, av. Alvaro Ramos, 1279; Berloga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó, N. S. Sagrado Coração, rua Santa Isabel, rua 12 de Outubro, 926; Viriani, rua Toleleiros, 77.

SANTANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntários da Pátria, 1770; Carandiru, rua Maria Cândida, 54; N. S. Amparo, rua Coroa, N. S. das Graças, rua Alfredo Puiol, 1195.

VILA CLEMENTINO: — Vila Clementino, rua Seta Madureira, 445; Drogaria, rua Domingos de Moraes, 1073.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Francisco, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

TREMEMBE: — São Pedro, rua Pedro Vicente, 64; Moraes, rua Pedro Vicente.

VILA MARIA: — Marília, av. Guilherme Cotching, 1049; Oliveira, rua 20, n. 7.

I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia

De 14 a 19 de dezembro do corrente ano, se realizará o I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia, da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, comemorativo do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

As adesões serão recebidas pelo secretário geral do Congresso, dr. Arnaldo Amador Pereira, no Instituto Oscar Freire, à rua Teodoro Sampaio, 115.

Campanha do tijok pró Sanatório Espirita "3 de Outubro"

A Sociedade de Estudos Espíritas "3 de Outubro" vem de lançar sua campanha do Tijok Pró Sanatório Espirita "3 de Outubro", para angariar fundos destinados à construção de mais um sanatório, em Campos do Jordão, destinado a assistir, sem nenhuma distinção, aos tuberculosos pobres.

A campanha consiste na venda de selos à razão de Cr\$ 2,00 cuja verba apurada será aplicada para a obra.

INDUSTRIA DE AMORTECEDORES ALLOVER S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1953

Aos vinte e nove dias do mês de Abril de 1953, às quatorze horas, na sede social, à Rua Turianu n.º 1.141, reuniram-se em primeira convocação, acionistas que representavam 1.360 (hum mil trezentas e sessenta) ações das 1.700 (hum mil e setecentas) de que se compõe o capital social, conforme se verificou no "Livro de Presença de Acionistas".

Assumiu a Presidência, na forma dos Estatutos, o sr. José Lamachia Diretor-Presidente, que convidou para Secretário, o sr. João Uchoa Borges. — Constituída a mesa, o sr. Presidente declarou aberta a sessão, a qual fôra regularmente convocada por anúncios publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 9, 10 e 11 de Abril de 1953 e na "Gazeta Mercantil", nos mesmos dias, que foram lidos.

A seguir, determinou o sr. Presidente fosse feita a leitura do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1952, regularmente publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Gazeta Mercantil" no dia 25 de Abril de 1953. — Finda a leitura, foram os citados documentos postos em discussão e submetidos à votação, verificando-se terem sido aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os lealmente impedidos. — Em prosseguimento à ordem do dia, disse o sr. Presidente que à Assembleia cabia eleger os membros da Diretoria, cujo mandato expirava, para o biênio de 1953-1954 e ainda fixar-lhes a remuneração respectiva. — Propôs o acionista sr. Ramon Alberich Borrel, que se procedesse a eleição, por aclamação, tendo sido aprovada a proposta e procedida a escolha, verificando-se terem sido reeleitos todos os Diretores, nos mesmos cargos. — Ficou, portanto, a Diretoria assim constituída: Diretor-Presidente: — José Lamachia, brasileiro, casado, comerciante, residente à Alameda Rocha Azevedo n.º 1.348, Capital; Diretores-Gerentes: — João Uchoa Borges, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Bibi, n.º 410, nesta Capital; e José Correla Garcia, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Lopes de Oliveira n.º 681, nesta Capital.

— Posto a seguir em discussão o assunto da remuneração dos membros da Diretoria, foram pela Assembleia Geral, fixados os honorários de Cr\$ 8.000,00 (oitom mil cruzeiros) mensais, para cada Diretor. — A seguir, dentro da ordem, passou-se a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, sendo esta eleição ainda por proposta do acionista sr. Ramon Alberich Borrel, feita por aclamação, verificando-se terem sido reeleitos os membros e suplentes do antigo Conselho Fiscal, que ficou, portanto, com a seguinte composição: — Conselheiros Fiscais — Dr. Paulo de Toledo Arizaga, sr. Reynaldo Massi e sr. Ignacio Vencenzo Parina, — Suplentes: — Sr. Carlos Brito, sr. Astrogildo Cintra e sr. Renato Boscolino, todos residentes nesta Capital. — Foi-lhes fixado, depois de debateido o assunto, a mesma remuneração que anteriormente percebiam. — Como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra e nada mais havendo a ser tratado, o sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos, suspendendo-se a reunião para lavratura no livro próprio, da presente Ata, que após reaberta a sessão, foi lida, achada conforme e aprovada.

Banco F. Munhoz S/A.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

Avismos os senhores acionistas de que, a partir do dia 22 do corrente até o dia 3 de julho p. f. inclusive, ficam suspensas as transferências de ações deste Banco.

S. Paulo, 19 de junho de 1953.

Eduardo William Butler, Diretor-Gerente.

GRAFICA MARTINI S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas da Grafica Martini S. A., a reunir-se em Assembleia Geral Extraordinária em sua sede social, à rua Martiniano de Carvalho, 274, no dia 27 do corrente, às 10 (dez) horas, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Aumento do Capital Social;

b) — Alteração parcial dos Estatutos Sociais;

c) — Outros assuntos de interesse social, pertinentes à matéria.

S. Paulo, 18 de junho de 1953.

GINO MARTINI — Diretor-Presidente.

DR. E. SAVORITI

Clínica Geral
Medicina de Senhores e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.900 Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA

Enganar a quem me peça em viando selo para a resposta, e meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

FEITIO 500, em 8 horas

Garcia, Imp. da Moda

Direita, 191

PERDEU-SE

Um imposto do Estado do mês de maio, pertencente ao sr. Leopoldo C. de Siqueira. Perde-se a quem encontrar entregar por obsequio à rua Piauí, 19 — Carandiru.

EDITAL

Banco do Estado de São Paulo S/A

Ficam suspensas as transferências de ações deste Banco, do dia 23 até 29 do corrente, data em que se reunirá a Assembleia Geral Extraordinária objeto da convocação por intermédio do Diário Oficial do Estado de São Paulo nos dias 18, 19 e 20 deste mês.

São Paulo, 19 de junho de 1953.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

A DIRETORIA.

SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CABELEI-REIROS E SIMILARES DE SÃO PAULO

Sede: Rua Quintino Bocaiuva n.º 262 — Fone n.º 33-2860

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital ficam convocados os socios em dia com seus direitos Sindicais, a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que será realizada na sede social, à rua Quintino Bocaiuva n.º 262, no dia 25 do corrente, às 19 horas em 1.ª (PRIMEIRA) Convocação, para tomarem conhecimento, discutirem e votarem a seguinte:

ORDEN DO DIA

1.ª — Leitura da ata da ultima Assembleia.

2.ª — Leitura, Discussão e Votação da Previsão Orçamentaria para o Exercício de 1954 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

3.ª — Interesses Gerais.

Outrossim, a Diretoria COMUNICA, que não havendo numero legal de associados na 1.ª (PRIMEIRA) Convocação, a mesma Assembleia será realizada 2.ª (SEGUNDA) CONVOCACAO sendo esta VALIDA com qualquer NUMERO DE SOCIOS PRESENTES, nos termos da Legislação em vigor.

São Paulo, 20 de junho de 1953.

a.) SALVADOR GULIZIA — Presidente.

CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO DE FISCAL DE RENDAS DO ESTADO

A Comissão dos candidatos aprovados no Concurso para Fiscal de Rendos do Estado, a propósito dos rumores alarmistas quanto à situação dos candidatos, COMUNICA a todos interessados, que não têm fundamento as notícias propagadas em torno do assunto. O excelentissimo sr. governador do Estado, em audiência de 18-6-53, declarou-nos serem tais rumores espalhados com o fim de estabelecer confusão e desespero entre os candidatos. Sua excelência afirmou ainda que, o prazo de validade do concurso será prorrogado, que as vagas existentes em numero superior a 100 não serão extintas e que as mesmas serão providas somente por candidatos aprovados no concurso, segundo a classificação.

Outrossim, por este meio, agradeço aos excelentissimos senhores dr. Lucas Nogueira Garcez e deputado dr. Gilberto Chaves, o honroso atendimento aos anseios dos candidatos, attude essa que traz bem os altos principios morais adotados pelo governo na administração estadual e que mais realimenta a confiança dos candidatos nas decisões do emérito governador de São Paulo.

São Paulo, 20 de junho de 1953.

A COMISSÃO.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.

PARQUET:
Com massa de gesso cre e óleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 2.º ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

Associação Predial de Santos

SANTOS — SÃO PAULO
Rua Amador Bueno N. 22 — Largo da Misericórdia N. 22, 5.º andar
salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Grupos: 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 137, 138, 140, 144, 145, 148, 159, 160, 161 e 162 Cr\$ 5.000.000,00

A distribuição de credito de u'a matrícula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no proximo dia 25 do corrente, às 16 horas, em nossa sede social, à rua Amador Bueno N.º 22.

Os Srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até à véspera da distribuição.

Artigo 21 — Não tomarão parte da distribuição de credito as matrículas que não estiverem quitas da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 19 de Junho de 1953.

MARIANO DE LAET GOMES
Diretor-Secretario

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; alceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colíes (amêbias); hemorroidas e fistulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade — R. Wenceslau Brás, 75 — 2.º andar, Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058.

Consultas no Hospital — Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel. 92-4545.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convoco os srs. associados do Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no proximo dia vinte e cinco (25) do corrente mês, às quinze (15) horas e trinta (30) minutos, na sede social desta entidade, à rua Boa Vista n.º 51 — 4.º andar. A ordem do dia da Assembleia constará:

a) — Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior;

b) — leitura, discussão e votação da proposta orçamentaria para o exercicio de 1954 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

c) — leitura, discussão e votação da proposta de suplementação de verbas do orçamento de 1953, do respectivo parecer do Conselho Fiscal, e fixarem os vencimentos do pessoal.

De acordo com os estatutos, a votação será feita pelo sistema de voto secreto. Não havendo numero legal de associados, para a realização da Assembleia ora convocada, esta realizar-se-á, em segunda convocação, às dezessete (17) horas e trinta (30) trinta minutos, no mesmo dia e local, com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 20 de junho de 1953.

JORGE WALLACE SIMONSEN
Presidente em exercicio.

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas — Preços modicos. — Rua D. Inacia Uchoa, 96, Vila Mariana. Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3051.

CR. 300,00 TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.

RUA BOA VISTA, 333 — SOBRADO

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICHER
DR. E. SCHWINDT FURLANETTO
Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 562 — 4.º andar — Tel. 94-7721

CIRURGIA PLASTICA

DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Cirurgia Plástica. — Cirurgia reconstructiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. de defeitos de nascença. — Rua Xavier de Toledo, 118, 11.º andar, sala 1110 — tel. 38-5017

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 54 — Edifício Gta. Julia — 4.º andar — Conjunto 623 — tel. 36-4239 Das 16 às 18 horas — Av. Engenheiro Faria, 8007 — tel. 9-2368 — Das 12 às 13 horas

UROLOGIA

DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das molestias de estomago, figado, intestino e ano retais, colite, prisão de ventre, fúrias, úlceras, etc. Rua 7 de Abril, 178 — 3.º andar — Das 16 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

REUMATISMO — TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.
Curaçao, Ulcera, tratamento especializado com Radium. — Consultas com Radiocurapia Cr\$ 30,00. Rua Wenceslau Brás, 146 — prox. Pça de São João, salas 111-14, março, horas das 9 às 11 — Das 14 às 15, Sabados, das 8 às 12 da Tar. Tel. 34-7233

GINECOLOGIA

DR. SARAH DO VAL
Molestias de Senhores — Esterilidade matrimonial — Partos — Colposcopia (para diagnóstico precoce do câncer) — Rua Barão de Ipanema, 321 — 10.º andar — fones — 35-7275 e res. 8-2988

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JANAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortável. Projeto e construido para a especialidade. Direção Clínica — Drs. Orestes Rascato e Oswaldo Luis Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2128 — Caixa, 1800 — Av. Areal, 481 (Alto de Janaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARROTO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins, reumatismo, sífilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da sífilis e bronquite crônica. Consultório, Av. Rangel Pestana, 1871, 7.º andar — das 8 às 19 horas — Tel. 32-9088

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROP. DR. CIBO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Vienna. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade Medicina da Universidade de São Paulo. Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 44 3.º andar — Tel. 34-2919

MOLESTIAS DOS OÍDOS

DR. LUIS NOVO
Esquemas, otisite e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação), injeções Hemorroidas (sem operação). — Rua Libero Badur, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones 32-3551 e 32-4799

MOLESTIAS DOS DENTES

DR. CARLOS ARRUDA BOTELO
Clínica e Cirurgia — Cons. Rua D. José de Barros, 239 — 5.º andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res. Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casa de Saúde Materassa. — Eletrocardiografia (a domicilio). — Rua Faria, 319 — 2.º andar — sala, 209 e 213 — Fone 34-2501 — Das 14 às 18 horas

MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVY RODES
Chefe de clínica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e ano-retal. — Av. Brigadeiro Luis Antonio 478 — 6.º andar, fone: 32-1673

MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

DR. JERONYMO STERNIOWSKI JR.
Cirurgião Geral — Doenças de Senhores (oral, clínico e cirurgico) — Rios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Rua Consolação, 1303, Tel. 2-1262. — Das 5 às 7 horas.

MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe de serviço na Benef. Port. e no CIBR. Clínica exclusiva de senhores. Operações, tratamentos e partos. — PRAÇA DA SE, 96, 4.º andar, Mar. — Das 14 às 18 horas. Fone: 32-3575. Residência, Fone: 80-4184

MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroides e molestias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril n.º 235 — tel. 34-7517 — Rua: Rua Novo Horizonte, tel. 81-4500

MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

DR. LUIZ NOVO
Esquemas, otisite e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação), injeções Hemorroidas (sem operação). — Rua Libero Badur, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones 32-3551 e 32-4799

MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

DR. CARLOS ARRUDA BOTELO
Clínica e Cirurgia — Cons. Rua D. José de Barros, 239 — 5.º andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res. Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.

MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casa de Saúde Materassa. — Eletrocardiografia (a domicilio). — Rua Faria, 319 — 2.º andar — sala, 209 e 213 — Fone 34-2501 — Das 14 às 18 horas

MEDICOS ESPECIALISTAS

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA

A realização da VI Exposição Agropecuária de Goiânia - Estado de Goiás



O dr. Joaquim Camara Filho, secretário da Agricultura de Goiás, quando lia perante o governador do Estado dr. Pedro Ludovico Teixeira a seu lado, o seu discurso da abertura da VI Exposição Agropecuária de Goiânia — Goiás

A 27 de Maio último, às 15 horas, em Goiânia, a novel metrópole do Estado de Goiás, a mais jovem das capitais dos Estados brasileiros, sob os delirantes aplausos de uma multidão, avallada sem exagero de cinco mil pessoas pouco mais ou menos, cortou a fita simbólica da inauguração desta VI Exposição Agropecuária, o sr. governador do Estado dr. Pedro Ludovico Teixeira, que, no ato, estava cercado dos mais expressivos auxiliares de seu governo, deputados federais e estaduais, autoridades civis e o sr. secretário da Agricultura de Minas Gerais que representava oficialmente o governador daquele Estado e, além de altas figuras de representação do Estado de Mato Grosso, grande numero de prefeitos municipais do Estado e varias delegações de Associações Rurais do país.

Serenadas as repetidas aclamações após o ato inaugural do certame a que nos estamos referindo, o dr. Joaquim Camara Filho, secretário da Agricultura do Estado, leu o seu discurso de abertura desta VI Exposição Agropecuária, que transcrevemos em seguida:

"Com esta solenidade, de elevado sentido econômico para Goiás, estamos inaugurando a 6.ª Exposição Agropecuária do Estado, realizada pela Secretaria da Agricultura, com a cooperação da Federação das Associações Rurais, do Ministério da

(Reportagem de RAYMUNDO PEREIRA BRASIL, enviado especial do "Correio Paulistano" àquele certame).

ciamentos aos pequenos produtores devem ser feitos, mas, com segurança e cautelosamente e, também, sem as dificuldades oferecidas pela burocracia bancária. Agindo-se dessa forma, o Brasil ficará abarrotado de generos alimentícios, tendo-se uma sobra para vender a outros países.

Assim pensamos em matéria de agricultura.

DESENVOLVIMENTO DA PECUARIA

Já não acontece o mesmo em se tratando de pecuária. Este setor da economia não progride, não se desenvolve em proporção ao aumento da população humana. Enquanto aquele cresce em proporção aritmética, este cresce em proporção geométrica. Mesmo assim os nossos rebanhos não têm diminuído, como afirmam muitos.

se bons negócios, que contribuem para melhorar o comércio do gado. Enfim, é um dever dos governos realizar, pelo menos uma vez por ano, uma Exposição Agropecuária, principalmente em um país como o nosso, que, ainda por muitos anos, talvez séculos, viverá ou terá a sua maior fonte de renda, da indústria pastoril e agrícola. A vastidão de nosso território e as suas condições climáticas nos impõem e nos facilitam esses generos de produção. E isso, talvez constitua uma grande felicidade, porque em futuro não muito remoto, serão raros os países que disponham de áreas e meios próprios, imprescindíveis a essas atividades.

A industrialização do Brasil não deve ser esquecida, deve ser mesmo incrementada, para não dependermos



Uma ala do povo que se achava presente, no ato inaugural da VI Exposição Agropecuária de Goiânia, Goiás, calculado, pouco mais ou menos a assistência geral, em cinco mil pessoas

Achamos-nos no início da nossa rápida caminhada para um desenvolvimento econômico de larga envergadura. Há uma considerável e constante corrente migratória para nossa terra, cuja população tem aumentado sensivelmente nos últimos anos. São, na sua maioria, brasileiros vindos de todos os quadrantes da nossa Pátria, que para aqui se encaminham no propósito de cultivar a terra, incrementando a lavoura e a criação do gado.

Senhores fazendeiros e trabalhadores rurais.

Quase todos vós sois pioneiros nesta arrancada do desbravamento dos sertões, por vezes invios e hostis, na faina de trabalhar e de criar riquezas. Sois colaboradores, nesta grande obra, do progresso desta hinterlândia, tão bem dotada pela natureza. A vós as nossas felicitações pelo vosso comparecimento nesta exposição, onde trazeis os frutos do vosso esforço seletivo, todos provindos da nossa terra dádiosa e acolhedora.

Terminada esta oração de ensinamentos econômicos, ecoaram prolongados aplausos da multidão que ouvia

com religiosa atenção a palavra doutrinária do governador Pedro Ludovico Teixeira, que, entre outras, destacamos estas: — "Na presente hora em que o Brasil atravessa um período sério de sua vida econômico-financeira, é um dever incentivar a produção dos elementos de primeira necessidade e aproveitar as boas terras para o plantio de cereais. É uma medida que se impõe a que as possuam, e que deve ser aconselhada por todos os que têm alguma noção de patriotismo ou de humanidade".

Não é somente nesta reportagem traduzir o que vimos e ouvimos dizer da VI Exposição Agropecuária que assistimos. Precisamos dizer alguma coisa mais do que aqui se passou nestes dias de 27 a 31 de maio findos. Por exemplo: — O sr. coronel do Exército nacional Clóvis Ribeiro Cintra, atualmente presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, presente às solenidades desta VI certame, manifestou-se impressionado com a jovem capital de Goiás — Goiânia — e com a alegria de seu povo, dizendo: — "Conhecer o governador de Goiás, é compreender Goiânia".

Observamos, em linhas gerais, de grandes homens de negócios, capitalistas, industriais e agricultores que estiveram nesses cinco dias de certame agropecuario, suas preocupações de inversões de parte de seus capitais que estão em outros Estados, para Goiás. Até o plantio de mais de 10 milhões de pés de café, serão por alguns daqueles agricultores plantados dentro de breves meses, por eles, nas terras de Goiás.

O plano de eletrificação de Goiás, é matéria já estudada e posta em execução pelo governador Pedro Ludovico, é uma realidade.

O panorama econômico de Goiás que se desenrola diante da administração sábia do governador Pedro Ludovico, é um índice vigoroso de esperanças da solidez econômica do país em breve tempo.

O plano rodoviário e em execução deste grande homem de governo, abrirá as produções agrícolas do Estado, largo surto de progresso, pelo aumento de transportes das maquinarias e carburantes.

E' assim que Goiás está se apresentando no cenário econômico, político-social do Brasil.



Dr. Pedro Ludovico Teixeira, governador do Estado de Goiás

Pelo contrário, têm aumentado segundo afirmam as nossas estatísticas.

Passando-se um olhar ligeiro sobre o numero de xarquezas e frigoríficos existentes em nosso Estado, e sua capacidade de matança, e o volume de reses que exportamos para outros Estados, conclui-se pela aceitação da nossa afirmativa em relação ao montante do nosso gado. Um outro argumento a favor desse nosso ponto de vista é que, de algum tempo a esta parte, ampliou-se muito a área de nossas invernações, e todas elas contém a quantidade de gado, conforme a sua capacidade.

"Nessa altura, quero saudar as classes agropecuárias do Brasil Central, cujo espírito de tenacidade, requer aplausos. Acompanhando as suas atividades, eu sinto, com elas, os seus sofrimentos e me deixo, também, encorajar pela confiança e esperanças que têm no futuro do Brasil".

"Quero também agradecer, nesta oportunidade, ao excelentíssimo senhor governador Pedro Ludovico o prestígio dado à Secretaria da Agricultura, sem o qual nada se poderia realizar. Esses agradecimentos são extensivos, também, à Diretoria da FAREG, ao Ministério da Agricultura, à Sociedade de Goiás de Pecuária e aos expositores, que muito contribuíram com o seu concurso, para o vulto e para o êxito desta concentração ruralista". As palavras ouvidas, ao terminar este seu discurso de abertura da VI Exposição Agropecuária, significaram a boa impressão causada ao grande publico ali assistente.

O altofalante anunciou então: — Vai falar o governador do Estado e, logo em seguida o governador Pedro Ludovico Teixeira, sob aplausos gerais de quantos ali se achavam, como já dissemos, de cinco mil pessoas pouco mais ou menos, sereno, com a sua costumada oratória clara e vibrante, pronunciou lendo, o seu empolgante e doutrinário discurso, sobre a significação das Exposições Agropecuárias que se realizavam no país. Naquela ocasião, como irão ler os nossos milhares de leitores, o insigne governante que é o dr. Pedro Ludovico Teixeira, plasmou o seu discurso com o verdadeiro sentido da realidade brasileira, enquadrada e bem reajustada, para maior evolução de sua economia, político-social.

Transcrevemos pois, na íntegra o seu discurso: — "Na presente hora em que o Brasil atravessa um período sério de sua vida econômico-financeira, é um dever incentivar a produção dos elementos de primeira necessidade. Aproveitar as boas terras para o plantio de cereais é uma medida que se impõe a que as possuam, e que deve ser aconselhada por todos os que têm alguma noção de patriotismo ou de humanidade. Ao governo federal incumbe tratar desse assunto com muito carinho, tracando-lhe uma diretiva segura e de acordo com as nossas possibilidades. Finan-

excessivamente dos mercados estrangeiros e como imperativo, como exigência de nosso crescimento, da nossa maioria econômica. Mas, no cultivo da terra estará sempre a nossa supremacia em relação a outros povos. Do seu humus dependerá, por muito tempo, a nossa vitalidade, a força da nossa economia, a segurança dos nossos dias porvindouros. Devemos bendizê-la, porque o nosso passado e o nosso presente tem dela dependido e ela será através de milênios o nosso patrimônio generoso e criador.

APROVEITAMENTO DA TERRA

Senhores ruralistas: Como tendes observado, as propriedades rurais, nesses últimos tempos, podem viver folgadoamente desde que os seus proprietários se



O dr. Pedro Ludovico Teixeira, governador do Estado de Goiás, quando em Goiânia — capital do Estado, por ocasião da inauguração da VI Exposição Agropecuária, perante altas autoridades, deputados estaduais, federais e representantes de Associações agropecuárias, cortava a fita simbólica de atos inaugurais

dedicarem a um trabalho bem orientado, desenvolvendo, ainda que em pequena escala, todas as suas possibilidades.

O nosso Estado tem a sua base econômica no trabalho rural. Temos que nos desenvolver neste setor, haja ou não providências das administrações públicas. São as nossas condições favoráveis que a isso nos leva. A nossa terra é fértil e vasta nos conduzirá, dentro de pouco tempo, para uma situação invejável. O nosso progresso, em relação a várias unidades federativas, nossas irmãs, que, outrora eram mais adiantadas do que a nossa em rendas orçamentárias, confirma a minha assertiva.

Goiás - Estado de extraordinário futuro

JORNALISTA DA IMPRENSA BANDEIRANTE EXAMINA AS POSSIBILIDADES DESTA UNIDADE FEDERATIVA — FOCALIZA O GOVERNADOR GOIANO

Visitando-nos o jornalista Raymundo Pereira Brasil, enviado especial do "Correio Paulistano", velho órgão da imprensa paulista, à VI Exposição Agropecuária de Goiás, dissemos que, sob sua observação, dos problemas em geral que mais deve interessar o desenvolvimento do nosso país, destaca-se o agropecuario, notadamente no Estado de Goiás, com suas grandes reservas de magníficas terras de cultura, apropriadas para sua lavoura mecanizada e, mais ainda, para a facilidade de crescimento dos seus rebanhos bovinos especialmente.

Com o rebanho atualmente que sobe de cinco milhões de reses, espalhadas por todos os quadrantes da terra goiana, com as pastagens naturais que possui das melhores gramíneas que germinam espontaneamente do solo úmido do planalto brasileiro, cuidando carinhosamente, com o verdadeiro senso da previsão do futuro do que mais interessa o nosso grande país, como se observa, sem esforço, do que já vem realizando o seu governante dr. Pedro Ludovico Teixeira, o Estado de Goiás se enfileirará na vanguarda dos Estados que mais sobressaem na colaboração econômica do Brasil.

"Esta VI Exposição agropecuária que estamos assistindo — disse — marca, com segurança, o potencial da grandeza econômica de Goiás, em dias bem próximos." Depois, o velho jornalista Pereira Brasil historiou com os algarismos a vitalidade da terra goiana, acionada por um dos raros homens de governo que o Brasil possui: Pedro Ludovico Teixeira, que — segundo afirma — alma de um grande e equilibrado administrador, tem demonstrado e, continuamente vem demonstrando a personalidade do verdadeiro estadista, tão raro atualmente neste vasto país. Estado mediterrâneo, situado nos últimos rincões da hinterlândia brasileira, vem, desde o governo de Pedro Ludovico Teixeira sobressaando-se, vantajosamente entre os Estados da orla oceânica. Poucos homens de governo de nosso país, conhecem com segurança, a obra notável de administração que vem realizando o sr. Pedro Ludovico Teixeira, dentro do Brasil no Estado de Goiás, para o Brasil.

"Quando, nos últimos dias de 1930 assumiu o governo deste Estado — salientou a sua receita era de quatro milhões e pouco de cruzeiros. Em 1952, 10 anos depois, posterior análise data, a arrecadação do Estado subiu a Cr\$ 183.400.000,00! Os "deficitistas" nos períodos que não governaram avolumaram-se de milhões de cruzeiros e voltando a governar desapareceram os "deficitistas" e surgiram os "superavitistas". Pedro Ludovico Teixeira fundou a mais nova capital do Brasil —

Goiânia, nos últimos rincões, como já dissemos, da hinterlândia brasileira, surgindo como as cidades das lendas de "Mil e Uma Noites", de beleza e traçados inconfundíveis. Em 1942, as arrecadações do município de Goiânia, Estado e União, foram de Cr\$ 5.816.827,80, e em 1952 (um decênio), elevou-se a Cr\$ 48.395.457,20! Evolução econômica digna de criteriosa análise, porque Goiânia não é uma cidade de industrial. Sendo, como tendo que ser, num decênio também, quadruplicar as suas arrecadações. Tantas são as obras de desenvolvimento econômico que o governador Pedro Ludovico vem fo-

mentando em Goiás para o Brasil, que poderíamos afirmar, sem receio de contestações, que ele poderá ser um dos escolhidos para a governança do país em tempo próximo. Se o "O Popular" dispusesse de grande espaço para em suas colunas, poderíamos avançar em nossas considerações de ordem econômica sobre o que, continuamente, vimos observando no panorama econômico deste grande Estado central. O Governo de Goiás tem, bem situados, os problemas da terra brasileira".

(Transcrito do "O Popular", da imprensa goiana, de 29 de maio p. findo.)

BEBA

"TIP TOP"

A ÚNICA CERVEJA ESPECIAL PARA O INVERNO

Instala-se amanhã no "Palácio Mauá" a II Reunião Plenária da Indústria da Construção Civil

Delegações participantes e temario da reunião

Instalar-se-á amanhã, no 8.º andar do "Palácio Mauá", Via-duto D. Paulina, 80, às 18 horas, a II Reunião Plenária da Indústria da Construção Civil do Brasil. Este conclave deverá prolongar-se até o dia 25, dia este em que será encerrado.

DELEGAÇÕES PARTICIPANTES

A delegação do Estado de São Paulo está assim constituída: pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo, eng. Francisco Azevedo, eng. Augusto Lindenberg, eng. Helion Mala, eng. Oscar Costa, eng. Tasso Pinheiro, eng. Mario Doria, eng. Renato de Moraes Dantas, eng. Eduardo Salem, e bel. Benedito Pereira Porto. A delegação do Estado do Rio de Janeiro está assim constituída: eng. Mario Magalhães de Sousa Freire, Felix Martins de Almeida, Renato Moreira Rebecchi, Renato Torres Botto de Barros, Jorge Frederico de Sousa Silveira, bel. Francisco Martins de Leite Ribeiro. Pelo Estado de Sergipe virá o eng. Alfredo Vieira. Pelo Estado de Minas Gerais, virá o eng. Celso Melo Azevedo e outros. Pelo Estado do Espírito Santo, virá o eng. José Meira Quadros. A delegação do Estado

do Rio Grande do Sul está assim composta: engs. Diego G. Blanco, Joaquim Alfredo de Melo Pedreira, Ari Pavão, bel. Telmo Roza Martins. Pelo Estado do Paraná, virá o São Paulo os engs. engenheiros Nei de Almeida Faria, João Picinatti e Arnaldo Grimaldi. Pela Associação Profissional da Indústria da Construção de Estradas, Pontes, Portos e Canais: eng. Heltor Portugal, eng. Francisco T. da Silva Teles, eng. Francisco Palma Travassos e eng. Adolfo Vaz de Arruda. Pelo Instituto de Arquitetos do Brasil — Departamento de São Paulo — arq. Roberto Cerqueira Cesar, arq. Ariosto Milla e arq. João Cacciola. Pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil de Pequenas Estruturas: eng. Vicente Branco, Brasilio Rinaldi, Amancio Chiodi, Valdemar Ferrari e Benedito Pereira Porto.

TEMARIO
Para o certame a instalar-se amanhã foi organizado o seguinte temario:
1.ª Comissão — Assuntos Econômicos — 1.º) Crédito para a atividade. Cooperativas. 2.º) Emissão de duplicatas e certificado de valor. 3.º) Condição do contrato de construção. 4.º) Contrato de obra com os Poderes Públicos.
2.ª Comissão — Legislação — 1.º) Exame das Leis Fiscais Federais. 2.º) Exame das Leis Fiscais Estaduais. 3.º) Exame das Leis Trabalhistas e de Previdência Social. 4.º) Exame da Legislação de Acidentes de Trabalho. 5.º) Exame das disposições do Código Civil e outras relacionadas com a Indústria da Construção Civil.
3.ª Comissão — Assuntos Técnicos — 1.º) Código de Obras. 2.º) Código Sanitário. 3.º) Regulamentos Públicos. 4.º) Regulamentos de Obras Públicas. 5.º) Máquinas e Implementos. Importação.
4.ª Comissão — Assuntos Gerais — 1.º) Exame de projetos de discussão no Congresso Nacional. Participação nos lucros das empresas. 2.º) Serviços de Assistência Social "SESI". 3.º) Aprendizagem Industrial "SENAI". 4.º) Salário na Indústria da Construção Civil. 5.º) Assuntos diversos.

AMAURI NOGUEIRA DA SILVA, acadêmico de Direito, chefe de gabinete da Secret. da Agricultura — Goiás, nosso correspondente naquela capital goiana.



Este moinho proporciona lucros seguros porque, moendo tanto quanto meia dúzia de máquinas comuns, ocupa menos mão de obra, espaço etc. Entre outras vantagens, o Moinho "Lilla" apresenta as seguintes: Discos retificados com alta precisão, facilmente substituíveis e de grande durabilidade. Mancais e regulador e rolamentos de esferas Moagem perfeita e silenciosa.

Facilidades de pagamento — Solicite-nos prospecto

Temos também: Moinhos de café elétricos para bairro e de outros tipos. Torreadores e elevadores para café. Discos para moinhos. Balanças e outras máquinas.

COMPANHIA DE MÁQUINAS E COMÉRCIO
INDÚSTRIA FUNDADA EM 1918

Rua Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundação em Guarulhos - São Paulo

CLAN-501

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Como se fazem as vacinações dos rebanhos

Qualidade da vacina — Esterilização do material — Assepsia local — Técnica da inoculação — Condições da vacinação — Vacinação dos bovinos — Vacinação dos equídeos e dos suínos — Vacinação das aves

A vacinação é, atualmente, o método mais eficiente para a prevenção de algumas graves doenças dos animais. Sua prática deve obedecer, em linhas gerais, às seguintes instruções:

Qualidade da vacina — O produto a ser empregado deve estar registrado na repartição sanitária e fiscalizadora competente. O criador verificará esta condição pelo número do registro da vacina no Departamento Nacional da Produção Animal — Divisão de Defesa Sanitária, e o qual consta dos rótulos e da ampola. Estão excluídos desta exigência, naturalmente, os produtos preparados e distribuídos pelos laboratórios oficiais e estaduais. Também dos rótulos deve constar o prazo de validade do produto, e o criador poderá, então, verificar se está ou não empregando vacina ainda com ação preventiva. É lógico que quanto mais nova a vacina, melhor será esta ação. Assim, o criador procurará sempre adquirir produtos cujo prazo de validade seja mais distante possível da data em que irá fazer seu emprego.

Esterilização do material — A seringa e a agulha de inoculação serão esterilizadas pela fervura durante alguns minutos, em um estilete próprio ou em qualquer recipiente que os possa conter. A água deve cobrir inteiramente a seringa. Quando se trata de vacinação de muitos animais, ao mesmo tempo, não será necessário esterilizar a seringa mais de uma vez. Contudo, é aconselhável manter mais de uma agulha na água fervente e trocá-las depois de injetar cada 20 animais, em média.

Assépsia local — O local onde irá ser introduzida a agulha na pele do animal também precisará estar desinfetado. Muitos acidentes podem ocorrer por falta desse cuidado. Basta manter um algodão molhado em álcool ou éter, ou ainda álcool-iodo (100 g de álcool e algumas gotas de tintura de iodo) ou qualquer outro desinfetante de que disponha no momento. Antes da introdução da agulha, passe-a no algodão embebido do desinfetante no local escolhido para a picada. A única vacinação que pode ser feita sem a assépsia local é a contra a Bóvia das Aves. Neste caso, aliás, a desinfecção é desaconselhada de todo.

Técnica da inoculação — Via de regra as vacinas são empregadas por via subcutânea, isto é, injeta-se o produto embaixo da pele, evitando-se, portanto, que a agulha possa penetrar de qualquer modo na massa muscular da região escolhida. Nos grandes animais, bovinos e equídeos, a zona de mais fácil trabalho é a da paxeta, ou então o terço inferior da tuba do pescoço. Nos pequenos animais, que podem ser facilmente contidos e detidos, pode-se vacinar na mesma região, mas é preferível fazê-lo na face interna da coxa. Outra região que pode ser usada, tanto nos pequenos ou grandes animais, quando se injetam pequenos volumes, é a da parte anterior da orelha. A técnica de inoculação é sempre a mesma: espicha-se a pele, isto é, repuxa-se de modo a destacá-la completamente da região, formando uma prega suficientemente alta para a penetração da agulha. Introduzindo-se esta paralelamente ao corpo do animal, entre as

duas folhas da pele repuxada, não existe nenhum perigo do líquido penetrar na massa muscular. A injeção será, então, rigorosamente subcutânea.

A carga da seringa deve ser completa. Quando a dose a injetar, é de 1 cm³, por exemplo, tendo-se uma seringa de 20 cm³, carregue-se toda ela com 20 cm³, se vão ser vacinados 20 animais; os tipos de seringa veterinária possuem um embolo um cursor que permite com facilidade a gradação desejada, no caso 1 cm³. Adapta-se a rosca do cursor na medida exata e, deste modo, não há perigo de, dando pressão no embolo quando se está trabalhando, injetar-se mais do que a dose desejada. Não se deve trabalhar com seringas comuns, sem o dispositivo citado, não ser quando se tem grande prática de vacinação, a fim de evitar

acidentes que podem decorrer de injeções de doses exageradas. Condições de vacinação — A vacinação deve ser sempre efetuada em local que permita a maior

Jorge Vaitsman
Medico-Veterinario

comodidade possível ao vacinador e aos animais. Nas grandes fazendas, é sempre aconselhável a construção de um brete de vacinação ligado ao curral, de modo que os animais passem por ele um a um e fiquem facilmente seguros por travess laterais que os imobilizem. O vacinador, nestes casos, trabalhará do lado de fora do brete. Existem plantas de bre-

tes que são fornecidas aos criadores interessados por várias repartições oficiais, federais e estaduais, de defesa sanitária animal. Na falta de brete, para a vacinação de bovinos e equídeos, é indispensável um tronco sólido no meio do curral, e onde os animais são encostados e imobilizados. Deve-se evitar, tanto quanto possível, deixar os bovinos e equídeos, para a prática da vacinação.

Outra condição necessária para bom êxito: evitar que os animais estejam fatigados por longas caminhadas, antes da vacinação, ou venham a fazê-las após esta. É aconselhável também não vacinar nos dias de banhos carrapaticidas, quando se trata de bovinos.

As primeiras horas da manhã e as últimas da tarde são, logi-

camente, as melhores para a prática da vacinação.

Vacinação dos bovinos — Sumariamos, a seguir, as principais doenças cuja profilaxia normalmente pode ser feita por este método:

Pneumoterite dos bezerros — A primeira dose da vacina é aplicada na vaca em gestação (7.º ou 8.º mês), variando a dose de acordo com a marca do produto, sendo no máximo de 5 cm³. Quando o bezerro nasce, logo no dia seguinte, aplica-se novamente a dose, passada 10 dias repete-se a mesma dose. A via de inoculação é sempre a subcutânea, cuja técnica já descrevemos acima.

Peste Manqueira (Carbunculo sintomático) — A vacina contra esta doença deve ser empregada antes do bezerro atingir os seis

(Conclui na 21.ª pag.)

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração vitaminada!

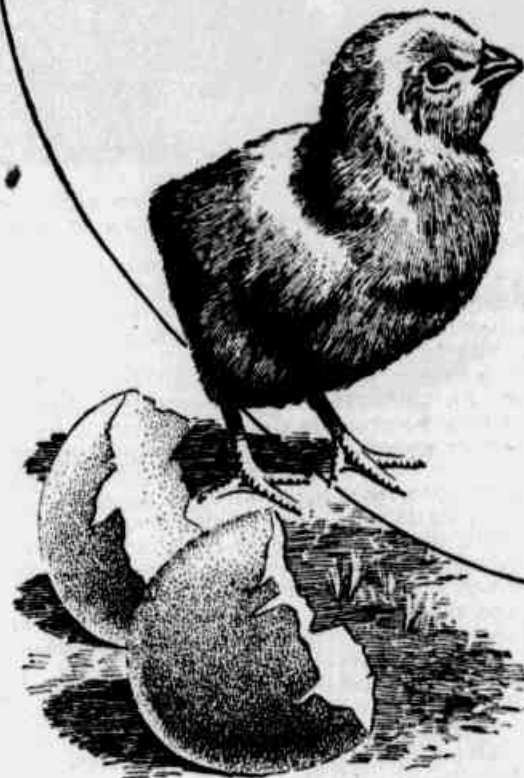
AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais — fatores básicos para obtenção de aves sadias — em proporção cientificamente dosada. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação. Com a administração metódica de AVEVITA obtém-se excelentes poedeiras e ótimos exemplares para corte.



AVEVITA — a ração balanceada e completa do Moinho Fluminense — é completa e dispensa outros alimentos, pois contém em proporção adequada, todos os elementos nutritivos essenciais à alimentação das aves: proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração — evitando-se o desperdício — o que torna AVEVITA muito mais econômica.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodução



MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO:
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463-A
Caixa Postal: 1.3.0 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO:
Seção Moinho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar
Caixa Postal: 260 - Tel. 33-3164

Fatores de sucesso na criação de suínos

CONDIÇÕES INDISPENSÁVEIS PARA A BOA ORIENTAÇÃO DOS CRIADORES — BENEFÍCIOS QUE PROPORCIONA AOS SUÍNOS O PASTOREIO — A INSTALAÇÃO DAS POCILGAS

Quem deseja produzir carne em grande quantidade e em tempo relativamente curto, deve imediatamente voltar sua atenção para a exploração de suínos. Os porcos têm período de gestação de pouco mais de quatro meses. São multiparos, ou seja, dão cria a número elevado de bácoros que têm, por sua vez, crescimento rápido. Todos esses fatores permitem compreender a possibilidade de se conseguir carne em quantidade, em tempo reduzido, quando se lança mão de suínos.

Para se ter ideia da prolificidade da espécie suína, basta dizer que em dois anos uma porca é capaz de produzir 24 leitões, portanto poderá dar, perfeitamente 3 partos nesse período, de 8 bácoros cada um. Isto se consegue admitindo o tempo de gestação (mais ou menos 120 dias), o período de aleitamento (cerca de 90 dias) e um descanso de 30 dias, pelo menos. Com isto, cada 8 meses a porca dará uma ninhada de oito ou mais bácoros. Pois bem, para produzir 24 bezerros,

a vaca levaria 24 anos, admitindo não existir uma única falha e produzir até a idade avançada de 26 ou 27 anos!

A prolificidade portanto, é característica importante da espécie suína. Esta particularidade, que pode ser variável, se não corretamente explorada, torna-se a causa do malogro total, se não for convenientemente considerada. Realmente, o número de porcos obtidos em poucos anos de criação pode acarretar sério entrave a todo o criador que, sem os conhecimentos adequados, se aventura a explorar incorretamente os suínos.

O PASTO É INDISPENSÁVEL

Ao se pretender iniciar uma criação de suínos, o criador deve cuidar primeiramente do pasto. Os porcos, como os outros animais, são melhor criados quando possuem pastagens onde deverão permanecer boa parte de sua exis-

tência. As experiências demonstraram que os porcos devem pastar e que há economia na obtenção dos animais que se alimentam de concentrados e de pasto, relativamente aos que recebem apenas rações balanceadas. De modo geral, pode-se admitir que o pastoreio acarreta cerca de 40% de economia de alimentos concentrados, além de beneficiar os animais pela vida do ar livre, sempre mais higiénica e pela vitamina que recebem apenas rações balanceadas.

De modo geral, pode-se admitir que o pastoreio acarreta cerca de 40% de economia de alimentos concentrados, além de beneficiar os animais pela vida do ar livre, sempre mais higiénica e pela vitamina que recebem através dos raios solares.

A INSTALAÇÃO DE POCILGAS

Considerada a parte referente ao pasto, o criador deve estudar a localização das instalações, ao pretender iniciar uma criação de suínos. Os terrenos devem ser planos, evitando-se as baixadas e brejos. As pocilgas devem ser localizadas nas partes mais altas, permitindo fácil escoamento da água.

Tem-se admitido que a localização imprópria de uma fazenda destinada à criação de suínos é uma das causas principais de seu fracasso econômico.

AS FINALIDADES DA CRIAÇÃO

Ao iniciar uma criação de suínos, o criador deve também escolher o objetivo dessa exploração: deseja possuir reprodutores? Deseja possuir animais mestiços ou comuns, destinados a engorda? Ou pretende adquirir animais já desmamados, para cevalos?

Para a formação de rebanho é importante conhecer a finalidade da exploração, portanto, se deseja vender, futuramente, reprodutores de raças finas, é necessário adquirir um varão e porcas novas ou já enxertadas, com todos os caracteres da raça. Essa atividade sempre mais cara, por necessitar de pessoal

(Conclui na pag. 21)

ESCOLHA DE RAMOS E PREPARO DAS MANIVAS DE MANDIOCA

Plantas doentes ou praguejadas deverão ser eliminadas — As ramas mais indicadas — Comprimento das manivas

A seleção das ramas é a base da cultura da mandioca. Por esse motivo deve ser indagada sobre a origem das manivas que vão ser usadas na plantação. É aconselhável, durante o período vegetativo, uma inspeção às culturas que fornecerão as ramas, a fim de se evitar o estado de sanidade destas últimas. A "Bacteriose", o "Superbrota" e as "Brocas do caule" precisam ser levadas em conta, pois que, a sua presença nas plantas comprometerá o êxito da futura lavoura. Plantas doentes ou praguejadas deverão ser eliminadas. Evite-se o uso de ramas de plantas novas, ainda não maduras, ou das porções herbáceas (terço superior) das plantas maduras. Tais manivas trazem poucas reservas nutritivas, são fracas, esfolam-se com facilidade, e são causa de numerosas falhas na cultura. Ramas de boa grossura, sadias e maduras, ou sejam, provenientes de plantas que completaram, pelo menos, o seu primeiro ci-

clo vegetativo (8 a 12 meses) e retiradas apenas dos terços médio e inferior das plantas, são as indicadas.

CUMPRIMENTO DAS MANIVAS

Este é ponto capital da cultura. O comprimento da maniva nunca deve ser inferior a 20 (vinte) centímetros, ou, praticamente, um palmo. É o que concluíram os técnicos do Instituto Agrônomo de Campinas em suas numerosas experiências já realizadas. Por certo, a maniva de maior tamanho encerra maior quantidade de reservas nutritivas, enfrentando com melhor êxito uma prolongada escassez de umidade. O maior gasto de ramas será compensado pela maior probabilidade de êxito. Com esta característica e as demais já citadas com relação à escolha de ramas de mandioca, resumimos, no seguinte: "a maniva deve ser proveniente de culturas sadias de plantas maduras, de boa grossura, e com, no mínimo, 20 centímetros de comprimento".



diarreia dos BEZERROS

CURSEON

Para tratamento curativo
Dose de 3 cc., injetável -
Lab. HERAPE Ltda. - B. Horizonte
Vendas: Cont. Alfaro, Peste Suína, Bactéria, Menquite, Raiva, Bóvia Aviar, Distribuidores
Em São Paulo e Mato Grosso
MACHADO & CIA. LIDA.
Rua Cordeiro, 58 - Tel. 518936
End. Teleg. "Herape S. Paulo"

Preparação da calda sulfo-cálcica segundo Stevens

Ingredientes empregados no preparo dessa calda — Cuidados a observar quando a calda é guardada temporariamente — No momento de se usar a calda sulfo-cálcica concentrada é necessário efetuar a diluição conveniente — Calda sulfo-cálcica e nicotina

Empregam-se os seguintes ingredientes:
Cal virgem em pedra 95%
CaO (kgs.) 25
Flor de enxofre (kgs.) 50
Água (litros) 200
Precisa-se de um tacho de ferro que possa ir ao fogo, tendo uma 300 litros de capacidade, e um número suficiente de barras para guardar a calda depois de pronta.

Pesam-se a cal e o enxofre, peneirando-se esse último. Colocam-se 40 litros de água no tacho e acende-se o fogo. Acrescente-se a cal e, quando a efervescência estiver bem iniciada, junta-se o enxofre peneirado. Adiciona-se a quantidade de água suficiente para formar uma pasta rala e mexe-se com energia. Terminada a efervescência, completa-se o volume de água a 240 litros. A solução deve, então, ferver energeticamente de 30 a 60 minutos, sendo mexida constantemente durante esse tempo. Não deixar nunca o volume da solução cair abaixo de 200 litros e evitar o resfriamento excessivo ou insuficiente. É importante que a solução ferva energeticamente e constantemente, pelo menos, durante 45 minutos.

Terminada a ebulição deixa-se a solução esfriar. A's vezes, é necessário retirar o tacho do fogo para evitar um prolongamento da ebulição. Quando suficientemente resfriada, cõa-se a solução, a fim de remover os sedimentos, podendo logo ser diluída para ser aplicada, ou então, conservada para uso ulterior.

O produto terminado tem a cor de ambar ou amarelo escuro, com algum sedimento (este sedimento, mistura de cal e enxofre, pode ser empregado, com proveito, na

caldação de árvores frutíferas). A solução conserva-se bem, se for evitado o ar na parte superior das velhas, ficando essas bem fechadas ou completamente cheias. Não se deve, entretanto, guardar a calda em uma estação para outra, tendo-se o cuidado de fazer mais ou menos a quantidade necessária para toda estação.

Quando se retirar uma certa quantidade de solução de uma barrica, ou então, quando a solução é guardada temporariamente em vasilhas abertas, é preciso cobrir a superfície do líquido com uma camada de óleo, para evitar o contato do ar. Para esse fim, pode-se empregar o óleo de parafina, óleo de lubrificação ou óleo de máquina.

No momento de usar a calda sulfo-cálcica concentrada é necessário efetuar a diluição conveniente. Para isso, mede-se, antes, por meio de um areômetro, o grau Baumé da solução concentrada. As caldas bem preparadas com cal virgem de boa qualidade, variam entre 25 e 33 graus Baumé. Em geral, toma-se por base, nas edificações, a calda a 32 graus, que é diluída à razão

de 1 para 8 (1 litro de solução concentrada para 8 litros de água), 1 para 25, 1 para 30, 1 para 35, 1 para 40 ou 1 para 75, de acordo com a força que se deseja. (Em regra, quanto mais forte a calda, isto é, quanto menor a diluição, maior o perigo de estragar as folhas e os frutos tenros. É necessário, pois, escolher a solução mais forte entre as que não causam prejuízos às plantas).

Quando a solução concentrada não mede exatamente 32 graus Baumé, mas entre 20 e 36 graus, a diluição exige maior ou menor quantidade de água do que para a calda base, a 32 graus. Por exemplo, se determinado tratamento exige uma diluição de 1 para 50 de calda sulfo-cálcica base a 32 graus Baumé, se se possui uma calda, concentrada a 26 graus, empregam-se, para 100 litros de água, 3 litros desta última calda. Isto equivale, como se vê na mesma coluna e 2 litros de calda a 32 graus em 100 litros de água, ou 1 para 50. Para as caldas de concentração intermediária, 21, 23, 25 graus Bé, etc., toma-se a média entre os números indicados para as concentrações imediatamente acima e abaixo. Por exemplo: a solução a 1 para 40 de calda a 27 graus Bé, exige 3,5 litros de calda concentrada para 100 litros de água.

CALDA SULFO-CÁLCICA E NICOTINA

Para o combate dos trips, o inseticida que melhor resultado deu nos Estados Unidos foi a mistura de calda sulfo-cálcica e nicotina. A calda sulfo-cálcica é empregada exatamente da mesma maneira e nas mesmas diluições utilizadas quando esse produto é empregado só. A nicotina, quer na

forma de extrato de fumo quer na de sulfato de nicotina, é acrescentada à calda sulfo-cálcica pronta para o emprego, na mesma proporção de que quando simplesmente diluída na água, isto é, 5 partes de nicotina pura (ou 15 partes de sulfato de nicotina comercial a 40%) para 10.000 partes de água.

Para ambas as graminhas citadas, a época apropriada para sua plantação é o início das águas, justamente nos meses de setembro e outubro.

A GRAMA BATATAIS

A grama de Batatais, também chamada grama Forquilha (em virtude do tipo de inflorescência), capim de vasto ou grama do Rio Grande (Paspalum notatum), é outra, graminha perene, nacional, indicada para formação de poteiros, pela facilidade de gramar, embora, inicialmente se alaste de modo lento. Resiste igualmente ao pisoteio formando então extensos lençóis verde de 20 a 50 cm. de altura. As mudas devem ser plantadas de 50 a 50 cm. e uma vez formado o piquete, há necessidade de colocar os animais para evitar que a graminha se desenvolva, floresça e venha apresentar falhas pela dificuldade de graminação das sementes.

O QUICUIO

O capim quicuió (Pennisetum clandestinum) é graminha perene, introduzida da África, que forma extensos gramados, constituídos de folhas, estrelas e longas. Suas raízes facilmente se esten-

dem pelo terreno, atapetando-o bem. Em solo fértil atinge alturas consideráveis (1.00 a 1.30) alcançando, normalmente, de 40 a 60 centímetros.

O terreno do piquete deve ser, inicialmente gramado, fazendo-se a plantação por estacas e mudas, no início da criação das águas. A distância, nos terrenos férteis, pode ser de um metro, sendo aconselhável plantar as estacas de 80 a 80 centímetros, nas terras mais fracas. É conveniente estercar o solo com estrume de curral, na base de 30 toneladas por hectare (10.000 metros quadrados).

O capim quicuió suporta o frio, o calor, a seca e o pisoteio. Contudo, o piquete, após alguns anos precisa ser replantado porquanto a produção cal de modo apreciado. Em terreno de qualidade média, a produção por 10 mil metros quadrados, pode subir a 60 toneladas, dando 6 cortes anuais.

A GRAMA BATATAIS

A grama de Batatais, também chamada grama Forquilha (em virtude do tipo de inflorescência), capim de vasto ou grama do Rio Grande (Paspalum notatum), é outra, graminha perene, nacional, indicada para formação de poteiros, pela facilidade de gramar, embora, inicialmente se alaste de modo lento. Resiste igualmente ao pisoteio formando então extensos lençóis verde de 20 a 50 cm. de altura. As mudas devem ser plantadas de 50 a 50 cm. e uma vez formado o piquete, há necessidade de colocar os animais para evitar que a graminha se desenvolva, floresça e venha apresentar falhas pela dificuldade de graminação das sementes.

Para ambas as graminhas citadas, a época apropriada para sua plantação é o início das águas, justamente nos meses de setembro e outubro.

A GRAMA BATATAIS

A grama de Batatais, também chamada grama Forquilha (em virtude do tipo de inflorescência), capim de vasto ou grama do Rio Grande (Paspalum notatum), é outra, graminha perene, nacional, indicada para formação de poteiros, pela facilidade de gramar, embora, inicialmente se alaste de modo lento. Resiste igualmente ao pisoteio formando então extensos lençóis verde de 20 a 50 cm. de altura. As mudas devem ser plantadas de 50 a 50 cm. e uma vez formado o piquete, há necessidade de colocar os animais para evitar que a graminha se desenvolva, floresça e venha apresentar falhas pela dificuldade de graminação das sementes.

Para ambas as graminhas citadas, a época apropriada para sua plantação é o início das águas, justamente nos meses de setembro e outubro.

A GRAMA BATATAIS

A grama de Batatais, também chamada grama Forquilha (em virtude do tipo de inflorescência), capim de vasto ou grama do Rio Grande (Paspalum notatum), é outra, graminha perene, nacional, indicada para formação de poteiros, pela facilidade de gramar, embora, inicialmente se alaste de modo lento. Resiste igualmente ao pisoteio formando então extensos lençóis verde de 20 a 50 cm. de altura. As mudas devem ser plantadas de 50 a 50 cm. e uma vez formado o piquete, há necessidade de colocar os animais para evitar que a graminha se desenvolva, floresça e venha apresentar falhas pela dificuldade de graminação das sementes.

Para ambas as graminhas citadas, a época apropriada para sua plantação é o início das águas, justamente nos meses de setembro e outubro.

A GRAMA BATATAIS

A grama de Batatais, também chamada grama Forquilha (em virtude do tipo de inflorescência), capim de vasto ou grama do Rio Grande (Paspalum notatum), é outra, graminha perene, nacional, indicada para formação de poteiros, pela facilidade de gramar, embora, inicialmente se alaste de modo lento. Resiste igualmente ao pisoteio formando então extensos lençóis verde de 20 a 50 cm. de altura. As mudas devem ser plantadas de 50 a 50 cm. e uma vez formado o piquete, há necessidade de colocar os animais para evitar que a graminha se desenvolva, floresça e venha apresentar falhas pela dificuldade de graminação das sementes.

Para ambas as graminhas citadas, a época apropriada para sua plantação é o início das águas, justamente nos meses de setembro e outubro.

A GRAMA BATATAIS

A grama de Batatais, também chamada grama Forquilha (em virtude do tipo de inflorescência), capim de vasto ou grama do Rio Grande (Paspalum notatum), é outra, graminha perene, nacional, indicada para formação de poteiros, pela facilidade de gramar, embora, inicialmente se alaste de modo lento. Resiste igualmente ao pisoteio formando então extensos lençóis verde de 20 a 50 cm. de altura. As mudas devem ser plantadas de 50 a 50 cm. e uma vez formado o piquete, há necessidade de colocar os animais para evitar que a graminha se desenvolva, floresça e venha apresentar falhas pela dificuldade de graminação das sementes.

Para ambas as graminhas citadas, a época apropriada para sua plantação é o início das águas, justamente nos meses de setembro e outubro.

A GRAMA BATATAIS

A grama de Batatais, também chamada grama Forquilha (em virtude do tipo de inflorescência), capim de vasto ou grama do Rio Grande (Paspalum notatum), é outra, graminha perene, nacional, indicada para formação de poteiros, pela facilidade de gramar, embora, inicialmente se alaste de modo lento. Resiste igualmente ao pisoteio formando então extensos lençóis verde de 20 a 50 cm. de altura. As mudas devem ser plantadas de 50 a 50 cm. e uma vez formado o piquete, há necessidade de colocar os animais para evitar que a graminha se desenvolva, floresça e venha apresentar falhas pela dificuldade de graminação das sementes.

Para ambas as graminhas citadas, a época apropriada para sua plantação é o início das águas, justamente nos meses de setembro e outubro.

A GRAMA BATATAIS

A grama de Batatais, também chamada grama Forquilha (em virtude do tipo de inflorescência), capim de vasto ou grama do Rio Grande (Paspalum notatum), é outra, graminha perene, nacional, indicada para formação de poteiros, pela facilidade de gramar, embora, inicialmente se alaste de modo lento. Resiste igualmente ao pisoteio formando então extensos lençóis verde de 20 a 50 cm. de altura. As mudas devem ser plantadas de 50 a 50 cm. e uma vez formado o piquete, há necessidade de colocar os animais para evitar que a graminha se desenvolva, floresça e venha apresentar falhas pela dificuldade de graminação das sementes.

Para ambas as graminhas citadas, a época apropriada para sua plantação é o início das águas, justamente nos meses de setembro e outubro.

A GRAMA BATATAIS

A grama de Batatais, também chamada grama Forquilha (em virtude do tipo de inflorescência), capim de vasto ou grama do Rio Grande (Paspalum notatum), é outra, graminha perene, nacional, indicada para formação de poteiros, pela facilidade de gramar, embora, inicialmente se alaste de modo lento. Resiste igualmente ao pisoteio formando então extensos lençóis verde de 20 a 50 cm. de altura. As mudas devem ser plantadas de 50 a 50 cm. e uma vez formado o piquete, há necessidade de colocar os animais para evitar que a graminha se desenvolva, floresça e venha apresentar falhas pela dificuldade de graminação das sementes.

Para ambas as graminhas citadas, a época apropriada para sua plantação é o início das águas, justamente nos meses de setembro e outubro.

A GRAMA BATATAIS

A grama de Batatais, também chamada grama Forquilha (em virtude do tipo de inflorescência), capim de vasto ou grama do Rio Grande (Paspalum notatum), é outra, graminha perene, nacional, indicada para formação de poteiros, pela facilidade de gramar, embora, inicialmente se alaste de modo lento. Resiste igualmente ao pisoteio formando então extensos lençóis verde de 20 a 50 cm. de altura. As mudas devem ser plantadas de 50 a 50 cm. e uma vez formado o piquete, há necessidade de colocar os animais para evitar que a graminha se desenvolva, floresça e venha apresentar falhas pela dificuldade de graminação das sementes.

Para ambas as graminhas citadas, a época apropriada para sua plantação é o início das águas, justamente nos meses de setembro e outubro.

A GRAMA BATATAIS

A grama de Batatais, também chamada grama Forquilha (em virtude do tipo de inflorescência), capim de vasto ou grama do Rio Grande (Paspalum notatum), é outra, graminha perene, nacional, indicada para formação de poteiros, pela facilidade de gramar, embora, inicialmente se alaste de modo lento. Resiste igualmente ao pisoteio formando então extensos lençóis verde de 20 a 50 cm. de altura. As mudas devem ser plantadas de 50 a 50 cm. e uma vez formado o piquete, há necessidade de colocar os animais para evitar que a graminha se desenvolva, floresça e venha apresentar falhas pela dificuldade de graminação das sementes.

Para ambas as graminhas citadas, a época apropriada para sua plantação é o início das águas, justamente nos meses de setembro e outubro.

A GRAMA BATATAIS

A grama de Batatais, também chamada grama Forquilha (em virtude do tipo de inflorescência), capim de vasto ou grama do Rio Grande (Paspalum notatum), é outra, graminha perene, nacional, indicada para formação de poteiros, pela facilidade de gramar, embora, inicialmente se alaste de modo lento. Resiste igualmente ao pisoteio formando então extensos lençóis verde de 20 a 50 cm. de altura. As mudas devem ser plantadas de 50 a 50 cm. e uma vez formado o piquete, há necessidade de colocar os animais para evitar que a graminha se desenvolva, floresça e venha apresentar falhas pela dificuldade de graminação das sementes.

Para ambas as graminhas citadas, a época apropriada para sua plantação é o início das águas, justamente nos meses de setembro e outubro.

A GRAMA BATATAIS

A grama de Batatais, também chamada grama Forquilha (em virtude do tipo de inflorescência), capim de vasto ou grama do Rio Grande (Paspalum notatum), é outra, graminha perene, nacional, indicada para formação de poteiros, pela facilidade de gramar, embora, inicialmente se alaste de modo lento. Resiste igualmente ao pisoteio formando então extensos lençóis verde de 20 a 50 cm. de altura. As mudas devem ser plantadas de 50 a 50 cm. e uma vez formado o piquete, há necessidade de colocar os animais para evitar que a graminha se desenvolva, floresça e venha apresentar falhas pela dificuldade de graminação das sementes.

Para ambas as graminhas citadas, a época apropriada para sua plantação é o início das águas, justamente nos meses de setembro e outubro.

A GRAMA BATATAIS

A grama de Batatais, também chamada grama Forquilha (em virtude do tipo de inflorescência), capim de vasto ou grama do Rio Grande (Paspalum notatum), é outra, graminha perene, nacional, indicada para formação de poteiros, pela facilidade de gramar, embora, inicialmente se alaste de modo lento. Resiste igualmente ao pisoteio formando então extensos lençóis verde de 20 a 50

AGRICULTURA E PECUARIA

FERTILIZANTES PARA A LAVOURA

Cobertura de cambio com isenção da taxa de 8% — Interpretação da lei que dispõe sobre o assunto

A lei 1838, de 15 de maio de 53, publicada no Diário Oficial da União, de 22 de maio do mesmo ano, isentou do pagamento da taxa de 8 por cento as remessas de fundos para o pagamento de importações de fertilizantes e outros produtos para a agricultura. A referida lei, cuja única exigência é o registro competente do produto do Ministério da Agricultura, entrou em vigor na data de sua publicação. Dessa forma, e em obediência ao texto da mesma, a remessa de fundos para o exterior para o pagamento de fertilizantes registrados naquele Ministério, ficou isenta do pagamento da taxa de 8 por cento. Ora, de acordo com o que se sabe, o Banco do Brasil hesita no cumprimento dessa decisão, estando à espera de esclarecimentos de parte do Ministério da Fazenda, uma vez que os fechamentos de cambio solicitados se referem a mercadorias entradas antes da publicação da lei em questão.

A propósito desse assunto, o Sindicato da Indústria de Adubos e Colas, no Estado de São Paulo, enviou ofício à Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, solicitando a interfe-

Como se fazem as vacinações dos rebanhos

(Conclusão da 20.ª pag.)

meses de idade. Poderá, por medida de segurança nas zonas muito contaminadas, ser repetida antes do animal alcançar um ano e meio. A dose é sempre de 1 cm³ nos tipos em que se empregam germes vivos e de 5 centímetros cúbicos, quando a vacina é preparada com germes mortos. Os animais adultos não precisam ser vacinados. As bulas que acompanham os produtos explicam, com o devido detalhe, a aplicação. A injeção será, também, dada por via subcutânea.

Brucelose — A vacinação contra esta doença só deverá ser feita por indicação de veterinário e é preferível que seja este profissional quem a aplique. Os bezerros são vacinados entre 0,4 e 0,8 mês de idade.

Carbúnculo — A vacinação contra esta doença será feita anualmente em todas as zonas onde já tenham surgido alguns casos. Os bezerros podem ser vacinados a partir de 6,0 mês de idade, repetindo sempre com intervalo de 12 meses. A via de inoculação deverá ser rigorosamente subcutânea e a dose não deve nunca ultrapassar de 1 cm³, pois este tipo de vacina encerra germes vivos.

Raiva — Desde que a região de vacinação seja contaminada, isto é, já tenham surgido casos e vivam nela morcegos hematofagos (sugadores de sangue), a vacinação deverá ser feita anualmente. A dose nos bovinos é de 20 centímetros cúbicos no mínimo e a via de inoculação a subcutânea. A dose poderá variar para mais e neste caso a bula ou o rótulo indicará a quantidade exata a injetar, o que depende, de acordo com a técnica de fabricação da vacina, do volume do material nervoso com a qual é ela preparada.

Aftosa — A primeira vacinação poderá ser feita no animal de qualquer idade e repetida, pelo menos, cada seis meses, para as zonas fortemente contaminadas. A vacina não deve ser guardada na fazenda, isto é, precisa ser logo empregada quando recebida, salvo se o criador dispõe de geladeira onde possa conservá-la. Uma semana, a temperatura ambiente, pode inutilizar todos os efeitos preventivos do produto. A dose das vacinas preparadas no Brasil é de 5 cm³, para animal de qualquer idade, e a via de inoculação sempre a subcutânea.

VACINAÇÃO DOS EQUÍDEOS

Garrido — Será empregada somente nos animais acima de 6 meses. As doses variam de 5 a 20 centímetros, consoante a técnica do fabricante.

Via de inoculação — também a subcutânea. A época mais recomendada para o seu emprego é a que antecede a entrada do inverno, na região.

Tetano — Antes de qualquer ato cirúrgico, (castrado, por exemplo) os equídeos devem ser imunizados com o soro antitetânico, na dose de 3.000 unidades. Também receberão a mesma quantidade de 5 ou 10 cm³, conforme o fabricante, após acidentes que tenham provocado feridas contaminadas por terra e estrume. Via subcutânea.

Os equídeos podem, contudo, ser protegidos contra a doença com o emprego da Anatoxina Tetânica, após o desmame. Injeta-se este produto por via intramuscular, introduzindo-se diretamente a agulha na carne das nádegas do animal, desinfetando-se o local com álcool. São precisas duas doses, dadas com 15 dias de intervalos, de 5 cm³ cada.

Peste Suína — Os leitões, logo que alcancem dois meses de idade, devem ser vacinados contra esta doença. Repete-se todos os anos. Pode-se empregar a via subcutânea, e neste caso a dose varia de 5 a 10 centímetros cúbicos (leitões e adultos), mas, nos últimos anos, surgiu uma nova técnica de inoculação: a intradérmica. A vacina é dada diretamente dentro da pele e não debaixo dela. Assim, em lugar de repulsa para formar uma presa, basta estica-la e introduzir a agulha bem na superfície. O local para estas injeções nos suínos é na ponta da orelha. A dose, nestes casos, será: 0,5 para leitões e 1 cm³ para adultos (meio e um centímetro cúbico).

As outras doenças dos porcos não têm tanta importância como esta e, em geral, podem ser evitadas com a prática de outros meios profiláticos.

VACINAÇÃO DAS AVES

A mais importante é a usada para prevenir a boubou ou varíola. Existem vacinas em pó, pomada e líquida. Qualquer destes tipos aplica-se sobre a pele, estalando-se um pouco do produto (se a vacina é em pó deve ser diluída em água). A pele pode ser simplesmente depenada, aplicando-se a vacinação sobre o local que ficou ligeiramente ferido com a depenação. Basta umedecer o local com o produto com um bastão ou mesmo com a ponta do dedo. Não se deve, na vacinação contra a boubou, aplicar nenhum desinfetante na região, geralmente a pele da face externa da coxa. A idade preferível é a dos 15 aos 30 dias após o ecloso dos pintos. É indispensável verificar-se a vacina "pegou" (como a vacina contra a varíola humana). Caso não tenha havido "pega" em uma ou outra ave, o criador deverá revacinar. Os frangos e frangas podem ser vacinados seis meses após a primeira vacinação.

CLASSIFICAÇÃO

Sobre reclamação que lhe foi dirigida por maquinista de algodão, que se diz prejudicado pelo rigor dos trabalhos de classificação da Bolsa, a Diretoria prestou ao secretário da Agricultura os esclarecimentos precisos. Diante dos resultados de algumas reclamações solicitadas e do exame feito pela própria Diretoria da Bolsa, conjuntamente com outros técnicos, inclusive da própria Secretaria, em lotes recolhidos ao acaso, da safra em curso, de sua máquina, não se justificou a forma alegada de reclamação apresentada de vez que a classificação desses algodões está plenamente satisfatória e dentro das bases normais da padronização.

Fatores de sucesso

(Conclusão da 20.ª pag.)

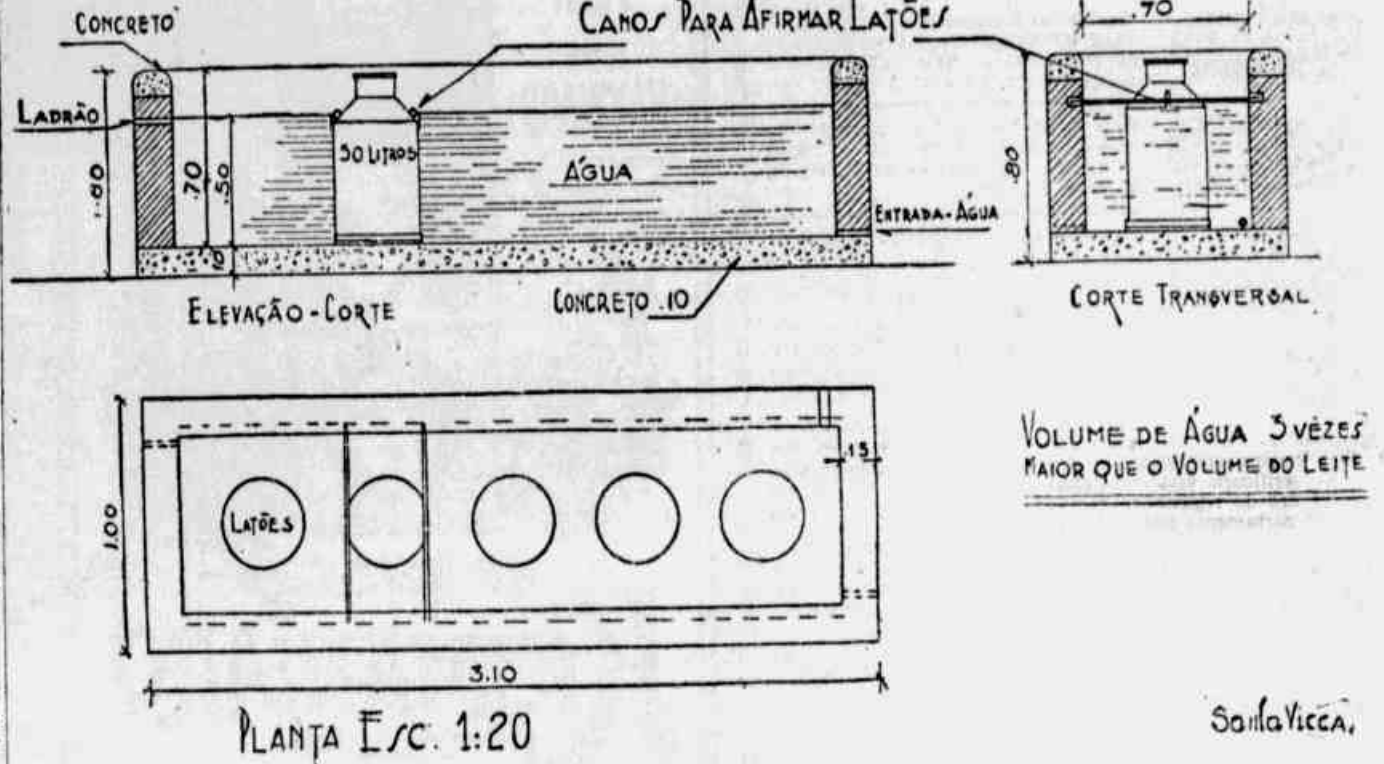
mais especializado e instalações melhores. Contudo, se o objetivo da criação for obter animais comuns que serão engordados na própria fazenda ou vendidos a criadores, o rebanho poderá ser constituído pela compra de machos e fêmeas de 3 a 4 meses de idade, que serão colocados em bom pasto. Após 4 meses, quando os animais atingirem a idade de 7 ou 8 meses, far-se-á a seleção dos reprodutores, escolhendo, para 50 fêmeas, dois machos. É oportuno lembrar o que já dissemos sobre a prolicidade da espécie. Em dois anos, esse número poderá ser aumentado para mais de 1.200 animais. Um ano após o início da atividade, o criador já poderá ter, das 50 fêmeas, mais de 350 bacoas. Perguntamos: estará ele em condições de abrigar e, principalmente, alimentar esse número de suínos?

Concluindo, podemos dizer que os fatores principais devem ser levados em consideração, no se tratando de criação de suínos: a alimentação dos animais, a localização adequada das instalações de suínos e o número de suínos que em poucos anos se obterá, a vista da prolicidade da espécie. Com esses três fatores em mente, o criador poderá se iniciar nessa atividade prevendo as dificuldades que deverá contornar.

Aprovou ainda a tabela de emolumentos que serão cobrados pelas análises que forem solicitadas e que serão as seguintes:

% de impurezas	75,00
Maturidade	50,00
Comprimento	45,00
Resistência	30,00
Fibra	25,00
Umidade	25,00
	250,00

TANQUE PARA RESFRIAMENTO DO LEITE APÓS A ORDENHA



Na sala para tratamento, há o "tanque para resfriamento do leite após a ordenha". Esse tanque destina-se exclusivamente ao resfriamento do produto, após a ordenha. É um complemento indispensável à obtenção de leite higiênico. O desenho que consta do projeto servirá para orientar a sua construção. É necessário observar sempre a proporção do volume de água e leite: o de água deve ser sempre 3 vezes maior que o último. Isto é necessário, a fim de que o leite em pouco tempo se apresente com a temperatura da água.

A água que circular no tanque deve, de preferência, vir diretamente da fonte. Quando provier de caixa, deve esta se achar em lugar sombrio, protegida dos raios diretos do sol.

O leite resfriado até a temperatura normal da água conservará-se em bom estado no máximo até 6 horas após a ordenha. Os canos para dar firmeza aos latões, que se vêem no projeto, destinam-se a mantê-los dentro da água quando vazios.

O leite deve ser filtrado diretamente do balde para o latão que está no tanque, a fim de que o resfriamento comece imediatamente após a ordenha.

Esse tanque serve também para lavagem do vasilhame a frio.

No quarto para tratamento do leite deve haver também um tanque de gasolina cortado ao meio ou um tanque de metal, que, posto sobre um fogão, servirá para a esterilização a quente do vasilhame. Deverá haver ainda uma prateleira ou estrado de pau roliço, para que o vasilhame, depois de esterilizado, seja guardado com boca virada para baixo. — (Departamento da Produção Animal).

IMPORTANCIA DA MARMELADA DE CAVALO

Trata-se de uma planta forrageira leguminosa, nativa, rústica, precoce, vivaz e de grande produção no verão.

Sendo forrageira, interessa aos criadores, sobretudo aos adiantados; interessa aos agrônomos e aos veterinários zootecnistas e, ainda, às autoridades responsáveis pelo incremento e racionalização da pecuária, autoridades estas que deveriam mandar prosseguir o seu estudo e divulgar os conhecimentos técnicos-científicos a seu respeito, uma vez que o avanço da pecuária nacional está condicionado, em primeiro plano, à solução dos problemas da alimentação racional dos rebanhos.

Por ser uma leguminosa, todo esse interesse aumenta porque, dentre as forrageiras, as leguminosas são as mais ricas em proteínas, sais nutritivos e vitaminas, exatamente o que mais carecem os regimes alimentares do nosso gado. Além disso, são plantas que dispõem do solo a riqueza de nitrogênio, servindo-se da azoia retirado por seus rizófitos. Acorde-se, ainda, que a "Marmelada de cavalo" não favorece a erosão, notadamente se for plantada em linhas cruzadas com a direção da corrida das águas da chuva.

Sendo rústica e nativa no Brasil, principalmente na região mais populosa do país, exatamente onde a criação é mais intensiva e da qual se exige maior produção da pecuária, interessa a todos os criadores sem exceção. Enquanto isto, a sua cultura não está sujeita aos perigos da colheita e das correções do solo, tal como exigem os trevos e as alfalfas.

Tratando-se de uma forrageira de grande produção, vivaz e precoce, dando cortes anuais a fio — fartos e tenros na época chuvosa, com apenas 3 meses de plantação — torna-se uma das mais econômicas. Dá pelo menos 3 cortes por ano, diminuindo o rendimento apenas no outono — quando frutifica — e no inverno rigoroso e seco, sem contudo morrer, nem mesmo desaparecer, como acontece à grande maioria das nossas forrageiras mais interessantes. A desvantagem da redução do crescimento e verdura no outono ocorre com todas as leguminosas. Estas desvantagens, entretanto, podem ser muito atenuadas com a irrigação, visto que, a não se tratar do fio intenso que pode ocorrer de São Paulo para o Sul, a "Marmelada" se resente da falta de chuvas de modo que o abastecimento da temperatura. No vale do Paraíba fizemos alguns experimentos com duas variedades e híbridos desta forrageira. Nos "competições da produção" verificamos os seguintes resultados para um ano, calculados a 100% de guarnecimento, isto é, sem falhas:

Variedade "Sementes, pequenas" 50 222 kg por ha. Variedade "Sementes grandes" 54 622 kg por ha. Híbrido com Feijão de bol 55 586 kg por ha.

Este experimento foi repetido, a nosso pedido, pelo colega Oscar Lopes, verificando-se resultados próximos, confirmando-se a significação experimental. Aqui convém aduzir que, embora o híbrido tenha dado maior produção na competição de produção, a "competição forrageira" a variedade "Sementes grandes" superou as demais. Há no Serviço de Informações Agrícolas para distribuição a quem pedir uma Informação técnico-científica do autor desta Propaganda agrícola, sobre os resultados da referida "competição forrageira", bem assim, uma Instrução técnica que ensina pormenorizadamente a

se-á em bom estado no máximo até 6 horas após a ordenha. Os canos para dar firmeza aos latões, que se vêem no projeto, destinam-se a mantê-los dentro da água quando vazios.

O leite deve ser filtrado diretamente do balde para o latão que está no tanque, a fim de que o resfriamento comece imediatamente após a ordenha.

Esse tanque serve também para lavagem do vasilhame a frio.

No quarto para tratamento do leite deve haver também um tanque de gasolina cortado ao meio ou um tanque de metal, que, posto sobre um fogão, servirá para a esterilização a quente do vasilhame. Deverá haver ainda uma prateleira ou estrado de pau roliço, para que o vasilhame, depois de esterilizado, seja guardado com boca virada para baixo. — (Departamento da Produção Animal).

NÃO HA VACINA ANTIAFTOSA EM QUANTIDADE SUFICIENTE

Trabalho da Associação Paulista de Criadores de Bovinos — Será apreciado pela frente única agrária

A Associação Paulista de Agricultura recebeu da Associação Paulista de Criadores de Bovinos, por intermédio de seu presidente sr. João Moraes Barros um depoimento, no qual reflete as providências que julga necessárias à solução dos problemas ligados à pecuária. As sugestões apresentadas pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos serão discutidas em sessão plenária a ser realizada proximamente, quando estarão presentes, além da APA, as demais entidades representativas da lavoura e da pecuária.

Inicialmente fala o sr. João Moraes Barros, que, ao falar da pecuária leiteira para o forrageamento dos seus rebanhos, constitui assunto de constantes debates, principalmente na época das secas, quando a produção de leite decal assustadoramente, ao mesmo tempo que é retardada a distribuição de feno de trigo e de algodão, concorrendo para agravar o problema. Consta-se que a distribuição de feno de trigo está condicionada à importação do trigo em grão, operação dependente de acordos internacionais. Até hoje, infelizmente, não foi possível prover com exatidão o volume disponível daquele subproduto tão necessário à pecuária e à avicultura.

E continuando: "Não podemos assim deixar esta oportunidade para manifestar o nosso recelo na precária defesa dos nossos rebanhos de leite e de carne, sob o ataque da febre aftosa. São Paulo, até ontem, não manipulava a vacina anti-aftosa. Tinha e tem que se recorrer a laboratórios de outros Estados, de cujas vacinas vem se valendo.

O Instituto Biológico, nunca é demais repetir, de cujos eficientes trabalhos tanto se tem valido a lavoura, resente-se de verba para dar maior amplitude por suas atividades na parte referente à defesa sanitária dos nossos rebanhos. Não faltam aos seus esforços técnicos, capacidade, dedicação e elevado senso de suas altas responsabilidades. Carecem apenas para ampliação de seus quadros, de maior dotação orçamentária, mais material de serviço, melhores e mais prontas meios de produção e de maior independência no setor econômico. São Paulo, que sempre se destacou na comunidade brasileira pelas suas iniciativas, não produz até o presente momento, uma vacina em quantidade tal, que possa amparar e tranquilizar os seus criadores.

São Paulo possui núcleos de criação, tais como os de Campinas e os de Jundiaí, que, em caráter de emergência, poderiam produzir a vacina anti-aftosa, mas, infelizmente, não possuem a infraestrutura necessária para isso. O Instituto Biológico está organizado tecnicamente para esse importante empreendimento da manipulação da vacina anti-aftosa, mas, infelizmente, não possui a infraestrutura necessária para isso.

Para a Associação Paulista de Criadores de Bovinos, que medita imediatas devem ser tomadas, a fim de que a vacina anti-aftosa seja produzida em quantidade suficiente para atender às necessidades da pecuária paulista, a Associação Paulista de Criadores de Bovinos, que medita imediatas devem ser tomadas, a fim de que a vacina anti-aftosa seja produzida em quantidade suficiente para atender às necessidades da pecuária paulista.

Lembra também a contribuição dos pecuaristas a "conveniência de se solicitar da Secretaria da Agricultura a intensificação dos estudos e experimentações sobre leguminosas adaptáveis ao nosso ambiente. É indiscutível a elevação do nível zootécnico dos nossos rebanhos leiteiros, mas esta vantagem não poderemos colher resultados satisfatórios sem forrageiras melhores e mais ricas, pois, quanto mais apurado e selecionado o rebanho, maior a exigência para a sua alimentação. Mais leite em menor área e com menor número de vacas, somente com um bom forrageamento com teor proteico equilibrado.

São Paulo já precisa voltar suas vistas para o melhoramento de seus pastos. Subsolagem e adubação fosfo-cálcica, contribuirão para o aumento apreciável da capacidade de sustentação por área."

REPRODUTORES

Salienta ainda a Associação ser necessária a importação de reprodutores de grande linhagem, visando o aprimoramento zootécnico e o consequente aumento da produção de leite.

Mais adiante o sr. João Moraes Barros afirma, que o preço atualmente pago ao produtor de leite, está abaixo do custo real da produção, se devidamente calculado, o ritmo econômico não acompanha o ritmo da produção do leite.

Concluindo: "Temos assim que reconhecer, com toda a franqueza, que o tabelamento de preços em bases antieconômicas só desvantagem poderá acarretar. A imediata desvantagem será o desmantelamento dos rebanhos, cuja recomposição é demorada.

Embora o ponto de vista desta entidade tenha sido sempre o de liberação pura e simples, sugere a conveniência de ser estudado um reajustamento dos preços de leite e tipo C para consumo e fins industriais e manutenção do convênio para pagamento do leite de consumo sob o regime de quotas."

ENXADA ROTATIVA LEGITIMA "ROMI-HOWARD"

O MELHOR IMPLEMENTO PARA A LAVOURA



A NOSSA ENXADA ROTATIVA É FABRICADA COM OS MESMOS MATERIAIS E PRINCÍPIOS TÉCNICOS DA ENXADA INGLESA HOWARD SENDO MELHORADA E APERFEÇOADA E ADAPTADA ÀS NOSSAS CONDIÇÕES DE SOLO E DE LAVOURAS.

ESTA É A MÁQUINA AGRÍCOLA QUE RESOLVE O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA E DO CUSTO DAS LAVOURAS DE CAFÉ, ALGODÃO, ETC.

FABRICADA POR MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LTDA. TELEGR. ROMILIA - SANTA BARBARA D'OESTE - EST. S. PAULO

O TEMPO E A AGRICULTURA

Extremamente variáveis as condições climatológicas no decorrer de maio — Em geral, houve precipitações satisfatórias — Condições favoráveis para as lavouras e as pastagens — Prejuízos e retardamentos

Mostraram-se as condições climatológicas, no decorrer do mês de maio, extremamente variáveis, às vezes no mesmo setor e até na mesma região agrícola. De modo geral, no entanto, pode-se dizer que houve precipitações mais ou menos satisfatórias, que favoreceram as culturas e as pastagens, embora acarretassem prejuízos ou retardamento na colheita do algodão. Em resumo, são as seguintes as observações que se podem fazer sobre cada setor agrícola, baseadas nos relatórios dos Agrônomos-Regionais.

Sector Agrícola de Araçatuba — O tempo decorreu em geral seco, excetuando-se as regiões de Penapolis, onde a ocorrência de chuvas beneficiou as culturas e as pastagens, e de Birigui, onde as precipitações, na última semana de maio, se mostraram favoráveis ao café e às pequenas lavouras de alho e cebola.

Sector Agrícola de Araraquara — Chuvas regulares e em geral bem distribuídas beneficiaram largamente as pastagens e as culturas permanentes, embora a colheita do café tivesse sido prejudicada.

Sector Agrícola de Avaré — Tempo em geral relativamente seco, excetuando-se a região de Avaré, onde ocorreram boas precipitações, melhorando o estado das pastagens e prejudicando um pouco a colheita do algodão e do café.

Sector Agrícola de Bauru — O período decorreu seco em Agudos e relativamente chuvoso nas demais regiões, com algum prejuízo para a colheita do algodão, mas favorecendo em geral a situação da agro-pecuária.

Sector Agrícola de Bebedouro — Chuvas regulares prejudicaram os serviços de colheita do algodão, beneficiando os pastos, cafezais e culturas de cana e de mamona.

Sector Agrícola de Bragança — Pequenas as precipitações verificadas, as quais se mostraram no entanto benéficas, sobretudo em relação às pastagens.

Sector Agrícola da Capital — O tempo decorreu em geral seco, tendo ocorrido pequenas chuvas no início do período, sobretudo nas regiões do litoral.

Sector Agrícola de Catanduva — Tempo predominantemente seco, excetuando-se as regiões de Catanduva e de União, onde as chuvas beneficiaram as pastagens e contribuíram para a preparação da lavoura do café, embora tivessem acarretado prejuízos à colheita do algodão.

Sector Agrícola de Campinas — Excetuando-se as regiões de Campinas e de Itua, onde ocorreram precipitações satisfatórias, o mês decorreu em geral quente e seco.

Sector Agrícola de Itapetininga — Período em geral seco, acentuadamente na região de Pereiras, com prejuízo para as pastagens e lavouras; nas regiões de Itapetininga, Capão Bonito e Apiaí ocorreram no entanto precipitações satisfatórias.

Sector Agrícola de Jau — Decorreu satisfatório o tempo nas regiões componentes desse sector agrícola, com boas precipitações e

EM PLENA ATIVIDADE O LABORATORIO DE FIBRAS

Esclarecimentos da Bolsa de Mercadorias a respeito da classificação de algodão

Sob a presidência do sr. Fernando Almeida Prado realizou-se a reunião semanal da Diretoria da Bolsa de Mercadorias, sendo inicialmente atendido o apelo feito pela Comissão Oficial do IV Centenário da Cidade de S. Paulo, no sentido de que a entidade

Produção de tabaco na Holanda

HAIA, junho (S.H.I.) — Experiências realizadas com tabaco da Virgínia produzido no país têm sido tão bem sucedidas na Holanda que as importações desse tipo de tabaco provavelmente poderão sofrer uma redução de 20 por cento, ou sejam quatro milhões de quilos.

As experiências, realizadas sob a supervisão da Stichting Proefcultuur Tabak, em Wageningen, acabam de ser concluídas. Aquela Fundação trabalhou em combinação com um grupo de agricultores interessados no plantio do tabaco e que receberam instruções minuciosas sobre a maneira de agir.

Segundo os técnicos, uma mistura de que entram 20 por cento de tabaco cultivado na Holanda produz um excelente tabaco da Virgínia.

O Ministério da Agricultura espera que, graças a um eficiente serviço de informações e assistência aos plantadores, assim como a cooperação entre esses e os industriais e comerciantes, permita que o cultivo de tabaco se transforme num ramo importante da agricultura holandesa.

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negócios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110

IBITINGA — C. P.

USINAS DE ACUCAR CORRENTES

para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.

Faça suas encomendas para a próxima safra à "IBAF" RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL 226 Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

CINEMA

"PERDIÇÃO POR AMOR"

Três bons filmes estrearam a semana finda nesta capital, compensando o vazio e a inexpressividade da semana atrasada e propiciando ao espectador paulista a oportunidade de assistir a melhores espetáculos. Desse três bons filmes destacamos "Perdição por Amor", nos cartazes do Ipiranga e Opera, reunindo três personalidades de relevo no cinema contemporâneo: o produtor-diretor William Wyler, e os artistas Laurence Olivier e Jennifer Jones. Isto sem contar o nome de Theodore Dreiser, o autor do romance de que foi o filme extraído, de quem o cinema já aproveitou "An American Tragedy", que vimos com o título de "Um Lugar ao Sol", além de outros romances também filmados por Hollywood.

"Perdição por Amor" foi uma novela muito discutida nos Estados Unidos. Esteve retida na editora durante muitos anos, e somente há pouco tempo é que foi realmente lançada a público. Provocou grande reação, o que não impediu de ser levada ao teatro, e deste para o cinema, pela Paramount, produzida e dirigida por William Wyler, um dos mais conscientes e capazes homens de cinema de Hollywood. Ao que se informa, tanto a versão cinematográfica como a teatral foram estirpadas de todo aspecto que pudesse melindrar a sociedade, trabalho que a censura americana executou largamente, para evi-

tar a exposição de um drama por demais realista para o público. Até o livro foi proibido pela censura, o que dá bem ideia do seu conteúdo. O filme, todavia, nada tem que mereça qualquer censura moral. O drama do homem casado, que por amor a uma jovem abandona a família e chega até a furtar seu pai, e depois se arruina totalmente, nada tem de extraordinário, embora represente uma tragédia que o cinema pintou com cores muito expressivas. A personalidade do protagonista é o fator psicológico da história, em torno do qual se arma toda a trama. O tipo humano incarnado por Laurence Olivier é pleno de interesse dramático, embora não suficientemente esclarecidas muitas de suas atitudes, o que deixa o espectador um pouco desorientado de sua tragédia. Enquanto em alguns aspectos a caracterização e a representação convenceram plenamente, de outras vezes as situações deixam algo a desejar, culpa talvez do cenário ou da própria direção.

De um modo geral, entretanto, o filme é bem realizado, dando ao público um drama de grande estilo, que satisfaz em grande parte. Laurence Olivier é o grande atrativo, muito bem secundado por Jennifer Jones. Dentro das limitações que impuseram ao seu papel, a antiga Bernadette sai-se admiravelmente, dando-nos momentos de grande beleza.

WALTER ROCHA



"A HISTÓRIA DE WILL ROGERS" — Will Rogers lacava como um perfeito vaqueiro do Oeste, contava piadas como nada e mantinha o público sempre em "suspense" com seus originais atos de variedades. Isto era em cena, entretanto na vida real era um personagem de alto relevo mundial. Agora, a Warner Bros biografa a vida desse notável astro, filmando em técnico O "HISTÓRIA DE WILL ROGERS", que estreará amanhã no Bandeirantes e circuito.

Com Will Rogers Jr., Jane Wyman, Eddie Cantor e James Gleason, Michael Curtiz, o diretor produziu uma película impressionante, de muita ação e grande interesse.

A VOLTA DO "VILÃO"

Depois dos elogios que a crítica lhe concedeu pelo seu papel de vilão traidor de elefantes no grande filme "O Maior Espetáculo da Terra" (The Greatest Show on Earth), que acaba de obter o Oscar como o melhor filme de 1952, Lyle Bettger vai voltar com John Payne e Jan Sterling na produção de Pine Thomas "The Vanquished", drama de aventuras de um Pimpelha Escarlate do Sul da América. Ainda não foi traduzido o título desse novo filme no qual Lyle Bettger, que é um bom rapaz na vida real, torna a aparecer como homem mau.

ROSEMARY TRIUNFA

Rosemary Clooney, a mais nova descoberta da Paramount, vai estreitar no cinema ao lado de Laurence Olivier e de Ana Maria Alberghe, ambos cantores líricos no alegre musical em técnico "Uma Estrela Caiu do Céu" (The Stars Are Singing). A querida cancionista fazia-se ouvir quando muito jovem em Mayville, durante as campanhas políticas, pois seu avô era prefeito.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOCADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

A ALEGRE BETTY HUTTON

Betty Hutton é efervescente rabinha da canção, vai ter 17 melodias a interpretar no filme "Mais Uma Vez, Perdão" (Somebody Loves Me), luxuoso tecnicolor da Paramount no qual aparece ao lado do simpático Ralph Meeker. Essa produção de Perleberg-Season é baseada em um romance da vida real.

MISS JONES

Carolyn Jones, que veremos em uma ponta de "Tributo de Sangue" (The Turning Point) apesar de sua nenhuma experiência perante a câmera antes desse filme, já foi promovida para um papel importante em "Promotor de Encenamentos" (Military Promotions). Irresistível comédia com Bob Hope e Mickey Rooney e outro no filme "De Tanga e de Sarong" (Road to Bali), com Bob, Bing Crosby e Dorothy Lamour.

REMOÇÃO DOS EXCITANTES
RODEIOS! A ALLEGRIA DO VAUDEVILLE! O BRILHO DA ERA DOURADA DO TEATRO! E OS ESPLANDOROSOS ZIEFFEL FOLLIES!

A HISTÓRIA DE WILL ROGERS

Will Rogers, Jr.
Jane Wyman
Eddie Cantor

AMANHÃ 4ª FEIRA

GRANDIPANTO ROMA JOIA
PARIS ODEON
PITAMARAI
PIRATININGA BRASIL JUPITER S. CAETANO IMPERIAL

"OS AMORES DE NERO" UMA SUPER PRODUÇÃO COM 4.000 FIGURANTES

Reconstruído o esplendor da Roma Imperial — O filme mais caro da Europa — As mais lindas mulheres, nos festins palacianos



Gino Cervi e Ivonne Sanson, numa cena de "Os Amores de Nero".

Nero — Tiberius Claudius — o filho de Agripina e enteado de Claudius, passou à história como o incendiário de Roma e como parricida. Mas, ele foi, antes de tudo, um amoroso. Essa faceta do quinto imperador dos romanos é explorada em um novo filme italiano, película que constitui um marco na cinematografia peninsular, pois foi o primeiro filme feito no país, depois da guerra, a custar mais de um milhão de dólares. "Os Amores de Nero" — seu título provisório — é, no momento, o mais caro filme da Europa.

O elevado custo de "Os Amores de Nero" é devido à fidelidade da reconstrução histórica, pois até a galeria de Agripina foi reconstruída, segundo os documentos que os pesquisadores conseguiram encontrar. Milhares de dólares foram gastos na reconstrução da casa de Petronio, na construção de um circo romano, nas catacumbas, no incêndio da cidade, com a patuleia da Suburra à solta pelas ruas. Somente em "extra" a folha de pagamento de "Os Amores de Nero" registra quatro mil nomes.

REMOÇÃO DOS EXCITANTES
RODEIOS! A ALLEGRIA DO VAUDEVILLE! O BRILHO DA ERA DOURADA DO TEATRO! E OS ESPLANDOROSOS ZIEFFEL FOLLIES!

A HISTÓRIA DE WILL ROGERS

Will Rogers, Jr.
Jane Wyman
Eddie Cantor

AMANHÃ 4ª FEIRA

GRANDIPANTO ROMA JOIA
PARIS ODEON
PITAMARAI
PIRATININGA BRASIL JUPITER S. CAETANO IMPERIAL

"A RESPEITOSA", SEU AUTOR LITERÁRIO E SEU AUTOR CINEMATOGRAFICO

PARIS (Via aérea) — Quando "A... Respeitosa" (La P... Respectueuse) foi apresentada ao público parisiense e ao povo francês em geral, o filme vinha envolto nesse halo convidativo de prestígio, de quando uma obra é criada pelo escândalo que aguçava a curiosidade maliciosa e suscitava acaloradas discussões.

Com efeito "A... Respeitosa" é o filme que produziu a mais justa expectativa e maior barulho, depois de sua apresentação no Certame Bial de Veneza de 1952, devido ao contínuo violento de opiniões que suscitou, sob o duplo ângulo da moral convencional e o da suspeita política.

O filme de Marcello Pagliero chegou à tela no momento mesmo em que a opinião mundial seguia a luta pela presidência dos Estados Unidos, com a mesma violenta emoção com que os espectadores de um "Derby" seguem a carreira de seus puros-sangue favoritos e, por esta razão, inclusive os mais ecléticos cidadãos norte-americanos que assistiam a "Mostra" da Bial de Veneza, pediam veementemente a aplicação da cláusula do Festival, prevista para o caso de injúria a país amigo.

Sem embargo, nem Veneza nem Paris, haviam sido os primeiros contatos da "A... Respeitosa" com o público. A obra foi representada em todas as partes do mundo, inclusive em Nova York, onde se mantém em cartaz há mais de dois anos, se bem que é verdade que o tema da obra de Sartre representada pelos norte-americanos, nos Estados Unidos, foi levada à cena a maneira norte-americana.

A grande obra de J. P. Sartre, foi concebida em seu primeiro momento como guiso cinematográfico, porém vencendo o autor sua inclinação pelo teatro, se decidiu a transformá-la em uma obra teatral, que desde o primeiro dia obteve um êxito decisivo, sem que o autor buscasse como apoio o relevo do escândalo.

Porque não pôde então dar-se o caso que os mesmos "yanques" que aplaudiram a obra de Sartre em Nova York e na Califórnia, tenham se escandalizado, feridos em seu sentimento nacional, ao vê-la transplantada por Pagliero à tela no "Palazzo" de Veneza.

Ao mesmo tempo existem razões fundamentais: uma o estilo e a outra a consequência da psicologia das massas. Estas são no tema, como na lente, o objetivo visado.

Se a palavra é a roupagem da ideia para chegar ao espírito de um certo setor da opinião, a imagem é o meio imprescindível e poderoso para alcançar o mais amplo plano da concepção das massas, e que encontrou no magico poder do cinema, o meio de tocar opiniões que em épocas remotas não houvessem sido suscetíveis de interessar-se por determinados problemas morais, sociais ou de qualquer outra ordem mais ou menos arduos.

E se diz que o público de teatro, composto em sua grande maioria dos "habitués" de um determinado estilo, vai assistir, para ver o que quer ver e analisar com um espírito crítico que não podemos encontrar em um cinema, onde o espectador, mais comodamente instalado, frequentemente influenciado na sua escolha do filme, por fatores externos, entre os quais se conta como decisivo fundamental na sétima arte o plástico.

E se Marcello Pagliero, um dos pioneiros do neo-realismo cinematográfico transporta para o celuloide uma das obras que nos mostra o pensamento do Papa do Existencialismo, como poderíamos estranhar de que seu filme seja como é: realista, ousado e provocante?

Porém, quando estas qualidades impostas por um temperamento personalíssimo estão envolvidas em uma arte segura e sóbria, este

verismo está isento de toda vulgaridade e a estética da imagem termina por vencer sobre o espírito preventivo da concepção moral do espectador. Este termina por compreender que não se trata de colocá-lo a frente de um tema que fere, senão de apresentá-lo uma das múltiplas facetas dos problemas humanos que a vida nos delineia a despeito, como o é a dos negros americanos.

A segunda das razões que aludimos anteriormente, é o estilo. Tampouco neste aspecto pode-se negar ao filme "A... Respeitosa", um espírito de sistematização e aspera crítica norte-americana, pois tem que se levar em conta que como a ação se passou nos Estados Unidos e a sua interpretação se realizou na França, para o público francês, e a maneira européia, é uma concepção francesa dos "yanques", porém esta concepção não pode deixar de ter presente, que foi forjada através dos filmes hollywoodenses, que por sua vez, eles mesmos são uma deformação da realidade "yankee".

Ninguém ousaria criticar "Sinfonia de Paris" porque representa a França através do convencionalismo norte-americano.

Depois das análises destes fatores, que contribuíram para o enorme êxito (e escândalo) de "A... Respeitosa", falando puramente de cinema, o filme de Pagliero prende a atenção do público desde o princípio até ao fim. Barbara Laage, que conhece muito bem o caráter norte-americano, sobre cujas cenas representou com grande êxito durante sua carreira artística, tão brilhante como ligeira, é um puro produto de Saint Germain de Prés, que realiza com o seu forte caráter interpretativo o papel de Lizzie, o qual apesar de seu baixo meio deixa entrever um fundo elevado e limpo, inclusive superior mesmo as personalidades que a moral convencional tem como retas, como se nos apresenta habilmente, na cena admirável de Lizzie e o Senador.

Trata-se, enfim, de um filme que a ninguém pode deixar indiferente, que fez trepidar o "Palazzo" de Veneza e que nos fez descobrir uma nova Marlene Dietrich (versão Saint Germain des Prés): Barbara Laage que em breve poderá ser admirada pelo público brasileiro em "A... Respeitosa" (La P... Respectueuse) de J. P. Sartre e Marcello Pagliero, filme este que é distribuído no Brasil, pela França Filmes.

Trata-se, enfim, de um filme que a ninguém pode deixar indiferente, que fez trepidar o "Palazzo" de Veneza e que nos fez descobrir uma nova Marlene Dietrich (versão Saint Germain des Prés): Barbara Laage que em breve poderá ser admirada pelo público brasileiro em "A... Respeitosa" (La P... Respectueuse) de J. P. Sartre e Marcello Pagliero, filme este que é distribuído no Brasil, pela França Filmes.

"AS NEVES DO KILIMANJARO"



Gregory Peck e Ava Gardner em uma cena do filme.

Num acampamento de caçadores, nas ardentes planícies ao pé da montanha de Kilimanjaro, na África, o escritor Harry Street encontra gravemente enfermo, o velho e conhecido amigo, o jornalista Helen, que havia organizado aquela excursão à África na esperança de que seu marido pudesse vir a amá-la. Delatado, observando os abutres a espreita, Harry está certo de que vai morrer e, delirante, revive mentalmente o seu passado.

Suas recordações levam-no de volta aos anos de sua juventude, ao seu tio Bill Swift, que guiava seus primeiros impulsos, à Connie, seu primeiro e juvenil amor, ao seu vago pelo mundo, sempre à procura de alguma coisa que se achava fora de seu alcance.

Seu pensamento o leva de volta ao pequeno "bistro", em Montparnasse, em Paris, onde ele conheceu Cynthia. Levado pelo filme que esta lhe dedicava, Harry escrevera sua primeira novela intitulada "A Geração Perdida", inconscientemente moldando a sua personagem principal na personalidade de Cynthia. Fora Cynthia quem lhe trouxera a notícia de que seu livro havia sido aceito, quem ficara depois amargurado por não ter ele utilizado o dinheiro ganho estabelecendo um lar para os dois em vez de arrastá-la para a África, quem escondera dele o doce segredo de que ia ter um filho...

Harry se lembra de ter ido para Madrid a fim de assistir às touradas e à festa de Pamplona, com Cynthia repentinamente a segui-lo, reciosa de perder o seu amor se assim não o fizesse. Em virtude de um acidente, porém, Cynthia perde seu filho e enquanto Harry apenas se preocupava com uma oferta que lhe havia sido feita para correspondente de guerra entre ários e franceses, ela com-

prende que, embora o amasse ardentemente, deveria partir para sempre.

Depois de terminada a guerra, Harry vagueia pela Riviera Francesa, onde vem a conhecer a condessa Liz, uma condescendente escultora que o fascinava. Mas, enquanto honras e fama lhe chegam por intermédio de suas novelas, o coração de Harry anseia apenas por Cynthia e ele volta a Madrid na esperança de encontrá-la.

Sendo em vão a sua busca, ele se reúne às Forças Legais, na guerra civil espanhola. No ardor de uma batalha, uma ambulância é atingida, acontecendo que era Cynthia quem a dirigia. Harry fica atordoado, enquanto ela morre em seus braços.

Eventualmente, ele volta à Paris onde visita todos os cafés, bebendo em demasia e lendo a respeito de Kilimanjaro, uma montanha coberta de neve, na África. Uma noite, depois de muito beber, ele desperta no apartamento de Helen. Helen é uma rica viúva, cansada de estar sozinha e que pensa que poderia comprar um companheiro, casando-se com Harry.

No seu acampamento africano, Harry acordava-se, sentindo-se melhor e tendo descoberto que um novo sentimento nascera em seu coração com relação a Cynthia. A sombra da sobria montanha do Kilimanjaro, ele a reconhece junto ao seu peito, convencido de que pela primeira vez compreendia o verdadeiro sentido da vida e que esta finalmente tomara uma direção...

Eleito — Harry, Gregory Peck; Helen, Susan Hayward; Cynthia, Ava Gardner; Condessa Liz, Hildgarde Neff; Tio Bill, Leo G. Carroll; Johnson, Thelma Houston; Beatrice, Ava Norman; Connie, Helen Stanley; Emília, Marcel Dalio; Guiltarista, Vicente Gómez; dançarino espanhol, Richard Allan.

RETRATANDO CRUAMENTE O CRIME, A CORRUPÇÃO E O HOMICÍDIO!
ESTA É A HISTÓRIA DE NICKY MANCANI, REI DOS "GANGSTERS", QUE DESAFIOU UMA NAÇÃO INTEIRA!

Brian DONLEVY
Claire TREVOR
FORREST TUCKER — RALSTON
LUTHER ADLER — RUSSELL

IMPERIO dos MALVADOS

AMANHÃ 4ª FEIRA

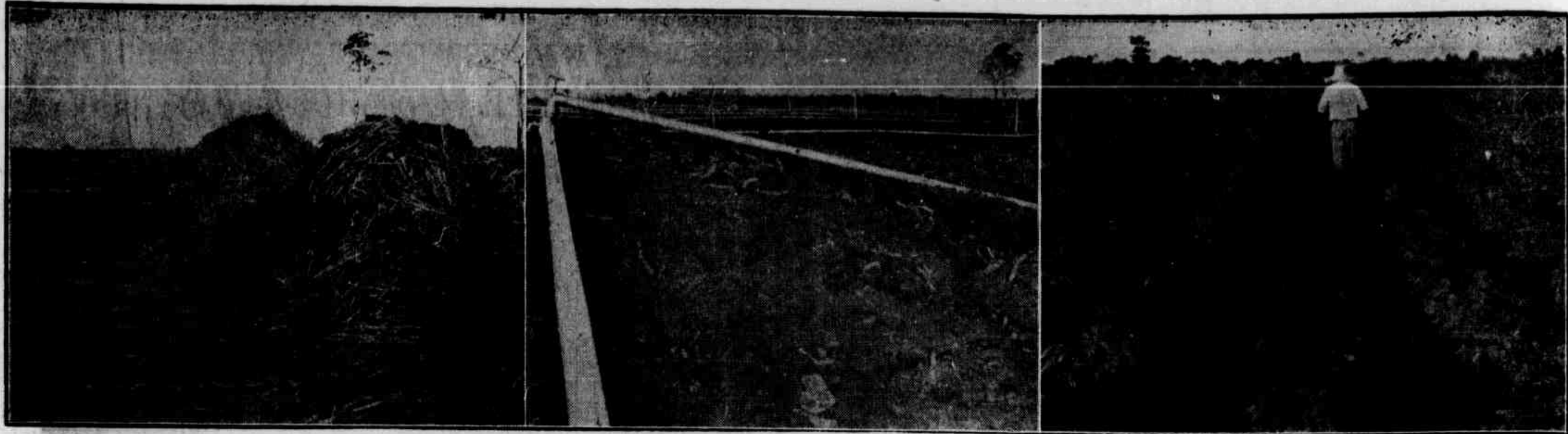
PART PALACIO ROSARIO ISMIRALDO MAJESTIC
PITAMARAI NACIONAL CRUZEIRO RIVIERA PARIS
PIRATININGA BRASIL JUPITER S. CAETANO IMPERIAL



"IMPERIO DOS MALVADOS" — A sensacional narrativa que vamos ter em "Imperio dos Malvados" é feita por um audacioso repórter norte-americano que fez uma tremenda descoberta criminal, ao se enfiar em um "imperio" de "gangsters", cujos roubos produziam bilhões de dólares todos os anos. Com um elenco primoroso onde se destacam Brian Donlevy, Claire Trevor, Forrest Tucker, Vera Ralston, Luther Adler, Gene Lockart, Grant Withers e outros, "Imperio dos Malvados", filme da Republic, terá seu lançamento amanhã, no Art Palácio e circuito.

BANDAS MÚSICAIS • FOGOS DE ARTIFÍCIO • COMES E BEBES
TRADICIONAIS • ÚNICAS E VERDADEIRAS "Festas Joaninas" JA
PORTUGUESA DE DESPORTOS
NO JA TRADICIONAL RECINTO DA CIDADE DE DIVERSÕES
"SHANGHAI" POR CONTA EXCLUSIVA da "PORTUGUESA" MOVER ESQ. GLICÉRIO
FADISTAS • CANTORES • 20 DIVERTIMENTOS 20 • COLOSSAL AUDITÓRIO

HOJE e dias 23 — 24 — 27 — 28 e 29:
Os maiores cartazes portugueses num só show:
JOAQUIM MACEDO — FERNANDA SANTOS
— MARIA GIRA — JOAQUINA MONTEIRO
— MARCIA ALVES — VENANCIO MONTEIRO
— Guitarrista: FERNANDO FERREIRA
— ABEL DE ALMEIDA — ARMANDO RAMOS e AUGUSTO MONTEIRO.



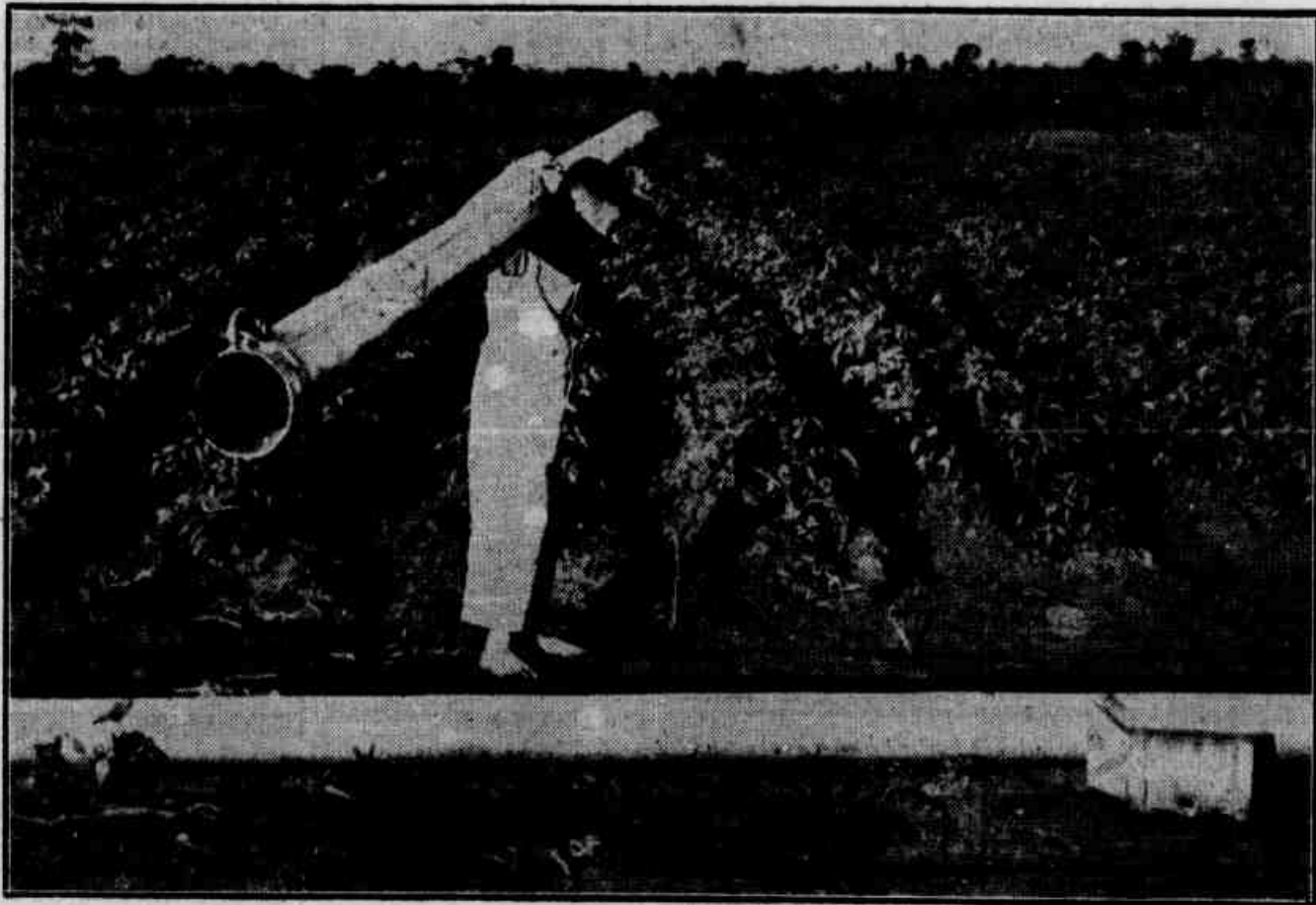
A LIÇÃO DA BARRINHA — A estigação de ano passado e começo destes "seco o leite do arroz". Aqui aos montes o palhame da derrota. Mas em stígida instalou-se a irrigação, no mesmo chão. A fotografia foi documentando tudo. E depois sob a proteção do moderno recurso, semeou-se a batatinha. Que aqui está à frente, exuberante. A última foto é de anteontem à tarde. E quando chegar a semeadura do arroz, vai ele para uma varzea de 70 alqueires — que será irrigada com canais. O ribeirão de Una, um vizinho desconhecido vai começar a ser o grande amigo. Apicultura moderna nas chamadas velhas terras do café. E no centro econômico da interlândia paulista, junto à ferrovia e estrada de asfalto. Porque então ir ao Paraná.

MOSTRA REPRESENTATIVA QUE DERROTA OS PESSIMISTAS

Lição de fartura em solos das chamadas velhas terras do café

Não estamos de acordo com o quadro alarmista — que se pinta com tintas muito fortes — da queda da produção agrícola nacional. Somos extremamente emotivos e não menos ingenuos — nós os jornalistas. E somos precisamente aqueles que difundimos as queixas e clamores "engordando" nos tipos e subleza das fontes do interesse oculto: política — no mau sentido da palavra — de lucro pessoal, raras vezes refletindo o bem estar coletivo. Não iríamos muito longe citando a enchente do Amazonas, onde o exagero noticioso das perdas econômicas diriam que o cenário do mundo se havia perdido. Com as secas, o noticiário oprimiu até os próprios flagelados que ocasionalmente leram as revistas e os periódicos que deões e das suas desditas "cuidaram". Aquel mesmo, em nosso Estado, quando a estigação de fins de 1952 colheu desprevenidos os já desprevenidos pobres nortistas arrendatários de terras no distrito de Amelópolis, na região do Rio do Peixe, aquele mar de algódão das terras paulistas, foi um "passo" habilmente devorado por certa reportagem insaciável. Quando uma quíntana após ali estive, reconheci em muitos cultivadores de algodão com quem conversei, os fantásticos tipos retratados diversamente naquelas notícias. Falei com um menino a quem tinham rasgado as vestes para que a foto fosse um triste fato em foco. Mulheres de amarguradas fisionomias sempre povoadas todas situações, mas nessas reportagens elas eram um desespero — que nunca realmente lhes havia passado pela cabeça. Pintaram um falso e histerico retrato da real serenidade, do otimismo, da galharda alma nortista, virtudes que não seria a estigação paulista a derribadora.

A verdade em toda essa estentórica gritaria publicitária a respeito da queda da produção agrícola nacional, é que realmente a produção mala distanciou-se que diminuiu. Os fatores reais devem ser postos na balança, eis tudo.



O espantoso da irrigação? Mitologia. E' singelo e pratico. Um menino, o José Eduardo, de 6 anos, sobrinho dos proprietários da Fazenda da Barrinha, ergue o cano de irrigação, de dure alumínio. Este é um dos canhões da artilharia contra a estigação que São Paulo agrícola está adotando, para ficar dentro de S. Paulo a agricultura. Nada de novas terras distantes.

nou-se habito afirmar que o aumento da produção no Brasil, não tem seguido o da população. Por outras palavras, tem-se procurado demonstrar que o crescimento da população vem sendo muito mais acentuado que o da produção, principalmente de gêneros de consumo. Outros articulistas vão ainda mais longe, afirmando que temos retrocedido, declinando a produção ao passo que aumento o crescimento demográfico. Nem

demográfico, por outro é também quase palpável o decréscimo, no mercado, de todos os gêneros de primeira necessidade. E, aumenta ainda a confusão o fato de que houve realmente certos retrocessos, alguns ocasionais outros permanentes, como o do café, sendo que diversos produtos se mantiveram praticamente estacionários. Um terceiro fator, ainda, contribui para lançar confusão: o de que as estatísticas são muitas vezes fornecidas com atraso, acontecendo mesmo serem divulgadas antecipadamente as de índole demográfica.

Que haverá de verdade em tudo isso? Diminuiu realmente a produção? Estacionou? Retrocedeu? Aquele economista com razão diz que é possível responder, e passa a faz-lo não somente com a observação direta dos fatos, que ela aumentou, e sensivelmente. Muito mais que a população. E, principalmente, muito mais que os meios de transporte. Essa constatação, por si só, não basta, evidentemente, para resolver os graves e constantes problemas de abastecimento que se nos deparam a cada momento: de sal, de

agucar, de carne, de óleos, de leite... Mas, pelo menos, já é confortador saber-se que essas dificuldades nem sempre se devem a uma produção diminuta (pois nesse caso o problema seria mais grave) e tão somente uma questão de dificuldade de transporte. Acresce que as populações se adensaram nos grandes centros urbanos, e aumentaram o seu poder aquisitivo. "Não se deduza que pretendamos seja suficiente a nossa produção. Não encontra nos nossos propositos defender essa tese. Muito teremos que fazer, não apenas no setor agropecuario como, e principalmente, no extrativo vegetal, no da mineração e das indústrias de base. E não apenas com referência à quantidade, mas principalmente quanto à racionalização, de modo que possam ser baratos os nossos preços, os quais, como é sabido, não podem competir, em seu justo termo, nos mercados internacionais e mesmo nacionais.

Ora, se a produção vai se distanciando dos grandes centros consumidores, vai encarecendo, vai criando problemas de organização e racionalização da vida rural e de tudo que se relaciona com a produção oriunda de regiões distantes. Esta palavra distancia tem que aqui ser usada largamente. E' o fator determinante. O que está longe dos olhos fica longe do coração. Isto na linguagem dos namorados é corrente. Em economia rural do Brasil, a distancia não é poesia. E' mesmo distancia. Então que fazer? Vir para mais perto, eis a resposta.

Aqui se relembra Mohamet e a montanha. E já que não podemos trazer até nós a montanha da produção — porque no Brasil distancia é igual à própria impossibilidade — vamos à montanha.

Isto está começando acontecer. Está começando: mas acontece, eis tudo. Em Ribeirão Preto que com suas terras nobres, no centro geográfico-econômico do Estado, regressam aos poucos, muitos dos seus experimentados líderes da terra — que foram produzir à distancia ao bater do machado em novas derrubadas que lhes davam o cheiro quente das terras virgens. E de Ribeirão Preto começa a se irradiar um movimento de recaptura da gleba, de reutilização recuperadora dos antigos tratos agrícolas. Surge produção à boca do consumidor e não se espera mais por arroz de Tanabi ou feijão do Paraná ou batatinha de Capão Bonito. Assim é que na Barrinha, com gente de Ribeirão Preto, podemos aqui testemunhar com exemplo bem nítido um desses acontecimentos. A mostra é limitada: mas exemplifica, eis tudo.

Primeiro vimos o arroz ser plantado, uns 100 alqueires. Cresceu vicioso: para uns cem sacos por alqueire. Veio a estigação. Não era irrigado. A soalheira secou o leite esterilizando em cima da hora tanta esperança. Mas o lavrador não era um simples arrendatário.

Texto de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
ROBERTO PEREIRA

Mexia no que era seu, na sua terra. Perdeu quase toda colheita. Foi daí adquirir o material de irrigação e no mesmo chão semeou batatinha e "protegido" agora, vai colher certamente lucros. E' um verde mar que a brisa da tarde faz ondular aqui e ali, discretamente. Ao mesmo tempo lembra-se do ribeirão que ele passa no limite, lembra-se da estigação. Ela não o pegará mais porque irá plantar arroz protegido pela santa água do Una. E vai proteger-se contra a outra água limitante, a do Mogi Guaçu — que pode um dia subir demais. Lei a reportagem do "Correio Paulistano" sobre Vito Ardito, em Pindamonhangaba, que à beira do Paraíba dele se utiliza quando quer e dele se protege sempre. E' o arrozal mais fértil do velho vale.

Este proprietário rural é um exemplo. Podia estar pela cidade de "Cadillac" queimando dólares. Não o faz, queima a pele e volta para casa com a santa sujeira da terra no corpo. Não vai plantar no sertão, em terras virgens. Está ali no começo do Estado, nas chamadas terras cansadas do café.

Está derrotando o pessimismo e encorajando a famosa impossibilidade brasileira, que é a distancia. Está à boca da estrada de rodagem e dos trilhos da Paulista.

Tiremos o chapéu hoje, neste domingo de junho, a este bom brasileiro. E' ele o medico Gumerindo Velludo.

Não é um caso de distração, de diversão. E' devoção à terra.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO, 21 DE JUNHO DE 1953 | N. 29.815



Para alegrar a reportagem, Sila de 17 anos, pois no palhame de arroz — símbolo do prejuízo — que foi afastado. Não existe tragédia na agricultura brasileira e sim a saudavel alegria rural.

Com gente desse naipe o reporter pode orgulhosamente continuar otimista no maximo: de más notícias jornalísticas sobre a produção agrícola.

Este e outro reporteres que ali queriam ir, na Barrinha, no município de Sertãozinho, perto de São Paulo, ou pelo menos no centro do Estado.

UMA NOVA VENUS



A Venus de Milo, desde a sua descoberta em 1820, é considerada o mais perfeito modelo de beleza feminina. Agora, o Museu Metropolitano de Arte de Nova York exhibe uma Venus que está desafiando as proporções clássicas da Venus de Milo. Conta "Life International", em sua edição de 1 de junho, que a nova Venus tem quase dois mil anos e foi levada da Itália para a Alemanha no século 18, onde ficou despercebida numa galeria particular. Quando o Metropolitano adquiriu a estatueta, os peritos de arte descobriram que ela havia sido esculpida por um artista desconhecido, o qual copiou de uma estatueta famosa, já perdida, obra de um discípulo de Praxiteles. A Venus do Metropolitano é notável pela beleza das suas proporções, sutileza de forma, graça e de sua pose.



Burrocanização: porque não são visões tróicas que fazem crescer a batatinha. Na Barrinha, o burro também vale.

Já o incansável líder dos fatos econômicos da agricultura nacional que é José Testa alertava o assunto no excelente "Digesto Econômico" (agosto de 1951) acentuando que tor-

o próprio Malthus teria desejado provar tanto. Essas afirmativas têm tido a favorece-las varios argumentos, pois se de um lado é facilmente verificável o aumento

EM 1958 A INDUSTRIA BRASILEIRA PODERÁ EMPREGAR A ENERGIA ATOMICA

NOVA YORK. (USIS) — O governo brasileiro espera construir, por volta de 1958, o primeiro reator industrial atomico da America Latina, empregando produtos existentes no proprio país, declarou o "New York Times" o presidente da comissão brasileira de energia atomica. O almirante Alvaro Alberto acentuou ainda que o Brasil possui alguns dos mais ricos depósitos de urânio e tório do mundo. Dentro de cinco anos, no seu entender, a industria brasileira poderá empregar a energia atomica. Salientou que a formação e o treinamento de especialistas nesse importante setor estão sendo feitos com sucesso em seu país. Revelou a existência de um plano para a construção, dentro de um ano, da primeira fabrica de preparação de urânio. Reactores experimentais serão construídos em dois

ou três anos, e o primeiro reator industrial será inaugurado, no Brasil, dentro de cinco anos. O almirante Alberto acentuou que o Brasil está recebendo a cooperação dos Estados Unidos, tendo recordado a visita que Gordon Dean presidente da Comissão de Energia Atomica, fez ao Brasil em 1952. Anunciou que numerosos cientistas norte-americanos estão trabalhando em projetos brasileiros. O primeiro dos pequenos reactores experimentais deverá custar cerca de 5 milhões de dólares, devendo provavelmente ser construído perto de Belo Horizonte, em Minas Gerais, onde existem ricos depósitos naturais de material atomico e industrial. Os dois outros serão construídos nas proximidades das regiões industriais do Rio e São Paulo e dos Estados da Bahia e Pernambuco.

Bolsa do Livro

Durante a ultima semana, no periodo compreendido entre os dias 15 e 21, registrou a Bolsa do Livro do "CORREIO PAULISTANO" uma variação minima no movimento de venda avulsa, em relação aos indices anteriores. Nenhuma novidade portanto, havendo unicamente deslocamentos de algumas classificações.

ROMANCE NACIONAL — LIÇÕES DO ABISMO, Gustavo Corção — ed. Agir; SINHA MOÇA, Maria D. P. Fernandes — ed. Martins; LUZ CINZENTA, Eml Buihães Carvalho da Fonseca — ed. Cruzeiro; INFANCIA, Graciliano Ramos — ed. José Olimpio.

ROMANCE ESTRANGEIRO — D. CAMILO, Giovanni Guareschi — ed. Lello; A MONTANHA MAGICA, Thomaz Mann — ed. Globo; O CAMINHO DE GUERMANTES, Marcel Proust — ed. Globo; A 25.ª HORA, Vigil Gheorghiu — ed. L. do Porto; SUA ALTEZA REAL, Thomaz Mann — ed. Vechi.

POESIA (*)

OBRAS DE CARATER GERAL — A EUROPA QUE EU VI, Julio de Mesquita — ed. Martins; Os quatro Cadernos editados pelo Ministerio da Agricultura; UNIAO SOVIETICA, INFERNO OU PARAISO?, Rubens do Amaral — ed. Martins; A GRANDE SINTESE, Pietro Ubaldi — ed. Lake; O INCOLA E O BANDEIRANTE, Pedro Dias de Campos — ed. Alves; a Coleção de Estudos Sexuais, da C. Brasileira; a Coleção das Vidas Celebres da Globo e O NORDESTE BRASILEIRO, Silva Ramos — ed. José Olimpio.

(*) No setor POESIA não foi registrada variação alguma. Os classicos "antigos" e "modernos" são os unicos a manter padrão constante de venda.